



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Relatório de Autoavaliação Institucional

Ano 2022

Exercício 2021

CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Lista de Figuras

Figura 1.1.A. Gráfico das respostas do indicador 1.1 Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus? (Segmentação: Setor).....	41
Figura 1.1.B. Gráfico das respostas do indicador 1.1 Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus? (Segmentação: Cursos).....	42
Figura 1.2.A. Gráfico das respostas do indicador 1.2 Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?(Segmentação: Setor).....	43
Figura 1.2.B. Gráfico das respostas do indicador 1.2 Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?(Segmentação: Curso).....	44
Figura 1.3.A. Gráfico das respostas do indicador 1.3 Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus? (Segmentação: Setor).....	45



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 1.3.B. Gráfico das respostas do indicador 1.3 Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus? (Segmentação: Curso).....	46
Figura 2.1.A. Gráfico das respostas do indicador 2.1 Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP? (Segmentação: Setor).....	47
Figura 2.1.B. Gráfico das respostas do indicador 2.1 Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP? (Segmentação: Curso).....	48
Figura 2.2.A. Gráfico das respostas do indicador 2.2 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP? (Segmentação: Setor).....	49
Figura 2.2.B. Gráfico das respostas do indicador 2.2 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP? (Segmentação: Curso).....	50
Figura 2.3.A. Gráfico das respostas do indicador 2.3 Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito (Segmentação: Setor).....	51
Figura 2.3.B. Gráfico das respostas do indicador 2.3 Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito (Segmentação: Curso)....	52
Figura 2.4.A. Gráfico das respostas do indicador 2.4 Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP. (Segmentação: Setor).....	53



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.4.B. Gráfico das respostas do indicador 2.4 Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP. (Segmentação: Curso).....	54
Figura 2.5.A. Gráfico das respostas do indicador 2.5 Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão (Segmentação: Setor).....	55
Figura 2.5.B. Gráfico das respostas do indicador 2.5 Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão (Segmentação: Curso).....	56
Figura 2.6.A. Gráfico das respostas do indicador 2.6 Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho (Segmentação: Setor).....	57
Figura 2.6.B. Gráfico das respostas do indicador 2.6 Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho (Segmentação: Curso).....	58
Figura 2.7.A. Gráfico das respostas do indicador 2.7 Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões (Segmentação: Setor).....	59
Figura 2.7.B. Gráfico das respostas do indicador 2.7 Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões (Segmentação: Curso).....	60
Figura 2.8.A. Gráfico das respostas do indicador 2.8 Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores (Segmentação: Setor).....	61
Figura 2.8.B. Gráfico das respostas do indicador 2.8 Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores (Segmentação: Curso).....	62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

- Figura 2.9.A.** Gráfico das respostas do indicador 2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (Segmentação: Setor).....**63**
- Figura 2.9.B.** Gráfico das respostas do indicador 2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (Segmentação: Curso).....**64**
- Figura 2.10.A.** Gráfico das respostas do indicador 2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (Segmentação: Setor).....**65**
- Figura 2.10.B.** Gráfico das respostas do indicador 2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (Segmentação: Curso).....**66**
- Figura 2.11.A.** Gráfico das respostas do indicador 2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (Segmentação: Setor).....**67**
- Figura 2.11.B.** Gráfico das respostas do indicador 2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (Segmentação: Curso).....**68**
- Figura 2.12.A.** Gráfico das respostas do indicador 2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (Segmentação: Setor).....**69**
- Figura 2.12.B.** Gráfico das respostas do indicador 2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (Segmentação: Curso).....**70**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.13.A. Gráfico das respostas do indicador 2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP (Segmentação: Setor).....**71**

Figura 2.13.B. Gráfico das respostas do indicador 2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP (Segmentação: Curso).....**72**

Figura 2.14.A. Gráfico das respostas do indicador 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (Segmentação: Setor).....**73**

Figura 2.14.B. Gráfico das respostas do indicador 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (Segmentação: Curso).....**74**

Figura 2.15.A. Gráfico das respostas do indicador 2.15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros (Segmentação: Setor).....**75**

Figura 2.15.B. Gráfico das respostas do indicador 2.15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros (Segmentação: Curso).....**76**

Figura 3.1.A. Gráfico das respostas do indicador 3.1 Divulgação dos cursos oferecidos (Segmentação: Setor).....**77**

Figura 3.1.B. Gráfico das respostas do indicador 3.1 Divulgação dos cursos oferecidos (Segmentação: Curso).....**78**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.2.A. Gráfico das respostas do indicador 3.2 Acolhimento aos alunos ingressantes (Segmentação: Setor).....	79
Figura 3.2.B. Gráfico das respostas do indicador 3.2 Acolhimento aos alunos ingressantes (Segmentação: Curso).....	80
Figura 3.3.A. Gráfico das respostas do indicador 3.3 Apoio psicopedagógico e social (Segmentação: Setor).....	81
Figura 3.3.B. Gráfico das respostas do indicador 3.3 Apoio psicopedagógico e social (Segmentação: Curso).....	82
Figura 3.4.A. Gráfico das respostas do indicador 3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (Segmentação: Setor).....	83
Figura 3.4.B. Gráfico das respostas do indicador 3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (Segmentação: Curso).....	84
Figura 3.5.A. Gráfico das respostas do indicador 3.5 Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas (Segmentação: Setor).....	85
Figura 3.5.B. Gráfico das respostas do indicador 3.5 Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas (Segmentação: Curso).....	86
Figura 3.6.A. Gráfico das respostas do indicador 3.6 Programas de monitoria (Segmentação: Setor).....	87
Figura 3.6.B. Gráfico das respostas do indicador 3.6 Programas de monitoria (Segmentação: Curso).....	88



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.7.A. Gráfico das respostas do indicador 3.7 Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes (Segmentação: Setor).....	89
Figura 3.7.B. Gráfico das respostas do indicador 3.7 Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes (Segmentação: Curso)....	90
Figura 3.8.A. Gráfico das respostas do indicador 3.8 Desenvolvimento da Iniciação Científica (Segmentação: Setor).....	91
Figura 3.8.B. Gráfico das respostas do indicador 3.8 Desenvolvimento da Iniciação Científica (Segmentação: Curso).....	92
Figura 3.9.A. Gráfico das respostas do indicador 3.9 Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias (Segmentação: Setor).....	93
Figura 3.9.B. Gráfico das respostas do indicador 3.9 Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias (Segmentação: Curso).....	94
Figura 3.10.A. Gráfico das respostas do indicador 3.10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (Segmentação: Setor).....	95
Figura 3.10.B. Gráfico das respostas do indicador 3.10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (Segmentação: Curso).....	96



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.11.A. Gráfico das respostas do indicador 3.11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas (Segmentação: Setor)..... **97**

Figura 3.11.B. Gráfico das respostas do indicador 3.11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas (Segmentação: Curso)..... **98**

Figura 3.12.A. Gráfico das respostas do indicador 3.12 Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas (Segmentação: Setor)..... **99**

Figura 3.12.B. Gráfico das respostas do indicador 3.12 Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas (Segmentação: Curso)..... **100**

Figura 3.13.A. Gráfico das respostas do indicador 3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (Segmentação: Setor)..... **101**

Figura 3.13.B. Gráfico das respostas do indicador 3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (Segmentação: Curso)..... **102**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.14.A. Gráfico das respostas do indicador 3.14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos (Segmentação: Setor).....	103
Figura 3.14.B. Gráfico das respostas do indicador 3.14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos (Segmentação: Curso).....	104
Figura 3.15.A. Gráfico das respostas do indicador 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (Segmentação: Setor).....	105
Figura 3.15.B. Gráfico das respostas do indicador 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (Segmentação: Curso).....	106
Figura 3.16.A. Gráfico das respostas do indicador 3.16 Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (Segmentação: Setor).....	107
Figura 3.16.B. Gráfico das respostas do indicador 3.16 Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (Segmentação: Curso).....	108
Figura 3.17.A. Gráfico das respostas do indicador 3.17 Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Segmentação: Setor).....	109
Figura 3.17.B. Gráfico das respostas do indicador 3.17 Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Segmentação: Curso).....	110



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.18.A. Gráfico das respostas do indicador 3.18 Representatividade dos Colegiados de Curso (Segmentação: Setor).....	111
Figura 3.18.B. Gráfico das respostas do indicador 3.18 Representatividade dos Colegiados de Curso (Segmentação: Curso).....	112
Figura 3.19.A. Gráfico das respostas do indicador 3.19 Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc (Segmentação: Setor).....	113
Figura 3.19.B. Gráfico das respostas do indicador 3.19 Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc (Segmentação: Curso).....	114
Figura 3.20.A. Gráfico das respostas do indicador 3.20 Horário de funcionamento do curso (Segmentação: Setor).....	115
Figura 3.20.B. Gráfico das respostas do indicador 3.20 Horário de funcionamento do curso (Segmentação: Curso).....	116
Figura 3.21.A. Gráfico das respostas do indicador 3.21 Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos (Segmentação: Setor).....	117
Figura 3.21.B. Gráfico das respostas do indicador 3.21 Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos (Segmentação: Curso).....	118



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.22.A. Gráfico das respostas do indicador 3.22 Seu preparo para a atuação profissional (Segmentação: Setor).....	119
Figura 3.22.B. Gráfico das respostas do indicador 3.22 Seu preparo para a atuação profissional (Segmentação: Curso).....	120
Figura 4.1.A. Gráfico das respostas do indicador 4.1 Secretaria Acadêmica (Segmentação: Setor).....	121
Figura 4.1.B. Gráfico das respostas do indicador 4.1 Secretaria Acadêmica (Segmentação: Curso).....	122
Figura 4.2.A. Gráfico das respostas do indicador 4.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controla da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores). (Segmentação: Setor).....	123
Figura 4.2.B. Gráfico das respostas do indicador 4.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controla da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores). (Segmentação: Setor).....	124
Figura 4.3.A. Gráfico das respostas do indicador 4.3 Estágio e extensão (Segmentação: Setor).....	125
Figura 4.3.B. Gráfico das respostas do indicador 4.3 Estágio e extensão (Segmentação: Curso).....	126



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.4.A. Gráfico das respostas do indicador 4.4 Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) (Segmentação: Setor).....	127
Figura 4.4.B. Gráfico das respostas do indicador 4.4 Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) (Segmentação: Curso).....	128
Figura 4.5.A. Gráfico das respostas do indicador 4.5 Assistência Estudantil (Segmentação: Setor).....	129
Figura 4.5.B. Gráfico das respostas do indicador 4.5 Assistência Estudantil (Segmentação: Curso).....	130
Figura 4.6.A. Gráfico das respostas do indicador 4.6 Tecnologia da Informação (Segmentação: Setor).....	131
Figura 4.6.B. Gráfico das respostas do indicador 4.6 Tecnologia da Informação (Segmentação: Curso).....	132
Figura 4.7.A. Gráfico das respostas do indicador 4.7 Biblioteca (Segmentação: Setor).....	133
Figura 4.7.B. Gráfico das respostas do indicador 4.7 Biblioteca (Segmentação: Curso).....	134
Figura 4.8.A. Gráfico das respostas do indicador 4.8 Laboratórios (Segmentação: Setor).....	135



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.8.B. Gráfico das respostas do indicador 4.8 Laboratórios (Segmentação: Curso).....	136
Figura 4.9.A. Gráfico das respostas do indicador 4.9 Direção Geral do Câmpus (Segmentação: Setor).....	137
Figura 4.9.B. Gráfico das respostas do indicador 4.9 Direção Geral do Câmpus (Segmentação: Curso).....	138
Figura 4.10.A. Gráfico das respostas do indicador 4.10 Diretoria Adjunta Educacional (Segmentação: Setor).....	139
Figura 4.10.B. Gráfico das respostas do indicador 4.10 Diretoria Adjunta Educacional (Segmentação: Curso).....	140
Figura 4.11.A. Gráfico das respostas do indicador 4.11 Diretoria Adjunta Administrativa (Segmentação: Setor).....	141
Figura 4.11.B. Gráfico das respostas do indicador 4.11 Diretoria Adjunta Administrativa (Segmentação: Curso).....	142
Figura 4.12.A. Gráfico das respostas do indicador 4.12 Gestão de pessoas (Segmentação: Setor).....	143
Figura 4.12.B. Gráfico das respostas do indicador 4.12 Gestão de pessoas (Segmentação: Curso).....	144
Figura 4.13.A. Gráfico das respostas do indicador 4.13 Licitações e contratos (Segmentação: Setor).....	145



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.13.B. Gráfico das respostas do indicador 4.13 Licitações e contratos (Segmentação: Curso).....	146
Figura 4.14.A. Gráfico das respostas do indicador 4.14 Contabilidade e Finanças (Segmentação: Setor).....	147
Figura 4.14.B. Gráfico das respostas do indicador 4.14 Contabilidade e Finanças (Segmentação: Curso).....	148
Figura 4.15.A. Gráfico das respostas do indicador 4.15 Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio (Segmentação: Setor).....	149
Figura 4.15.B. Gráfico das respostas do indicador 4.15 Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio (Segmentação: Curso).....	150
Figura 4.16.A. Gráfico das respostas do indicador 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus (Segmentação: Setor).....	151
Figura 4.16.B. Gráfico das respostas do indicador 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus (Segmentação: Curso).....	152
Figura 4.17.A. Gráfico das respostas do indicador 4.17 O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP (Segmentação: Setor).....	153
Figura 4.17.B. Gráfico das respostas do indicador 4.17 O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP (Segmentação: Curso).....	154



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.18.A. Gráfico das respostas do indicador 4.18 O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc (Segmentação: Setor).....	155
Figura 4.18.B. Gráfico das respostas do indicador 4.18 O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc (Segmentação: Curso).....	156
Figura 4.19.A. Gráfico das respostas do indicador 4.19 A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo (Segmentação: Setor).....	157
Figura 4.19.B. Gráfico das respostas do indicador 4.19 A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo (Segmentação: Curso).....	158
Figura 4.20.A. Gráfico das respostas do indicador 4.20: atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE (por segmento).....	159
Figura 4.20.B. Gráfico das respostas do indicador 4.20: atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE (por curso).....	160
Figura 4.21.A. Gráfico das respostas do indicador 4.21: execução financeira do IFSP (por segmento).....	161



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.21.B. Gráfico das respostas do indicador 4.21: execução financeira do IFSP (por curso).....	162
Figura 4.22.A. Gráfico das respostas do indicador 4.22: conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (por segmento).....	163
Figura 4.22.B. Gráfico das respostas do indicador 4.22: conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados da transparência institucional (por curso).....	164
Figura 4.23.A. Gráfico das respostas do indicador 4.23: satisfação com a comunicação institucional (por segmento).....	165
Figura 4.23.B. Gráfico das respostas do indicador 4.23: satisfação com a comunicação institucional (por curso).....	166
Figura 4.24.A. Gráfico das respostas do indicador 4.24: satisfação no trabalho (por segmento).....	167
Figura 4.24.B. Gráfico das respostas do indicador 4.24: satisfação no trabalho (por curso).....	168
Figura 4.25.A. Gráfico das respostas do indicador 4.25: política de capacitação do IFSP para sua categoria profissional (por segmento).....	169
Figura 4.25.B. Gráfico das respostas do indicador 4.25: política de capacitação do IFSP para sua categoria profissional (por curso).....	170



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.26.A. Gráfico das respostas do indicador 4.26: plano de carreira da sua categoria profissional (por segmento).....	171
Figura 4.26.B. Gráfico das respostas do indicador 4.26: plano de carreira da sua categoria profissional (por curso).....	172
Figura 5.1.A. Gráfico das respostas do indicador 5.1: facilidade de uso do Moodle/AVA (por segmento).....	173
Figura 5.1.B. Gráfico das respostas do indicador 5.1: facilidade de uso do Moodle/AVA (por curso).....	174
Figura 5.2.A. Gráfico das respostas do indicador 5.2: estabilidade de uso do Moodle/AVA (por segmento).....	175
Figura 5.2.B. Gráfico das respostas do indicador 5.2: estabilidade de uso do Moodle/AVA (por curso).....	176
Figura 5.3.A. Gráfico das respostas do indicador 5.3: adequação do Moodle/AVA às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento).....	177
Figura 5.3.B. Gráfico das respostas do indicador 5.3: adequação do Moodle/AVA às atividades acadêmicas/administrativas (por curso).....	178
Figura 5.4.A. Gráfico das respostas do indicador 5.4: facilidade de uso do RNP Conferência (por segmento).....	179
Figura 5.4.B. Gráfico das respostas do indicador 5.4: facilidade de uso do RNP Conferência (por curso).....	180



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.5.A. Gráfico das respostas do indicador 5.5: estabilidade de uso do RNP Conferência (por segmento).....	181
Figura 5.5.B. Gráfico das respostas do indicador 5.5: estabilidade de uso do RNP Conferência (por curso).....	182
Figura 5.6.A. Gráfico das respostas do indicador 5.6: adequação do RNP Conferência às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento).....	183
Figura 5.6.B. Gráfico das respostas do indicador 5.6: adequação do RNP Conferência às atividades acadêmicas/administrativas (por curso).....	184
Figura 5.7.A. Gráfico das respostas do indicador 5.7: facilidade de uso do SUAP (por segmento).....	185
Figura 5.7.B. Gráfico das respostas do indicador 5.7: facilidade de uso do SUAP (por curso).....	186
Figura 5.8.A. Gráfico das respostas do indicador 5.8: estabilidade do uso do SUAP (por segmento).....	187
Figura 5.8.B. Gráfico das respostas do indicador 5.8: estabilidade de uso do SUAP (por curso).....	188
Figura 5.9.A. Gráfico das respostas do indicador 5.9: adequação do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento).....	189
Figura 5.9.B. Gráfico das respostas do indicador 5.9: adequação do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas (por curso).....	190



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.10.A. Gráfico das respostas do indicador 5.10: facilidade de uso do Microsoft Teams (por segmento).....	191
Figura 5.10.B. Gráfico das respostas do indicador 5.10: facilidade de uso do Microsoft Teams (por curso).....	192
Figura 5.11.A. Gráfico das respostas do indicador 5.11: estabilidade de uso do Microsoft Teams (por segmento).....	193
Figura 5.11.B. Gráfico das respostas do indicador 5.11: estabilidade de uso do Microsoft Teams (por curso).....	194
Figura 5.12.A. Gráfico das respostas do indicador 5.12: adequação do Microsoft Teams às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento).....	195
Figura 5.12.B. Gráfico das respostas do indicador 5.12: adequação do Microsoft Teams às atividades acadêmicas/administrativas (por curso).....	196
Figura 5.13.A. Gráfico das respostas do indicador 5.13: facilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson (por segmento).....	197
Figura 5.13.B. Gráfico das respostas do indicador 5.13: facilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson (por curso).....	198
Figura 5.14.A. Gráfico das respostas do indicador 5.14: estabilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson (por segmento).....	199
Figura 5.14.B. Gráfico das respostas do indicador 5.14: estabilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson (por curso).....	200



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.15.A. Gráfico das respostas do indicador 5.15: adequação da Biblioteca Virtual Pearson às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento).....	201
Figura 5.15.B. Gráfico das respostas do indicador 5.15: adequação da Biblioteca Virtual Pearson às atividades acadêmicas/administrativas (por curso).....	202
Figura 5.16.A. Gráfico das respostas do indicador 5.16: facilidade de uso do e-mail institucional do IFSP (por segmento).....	203
Figura 5.16.B. Gráfico das respostas do indicador 5.16: facilidade de uso do e-mail institucional do IFSP (por curso).....	204
Figura 5.17.A. Gráfico das respostas do indicador 5.17: estabilidade durante o uso do e-mail institucional do IFSP (por segmento).....	205
Figura 5.17.B. Gráfico das respostas do indicador 5.17: estabilidade durante o uso do e-mail institucional do IFSP (por curso).....	206
Figura 5.18.A. Gráfico das respostas do indicador 5.18: adequação do e-mail institucional do IFSP às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento)....	207
Figura 5.18.B. Gráfico das respostas do indicador 5.18: adequação do e-mail institucional às atividades acadêmicas/administrativas (por curso).....	208
Figura 6.1.A. Gráfico das respostas do indicador 6.1: como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional? (por segmento).....	209



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

- Figura 6.1.B.** Gráfico das respostas do indicador 6.1: como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional? (por curso)..**210**
- Figura 6.2.A.** Gráfico das respostas do indicador 6.2: como você avalia as orientações das perguntas que compuseram o questionário? (por segmento).....**211**
- Figura 6.2.B.** Gráfico das respostas do indicador 6.2: como você avalia as orientações das perguntas que compuseram o questionário? (por curso).....**212**
- Figura 6.3.A.** Gráfico das respostas do indicador 6.3: como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário? (por segmento).....**213**
- Figura 6.3.B.** Gráfico das respostas do indicador 6.3: como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário? (por curso).....**214**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Lista de Quadros

Quadro 01: participação do câmpus São Paulo, Pirituba, na avaliação institucional de 2021.....	34
Quadro 02: membros da CPA Pirituba – biênio 2021/2022.....	35
Quadro 03: respostas dos gestores/as aos pontos críticos levantados no último relatório de avaliação institucional.....	215
Quadro 04: insatisfações ou pontos críticos levantados na autoavaliação institucional de 2021.....	232



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Sumário

1. Introdução	26
1.1. Objetivo do relatório	26
1.2. O contexto vivenciado pelo campus em 2021	26
1.3. Histórico e caracterização do campus	27
1.4. Descrição dos cursos superiores do campus	28
1.4.1 Bacharelado em Engenharia de Produção	28
1.4.2 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	29
1.4.3 Licenciatura em Letras Português/Inglês	30
1.4.4 Tecnologia em Gestão Pública	32
1.5. Cursos superiores do campus em 2021 (resultados, conceitos CC, CPC e ENADE)	33
1.5.1. Participação do câmpus São Paulo, Pirituba, na avaliação institucional de 2021	33
2. Metodologia da pesquisa e construção do relatório	35
2.1. Constituição da CPA local	35
2.2. Trabalho da CPA, seus resultados e dificuldades	36
2.3. Constituição e construção do relatório	38
3. Apresentação e análise dos dados de 2021 - Geral do campus e por curso	41
3.1 Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	41
3.2 Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	46
3.3 Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	76
3.4 Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	121
3.5 Eixo 5 – INFRAESTRUTURA	173
3.6 META-AVALIAÇÃO	209



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

<u>4. Respostas/ações dos gestores quanto aos pontos negativos ou insatisfações identificadas no relatório anterior</u>	<u>215</u>
<u>5. Insatisfações ou pontos negativos referentes à autoavaliação de 2021</u>	<u>231</u>
<u>6. Considerações finais</u>	<u>234</u>
<u>7. Anexo</u>	<u>236</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

1. Introdução

1.1. Objetivo do relatório

Este relatório tem como finalidade apresentar os dados obtidos a partir do questionário aplicado entre 1 de outubro e 14 de novembro entre docentes, discentes e técnicos administrativos do Câmpus. A partir da análise das respostas obtidas, foram apontadas as fragilidades e as potencialidades do câmpus, assim como as possíveis ações a serem realizadas institucionalmente para melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

1.2. O contexto vivenciado pelo campus em 2021

Devido à pandemia de COVID-19 o câmpus Pirituba suspendeu o calendário acadêmico de todos os cursos ofertados, seguindo as orientações da Portaria IFSP Nº1200 de 23 de março de 2020. Com base na Portaria IFSP Nº 2337, de 26 de junho de 2020, o câmpus optou pela retomada das atividades letivas a partir do dia 3 de agosto de 2020. No dia 21 de outubro houve o encerramento do 1º semestre de 2020, em 04 de novembro deu-se o início do 2º semestre, que por sua vez terminou em 3 de fevereiro de 2021. Em 2021 as atividades continuaram no regime remoto de forma emergencial, com início do 1º semestre letivo em 10 de março e término em 21 de junho. No segundo semestre o início das aulas se deu em 11 de agosto com término em 18 de dezembro.

Durante todo o ano letivo houve mobilização de docentes e TAEs para manutenção do contato e vínculo com todos os estudantes, de todos os cursos. Foram levantados os dados da situação dos estudantes referentes ao acesso a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

recursos digitais, acesso à internet e situação de vulnerabilidade social, foram tomadas medidas para mitigação desses problemas de conectividade.

Além disso, foram realizadas ações de distribuição de alimentos, por volta de 450 cestas básicas, chips com planos de internet por meio do programa Alunos Conectados e distribuição de computadores por meio de chamada pública.

1.3. Histórico e caracterização do campus

O câmpus está instalado em um terreno de aproximadamente 50000 m², concedido para uso por 90 anos, a título gratuito, pela Prefeitura do Município de São Paulo, Lei Municipal nº 15.686, de 26 de março de 2013, editada no processo administrativo nº 2012-0.272.628-0. As atividades letivas do Câmpus Pirituba começaram no 2º semestre de 2016, por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) oferecidos à comunidade. Os cursos regulares de nível técnico em Logística e Redes de Computadores integrados ao Ensino Médio e o curso técnico concomitante/subsequente em Administração iniciaram-se no 1º semestre de 2017. Posteriormente, iniciaram-se os cursos superiores de Tecnologia em Gestão Pública e Licenciatura em Letras, no 2º semestre de 2017, o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no 1º semestre de 2018 e o curso de pós-graduação Especialização em Humanidades - Educação, Política e Sociedade, no 2º semestre de 2018. No 1º semestre de 2019 foi iniciado o curso superior de Bacharelado em Engenharia de Produção.

A escolha dos cursos no Câmpus tem como justificativa os resultados das consultas públicas realizadas no momento de discussão da sua fundação, nos quais dois eixos tecnológicos foram definidos: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação. Para atendimento a Lei 11892/2008, em que há também a necessidade de cada Instituto Federal oferecer 20% de suas vagas em cursos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

formação de professores, e dada a demanda por cursos de línguas, optou-se pela abertura de Licenciatura em Letras (Português/Inglês), além da Especialização em Humanidades - Educação, Política e Sociedade.

1.4. Descrição dos cursos superiores do campus

1.4.1 Bacharelado em Engenharia de Produção

O curso foi iniciado no primeiro semestre de 2019, oferece 40 vagas anuais, com duração de 10 semestres e carga horária mínima presencial de 3.600 horas em período integral. Em novembro de 2021 o curso contava com 106 estudantes com matrícula ativa (matrícula regular ou vínculo institucional).

O curso de Engenharia de Produção do Câmpus São Paulo Pirituba visa suprir a necessidade de formação profissional tecnológica gratuita, identificada por meio do PDI, disponibilizando ao mercado local e global um profissional com sólida formação técnico-científica, visão sistêmica e generalista, capaz de transformar a realidade na qual está inserido, através da solução de problemas, e aplicação do conhecimento adquirido para adaptar-se aos diferentes cenários do mercado de trabalho, projetando, implantando, readequando, e gerenciando sistemas produtivos, de bens ou serviços, com o propósito persistente de busca por melhoria contínua, respeitando além de fatores econômicos, o elemento humano, o meio ambiente, e os contextos sociais, políticos e culturais.

Para o desenvolvimento e formação do profissional, o curso de Engenharia de Produção proposto oferece uma estrutura curricular balanceada, com estratégias como a mescla de disciplinas básicas e disciplinas da realidade do engenheiro de produção, fomentando o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático e o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

entendimento de fenômenos físicos, essenciais ao profissional e ao andamento do curso, de forma concomitante à apresentação do mundo do trabalho. A estrutura do curso busca promover o contato do aluno com a realidade do trabalho, na qual poderá aplicar os conhecimentos teóricos desenvolvidos, seja por meio das disciplinas de projeto integrador, ou de estágios, cuja realização é facilitada a partir do 6º semestre, com a diminuição sucessiva da carga horária semestral.

1.4.2 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O curso foi iniciado no primeiro semestre de 2018, oferece 40 vagas anuais, com duração de 6 semestres e carga horária mínima presencial de 2.080 horas no período noturno. Em novembro de 2021 o curso contava com 90 estudantes com matrícula ativa (matrícula regular e vínculo institucional).

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Câmpus São Paulo Pirituba tem como objetivo capacitar o egresso a atuar na área de Tecnologia de Informação (TI) em atividades como análise, projeto, desenvolvimento, gerenciamento e implantação de sistemas de informação computacionais. Essa capacitação é pautada pela valorização da prática e competências técnicas, tanto em análise quanto em desenvolvimento e pela atualização diante da realidade tecnológica, de modo que o profissional seja um mediador competente entre o desenvolvimento tecnológico e a sociedade em que se insere.

O tecnólogo formado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo IFSP Câmpus São Paulo Pirituba, curso inserido no eixo de Informação e Comunicação, é capaz de analisar, projetar, desenvolver, testar, implantar e manter sistemas computacionais de informação. Além disso, detém conhecimentos para avaliar, selecionar e utilizar metodologias, tecnologias e ferramentas da engenharia de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

software, linguagens de programação e bancos de dados, podendo também atuar na coordenação de equipes de produção de softwares, vistoria, perícia, avaliação, emissão de laudo e parecer técnico em sua área de formação. Desta forma, é um profissional capacitado a atuar de forma abrangente na área de TI, de modo a gerenciar, pesquisar e gerar novas tecnologias. Com isso, o tecnólogo pauta sua intervenção na sociedade pela capacidade de solucionar problemas, por meio do emprego de tecnologias computacionais, ao aplicar os saberes, as habilidades e as competências desenvolvidas durante o curso.

A coordenação de curso e o Grupo de Informática e Tecnologia em Educação e Sociedade (GITES) promoveram webinars e outras atividades com os estudantes do curso com temas voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde, dentre outras atividades durante a semana de acolhimento. O evento “Café com GITES de inverno”, ocorrido em 27 de agosto de 2021 também foi uma das atividades realizadas que objetivou propiciar a interação e o compartilhamento de conhecimento sobre temas atuais da área de tecnologia da informação para os estudantes do 2º, 4º e 6º semestres com a participação de especialistas em tecnologia em telecomunicações e pesquisadores na área da saúde.

1.4.3 Licenciatura em Letras Português/Inglês

O curso foi iniciado no segundo semestre de 2017, oferece 40 vagas anuais, com duração de 8 semestres e carga horária mínima presencial de 3216,5 horas no período noturno. Em novembro de 2021 o curso contava com 150 estudantes com matrícula ativa (matrícula regular e vínculo institucional).

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do câmpus São Paulo Pirituba tem como objetivo formar professores/as de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

suas respectivas Literaturas, capazes de atuar com competência linguística e domínio das formas de cultura desenvolvidas a partir das línguas contempladas, seja da Educação Básica a Tecnológica de forma crítica, reflexiva e consciente da sua atuação educacional, política e social. O/a egresso/a da Licenciatura em Letras está capacitado/a trabalhar no ensino de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas na Educação Básica, partindo de uma visão de língua e de literatura como elementos de desenvolvimento humano e de integração social e cultural.

Com pleno conhecimento de tais línguas e de suas literaturas, e apto/a a refletir criticamente sobre elas, o/a egresso/a atua como agente de formação de leitores/as críticos/as e competentes, capazes de agir como cidadãos/ãs dentro da complexidade do sistema da cultura em que se inserem. É consciente das questões relacionadas à diversidade linguística e capaz de intervir, por meio da linguagem, em um amplo espectro cultural e social.

Sua atuação, mediada pela formação pedagógica, em consonância com a atual estrutura educacional brasileira, e pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), também se estende à área editorial, na idealização e produção de conteúdos literários, paradidáticos e didáticos, tanto impressos quanto digitais.

Para solucionar os impasses educacionais no momento de pandemia, a coordenação do curso relatou que foram realizadas as seguintes ações:

1. Conversa entre a coordenação de curso com os/as representantes de turmas com a finalidade de identificar quais foram os impasses e as dificuldades com o processo de ensino-aprendizagem no 1º semestre de 2021. Essa reunião foi feita no dia 03 de julho de 2021.

2. A coordenação de Curso apresentou ao corpo docente o diagnóstico feito pelos/as representantes de Turmas na reunião do dia 03/07/2021 no Planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

do Curso de Letras do 2º semestre de 2021. Esse planejamento foi feito no dia 10 de agosto de 2021.

3. Ao longo da pandemia, um dos grandes impasses foi a realização do Estágio Curricular obrigatório. Para mitigar esse problema, os/as supervisores/as de Estágio fizeram várias ações, entre elas, um evento dedicado a esse tema: I Seminário de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras do IFSP câmpus São Paulo-Pirituba. Tema: “O Estágio Curricular Supervisionado na Formação docente”. O evento foi realizado no dia 3 de julho de 2021 no canal do YouTube "Letras Pirituba".

Para recepção dos estudantes ingressantes, a coordenação e corpo docente organizaram:

1. Recepção virtual da Turma 2021, no dia 11 de março de 2021, onde aconteceu uma conversa com a coordenadora sobre o Curso e;
2. Aula Magna no dia 27 de abril de 2021.

1.4.4 Tecnologia em Gestão Pública

O curso teve início no segundo semestre de 2017, oferece 40 vagas anuais, com duração de 6 semestres e carga horária mínima presencial de 1806,7 horas no período vespertino. Em novembro de 2021 o curso contava com 120 estudantes com matrícula ativa (matrícula regular e vínculo institucional).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública tem como objetivo geral formar profissionais aptos para atuar de maneira efetiva, transparente e participativa na gestão de órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta das diferentes esferas de governo, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços públicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

prestados à sociedade, bem como atuarem em empresas privadas, que de alguma forma demandam profissionais com estas características.

Poderão participar de atividades como: diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública; Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública; Planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional; Aplicar metodologias inovadoras de gestão; aplicar tecnologias gerenciais, avaliar aspectos ambientais e da ética profissional; Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão; Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

1.5. Cursos superiores do campus em 2021 (resultados, conceitos CC, CPC e ENADE)

Os cursos oferecidos no câmpus São Paulo, Pirituba, ainda não passaram por essas avaliações.

1.5.1. Participação do câmpus São Paulo, Pirituba, na avaliação institucional de 2021

No quadro 01 a seguir mostra-se a participação da comunidade acadêmica do câmpus na avaliação institucional realizada em 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Quadro 01: participação do campus São Paulo, Pirituba, na avaliação institucional de 2021

Câmpus Pirituba	Discentes			Docentes			Técnicos administrativos		
	<u>Aptos</u>	<u>Adesão</u>	%	<u>Aptos</u>	<u>Adesão</u>	%	<u>Aptos</u>	<u>Adesão</u>	%
	475	125	26	78	53	68	39	27	69

Fonte: elaboração própria

Na avaliação institucional de 2019, foram 104 os discentes que participaram do processo. Já os números de docentes e de técnicos administrativos foram, respectivamente, 42 e 26 (o relatório feito àquela época não traz as porcentagens de participação ou os valores absolutos dos aptos a participar). Na avaliação de 2018, participaram 29 discentes (18% dos que estavam aptos), 44 docentes (66% dos aptos) e 25 técnicos administrativos (80% dos aptos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

2. Metodologia da pesquisa e construção do relatório

2.1. Constituição da CPA local

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Câmpus Pirituba, vinculada à CPA Central do IFSP, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Câmpus, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

São dados da CPA-IFSP 2020 do Câmpus Pirituba:

- Presidente: Paulo Cesar Galdino
- Composição para o biênio 2021/2022 - Portaria no PTB.0096/2020, de 22 de setembro de 2021.
- Endereço do sítio web: <https://ptb.ifsp.edu.br/index.php/cpa>
- E-mail de contato com a CPA: cpa.ptb@ifsp.edu.br

A composição da CPA do Câmpus Pirituba está indicada no quadro 02, a seguir:

Quadro 02: membros da CPA Pirituba – biênio 2021/2022

Nome	Segmento
PAULO CESAR GALDINO	Técnico-administrativo
IGOR POLEZI MUNHOZ	Docente
FABIO OLIVEIRA TEIXEIRA	Docente
KAMILI OLIVEIRA SANTANA	Técnico-administrativo
MARYNA PIRES ROSA FERNANDES	Discente
ALICIA DE MAGALHÃES CAMPOS	Discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

PATRÍCIA FARIAS DE SOUZA	Discente suplente
DIVANIA FARIAS DE SOUZA	Representante da sociedade civil

Fonte: elaboração própria

2.2. Trabalho da CPA, seus resultados e dificuldades

Durante o segundo semestre de 2021, a CPA reuniu-se nos dias 23 de julho, 9 de setembro e 30 de setembro de 2021. Além dessas reuniões, a equipe da CPA Local participava das reuniões organizadas pela CPA Central com as CPAs Locais.

Foi realizada uma live transmitida ao vivo com tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais no dia 20 de outubro de 2021 pelo canal do câmpus no Youtube, objetivando a divulgação do trabalho e atuação da comissão e para apresentação do processo de autoavaliação institucional. A live ficou gravada e disponível no canal, obtendo 75 visualizações. Além da live, foi produzido um vídeo institucional com 104 visualizações e um documento virtual divulgado por e-mail para estudantes e servidores e nos grupos de Whatsapp desses segmentos.

O questionário eletrônico que os segmentos responderam abrangiam dez dimensões, envolvendo aspectos acadêmicos e institucionais. Os links para acesso ao questionário foram enviados por e-mail institucional a discentes e servidores aptos para responder. Todo o processo foi feito de modo que o respondente não fosse identificado.

A participação dos segmentos na avaliação foi voluntária, no entanto a comissão, além das ações já citadas, a fim de ampliar a participação dos segmentos, realizou outras ações de mobilização, que incluíram:

- Divulgação da avaliação no site institucional;
- Envio de informativos através do e-mail institucional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

- Compartilhamento do link nas redes sociais e “memes” no Instagram e nos grupos de WhatsApp para incentivar o preenchimento do questionário pelos servidores e estudantes;
- Apoio da Direção Adjunta de Ensino e da Coordenação de Apoio ao Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação;
- Apoio dos coordenadores de aplicação da avaliação.

Diferentemente dos anos anteriores, a comissão não teve oportunidade de fazer visitas às salas de aulas para convidar os estudantes para preencherem o questionário nos laboratórios de informática. No entanto, a comissão participou de reunião de coordenadores de curso e solicitou a intervenção de professores e professoras, para que divulgassem a seus discentes sobre a autoavaliação e a CPA e os convidassem a responder ao questionário.

O maior desafio encontrado pela CPA-PTB foi mobilizar, de forma remota, os estudantes e servidores e sensibilizá-los quanto à importância de participarem do processo avaliativo. Isso demandou empenho de todos os membros da equipe da comissão, dos coordenadores de curso e membros das Direções Adjunta.

Outro desafio que vale a pena destacar foram os prazos estabelecidos. O questionário de Autoavaliação foi prorrogado até 14 de novembro de 2021. O prazo de envio do Relatório de Autoavaliação Institucional foi definido para o dia 12 de março de 2022. Dessa maneira, considerando o período de férias dos docentes e discentes, houve pouco tempo para a análise e discussão dos gráficos obtidos.

Um dos problemas que possivelmente comprometeu a participação de alguns estudantes e servidores teve caráter técnico: as mensagens da CPA central terminavam na caixa de spam, para algumas pessoas. Apesar dos alertas da comissão local, acreditamos que alguns estudantes e servidores, por não terem recebido o link na caixa de entrada, deixaram de acessar o questionário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Outro problema observado pela CPA local é que muitos estudantes não têm o hábito de verificar a caixa de mensagens do e-mail institucional. Alguns sequer sabem acessá-la. Além disso, constatou-se que há estudantes que não têm e-mail institucional, condição indispensável para participar do processo de autoavaliação.

2.3. Constituição e construção do relatório

Este relatório foi construído pela comissão CPA do câmpus Pirituba. O conteúdo abordado usa como fonte o PDI do Câmpus PIRITUBA, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2020/2019, os Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) dos cursos, dentre outros. No entanto, a maior parte de seu conteúdo é formada pela análise das respostas obtidas no questionário de Autoavaliação Institucional aplicado nos meses de outubro e novembro de 2021.

A CPA Central encaminhou às CPAs Locais os dados obtidos a partir das respostas dadas e as CPAs locais construíram os gráficos referentes a tais informações. Com base nessas respostas, os membros da CPA local elaboraram uma análise descritiva-analítica dos dados encaminhados. Para agilizar a elaboração do relatório, a análise dos gráficos foi dividida entre três membros. Antes disso, adotou-se um critério para detecção, nas avaliações, de pontos positivos, negativos e intermediários. Esse foi também o critério usado na elaboração da lista de pontos negativos presente na seção 5 deste relatório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Para identificar os pontos sensíveis/negativos/críticos ou de insatisfação (os quais aparecem na lista da seção 5 deste relatório), foi considerada a seguinte metodologia de análise:

1. Se a quantidade de avaliações como “bom” ou “ótimo” for **inferior** a 50%, considera-se que a comunidade manifesta **insatisfação** em relação ao item avaliado ou que tal item é um ponto crítico/negativo. É importante destacar que por tal critério se, por exemplo, um certo indicador é avaliado como bom ou ótimo por 30% dos respondentes, os 70% restantes podem ser constituídos tanto de avaliações mais negativas quanto de respostas do tipo “Desconheço” ou “Não se aplica”. No primeiro caso, ou seja, predomínio de avaliações negativas, considera-se que a comunidade manifestou uma insatisfação legítima. No entanto, no segundo caso, aquele em que predominam respostas “Desconheço” ou “Não se aplica”, a “insatisfação” não é propriamente da comunidade, pois desconhecer não é o mesmo que estar insatisfeito. Porém, há aqui um defeito ou falha na comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica, pois prepondera o desconhecimento em relação à política, programa ou ação que está sendo avaliada. Neste relatório, para a montagem da lista de pontos críticos ou insatisfações da seção 5, foram levadas em conta algumas insatisfações que, pelo critério adotado, resultam mais do desconhecimento por parte da comunidade. Quanto a este tipo de insatisfação, os gestores devem tratá-la, em todos os casos, sob a ótica da melhoria nos processos de comunicação institucional, melhorando os procedimentos de divulgação de informações.
2. Se a quantidade de avaliações como “bom” ou “ótimo” for igual ou superior a 50% e menor que 75%, considera-se que a comunidade julga razoável ou mediano o item avaliado (mais da metade dos respondentes o consideram bom ou ótimo e o restante o qualifica como razoável, ruim ou o desconhece).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3. Se a quantidade de avaliações como “bom” ou “ótimo” for igual ou superior a 75%, considera-se que a comunidade manifesta satisfação quanto ao item avaliado (baixo percentual dos que o avaliam como razoável ou ruim e dos que o desconhecem).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

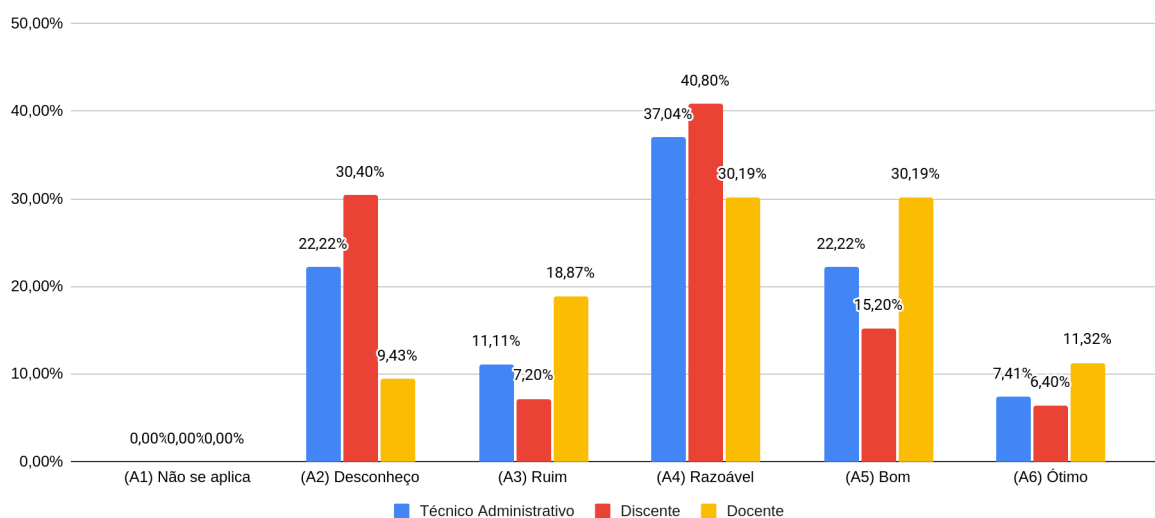
3. Apresentação e análise dos dados de 2021 - Geral do campus e por curso

3.1 Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus?

Observa-se que o grau conhecimento sobre a CPA (Figura 1.1.A) centraliza-se no nível razoável, independente do grupo de análise (> 30,19%). Contudo, tem-se que uma considerável parte dos TAs (22,22%) e dos discentes (30,4%) ainda desconhece a Comissão, sugerindo a necessidade de ações direcionadas a esses segmentos.

Figura 1.1.A. Gráfico das respostas do indicador 1.1 Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus? (Segmentação: Setor).



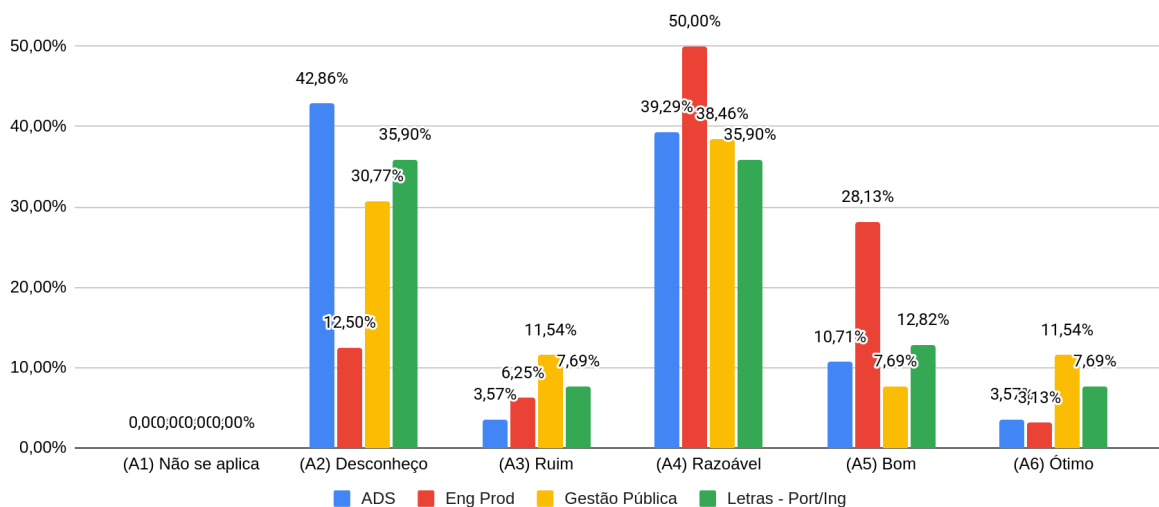
Fonte: elaboração própria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

No tocante aos cursos, conforme a Figura 1.1.B, destaca-se a Engenharia de Produção com 31,26% da amostra apresentando nível entre o grau bom e o grau ótimo de conhecimento. Para os demais cursos, observa-se uma predominância de desconhecimento (> 30,77%) e nível razoável de conhecimento, sendo um ponto de atenção.

Figura 1.1.B. Gráfico das respostas do indicador 1.1 Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus? (Segmentação: Cursos).



Fonte: elaboração própria

1.2 Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?

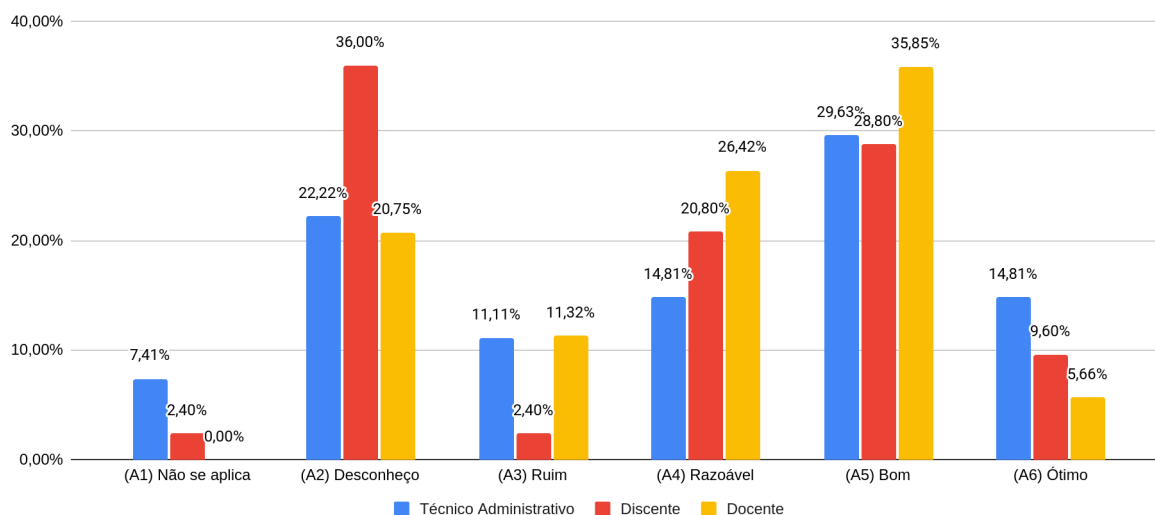
O processo de divulgação e discussão dos resultados mostra-se uma fragilidade para o segmento discente (Figura 1.2.A), uma vez que quase 36% da amostra aponta desconhecimento (36%), corroborando a análise do indicador 1.1. Para TAs e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

docentes, há uma predominância de respostas no nível bom (> 29,63%), apontando que os segmentos estão satisfeitos com as referidas ações da Comissão.

Figura 1.2.A. Gráfico das respostas do indicador 1.2 Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?(Segmentação: Setor).



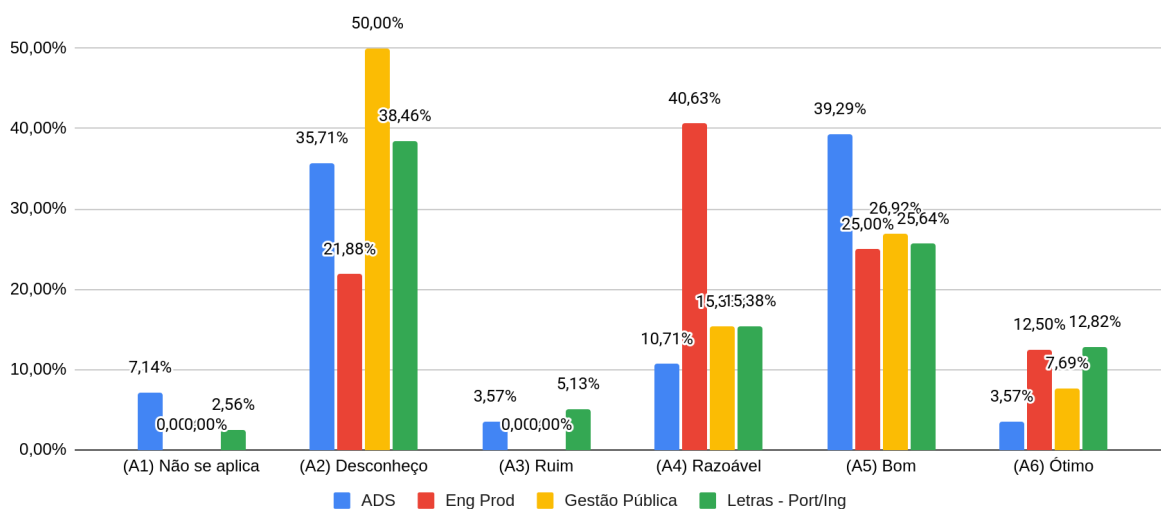
Fonte: elaboração própria

Conforme a Figura 1.2.B, a análise por curso novamente indica que, exceto a Engenharia de Produção, os discentes desconhecem o processo de divulgação e discussão dos resultados (> 35,71%). O curso de Engenharia destaca-se com 37,5% da amostra apontando ser entre bom e ótimo o referido processo da Comissão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 1.2.B. Gráfico das respostas do indicador 1.2 Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?(Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

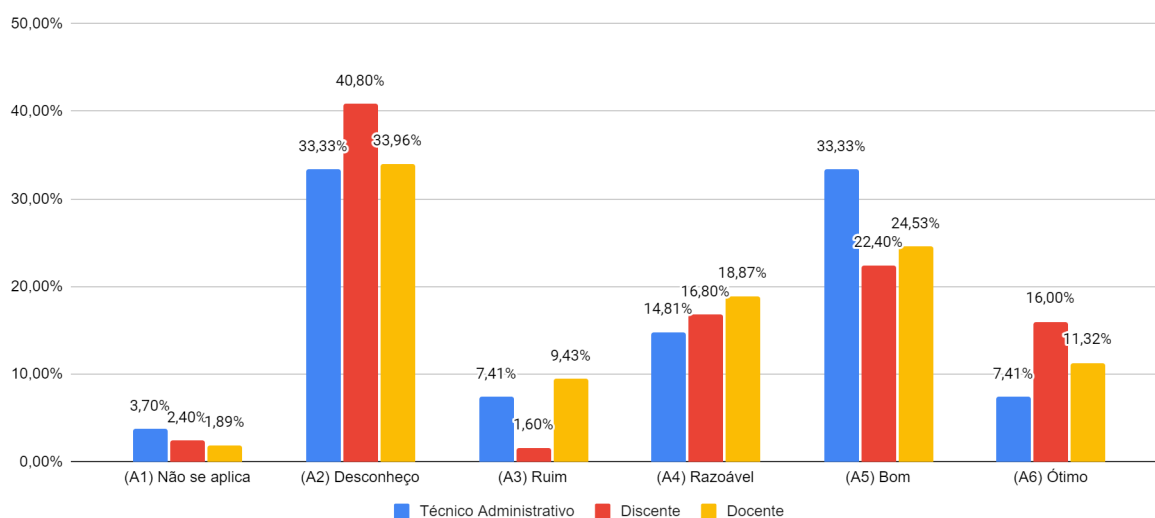
1.3 Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus?

Embora prevaleça, para todos os segmentos (> 33,33%), o desconhecimento sobre relatórios da CPA e o auxílio destes ao planejamento (Figura 1.3.A), tem-se que para uma parte significativa dos TAs (33,33%) e docentes (24,53%) os relatórios da CPA e da avaliação externa tem fornecido um bom amparo para o planejamento das ações no Câmpus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 1.3.A. Gráfico das respostas do indicador 1.3 Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus? (Segmentação: Setor).



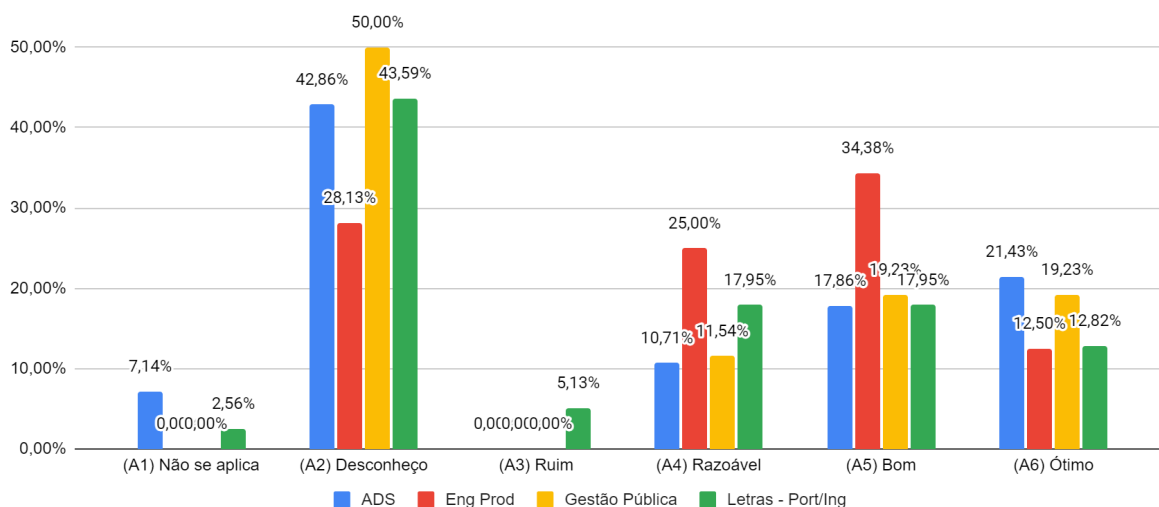
Fonte: elaboração própria

A análise realizada por curso indica a predominância (> 42,86%) do desconhecimento sobre relatórios da CPA e o auxílio destes ao planejamento, exceto para a Engenharia de Produção, de acordo com a Figura 1.3.B. De fato, corroborando os resultados anteriores, quase 35% da amostra de Engenharia de Produção considera que os relatórios da CPA e da avaliação externa têm fornecido um bom amparo para o planejamento das ações no Câmpus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 1.3.B. Gráfico das respostas do indicador 1.3 Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus? (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

3.2 Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

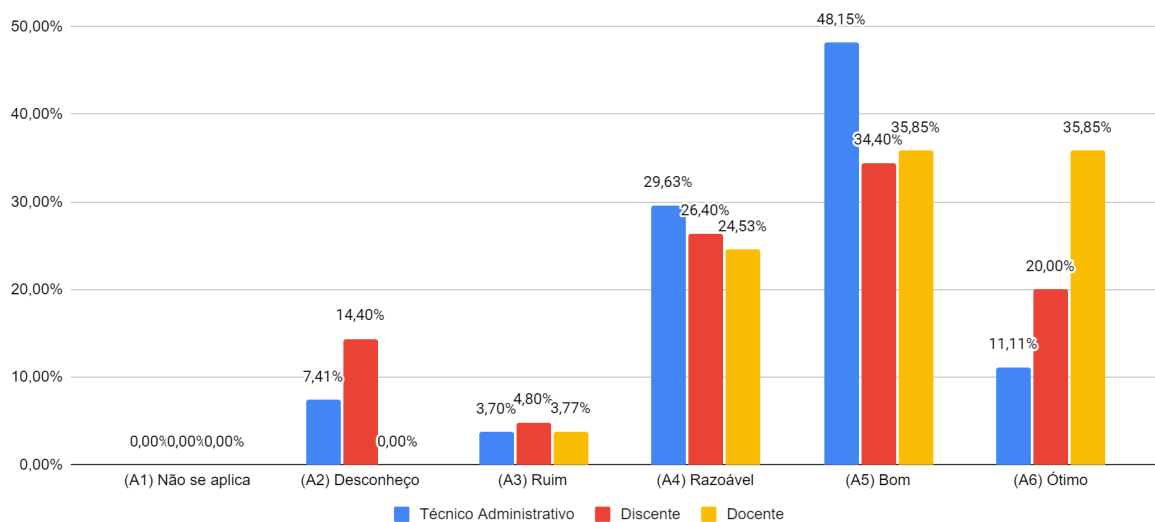
2.1 Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP?

Todos os segmentos (> 34,4%) alegam pelo menos um bom nível de conhecimento sobre a Missão do IFSP, destacando-se que 35,85% dos docentes avaliam que apresentam um nível ótimo, conforme mostrado na Figura 2.1.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.1.A. Gráfico das respostas do indicador 2.1 Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP? (Segmentação: Setor).



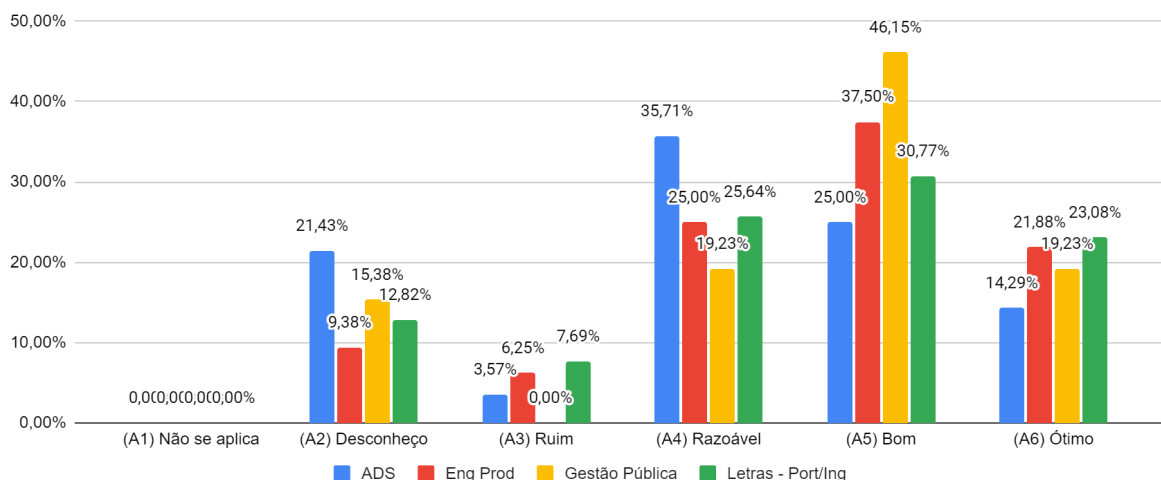
Fonte: elaboração própria

O mesmo perfil foi obtido para uma análise por curso (Figura 2.1.B), com uma predominância no nível bom de conhecimento sobre a Missão do IFSP, exceto para ADS cuja a maior parte dos respondentes (35,71%) avalia ter um razoável conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.1.B. Gráfico das respostas do indicador 2.1 Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP? (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

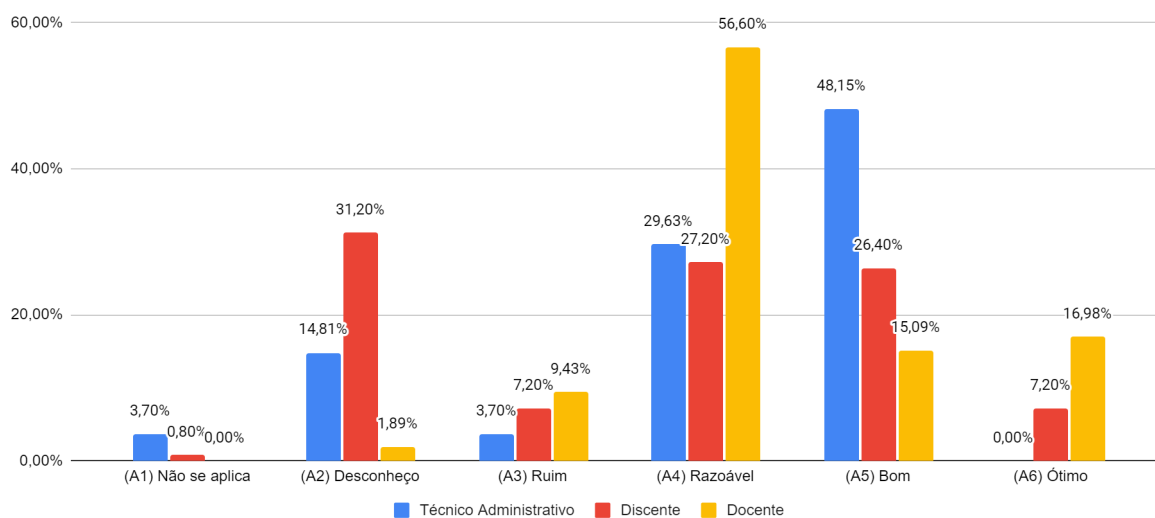
2.2 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP?

A concentração de respostas sobre o grau de conhecimento sobre o PDI do IFSP (Figura 2.2.A) não apresentou uniformidade entre os segmentos, de modo que os discentes alegam desconhecimento (31,20%), enquanto os TAs apontam razoável conhecimento (56,60%) e os docentes avaliam terem um bom conhecimento (48,15%).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.2.A. Gráfico das respostas do indicador 2.2 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP? (Segmentação: Setor).



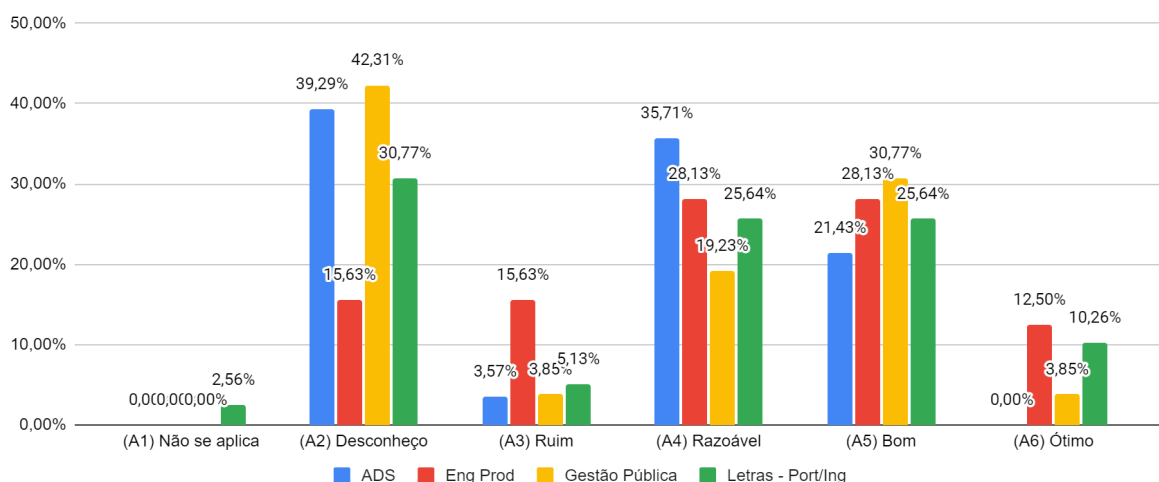
Fonte: elaboração própria

A análise realizada por curso, expressa na Figura 2.2.B, indica a predominância (> 30,77%) do desconhecimento sobre o PDI do IFSP, exceto para a Engenharia de Produção cujos respondentes alegam um razoável (28,13%) e bom (28,13%) nível de conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.2.B. Gráfico das respostas do indicador 2.2 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP? (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

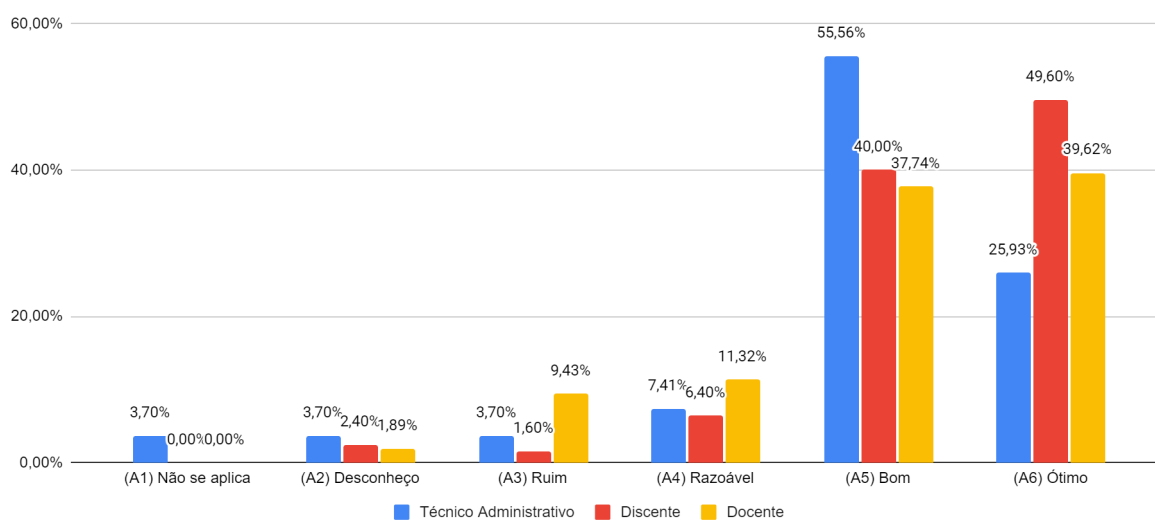
2.3 Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.

A realização de ações que fomentem um ensino de qualidade, laico, público e gratuito é majoritariamente compreendida entre boa e ótima por todos os segmentos (Figura 2.3.A), sendo esta uma potencialidade em função da uniformização das respostas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.3.A. Gráfico das respostas do indicador 2.3 Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito (Segmentação: Setor).



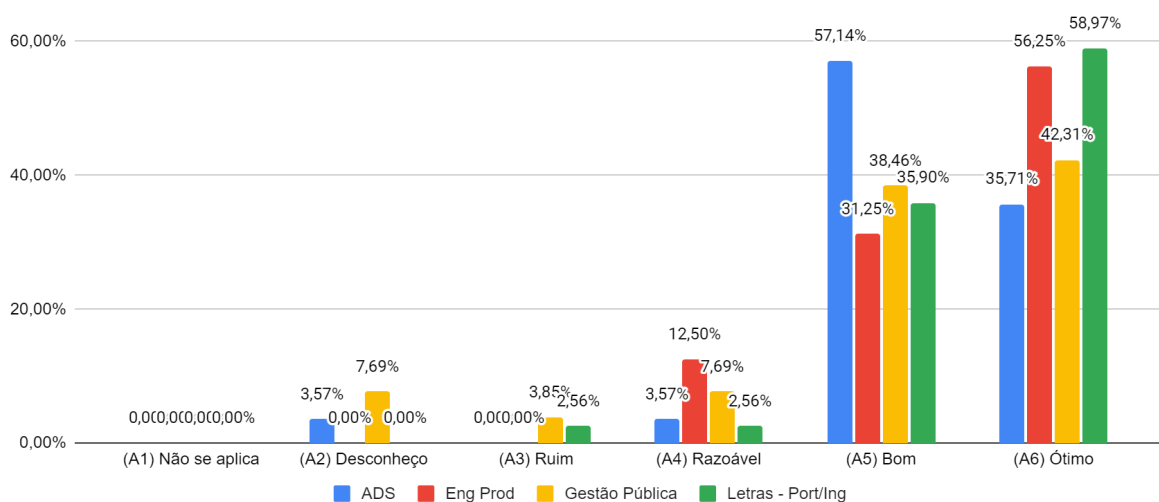
Fonte: elaboração própria

A avaliação por curso corroborou o perfil obtido pela análise por segmentos, conforme apontado pela Figura 2.3.B, de modo que a realização de ações que fomentem um ensino de qualidade, laico, público e gratuito é também majoritariamente compreendida entre boa e ótima por todos os discentes, sendo esta uma potencialidade em função da uniformização das respostas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.3.B. Gráfico das respostas do indicador 2.3 Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

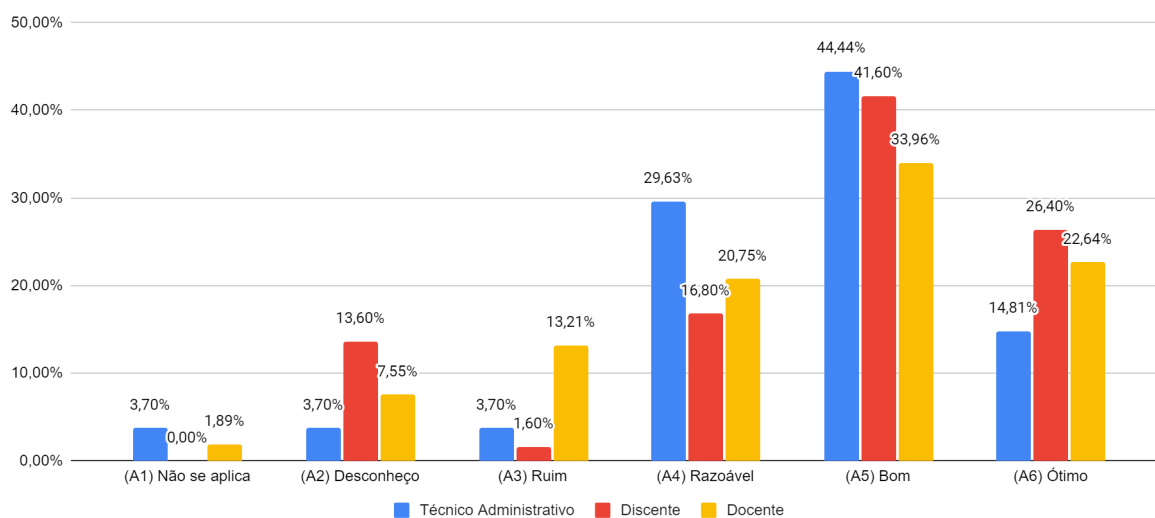
2.4 Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP.

A formação de parcerias com atores sociais é centralizada em um nível bom (Figura 2.4.A) para todos os segmentos (> 33,96%), destacando-se que 26,40% dos discentes avaliam como ótima a realização dessas alianças entre os agentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.4.A. Gráfico das respostas do indicador 2.4 Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP. (Segmentação: Setor).



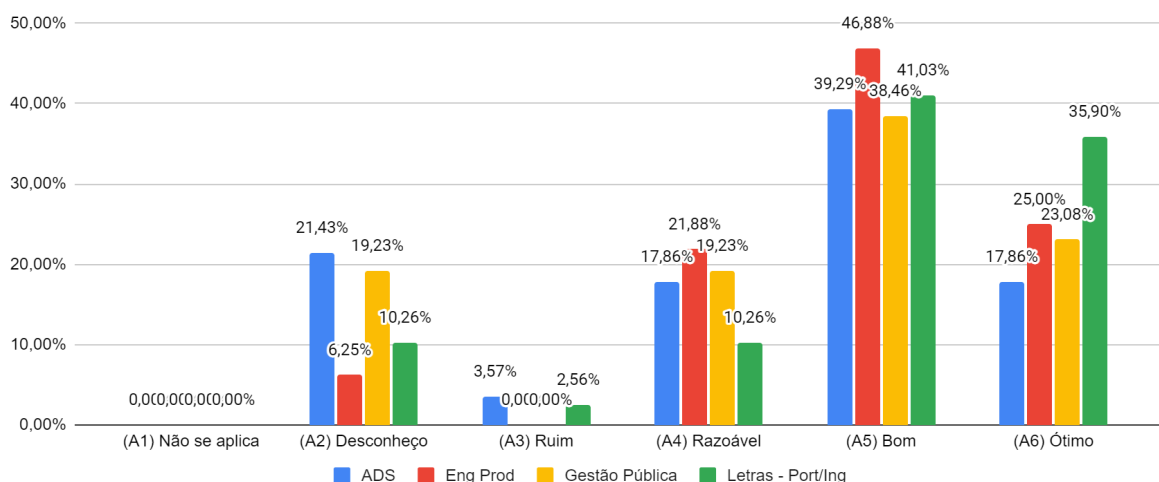
Fonte: elaboração própria

Para todos os cursos, a formação de parcerias com atores sociais também é centralizada em um nível bom (> 38,46%), destacando-se que 35,9% e 25% dos discentes de Letras e Engenharia de Produção, respectivamente, avaliam como ótima a realização dessas parcerias (Figura 2.4.A).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.4.B. Gráfico das respostas do indicador 2.4 Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP. (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

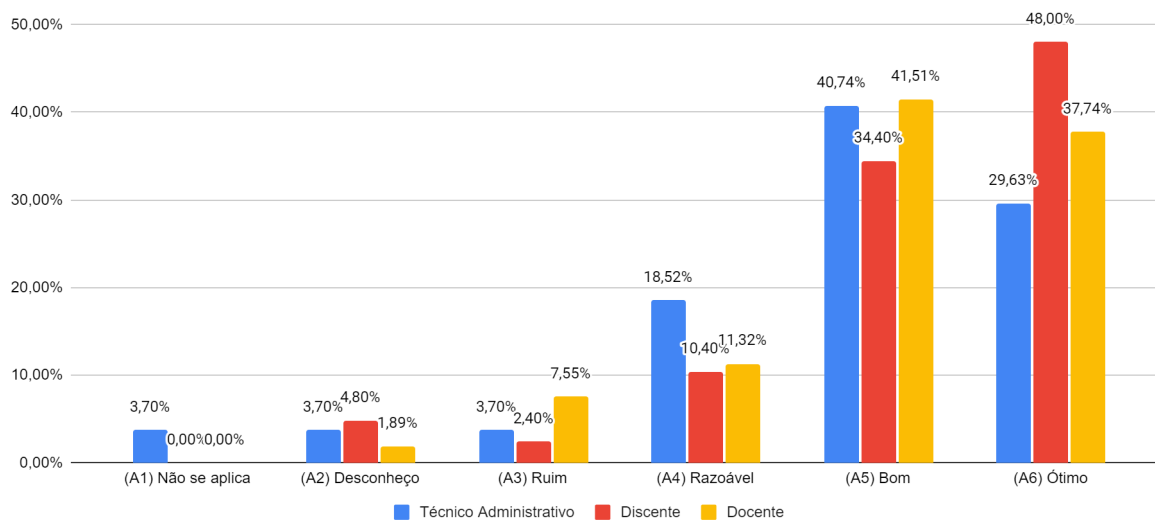
2.5 Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão.

De acordo com a Figura 2.5.A, o desenvolvimento de uma formação inclusiva, com base na educação integral do cidadão, é majoritariamente compreendida entre boa e ótima por todos os segmentos, sendo esta outra potencialidade em função da uniformização das respostas. Destaca-se que 48% dos discentes afirmam como ótimo o desenvolvimento da formação inclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.5.A. Gráfico das respostas do indicador 2.5 Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão (Segmentação: Setor).



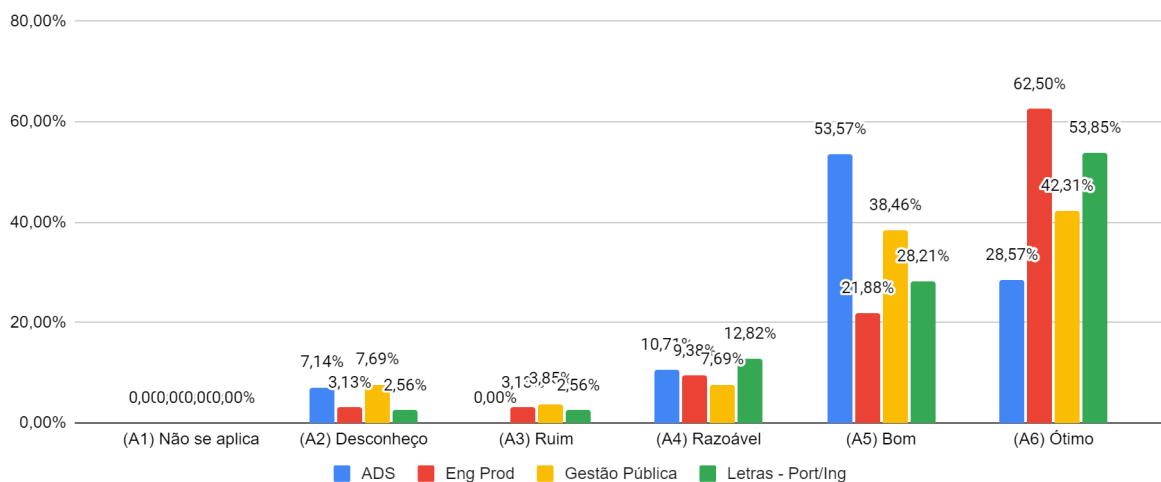
Fonte: elaboração própria

A avaliação por curso (Figura 2.5.B) corroborou o perfil obtido pela análise por segmentos, de modo que o desenvolvimento de uma formação inclusiva é também majoritariamente compreendido entre bom e ótimo por todos os discentes, principalmente para os alunos dos cursos de Letras e de Engenharia de Produção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.5.B. Gráfico das respostas do indicador 2.5 Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

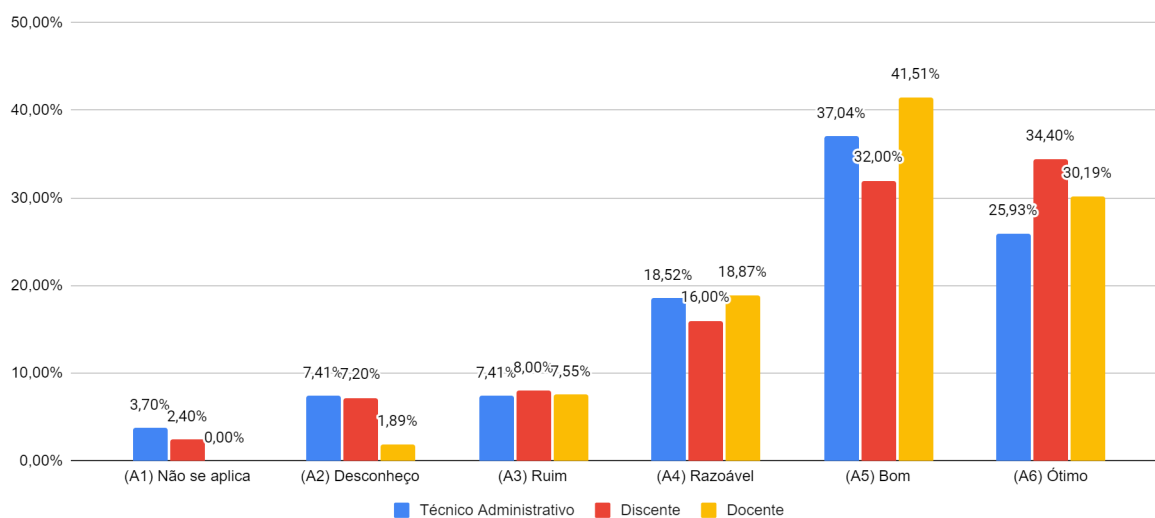
2.6 Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho.

Para todos os segmentos, ampliar a participação dos alunos no mercado de trabalho centraliza-se em um nível bom (> 32%), destacando-se que 34,4% dos discentes consideram ótimo, conforme expresso na Figura 2.6.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.6.A. Gráfico das respostas do indicador 2.6 Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho (Segmentação: Setor)



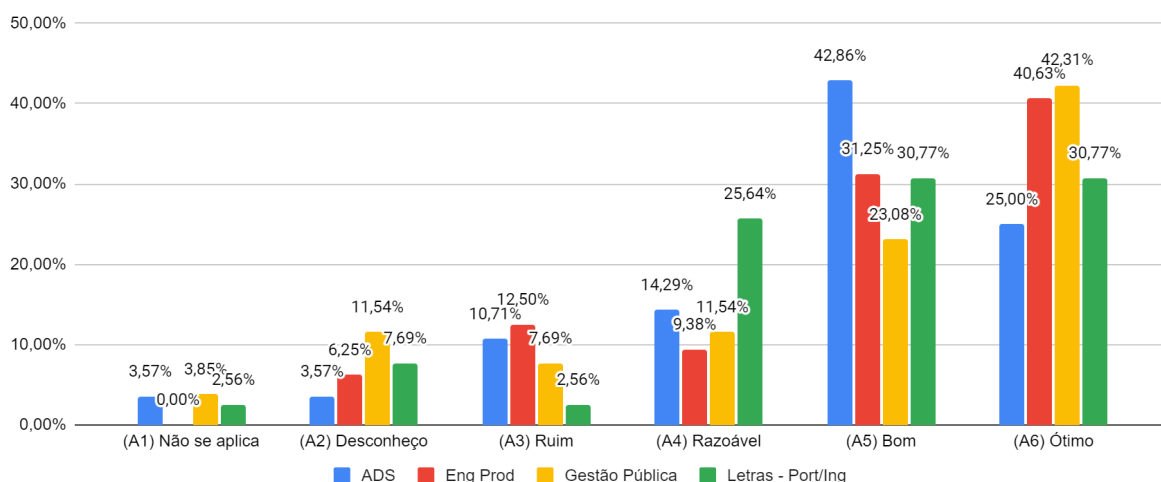
Fonte: elaboração própria

Da mesma forma, a maior parte dos discentes dos diferentes cursos compreende essas iniciativas como boas (> 23,08%), atingindo um nível ótimo para 42,31% e 40,63% dos alunos de Gestão Pública e de Engenharia de Produção (Figura 2.6.B), respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.6.B. Gráfico das respostas do indicador 2.6 Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

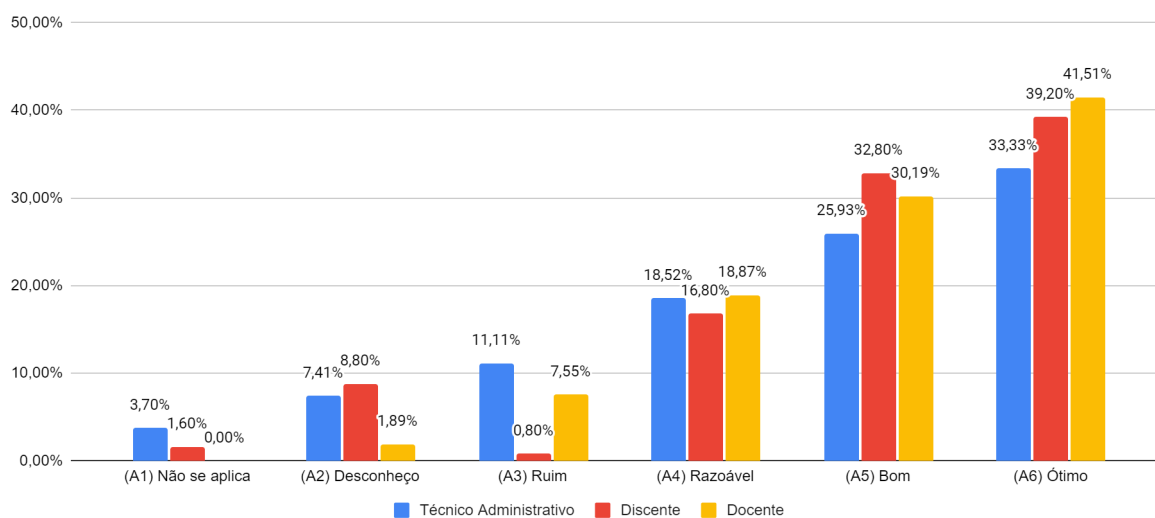
2.7 Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões.

De acordo com a Figura 2.7.A, a análise sobre a contribuição para o desenvolvimento econômico e social das regiões apontou que, majoritariamente, todos os segmentos compreendem entre boa e ótima. Destaca-se que 41,51% dos docentes e 39,2% dos discentes afirmam como ótima a referida contribuição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.7.A. Gráfico das respostas do indicador 2.7 Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões (Segmentação: Setor)



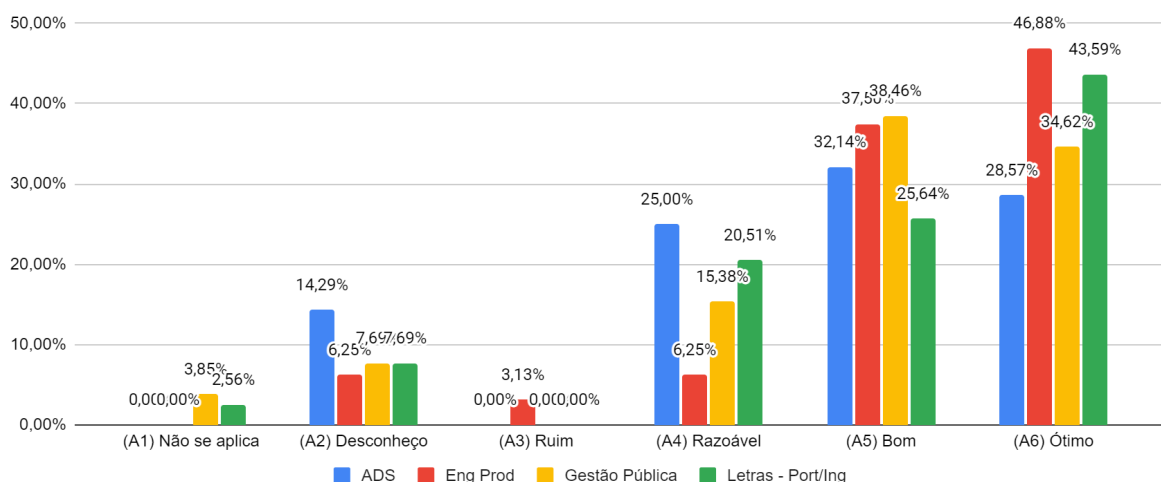
Fonte: elaboração própria

No tocante aos cursos (Figura 2.7.B), tem-se o mesmo perfil de resposta, de modo que a contribuição para o desenvolvimento econômico e social das regiões é percebida majoritariamente entre boa e ótima. Destaca-se que 46,88% e 43,59% dos alunos dos cursos de Engenharia de Produção e Letras, respectivamente, avaliam como ótima a referida contribuição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.7.B. Gráfico das respostas do indicador 2.7 Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

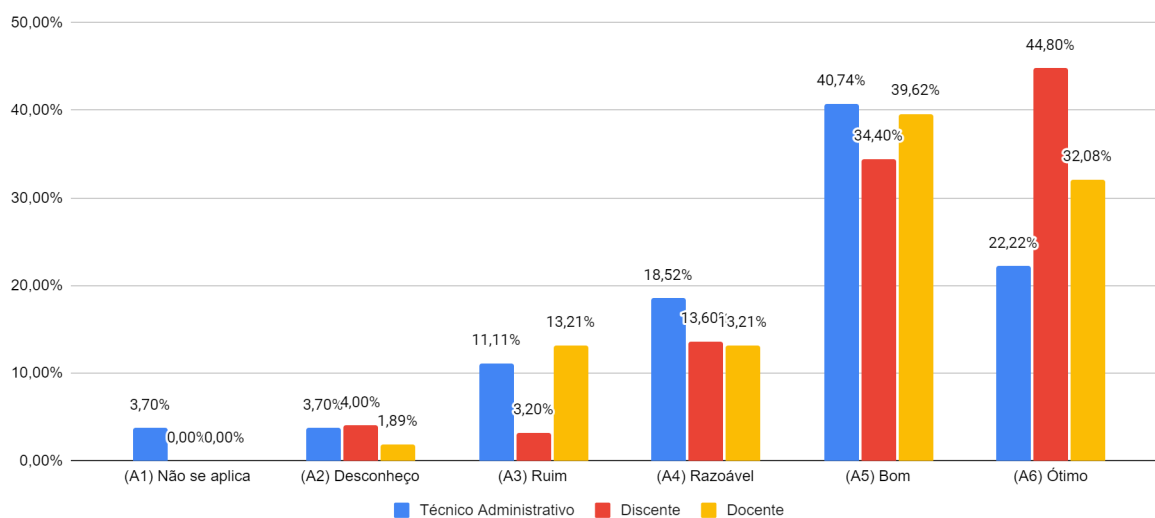
2.8 Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.

Para todos os segmentos, conforme ilustrado na Figura 2.8.A, consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores, centraliza-se em um nível bom (> 34,4%), destacando-se que 40,8% dos discentes consideram ótimo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.8.A. Gráfico das respostas do indicador 2.8 Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores (Segmentação: Setor)



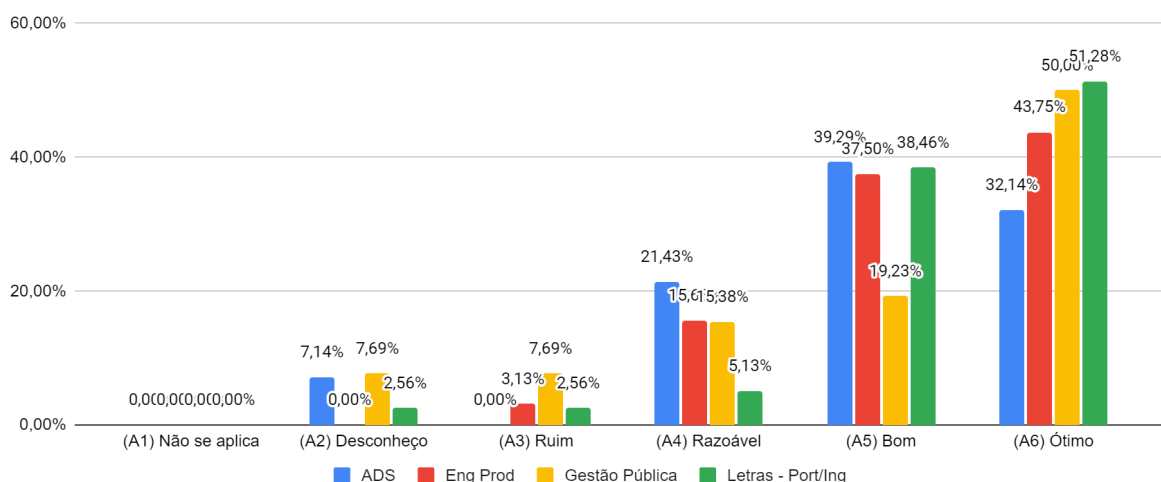
Fonte: elaboração própria

Sob o mesmo espectro, a maior parte dos discentes dos diferentes cursos compreende entre bom e ótimo o processo de consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade (Figura 2.8.B), atingindo um nível ótimo para 51,28% e 50% dos alunos de Letras e Gestão Pública, respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.8.B. Gráfico das respostas do indicador 2.8 Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

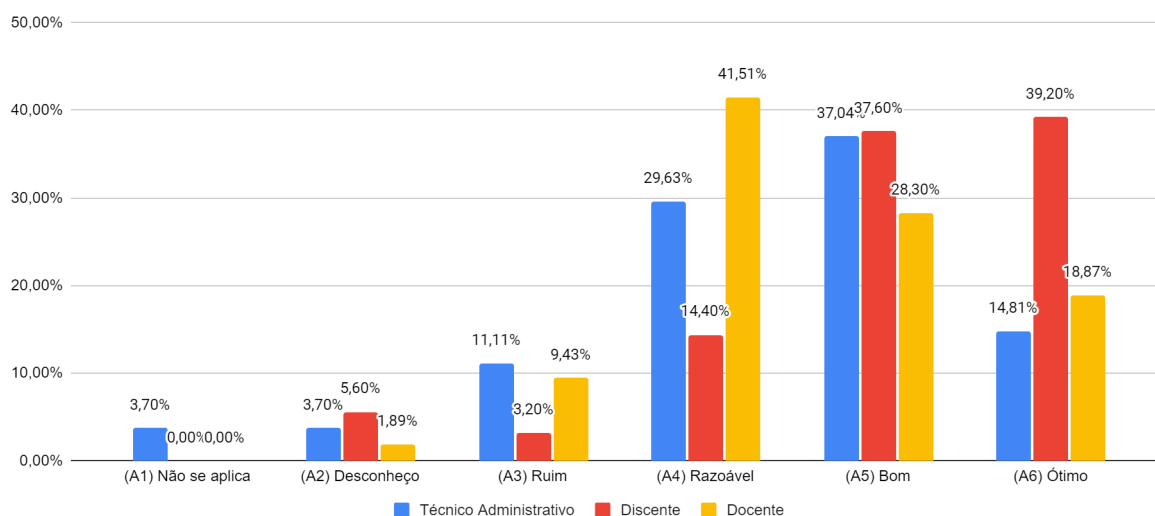
2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

A análise sobre o desenvolvimento da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (Figura 2.9.A) apontou uma predominância de respostas como nível razoável para os docentes (41,51%), bom para os TAs (37,04%) e ótimo para os discentes (39,2%), não apresentando uniformidade entre os segmentos de forma a sugerir um ponto de atenção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.9.A. Gráfico das respostas do indicador 2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (Segmentação: Setor)



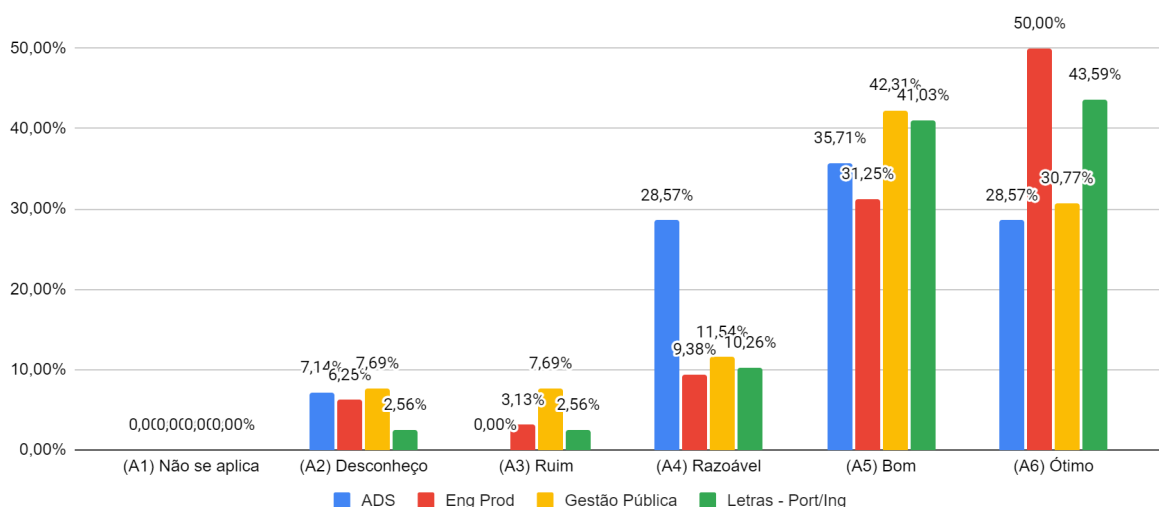
Fonte: elaboração própria

Da mesma forma, de acordo com a Figura 2.9.B, foram identificadas variações entre os cursos, de modo que a análise apontou uma predominância de respostas como nível bom para os discentes de ADS (35,71%) e Gestão Pública (42,31%), enquanto dos alunos de Engenharia de Produção (50%) e Letras (43,59%) avaliam como ótimo o desenvolvimento da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.9.B. Gráfico das respostas do indicador 2.9 Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

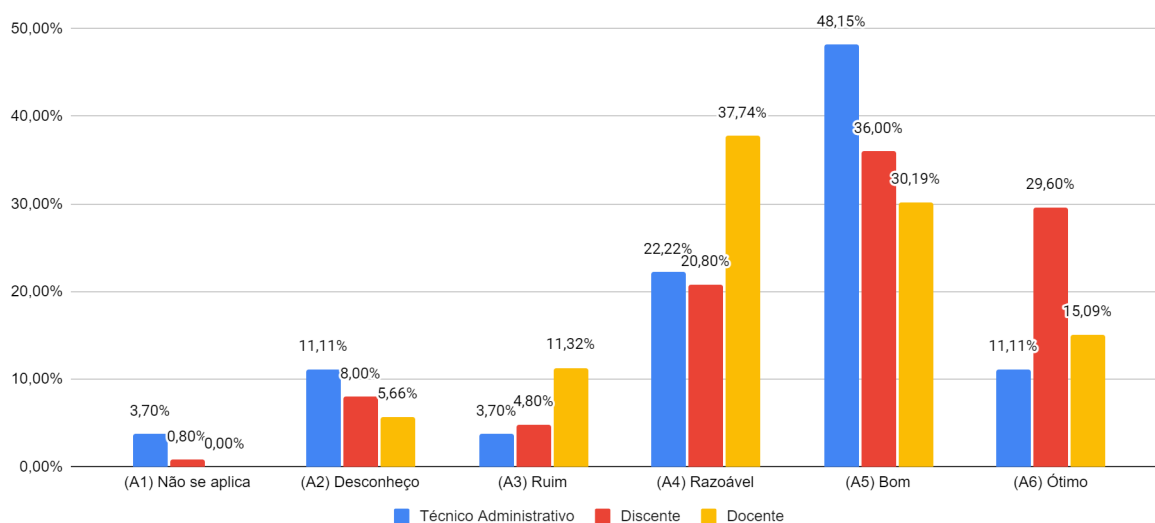
2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.

A avaliação sobre a flexibilização curricular e implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica apontou variações entre os segmentos (Figura 2.10.A), de modo que a maior parte dos docentes (37,74%) concentra-se no grau razoável, enquanto os TAs (48,15%) e discentes (36%) avaliam como bom.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.10.A. Gráfico das respostas do indicador 2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (Segmentação: Setor)



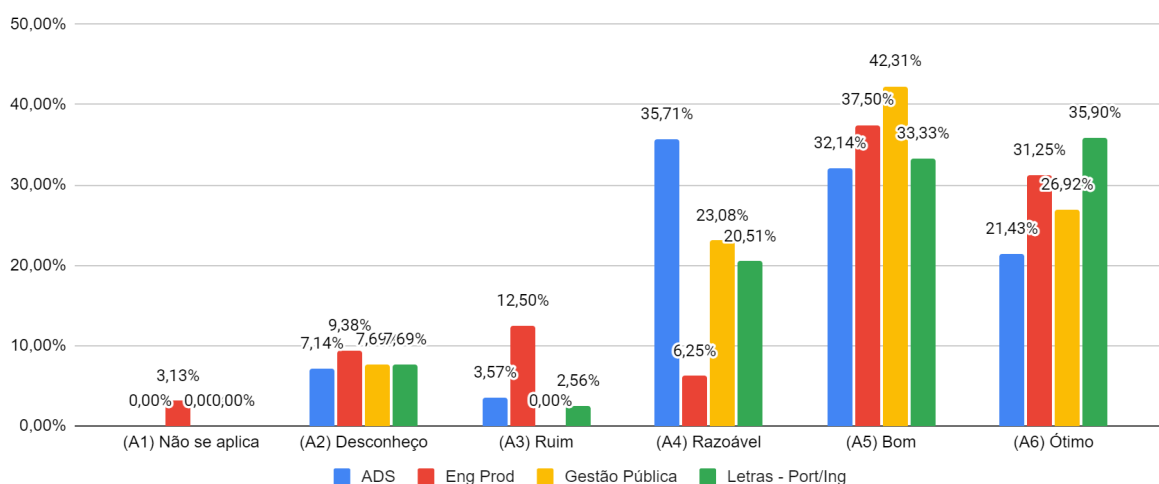
Fonte: elaboração própria

A Figura 2.10.B aponta que um perfil diverso de respostas também foi obtido para a avaliação por curso, de modo que a análise apontou uma predominância de respostas como nível razoável para os discentes de ADS (35,71%); nível bom para os discentes de Gestão Pública (42,31%) e Engenharia de Produção (37,5%); e nível ótimo para os alunos de Letras (35,9%).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.10.B. Gráfico das respostas do indicador 2.10 Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

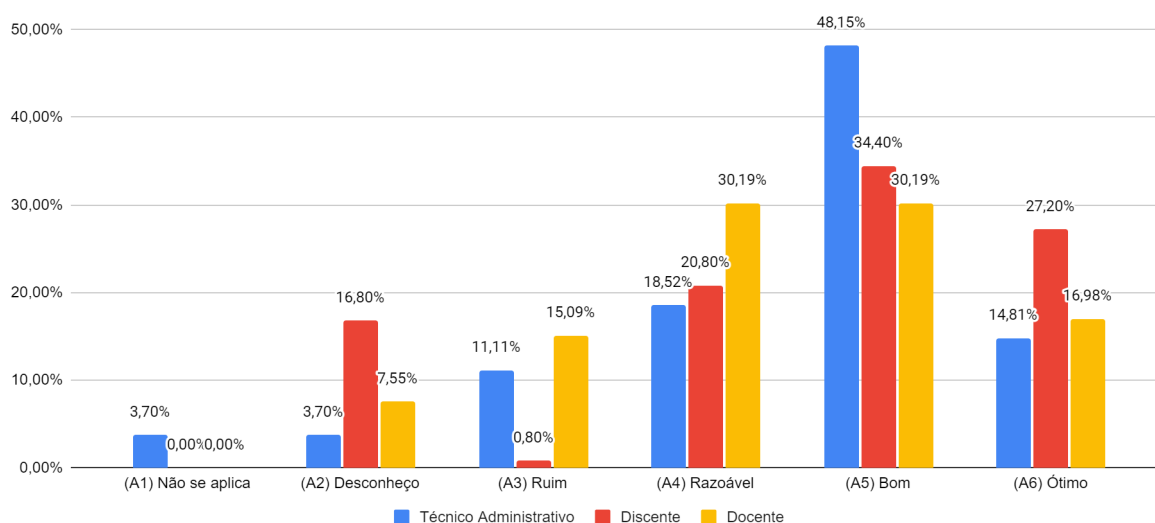
2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.

Para todos os segmentos, a implementação da economia solidária e do desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental é percebida majoritariamente como boa (> 30,19%), conforme Figura 2.11.A. Destaca-se que 27,2% dos alunos e 16,98% dos docentes avaliam como ótima a referida implementação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.11.A. Gráfico das respostas do indicador 2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (Segmentação: Setor)



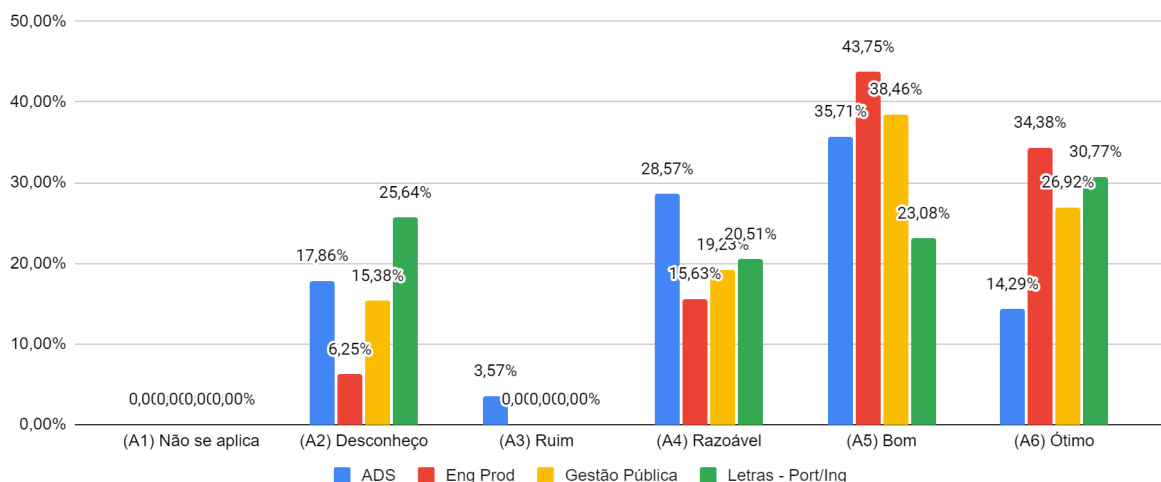
Fonte: elaboração própria

Sob o mesmo espectro, a Figura 2.11.B sugere que, na análise por curso também há um predomínio de respostas no nível bom (> 23,08%), salientando-se que para uma significativa parcela dos discentes de Engenharia de Produção (34,38%) e de Letras (30,77%) a implementação da economia solidária e do desenvolvimento local é percebida como ótima.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.11.B. Gráfico das respostas do indicador 2.11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

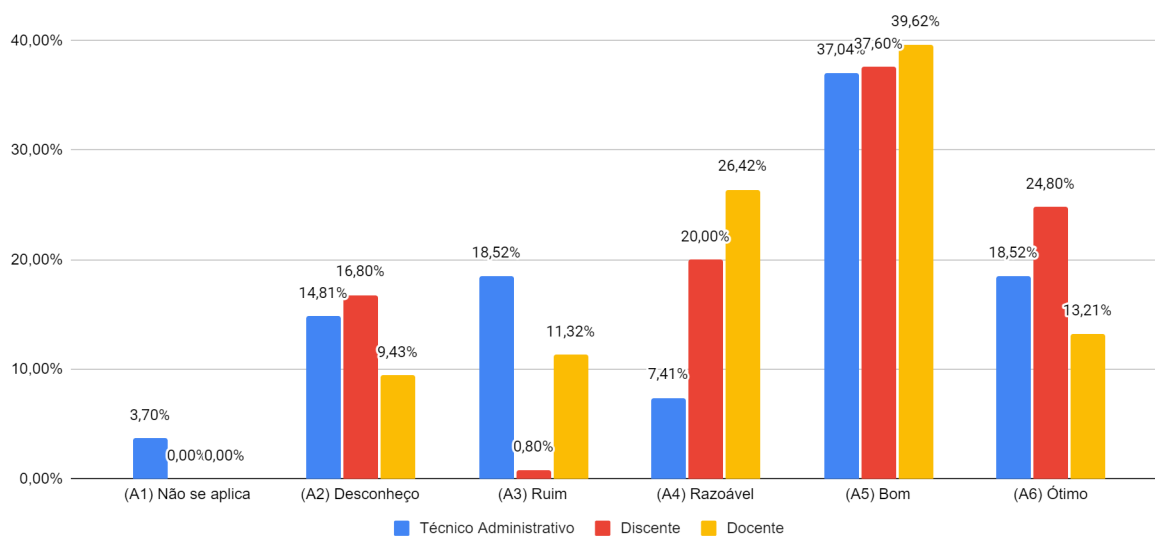
2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.

Para todos os segmentos, a consolidação das soluções de tecnologia da informação e aprimoramento da governança concentra-se em um nível bom (> 37,04%), destacando-se que 24,8% dos discentes consideram ótimo, enquanto que 26,42% dos docentes consideram razoável, conforme Figura 2.12.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.12.A. Gráfico das respostas do indicador 2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (Segmentação: Setor)



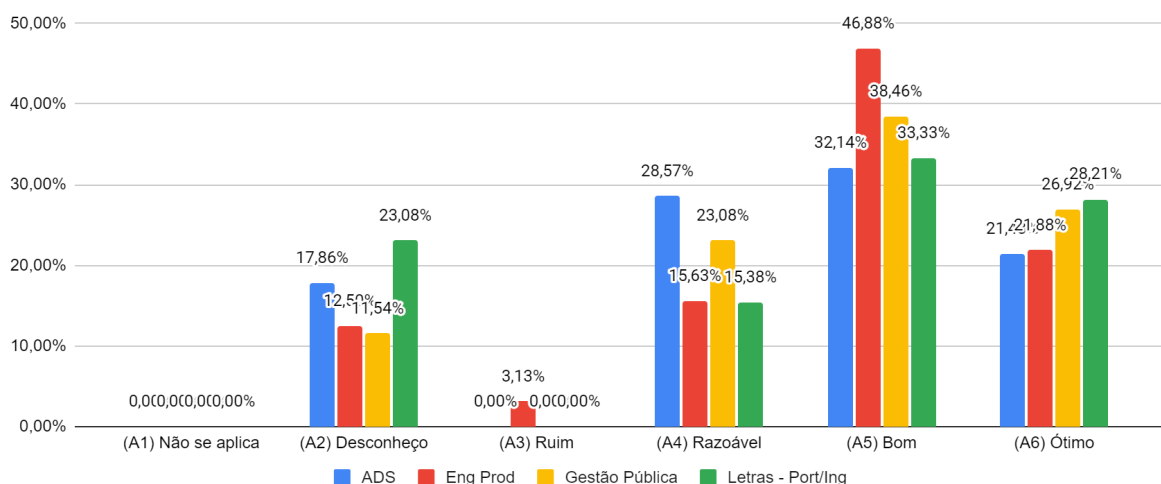
Fonte: elaboração própria

De acordo com a Figura 2.12.B, a análise por curso também indicou uma predominância de percepção dos discentes no nível bom (> 32,14%), independente do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.12.B. Gráfico das respostas do indicador 2.12 Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

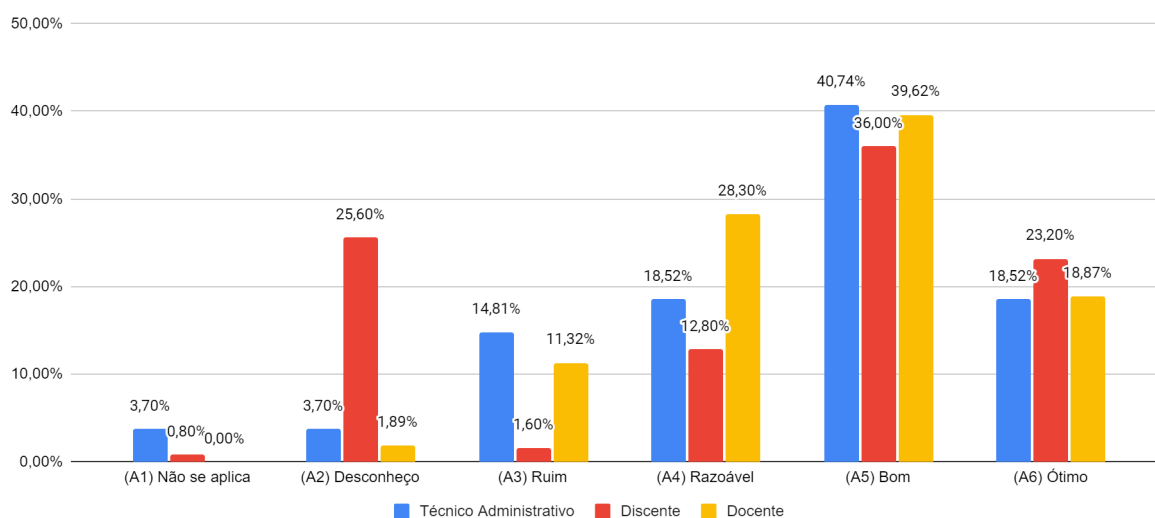
2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP.

A Figura 2.13.A mostra que as ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores são percebidas, majoritariamente, por todos os segmentos como boas iniciativas (36%), embora 25,6% dos discentes apontaram desconhecimento e 28,3% dos docentes avaliaram como razoável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.13.A. Gráfico das respostas do indicador 2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP (Segmentação: Setor)



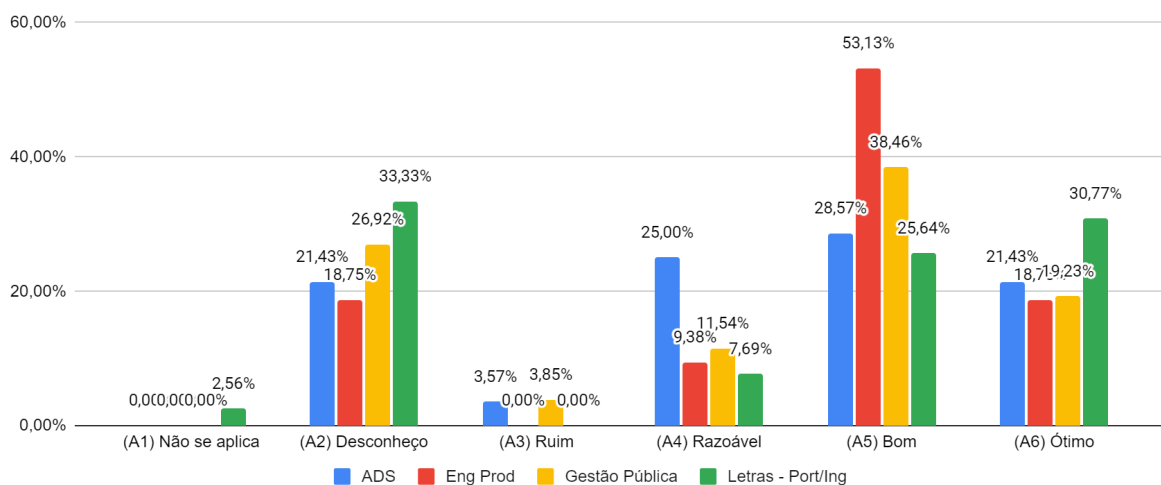
Fonte: elaboração própria

Um perfil de respostas semelhante foi obtido para a avaliação por cursos (Figura 2.13B), de modo que, independente do curso, pelo menos 18,75% dos discentes alegam desconhecimento enquanto que outra parcela considerável (> 25,64%) percebe como boas as ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.13.B. Gráfico das respostas do indicador 2.13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

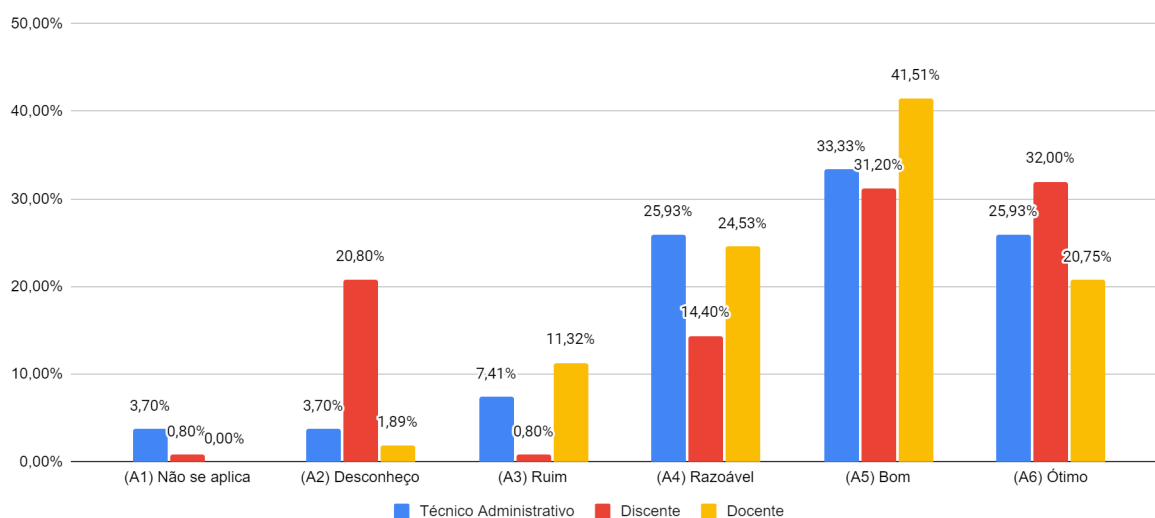
2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável.

A Figura 2.14.A aponta que no tocante à adequação de orçamento, infraestrutura física e tecnológica, bem como uso dos recursos de forma sustentável há uma predominância de respostas no nível bom para todos os segmentos (> 31,2%), embora 24,53% dos docentes tenham considerado razoável e 25,93% dos TAs avaliaram como ótima.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.14.A. Gráfico das respostas do indicador 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (Segmentação: Setor)



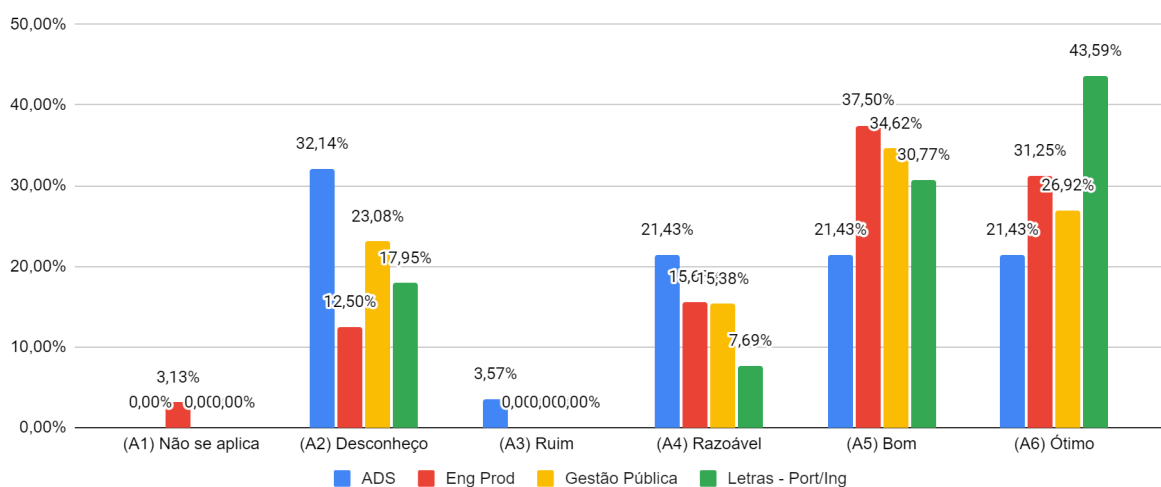
Fonte: elaboração própria

Sob o mesmo espectro, a maior parte dos discentes dos diferentes cursos compreende entre boa e ótima a adequação de orçamento, infraestrutura física e tecnológica, bem como uso dos recursos de forma sustentável (Figura 2.14.B),, atingindo um nível ótimo para 43,59% e 26,92% dos alunos de Letras e Gestão Pública, respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.14.B. Gráfico das respostas do indicador 2.14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

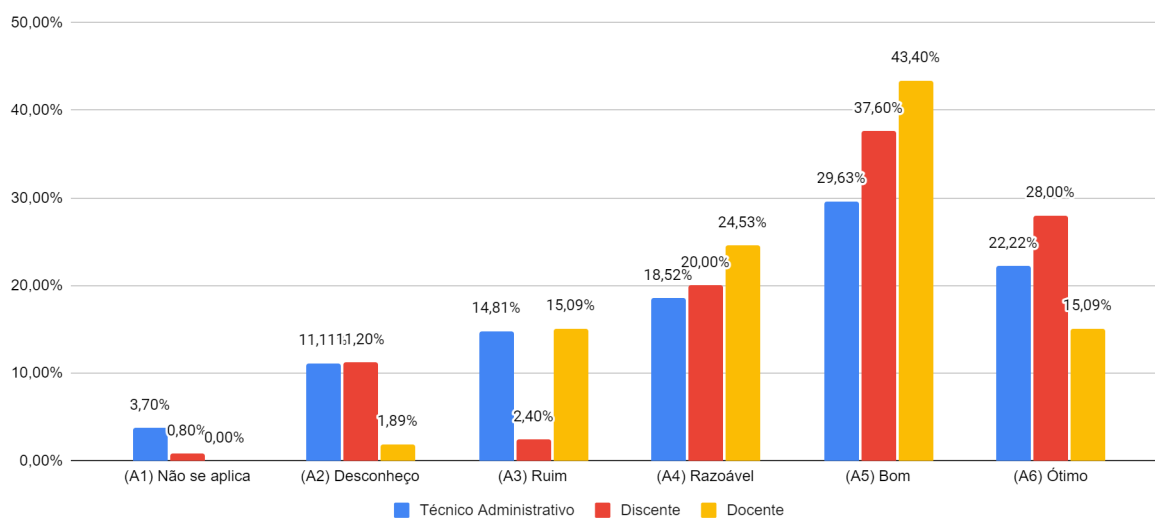
2.15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.

A adequação da força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros é avaliada como boa por todos os segmentos (> 26,93%), embora 24,53% dos docentes a compreendam como razoável, enquanto que 28% dos discentes e 22,22% dos TAs avaliaram como ótima (Figura 2.15.A).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.15.A. Gráfico das respostas do indicador 2.15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros (Segmentação: Setor)



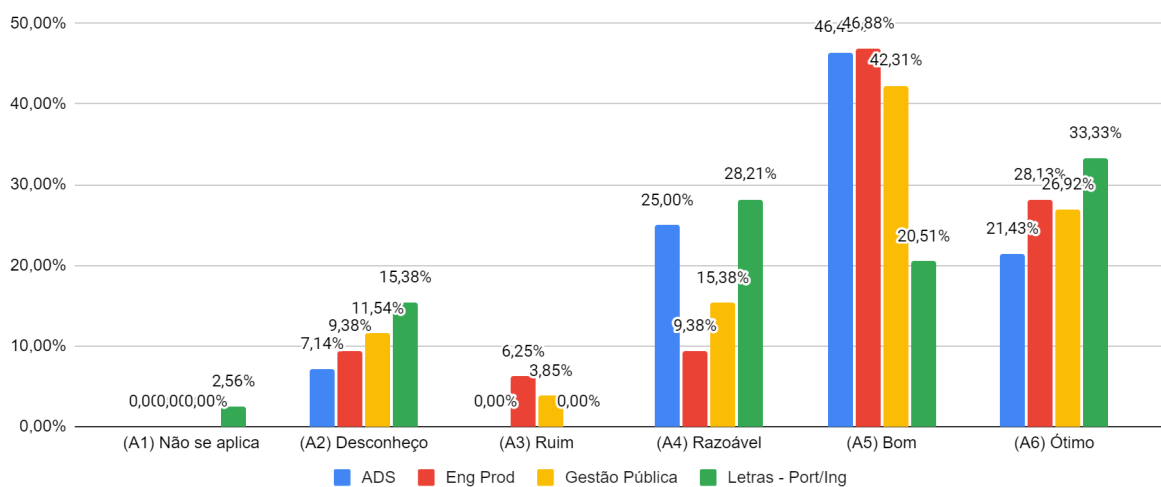
Fonte: elaboração própria

De acordo com a Figura 2.15.B, a análise por curso também indicou uma predominância de percepção dos discentes no nível bom, exceto para o curso de Letras cuja avaliação predominou como ótima (33,33%) no tocante à adequação da força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 2.15.B. Gráfico das respostas do indicador 2.15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

3.3 Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

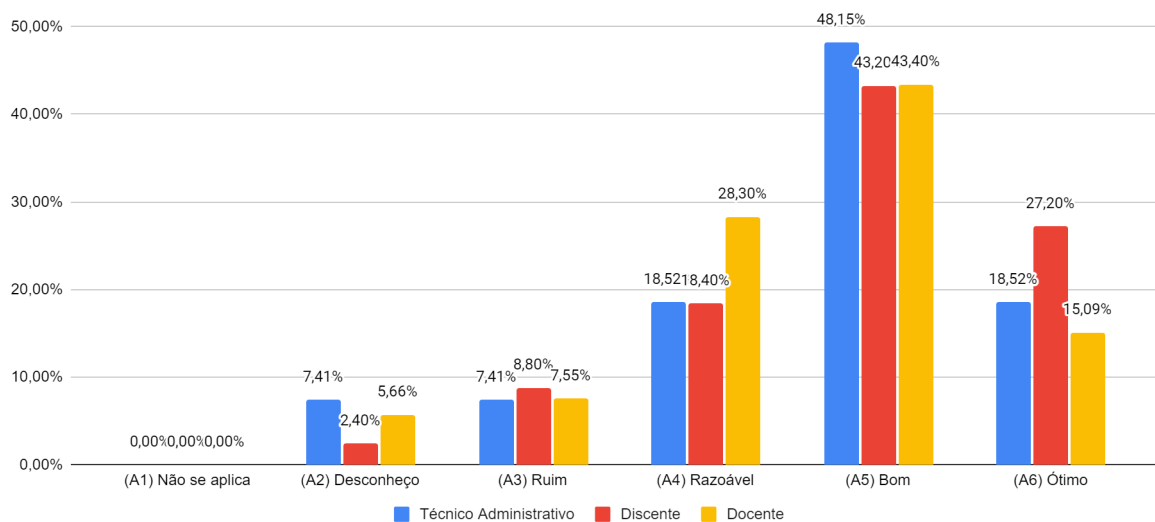
3.1 Divulgação dos cursos oferecidos.

A Figura 3.1.A aponta que, no tocante à divulgação dos cursos oferecidos, há uma predominância de respostas no nível bom para todos os segmentos (> 43,2%), embora destaca-se que 28,3% dos docentes tenham considerado razoável e 27,2% dos discentes avaliaram como ótima.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.1.A. Gráfico das respostas do indicador 3.1 Divulgação dos cursos oferecidos
(Segmentação: Setor)



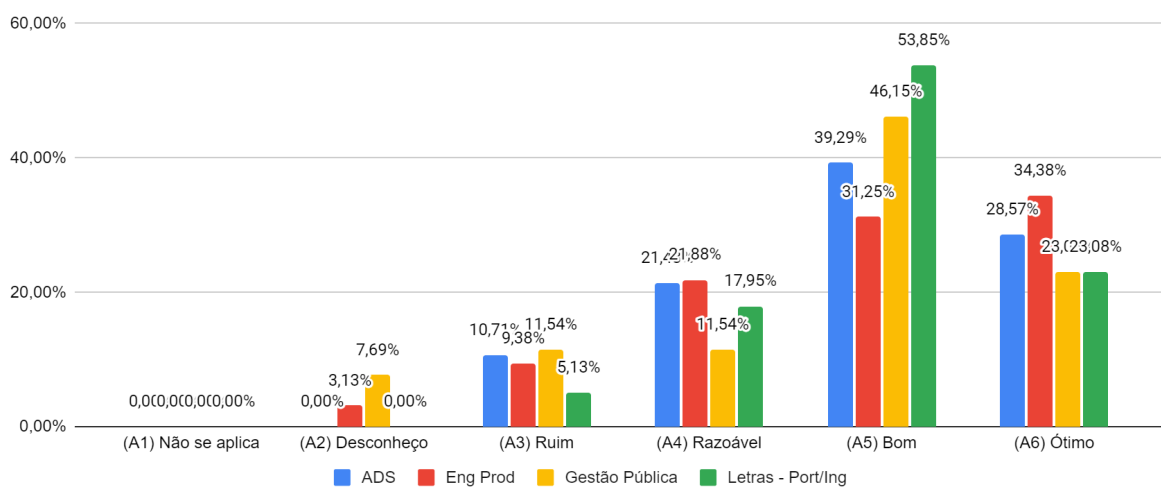
Fonte: elaboração própria

Sob o mesmo espectro, a maior parte dos discentes dos diferentes cursos compreende entre boa e ótima a divulgação dos cursos oferecidos (Figura 3.1.B), atingindo um nível ótimo para 34,38% e 28,57% dos alunos de Engenharia de Produção e ADS, respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.1.B. Gráfico das respostas do indicador 3.1 Divulgação dos cursos oferecidos
(Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

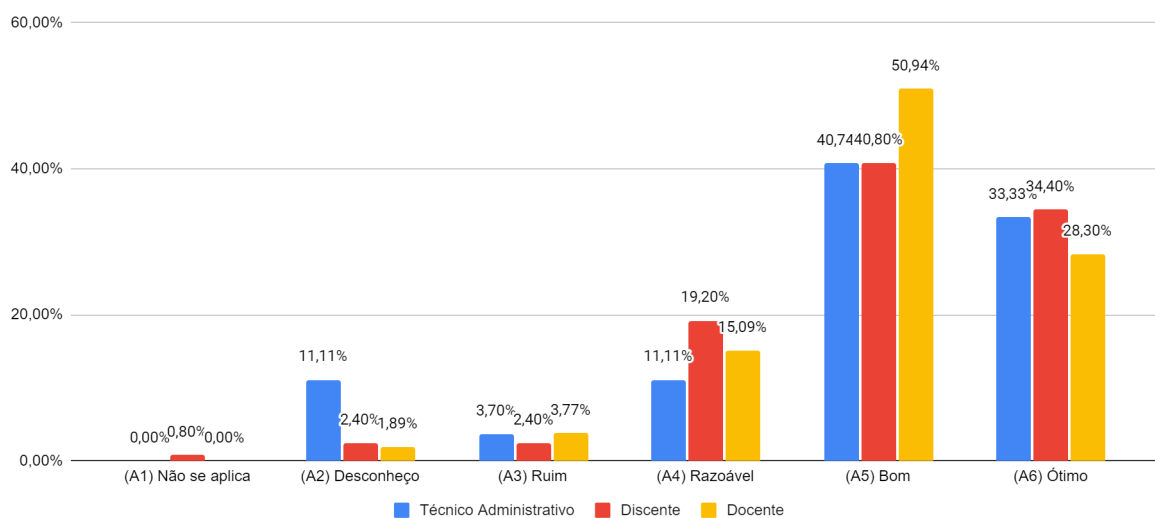
3.2 Acolhimento aos alunos ingressantes.

A análise do acolhimento aos alunos ingressantes, expressa pela Figura 3.2.A, apontou que todos os segmentos compreendem entre bom (> 40,74%) e ótimo essas iniciativas, atingindo um nível ótimo para 34,4% e 33,33% dos alunos e dos TAs, respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.2.A. Gráfico das respostas do indicador 3.2 Acolhimento aos alunos ingressantes
(Segmentação: Setor)



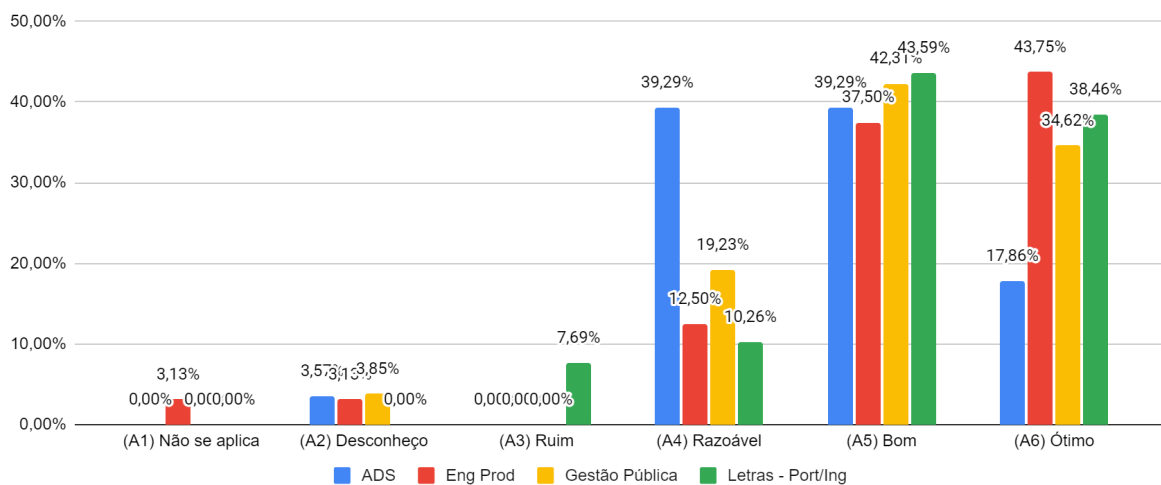
Fonte: elaboração própria

Excetuando-se o curso de ADS (cerca de 40% das respostas concentram-se no nível razoável), um perfil de respostas semelhante foi obtido para a avaliação por cursos (Figura 3.2.B), de modo que pelo menos 37,5% dos discentes percebem como boas as políticas de acolhimento aos alunos ingressantes, destacando-se que 48,75% e 38,46% dos respondentes de Engenharia de Produção e de Letras, respectivamente, avaliaram como ótimas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.2.B. Gráfico das respostas do indicador 3.2 Acolhimento aos alunos ingressantes
(Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

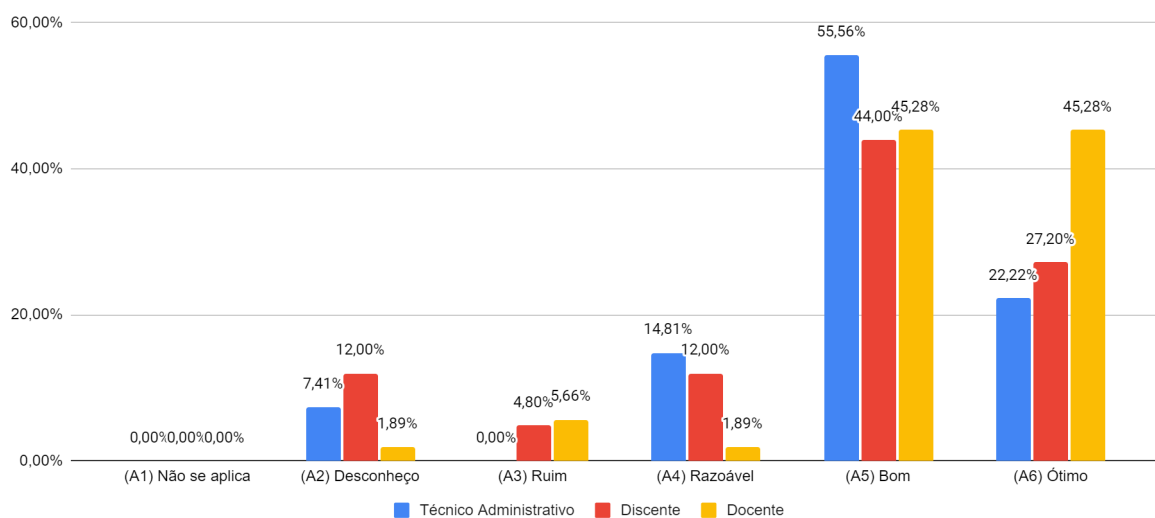
3.3 Apoio psicopedagógico e social.

A Figura 3.3.A aponta que, no âmbito do apoio psicopedagógico e social, há uma predominância de respostas no nível bom para todos os segmentos (> 44%), destacando-se que 45,28% dos docentes e 27,2% dos discentes tenham considerado como ótima as ações nessa perspectiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.3.A. Gráfico das respostas do indicador 3.3 Apoio psicopedagógico e social (Segmentação: Setor)



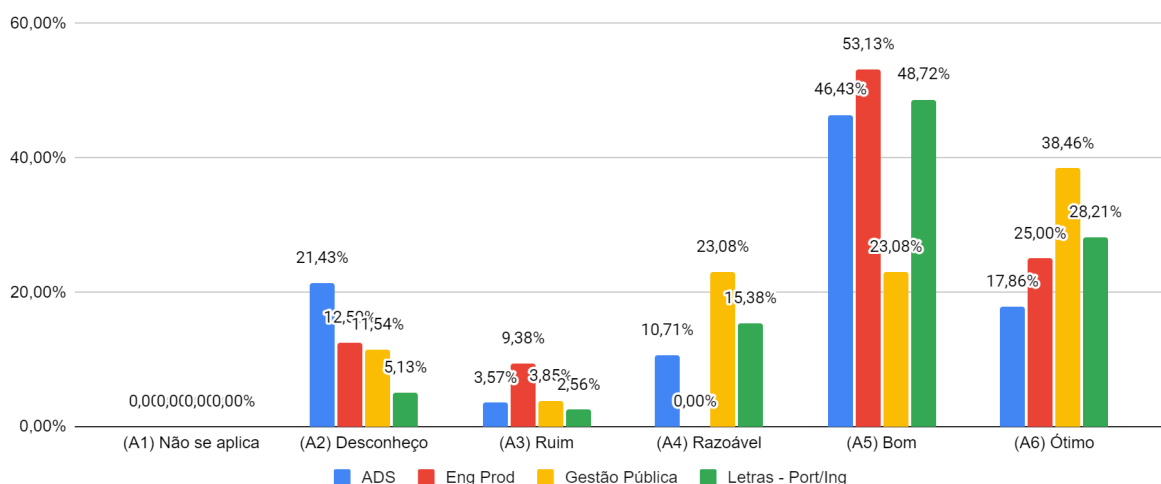
Fonte: elaboração própria

Da mesma forma, a maior parte dos discentes dos diferentes cursos compreende entre boa e ótima as políticas de apoio psicopedagógico (Figura 3.3.B), atingindo um nível ótimo para 38,46% dos alunos de Gestão Pública. Há um ponto de atenção que se configura com 21,43% dos respondentes de ADS alegando desconhecimento quanto às iniciativas nessa perspectiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.3.B Gráfico das respostas do indicador 3.3 Apoio psicopedagógico e social (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

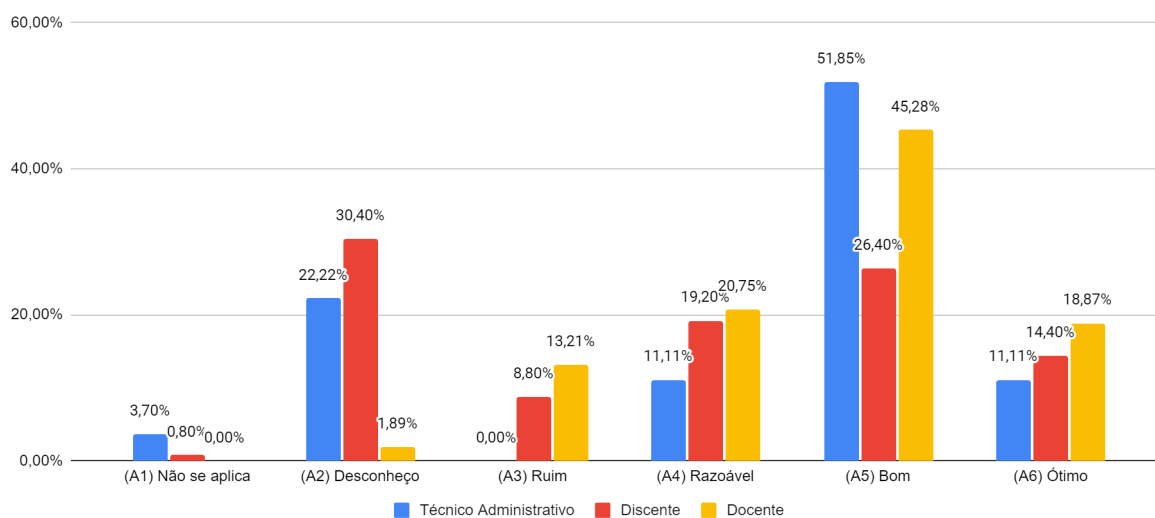
3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.

A análise sobre o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (Figura 3.4.A) apontou que há um desconhecimento por parte de 22,22% dos TAs e 30,4% dos discentes. Contudo, a maior parte dos servidores avaliam como boas as iniciativas nesse âmbito, configurando 51,85% dos TAs e 45,28% dos docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.4.A. Gráfico das respostas do indicador 3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (Segmentação: Setor)



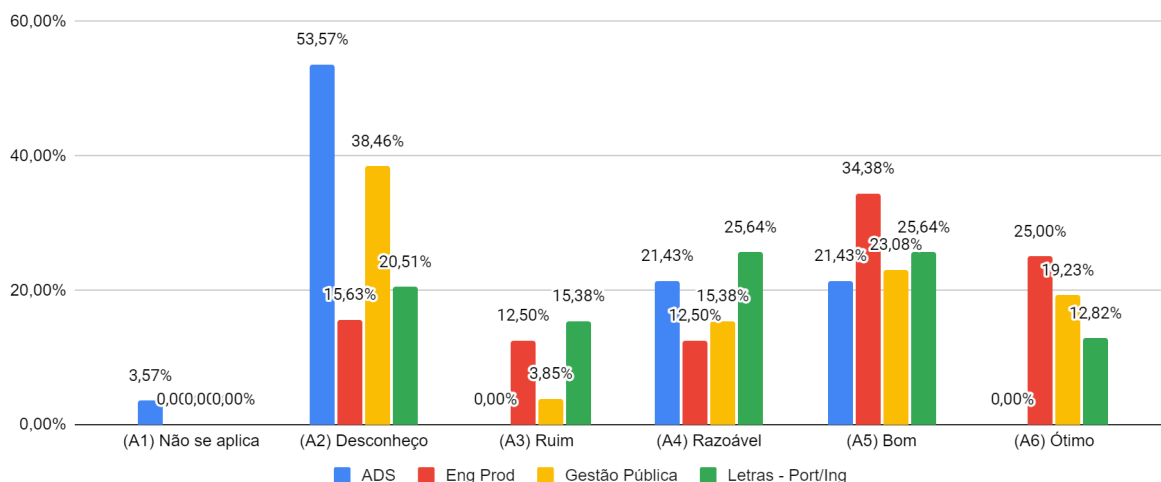
Fonte: elaboração própria

Um perfil de respostas diversificado foi obtido para a avaliação por cursos (Figura 3.4.B), de modo que uma parte significativa dos respondentes de todos os cursos alegam desconhecimento sobre o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, representando 53,57% e 38,46% dos alunos de ADS e Gestão Pública, respectivamente. Contudo, 34,38% e 25,64% dos discentes de Engenharia de Produção e de Letras, respectivamente, percebem como boas as ações nesse âmbito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.4.B. Gráfico das respostas do indicador 3.4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

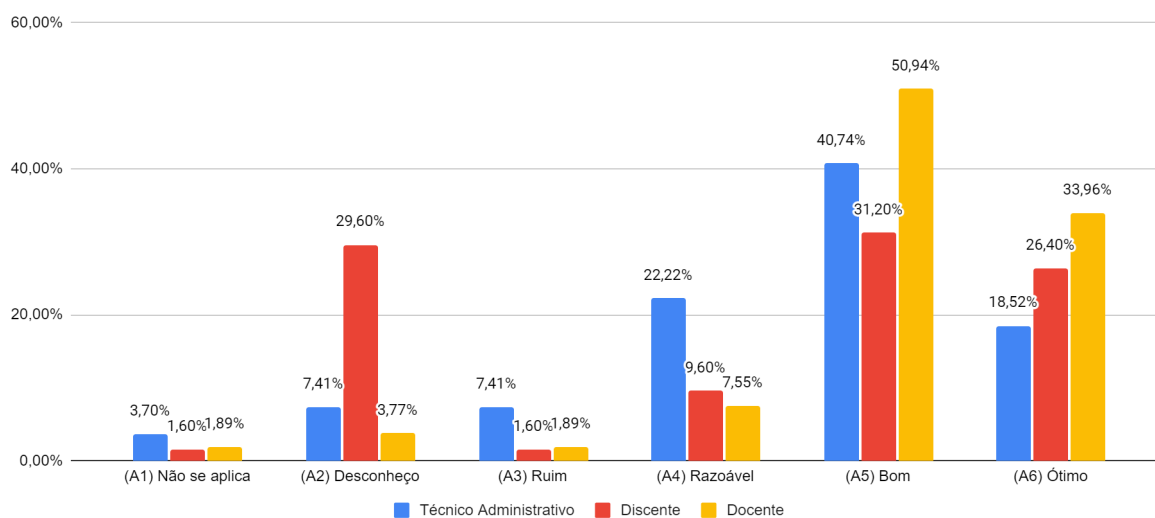
3.5 Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.

Embora quase 30% dos alunos afirmam desconhecimento, a análise sobre a acessibilidade de estudantes com necessidades específicas, expressa pela Figura 3.5.A, apontou que todos os segmentos majoritariamente compreendem como boas as iniciativas (> 31,2%), alcançando um nível ótimo para 33,96% dos docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.5.A. Gráfico das respostas do indicador 3.5 Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas (Segmentação: Setor)



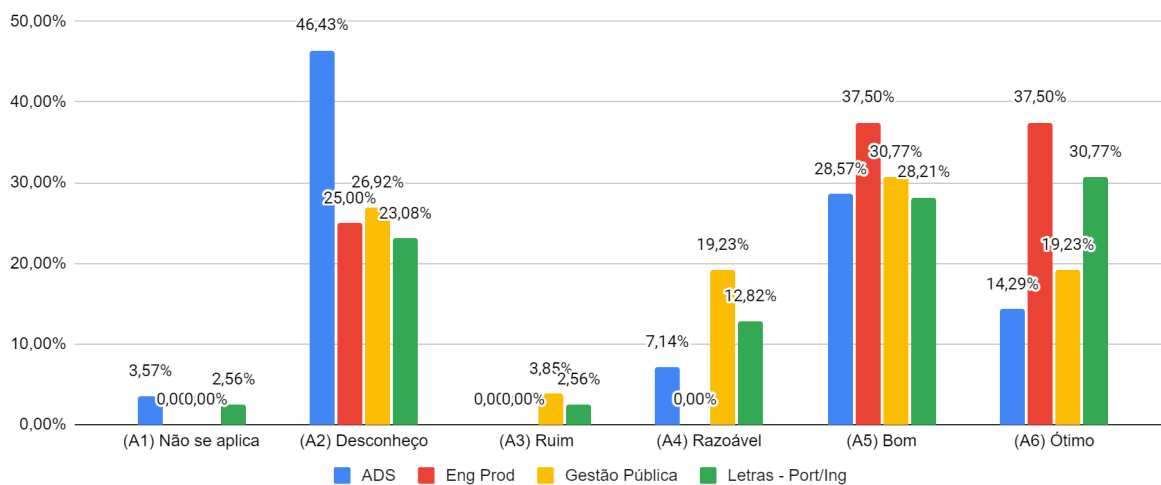
Fonte: elaboração própria

A avaliação por curso (Figura 3.5.B) apontou que uma parte significativa dos discentes de todos os cursos (> 23,08%) alegam desconhecimento sobre acessibilidade de estudantes com necessidades específicas, representando 46,43% dos alunos de ADS. Contudo, 37,5% e 30,77% dos discentes de Engenharia de Produção e de Letras, respectivamente, percebem como ótimas as ações nesse âmbito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.5.B. Gráfico das respostas do indicador 3.5 Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

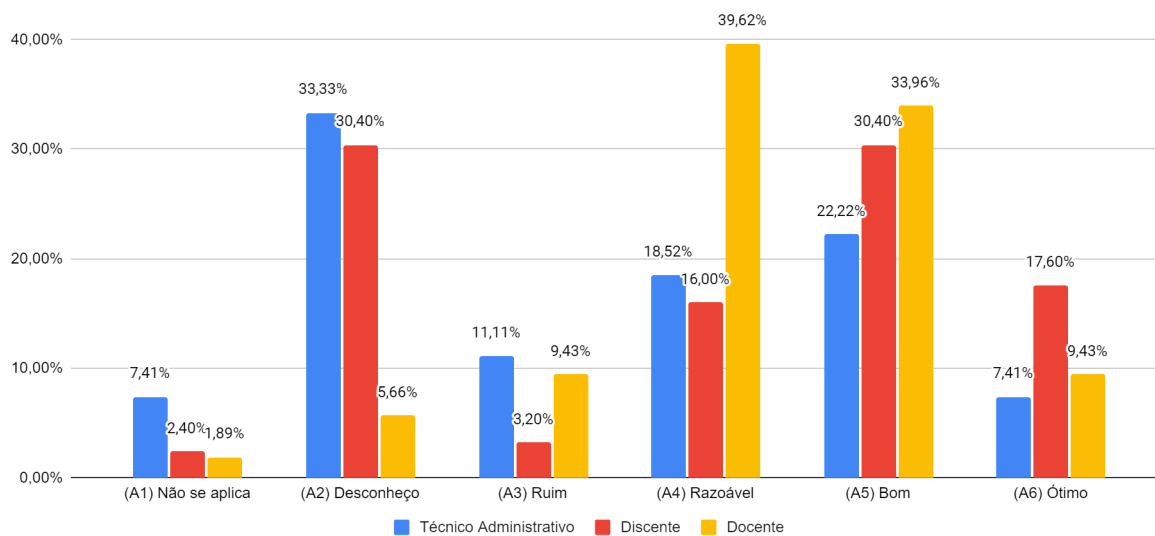
3.6 Programas de monitoria.

A Figura 3.6.A aponta que um perfil diverso de respostas foi obtido para a avaliação dos programas de monitoria, com maior concentração de respondentes TAs e discentes alegando desconhecimento sobre os referidos programas, enquanto que 39,62% dos docentes avaliaram como razoáveis as iniciativas nesse âmbito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.6.A. Gráfico das respostas do indicador 3.6 Programas de monitoria (Segmentação: Setor)



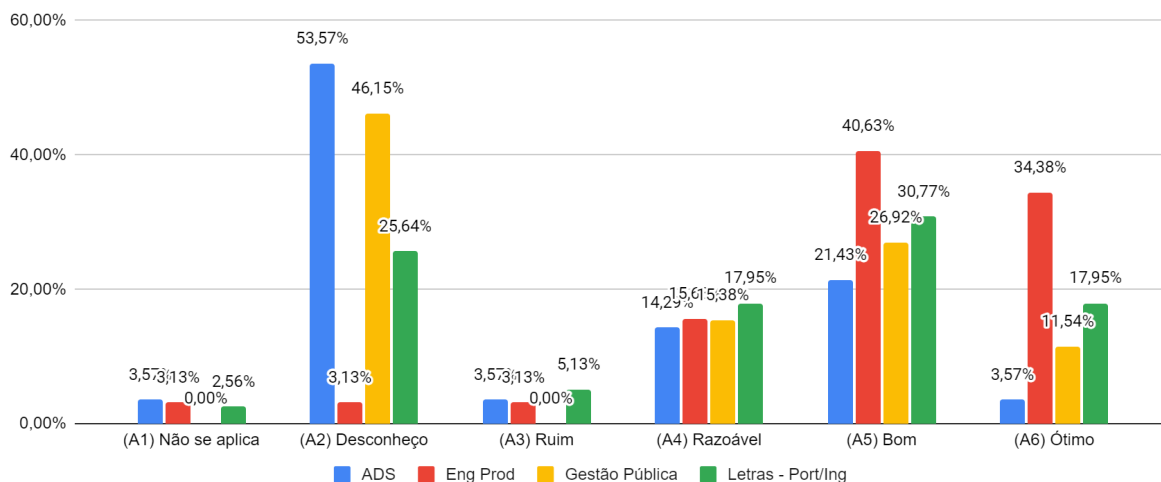
Fonte: elaboração própria

A avaliação por curso (Figura 3.6.B) identificou que, excetuando-se os alunos de Engenharia de Produção (40,63% dos respondentes avaliaram como nível bom), uma parcela expressiva dos estudantes desconhecem os programas de monitoria, correspondendo a 53,57% dos alunos de ADS, 46,15% dos discentes de Gestão Pública e 25,64% dos estudantes de Letras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.6.B. Gráfico das respostas do indicador 3.6 Programas de monitoria (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

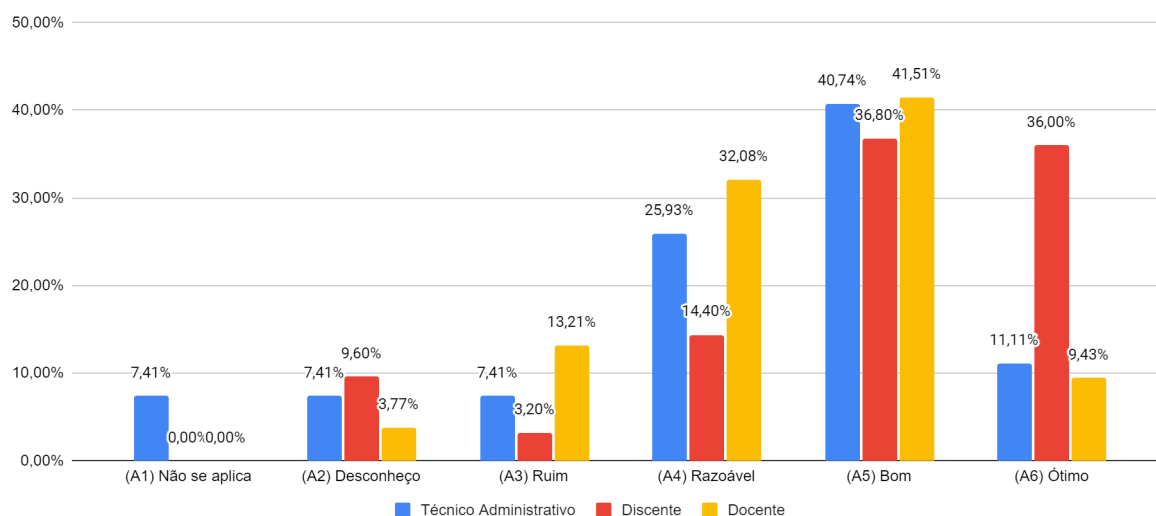
3.7 Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.

A Figura 3.7.A apontou que, no âmbito do apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, há uma predominância de respostas no nível bom para todos os segmentos (> 36,8%), destacando-se que 36% dos discentes tenham considerado como ótima as ações nessa perspectiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.7.A. Gráfico das respostas do indicador 3.7 Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes (Segmentação: Setor)



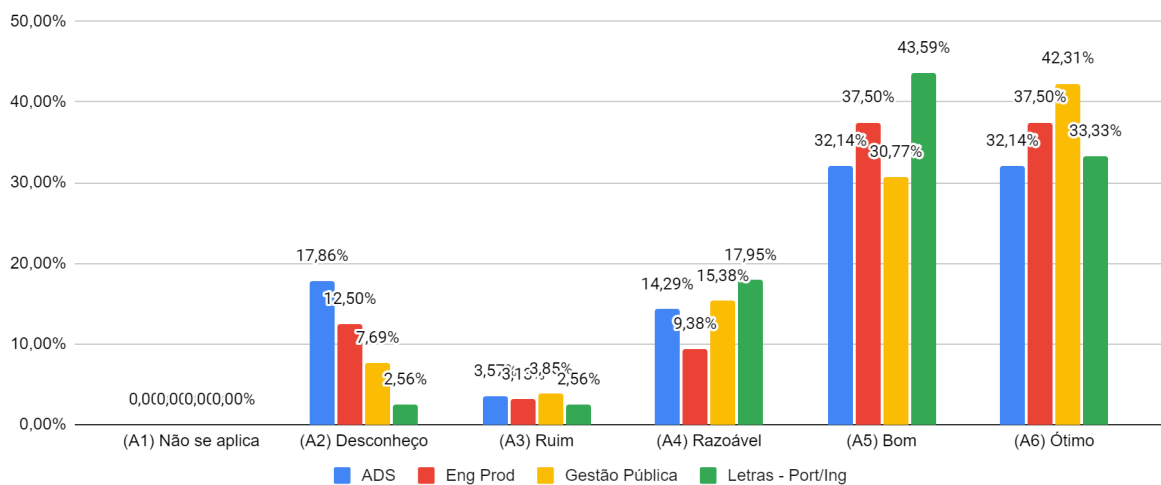
Fonte: elaboração própria

A avaliação por curso corroborou a satisfação dos alunos com esse indicador, conforme Figura 3.7.B, de modo que a maior parte dos discentes dos diferentes cursos compreende entre boa e ótima as políticas de apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística, atingindo um nível ótimo para 42,31% e 37,5% dos alunos de Gestão Pública e Engenharia de Produção, respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.7.B. Gráfico das respostas do indicador 3.7 Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

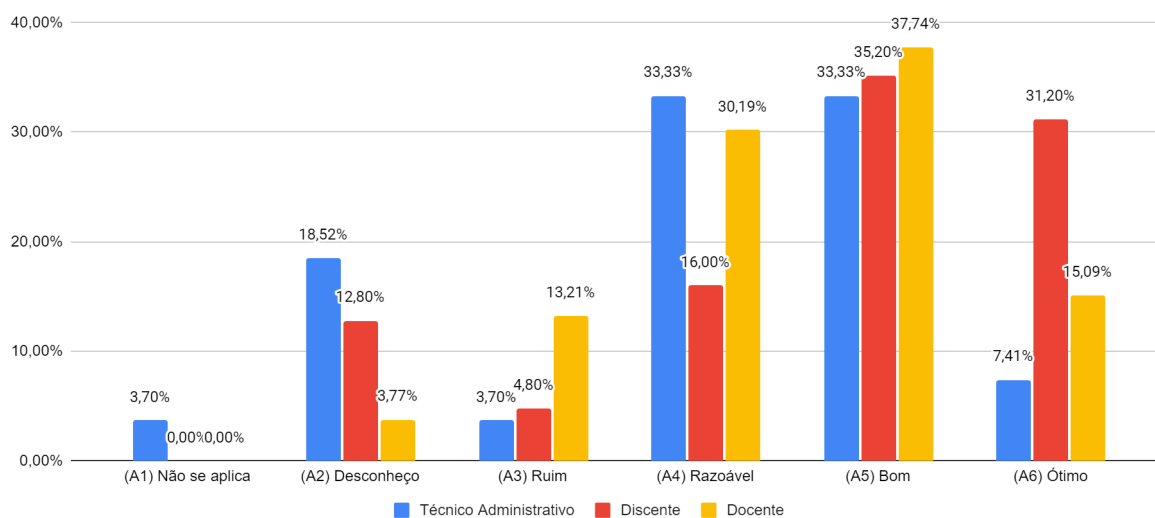
3.8 Desenvolvimento da Iniciação Científica.

A análise do desenvolvimento de Iniciação Científica, expressa pela Figura 3.8.A, permitiu identificar uma predominância de percepção de todos os segmentos no nível bom (> 33,33%), embora 30,19% dos docentes consideram como bom e 31,2% dos alunos avaliaram como ótimo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.8.A. Gráfico das respostas do indicador 3.8 Desenvolvimento da Iniciação Científica (Segmentação: Setor)



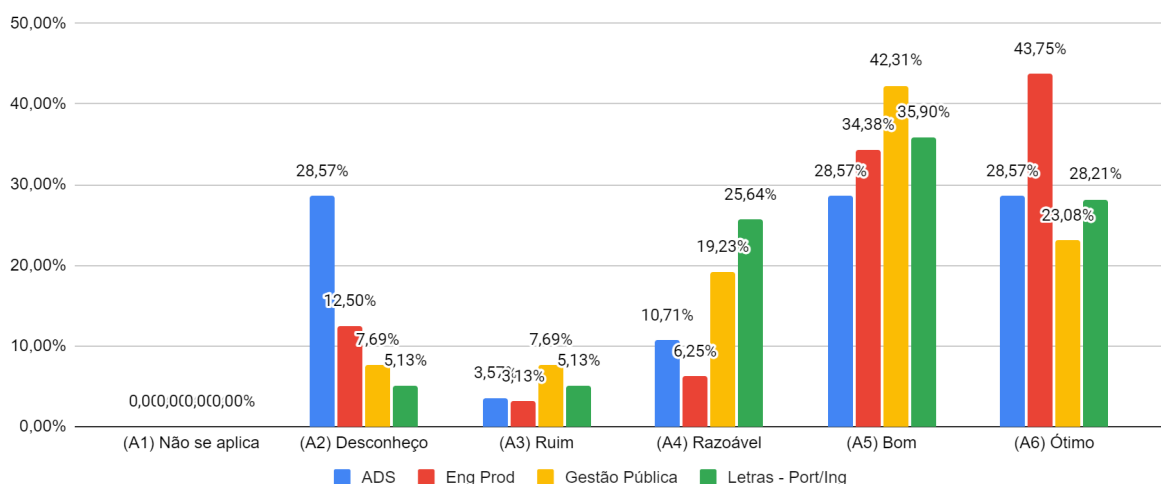
Fonte: elaboração própria

Embora 28,57% dos alunos de ADS afirmem desconhecimento, a análise por curso sobre o desenvolvimento de Iniciação Científica, expressa pela Figura 3.8.B, apontou que a maior parte dos respondentes compreendem como boas as iniciativas (> 28,57%), alcançando um nível ótimo para 43,75% dos alunos de Engenharia de Produção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.8.B. Gráfico das respostas do indicador 3.8 Desenvolvimento da Iniciação Científica (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

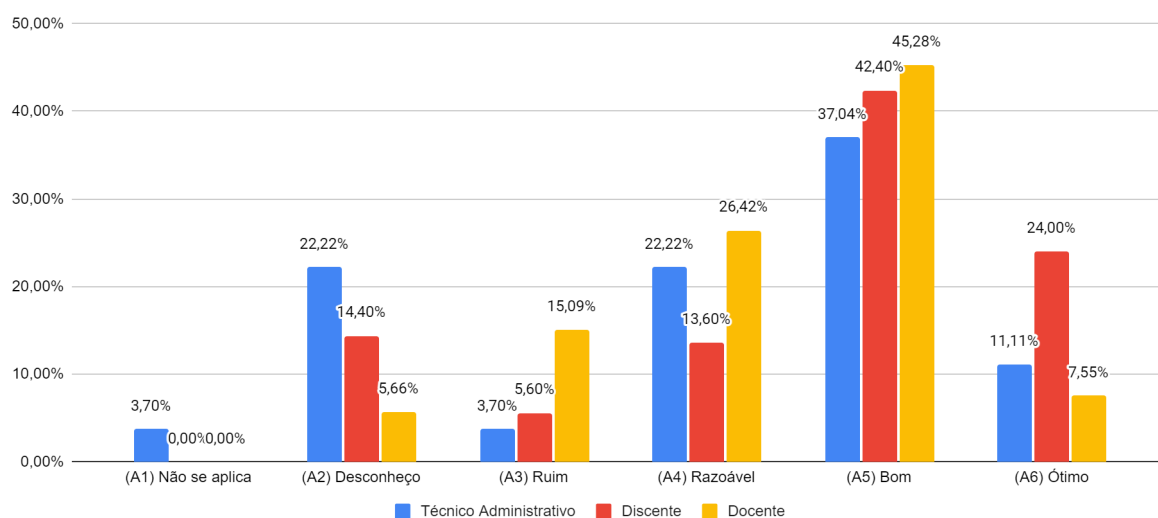
3.9 Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias.

A Figura 3.9.A aponta que, no âmbito de ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, há uma predominância de respostas no nível bom para todos os segmentos (> 37,04%), destacando-se que 24% dos discentes avaliaram como ótima as ações nessa perspectiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.9.A. Gráfico das respostas do indicador 3.9 Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias (Segmentação: Setor)



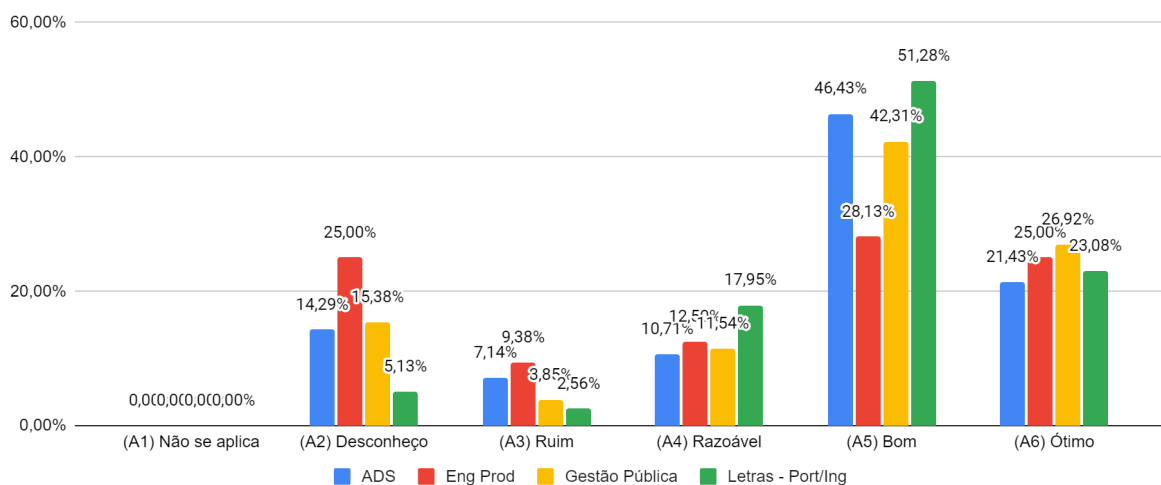
Fonte: elaboração própria

Um perfil semelhante foi identificado para a avaliação por curso (Figura 3.9.B), de modo que, independente do curso, a maior parcela dos alunos percebem como boas (28,13%) as iniciativas de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.9.B. Gráfico das respostas do indicador 3.9 Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

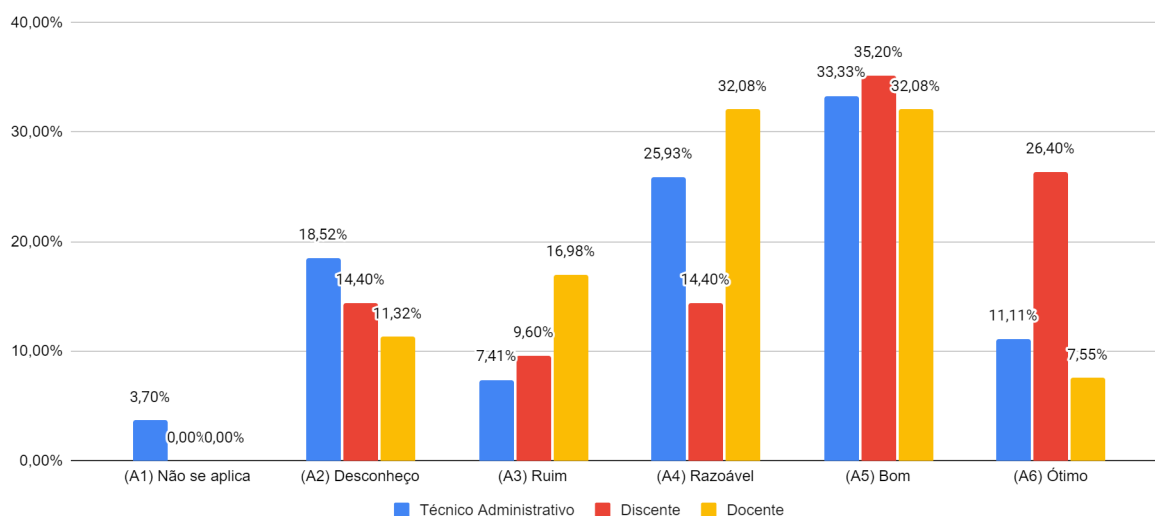
3.10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.

No tocante à divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (Figura 3.10.A), tem-se que para mais de 25% dos servidores (TAs e docentes), as ações são razoáveis, embora tenha sido identificada uma predominância de todos os segmentos no nível bom (> 32,08%).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.10.A. Gráfico das respostas do indicador 3.10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (Segmentação: Setor)



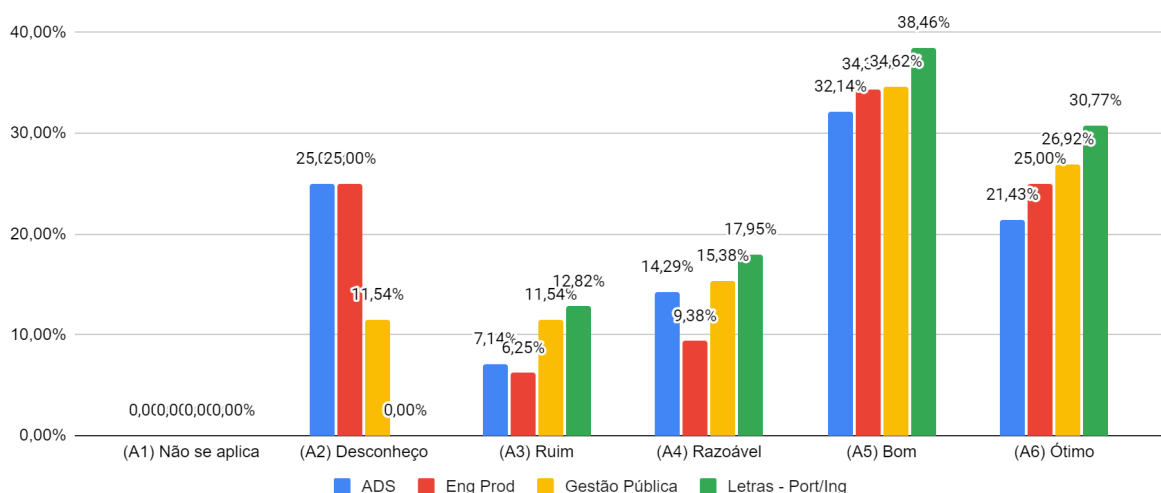
Fonte: elaboração própria

A análise por cursos, expressa pela Figura 3.10.B, apontou desconhecimento de iniciativas nesse âmbito por uma parcela significativa de estudantes de ADS (25%) e Engenharia de Produção (25%). Contudo, deve-se destacar que, independente do curso, os discentes, majoritariamente, percebem como boa (> 32,14%) a divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação nestes no âmbito do IFSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.10.B. Gráfico das respostas do indicador 3.10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

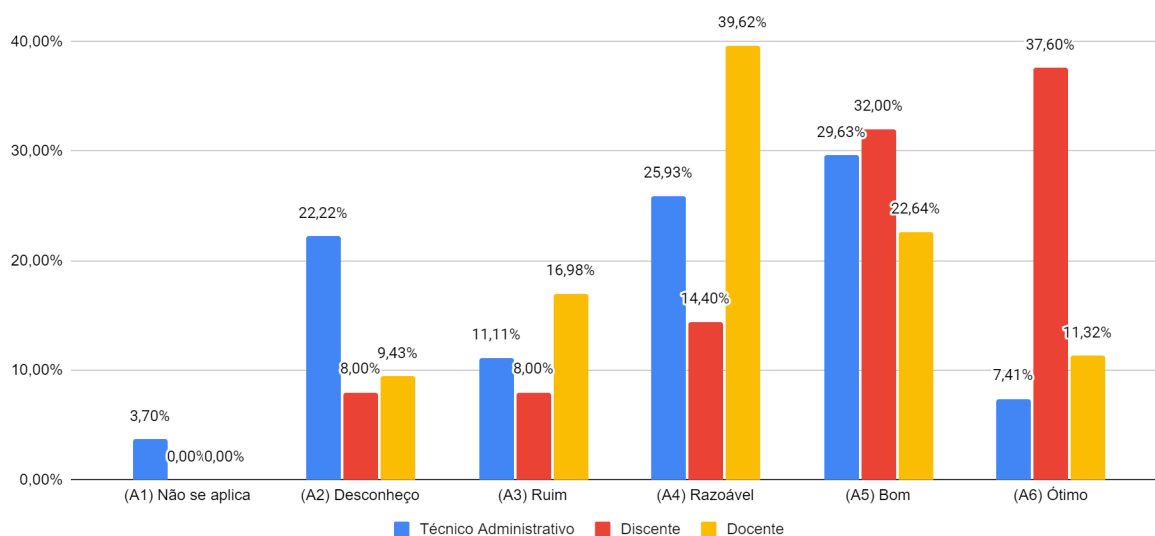
3.11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.

A análise sobre a possibilidade dos alunos participarem em eventos apresentou um perfil diversificado de respostas de acordo com cada segmento (Figura 3.11.A), de modo que a maior parte dos respondentes docentes (39,62%) compreendem como razoáveis essas iniciativas, enquanto que os TAs avaliaram como boas (29,63%) e os discentes (37,6%) percebem como ótimas as ações de fomento à participação em eventos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.11.A. Gráfico das respostas do indicador 3.11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas (Segmentação: Setor)



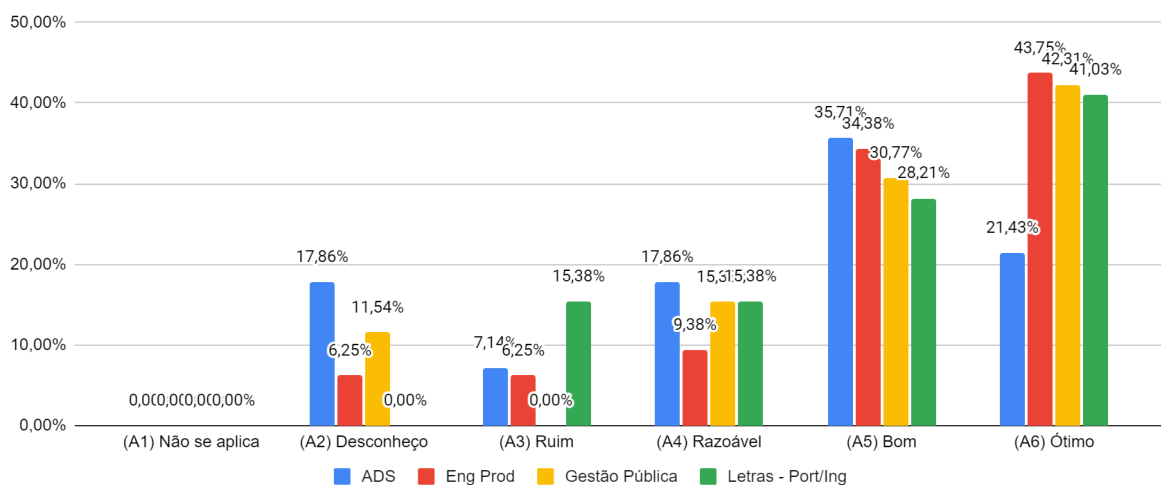
Fonte: elaboração própria

Corroborando a análise anterior, os discentes majoritariamente compreendem como ótima a possibilidade dos alunos participarem em eventos (> 41,03%), com exceção dos alunos de ADS cujas respostas concentraram-se em um nível bom (35,71%).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.11.B. Gráfico das respostas do indicador 3.11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas (Segmentação: Curso)



Fonte: elaboração própria

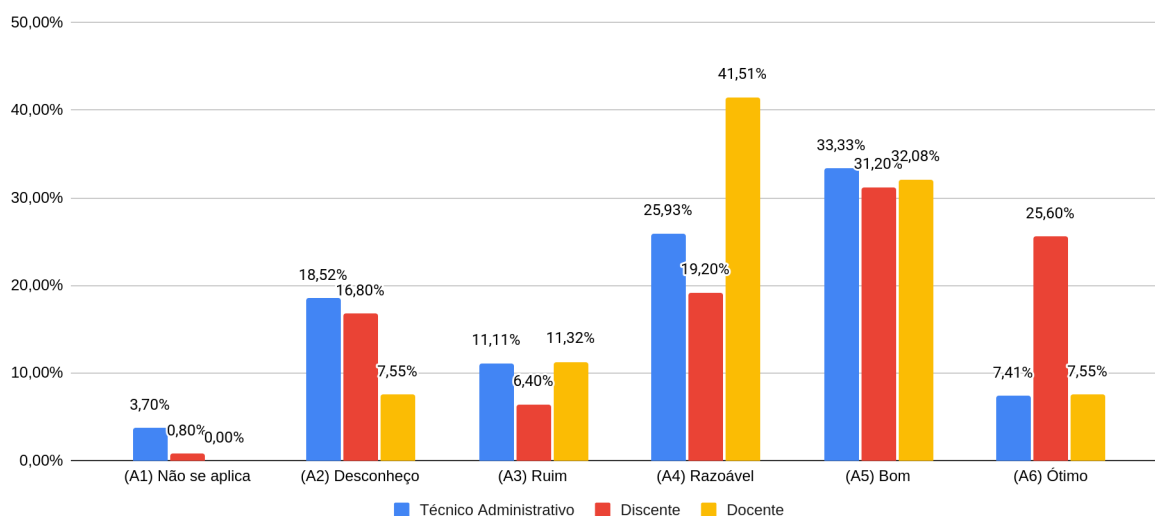
3.12 Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.

Ao analisar as respostas obtidas por segmento (técnico administrativo, discente e docente) (Figura 3.12.A) é possível constatar que a realização de eventos pelo câmpus é **satisfatória**, alcançando o percentual de 56,80% de respostas boas e ótimas atribuídas ao segmento discente, enquanto os outros segmentos apresentam o percentual de aproximadamente 40% de respostas boas e ótimas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.12.A. Gráfico das respostas do indicador 3.12 Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas (Segmentação: Setor).



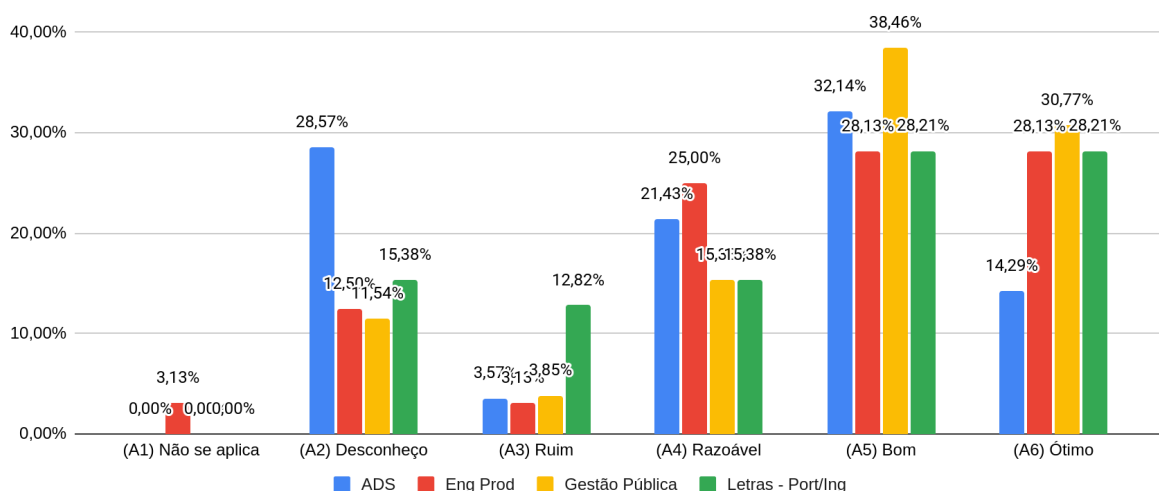
Fonte: elaboração própria

Conforme mostra Figura 3.12.B., as respostas obtidas por curso revelam um resultado **positivo** em relação a realização de eventos no Campus, uma vez que concentra aproximadamente 50% ou mais de respostas boas e ótimas em todos os cursos. Vale destacar um **ponto de atenção** em relação ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pois 28,57% dos respondentes declararam desconhecer a prática da realização de eventos no campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.12.B. Gráfico das respostas do indicador 3.12 Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Sugere-se melhorar os mecanismos de comunicação, uma vez que há a ocorrência de eventos, conforme já mencionado anteriormente neste relatório, eventos como os organizados pelo GITES e pela coordenação de curso. O campus oferece ao longo do ano diversos eventos com o propósito de envolver todos os segmentos.

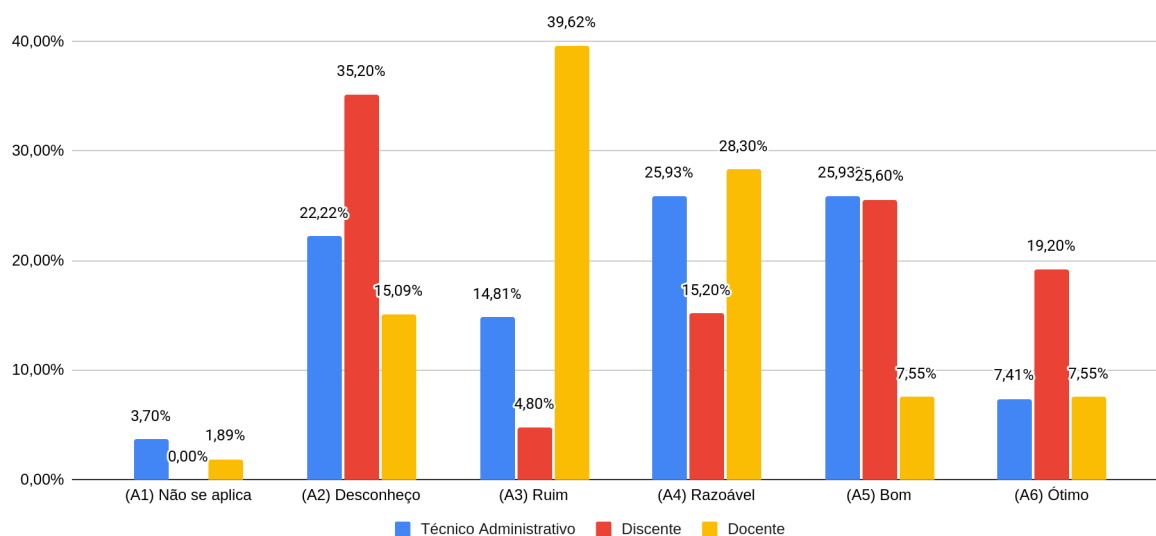
3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.

A Figura 3.13.A. mostra que a soma dos valores percentuais das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo não alcançou o valor superior a 50%. Destaca-se a **insatisfação** do segmento Docente e o **desconhecimento** do segmento Discente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.13.A. Gráfico das respostas do indicador 3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (Segmentação: Setor).



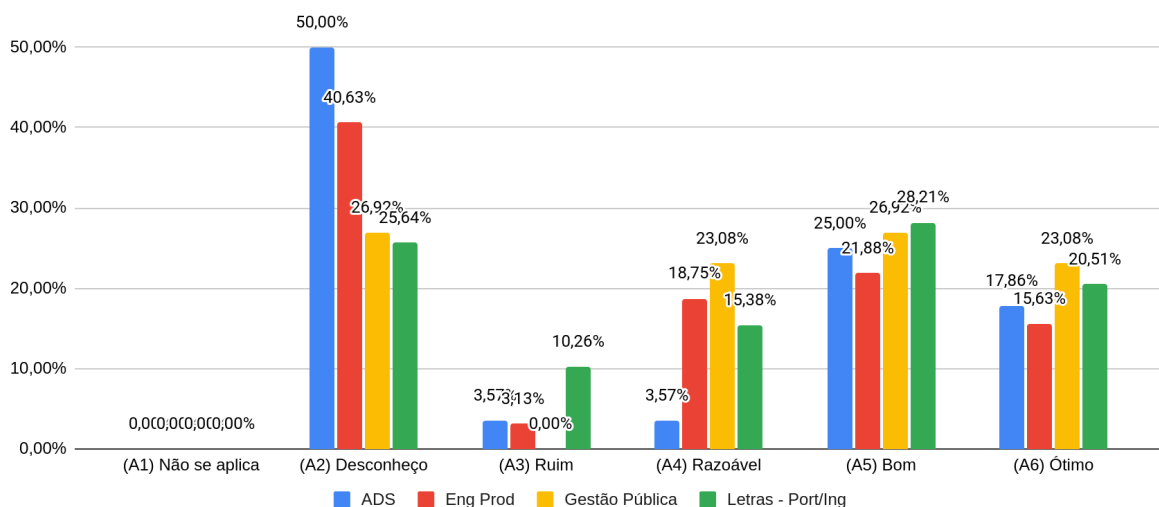
Fonte: elaboração própria

O gráfico das respostas mostrado na Figura 3.13.B. revela que o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas concentra o maior percentual (50%) de alunos que **desconhecem** iniciativas de auxílio para participação em eventos internos e externos. Todos os cursos apresentaram avaliações **insatisfatórias** relacionadas ao indicador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.13.B. Gráfico das respostas do indicador 3.13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Os dados mostram a necessidade de uma articulação com a coordenação do curso ou comissões responsáveis por estas iniciativas, a fim de proporcionar mais alternativas de auxílio ou melhorar a comunicação das alternativas existentes.

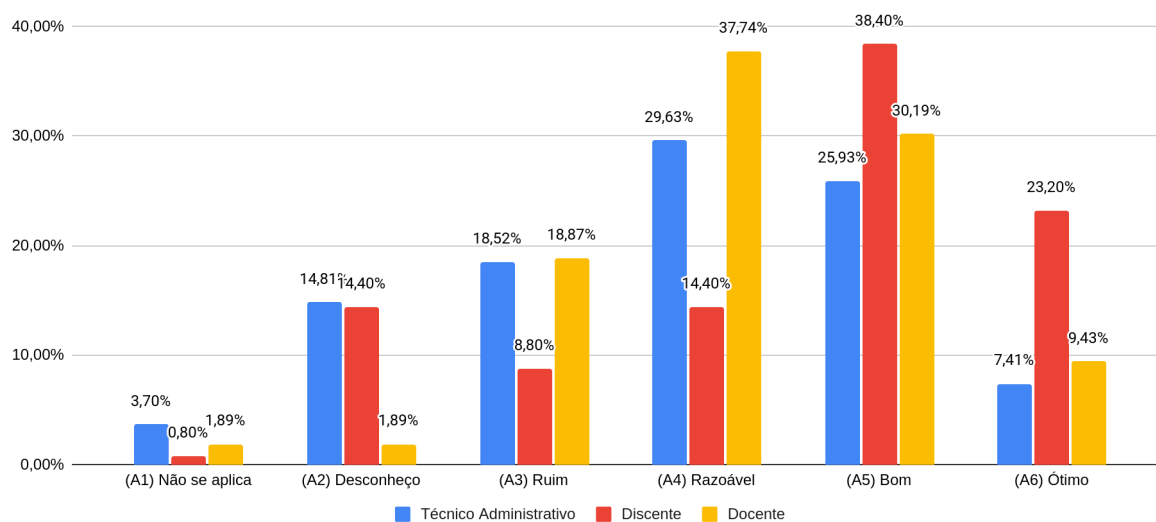
3.14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.

A Figura 3.14.A. mostra que apenas o segmento Discente considera **satisfatória** a concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão. Este segmento concentrou 61,60% das respostas nas classificações Bom e Ótimo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.14.A. Gráfico das respostas do indicador 3.14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos (Segmentação: Setor).



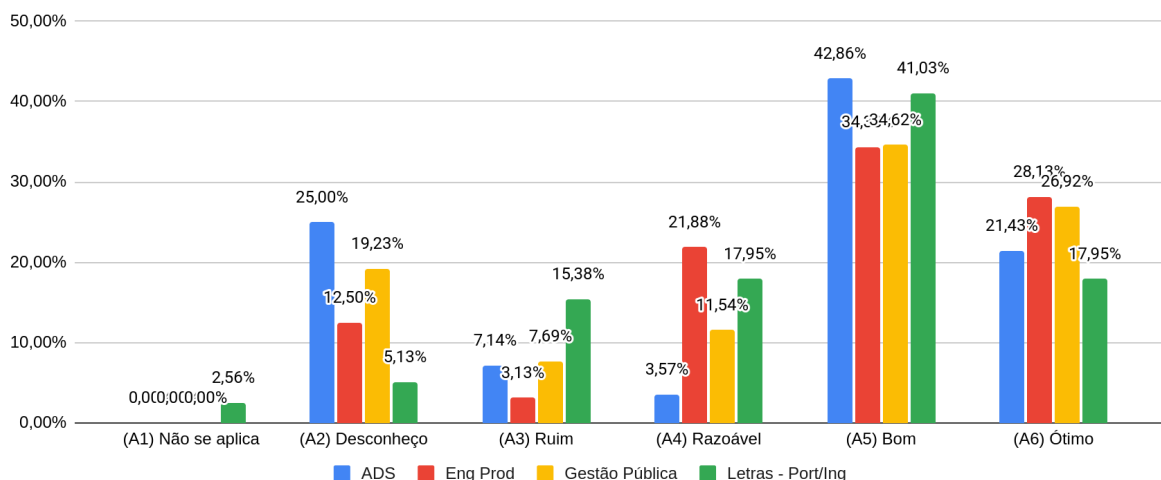
Fonte: elaboração própria

Conforme mostra a Figura 3.14.B., todos os discentes respondentes dos cursos avaliaram como **satisfatório** este indicador, concentrando as respostas atribuídas às avaliações Bom e Ótimo entre 50% e 75%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.14.B. Gráfico das respostas do indicador 3.14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Ações precisam ser criadas para compreender a insatisfação dos segmentos Técnico Administrativo e Docente, no entanto, o público alvo da pergunta foi o segmento Discente.

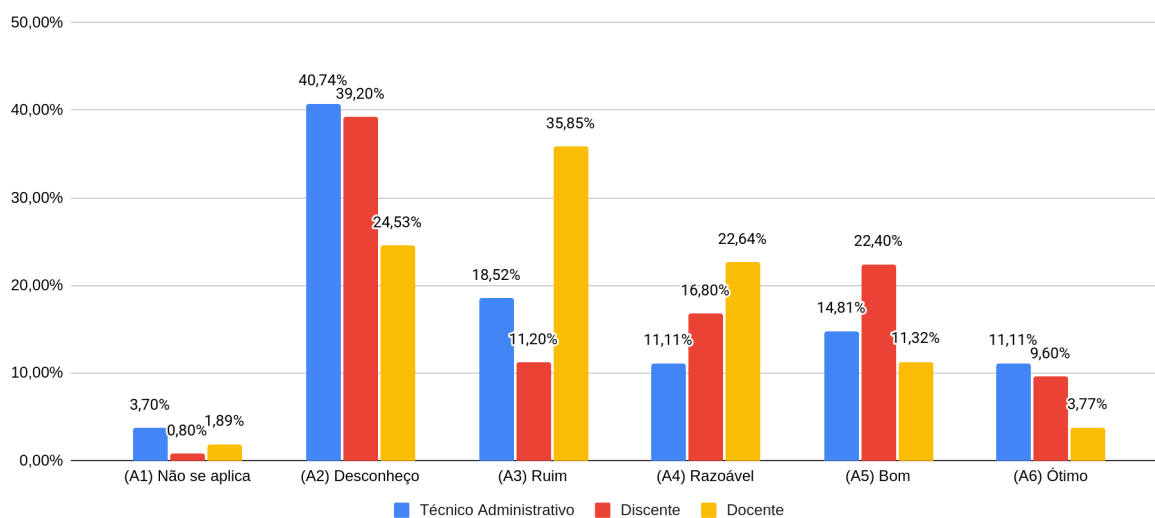
3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.

Todos os segmentos avaliaram **negativamente** este indicador. A soma das respostas identificadas como Desconheço e Ruim superou 50% em todos os segmentos (Figura 3.15.A).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.15.A. Gráfico das respostas do indicador 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (Segmentação: Setor).



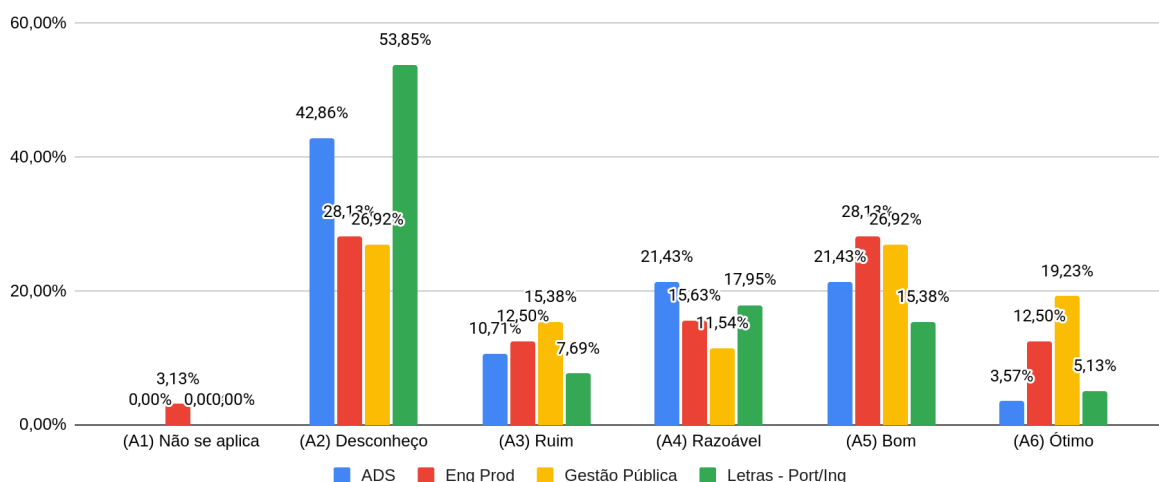
Fonte: elaboração própria

Os alunos respondentes de todos os cursos avaliaram **negativamente** este indicador (Figura 3.15.B.). A soma das respostas identificadas como Desconheço e Ruim superou 50% em todos os cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.15.B. Gráfico das respostas do indicador 3.15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

A avaliação **negativa** deste indicador sob todos os grupos respondentes sugere uma ação imediata da coordenação de extensão ou comissão instituída no campus para o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho. Este acompanhamento pode aproximar os egressos das atividades do campus e avaliar o seu desempenho no mercado de trabalho, conduzindo a uma reflexão sobre os perfis desejados de egressos nos projetos pedagógicos dos cursos.

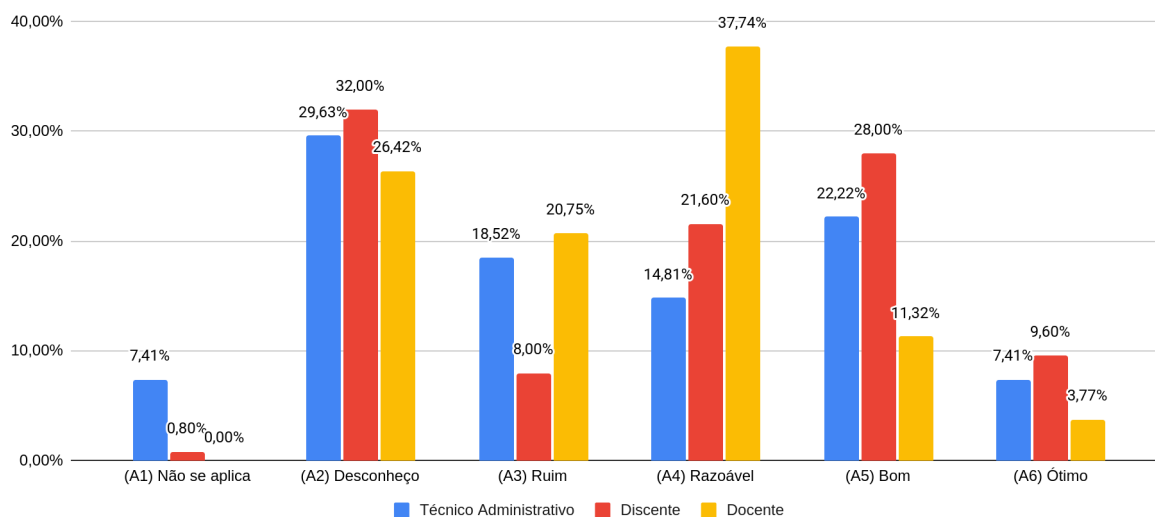


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.16 Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.

De acordo com as respostas consolidadas na Figura 3.16.A., todos os segmentos revelaram um percentual de aproximadamente 30% associado ao **desconhecimento** de ações relativas às relações entre o Câmpus e entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados. A soma das avaliações associadas às classificações Bom e Ótimo não supera 40% em todos os segmentos.

Figura 3.16.A. Gráfico das respostas do indicador 3.16 Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (Segmentação: Setor).



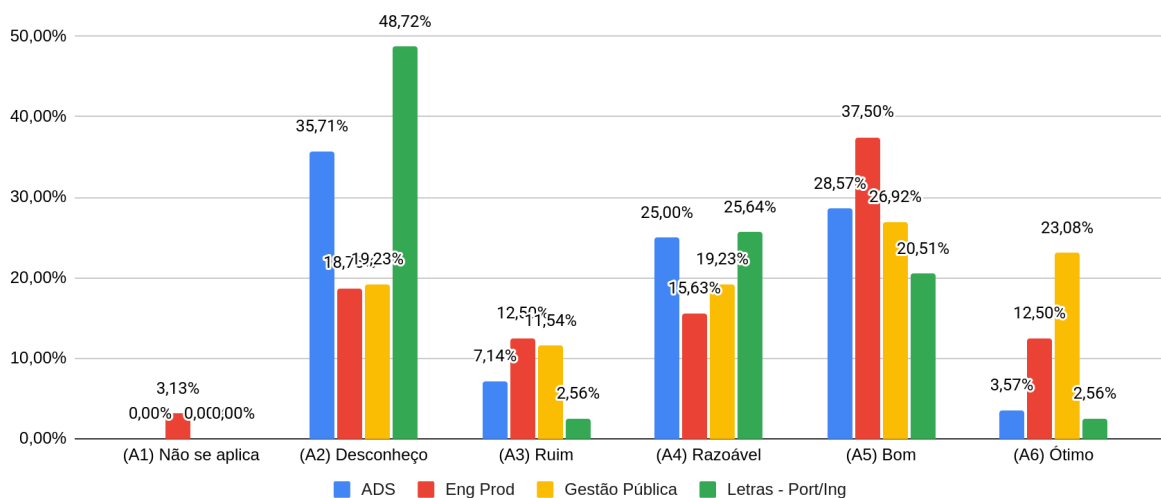
Fonte: elaboração própria

Os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Letras (Português/Inglês) concentram o maior número de respondentes que **desconhecem** as ações abordadas no indicador (Figura 3.16.B.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.16.B. Gráfico das respostas do indicador 3.16 Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à Coordenadoria de Extensão que divulgue as atividades desenvolvidas pelas equipes, seja por meio da página do Câmpus, pelas redes sociais ou enviando semestralmente um e-mail explicativo para reforçar essas informações. Sugere-se que a equipe de Agentes de Prospecção do Campus aproxime-se dos segmentos e apresente as ações realizadas.

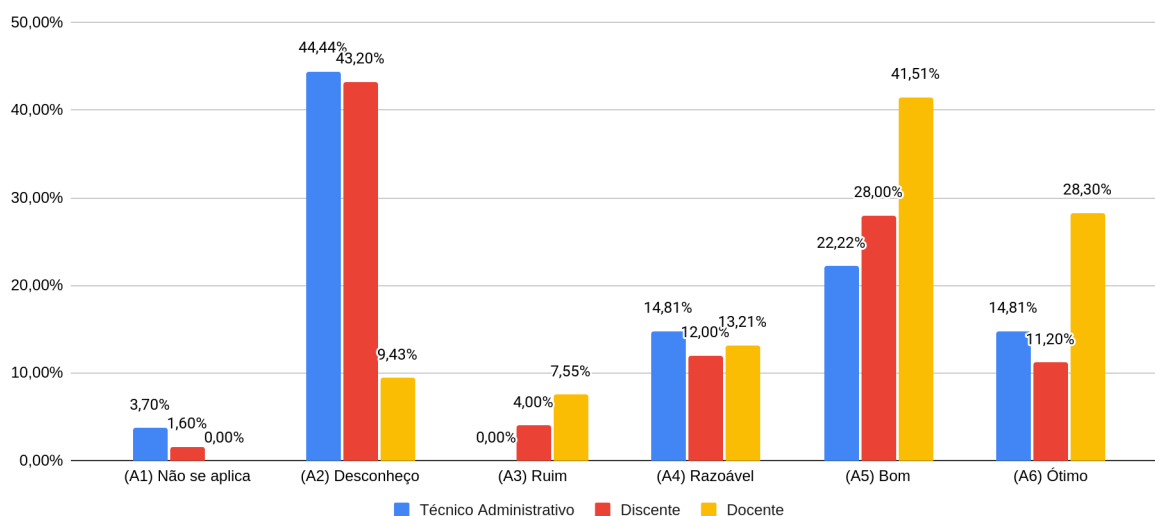


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.17 Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Apenas o segmento docente avaliou positivamente este indicador (Figura 3.17.A.). A ausência dos segmentos Discente e Técnico Administrativo na composição do Núcleo Docente Estruturante pode explicar tal avaliação. Segundo as respostas do questionário, estes segmentos apresentaram a maior concentração de respostas na classificação **Desconheço**.

Figura 3.17.A. Gráfico das respostas do indicador 3.17 Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Segmentação: Setor).



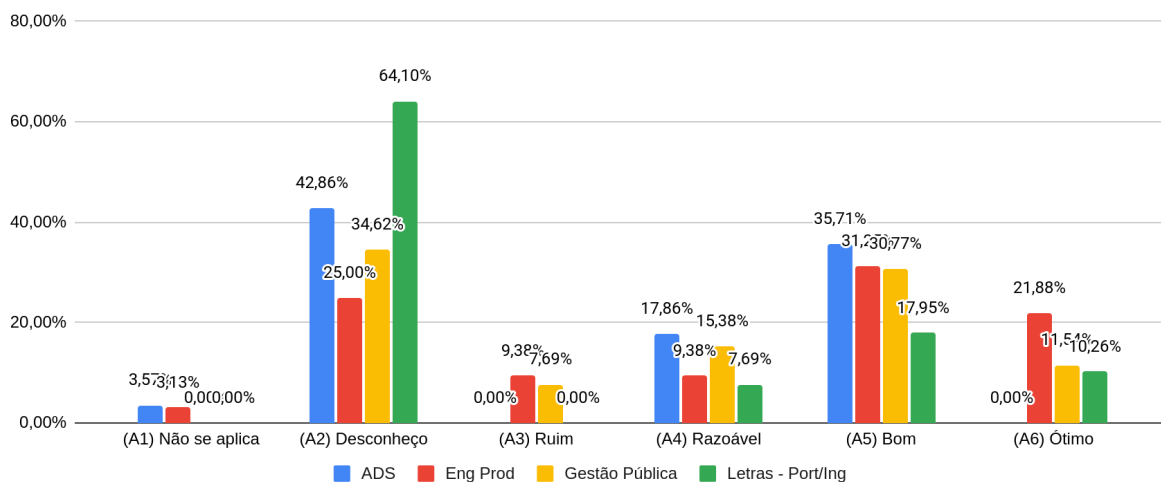
Fonte: elaboração própria

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 3.17.B., apenas o curso de Engenharia de Produção avaliou **satisfatoriamente** este indicador, concentrando a soma das suas respostas com avaliação Bom e Ótimo em aproximadamente 50%. Os outros cursos mostraram que **desconhecem** as ações do NDE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.17.B. Gráfico das respostas do indicador 3.17 Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se que as ações do NDE dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras sejam comunicadas de forma sistematizada.

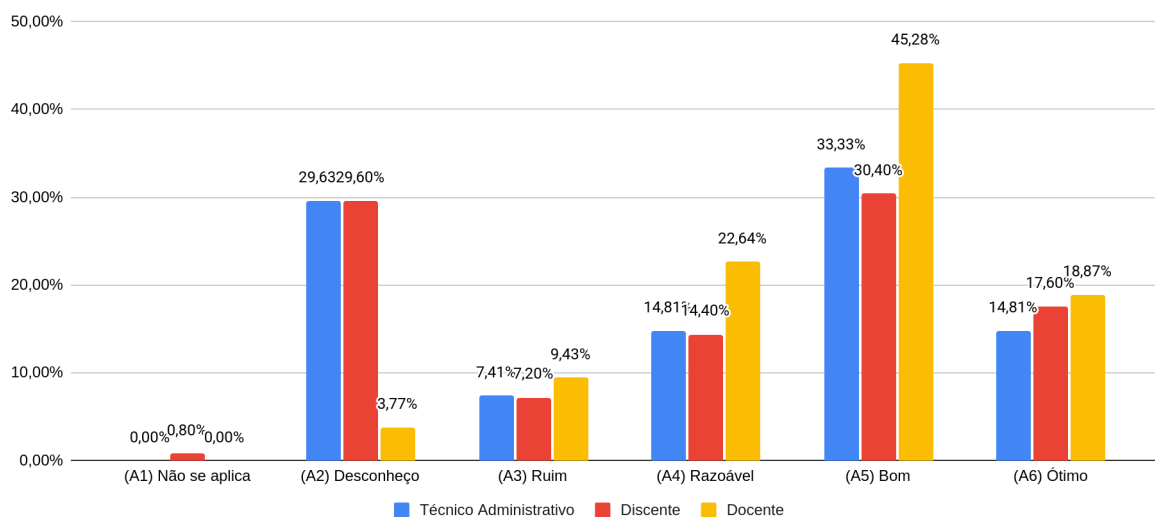


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.18 Representatividade dos Colegiados de Curso.

O gráfico mostrado na Figura 3.18.A. mostra que os respondentes dos segmentos Técnico Administrativo e Discente **desconhecem** a representatividade dos Colegiados de Curso, concentrando aproximadamente 30% das respostas na classificação Desconheço. Embora haja representação dos segmentos Discente e Técnico Administrativo na composição dos Colegiados de Curso, eles não conhecem as ações realizadas por seus representantes. O segmento Docente avaliou positivamente este indicador.

Figura 3.18.A. Gráfico das respostas do indicador 3.18 Representatividade dos Colegiados de Curso (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

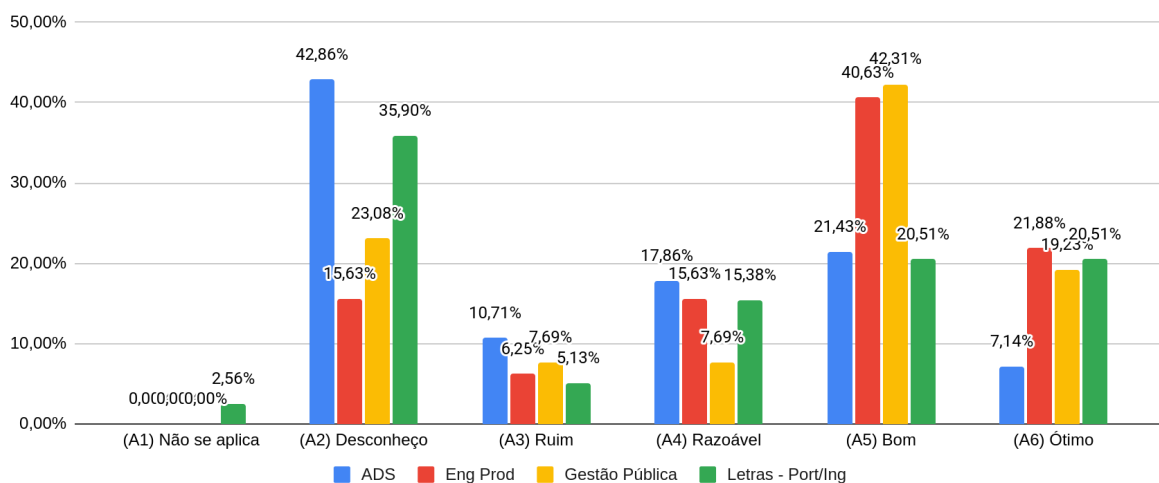
Os cursos de Engenharia de Produção e Gestão Pública avaliaram satisfatoriamente este indicador, concentrando a soma das respostas Bom e Ótimo com valores percentuais acima de 60% (Figura 3.18.B.). De acordo com as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

respostas do questionário, os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Letras concentraram o maior número de respostas na classificação Desconheço.

Figura 3.18.B. Gráfico das respostas do indicador 3.18 Representatividade dos Colegiados de Curso (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se que as ações dos Colegiados dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Letras sejam comunicadas de forma sistematizada para a comunidade acadêmica.

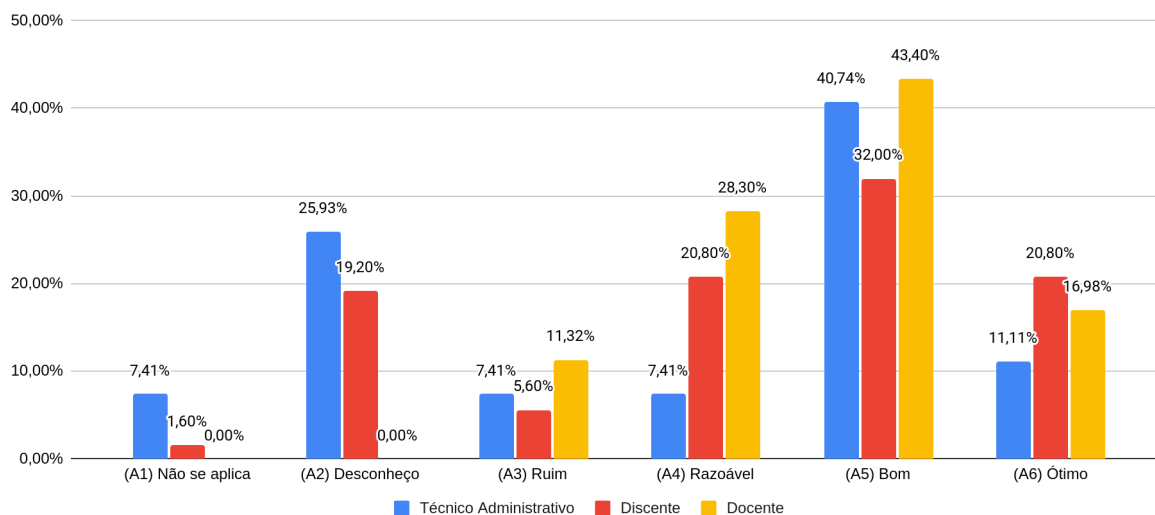


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.19 Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc.

Todos os segmentos avaliaram **satisfatoriamente** este indicador, concentrando a soma de respostas associadas às classificações Bom e Ótimo superior a 50% (Figura 3.19.A.).

Figura 3.19.A. Gráfico das respostas do indicador 3.19 Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc (Segmentação: Setor).



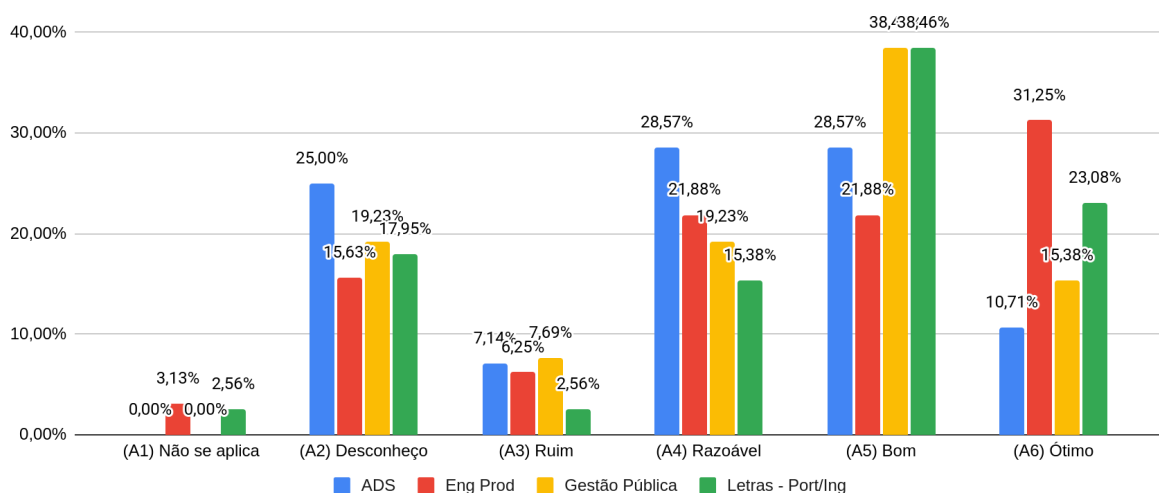
Fonte: elaboração própria

Todos os cursos avaliaram **satisfatoriamente** este indicador, concentrando a soma de respostas associadas às classificações Bom e Ótimo entre 50% e 62%, com exceção do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que apresentou o valor de 39,28% para a mesma classificação (Figura 3.19.B.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 3.19.B. Gráfico das respostas do indicador 3.19 Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas será reformulado no ano de 2022. Recomenda-se ampla divulgação das ações realizadas neste âmbito.

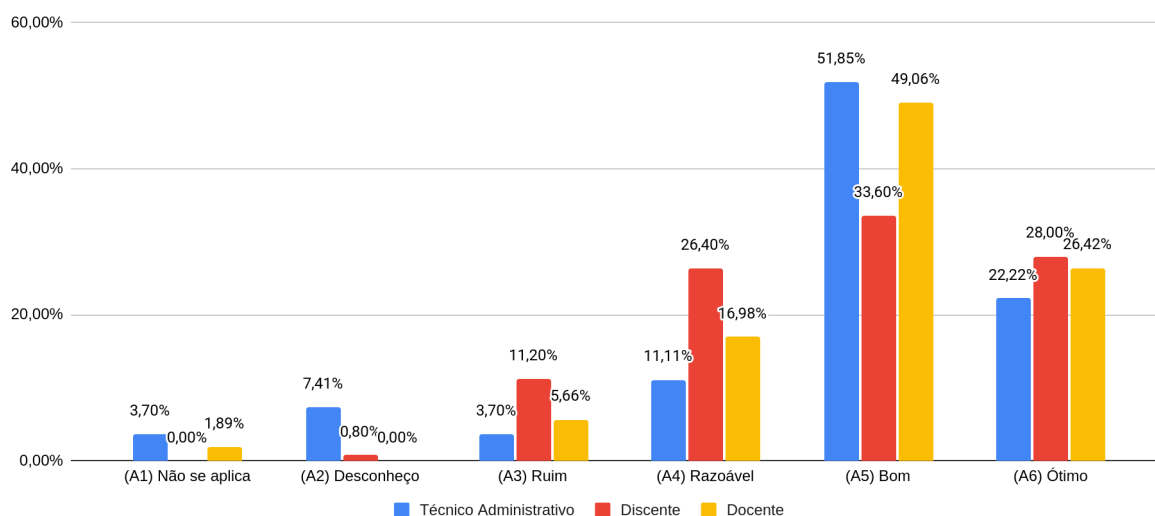


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.20 Horário de funcionamento do curso.

Este indicador foi avaliado **positivamente** pelos segmentos Técnico Administrativo e Docente, apresentando a soma das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo a aproximadamente 75%. O segmento discente avaliou **satisfatoriamente** este indicador, apresentando a soma das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo a aproximadamente 60% (Figura 3.20.A.).

Figura 3.20.A. Gráfico das respostas do indicador 3.20 Horário de funcionamento do curso (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

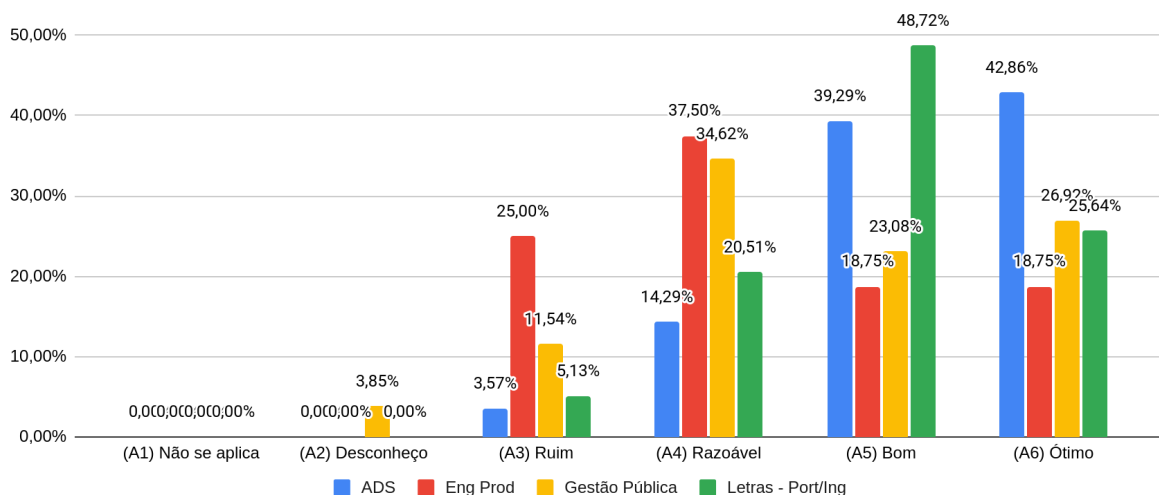
De acordo com o gráfico mostrado na Figura 3.20.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Letras avaliaram **positivamente** este indicador, onde a soma das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo alcançou valores próximos 75%. O curso de Gestão Pública avaliou **satisfatoriamente** o indicador, concentrando 50% das suas respostas associadas às mesmas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

classificações. O curso de Engenharia de Produção avaliou **negativamente** este indicador, apresentando apenas 37,50% das suas respostas associadas às classificações Bom e Ótimo.

Figura 3.20.B. Gráfico das respostas do indicador 3.20 Horário de funcionamento do curso (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado do curso de Engenharia de Produção uma ampla discussão sobre o horário de funcionamento do curso, uma vez que é o único curso na modalidade integral.

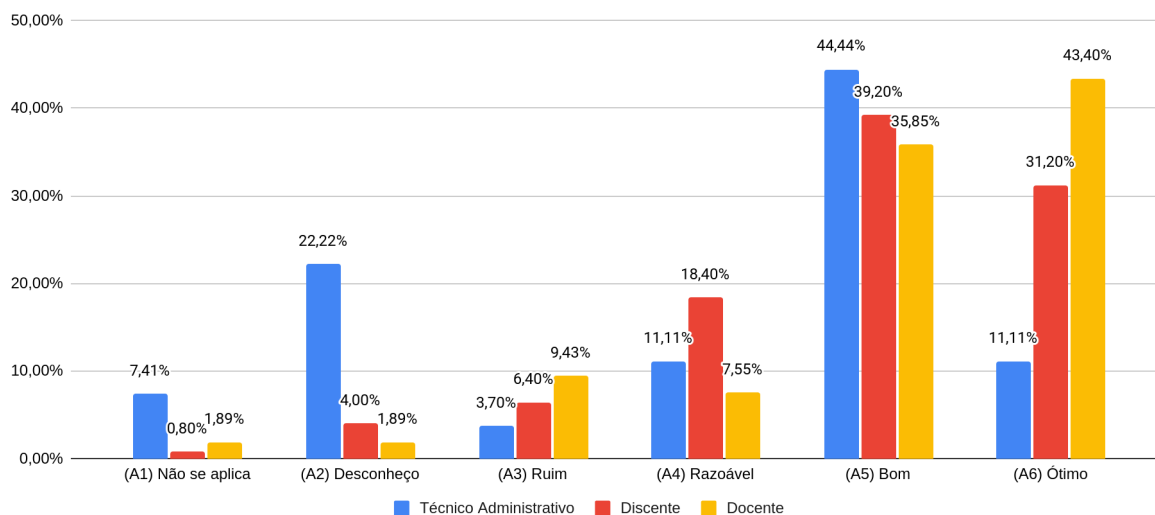


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.21 Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.

O segmento Docente avaliou **positivamente** o atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, concentrando 79,25% das suas respostas associadas às classificações Bom e Ótimo. Os segmentos Discente e Técnico Administrativo avaliaram **satisfatoriamente** o indicador, apresentando a soma das suas respostas associadas às mesmas classificações iguais a 70,40% e 55,56%, respectivamente (Figura 3.21.A.).

Figura 3.21.A. Gráfico das respostas do indicador 3.21 Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

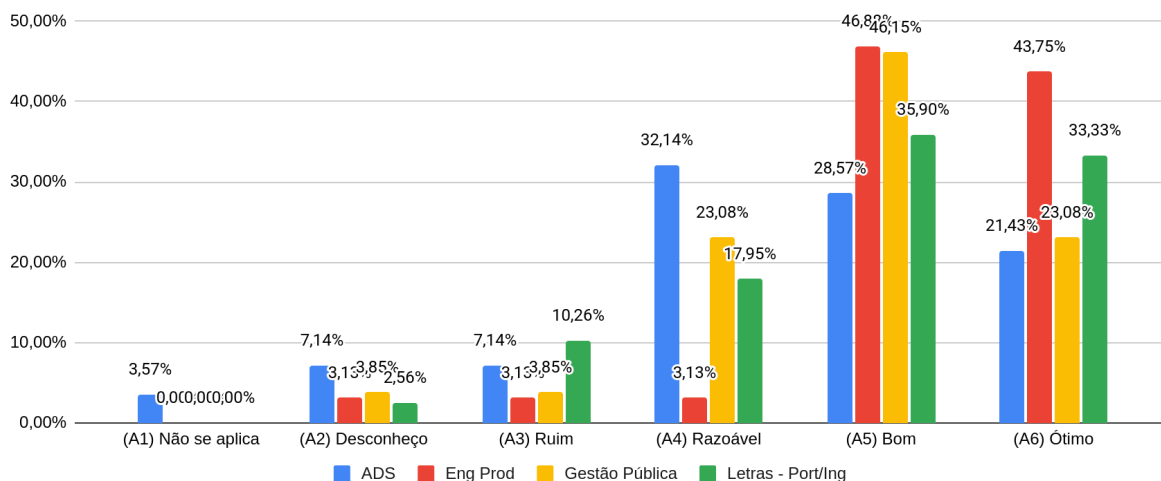
Quando observa-se as respostas dos discentes segmentadas por curso, destaca-se a avaliação **positiva** e o percentual de 90,63% das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo do curso de Engenharia de Produção. Os cursos de Gestão Pública e Letras apresentaram valores percentuais iguais a 69,23% às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

mesmas classificações, indicando **satisfação** dos respondentes. O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas apresentou apenas 50% das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo, considerado, ainda, **satisfatório** (Figura 3.21.B.).

Figura 3.21.B. Gráfico das respostas do indicador 3.21 Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à Coordenação do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas rever os processos de atendimento ao aluno.

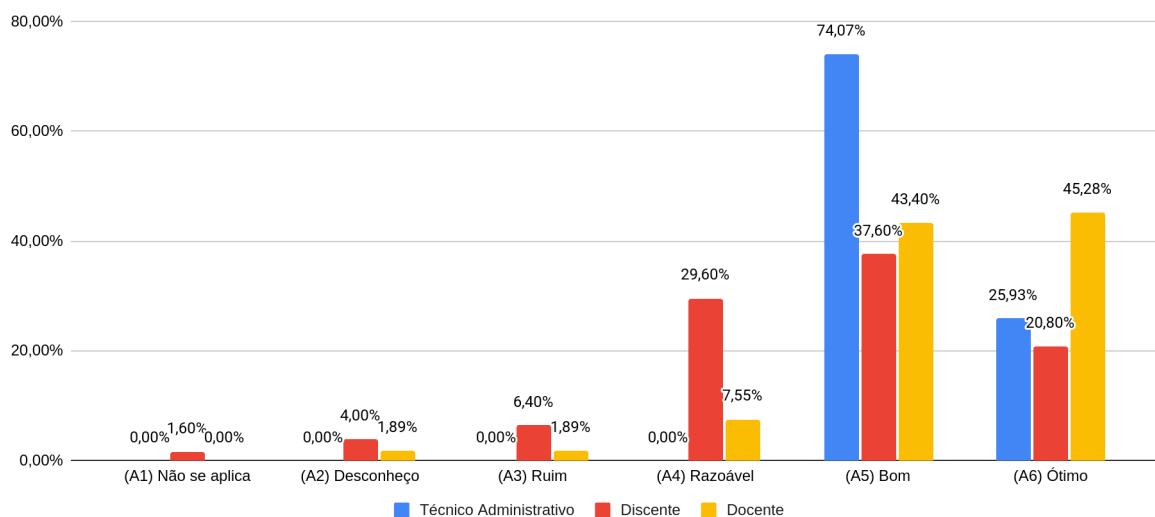


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.22 Seu preparo para a atuação profissional.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 3.22.A., os segmentos Técnico Administrativo e Docente avaliaram **positivamente** o seu respectivo preparo para a atuação profissional. A totalidade dos Técnicos administrativos (100%) concentrou suas respostas nas classificações Bom e Ótimo. A soma das respostas dos Docentes às mesmas classificações atingiu 88,68%. O segmento Discente avaliou **satisfatoriamente** este indicador e apresentou o valor de 58,40% para a soma das respostas iguais a Ótimo e Bom dos seus respondentes.

Figura 3.22.A. Gráfico das respostas do indicador 3.22 Seu preparo para a atuação profissional (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

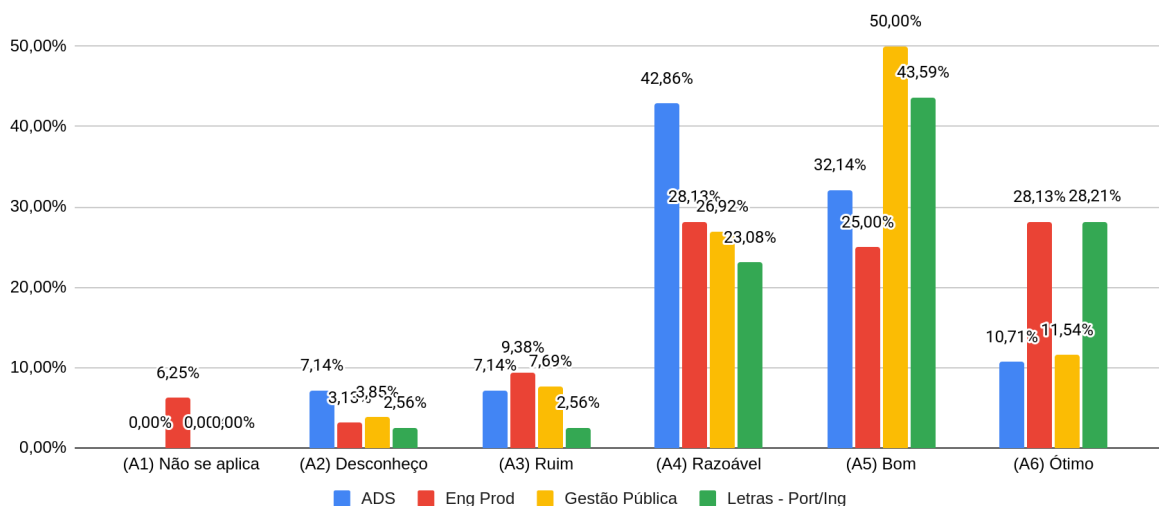
Quando observa-se a segmentação das respostas dos discentes por curso (Figura 3.22.B.), apenas Análise e Desenvolvimento de Sistemas avaliou **negativamente** este indicador. Os respondentes do curso concentraram apenas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

42,85% das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo. Os outros cursos avaliaram como **satisfatório** o indicador e apresentaram valores superiores a 50% sob as mesmas classificações, Bom e Ótimo.

Figura 3.22.B. Gráfico das respostas do indicador 3.22 Seu preparo para a atuação profissional (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se ao Coordenador, NDE e Colegiado do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas uma consulta aos alunos quanto às necessidades mercadológicas da profissão e uma possível incorporação ao PPC. O processo de reformulação do curso pode ser uma oportunidade para melhorar os índices deste indicador no curso.



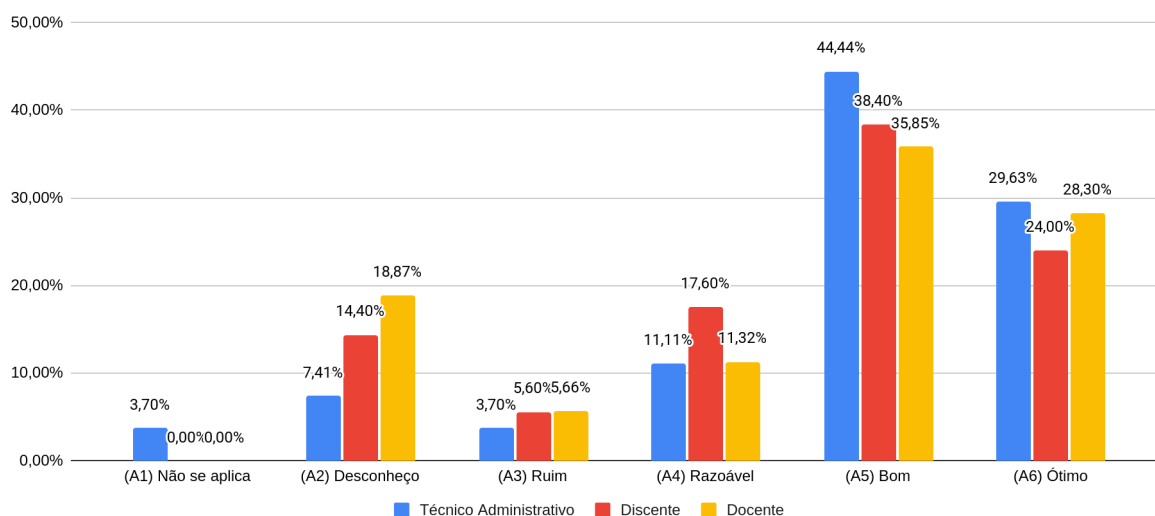
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.4 Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Secretaria Acadêmica.

O gráfico da Figura 4.1.A. mostra que os respondentes dos segmentos avaliados concentraram a maior parte das suas respostas sob as classificações Bom e Ótimo, entre um intervalo percentual de 62% e 74%, portanto avaliaram **satisfatoriamente** o indicador.

Figura 4.1.A. Gráfico das respostas do indicador 4.1 Secretaria Acadêmica (Segmentação: Setor).



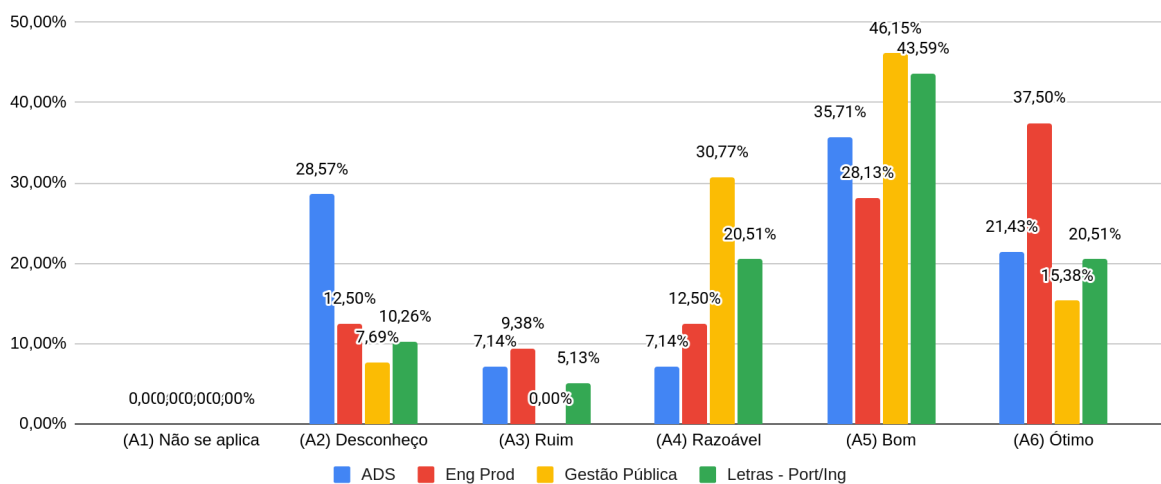
Fonte: elaboração própria

Quando observa-se o mesmo indicador sob a perspectiva dos cursos, a avaliação também é **satisfatória**, concentrando os valores percentuais entre 57% e 64% de respostas associadas às classificações Bom e Ótimo (Figura 4.1.B.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.1.B. Gráfico das respostas do indicador 4.1 Secretaria Acadêmica (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Sob a perspectiva dos respondentes as ações da Secretaria Acadêmica são satisfatórias.

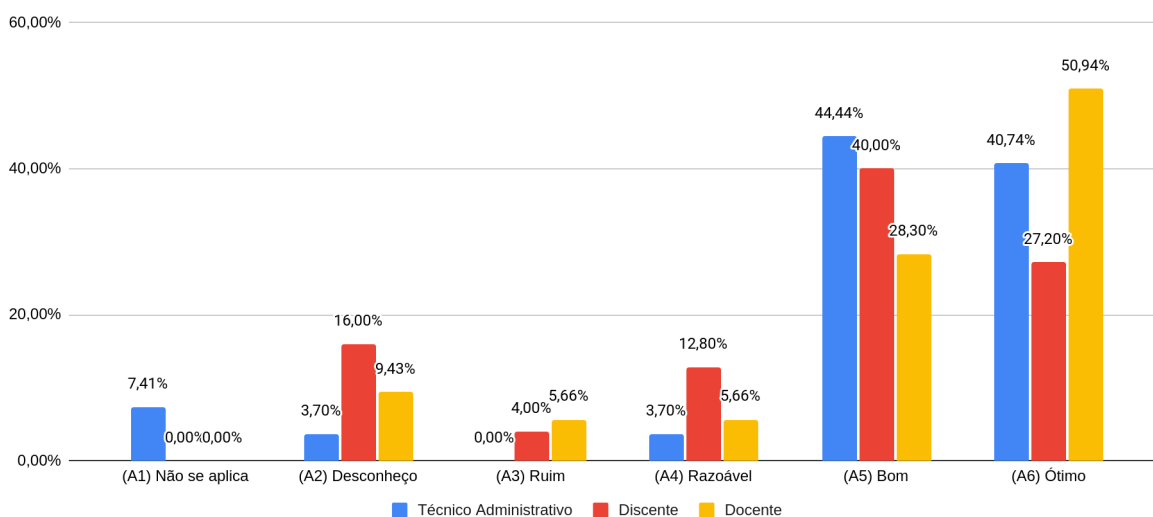


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores).

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.2.A., os respondentes dos setores Técnico Administrativo e Docente avaliaram **positivamente** as atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Apoio ao Ensino, concentrando a maior parte das respostas sob as classificações Bom e Ótimo, dentro de um intervalo percentual de 79,24% e 85,19%. Os respondentes do segmento Discente avaliaram como **satisfatória** as ações da Coordenadoria, concentrando as respostas associadas às classificações Bom e Ótimo sob um percentual igual a 67,20%.

Figura 4.2.A. Gráfico das respostas do indicador 4.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores). (Segmentação: Setor).



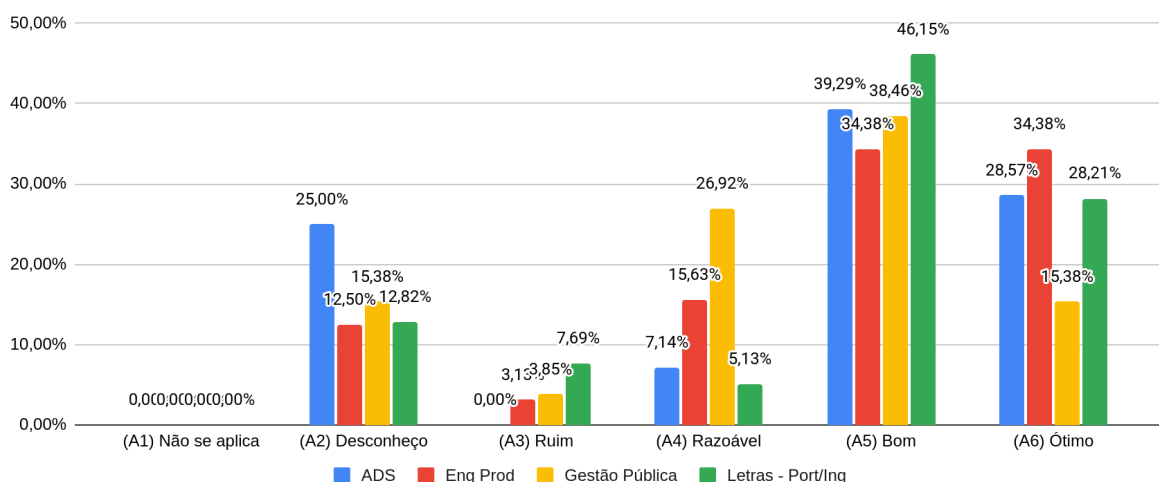
Fonte: elaboração própria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Todos os cursos avaliaram as ações realizadas pela Coordenadoria de Apoio ao Ensino como **satisfatórias**, associando a maior parte das respostas às classificações Bom e Ótimo, dentro de um intervalo percentual de 53,84% a 74,36%.

Figura 4.2.B. Gráfico das respostas do indicador 4.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores). (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se que a Coordenadoria de Apoio ao Ensino investigue junto aos discentes quais são os pontos de melhoria, uma vez que este segmento não considera que as ações da Coordenadoria sejam totalmente positivas.

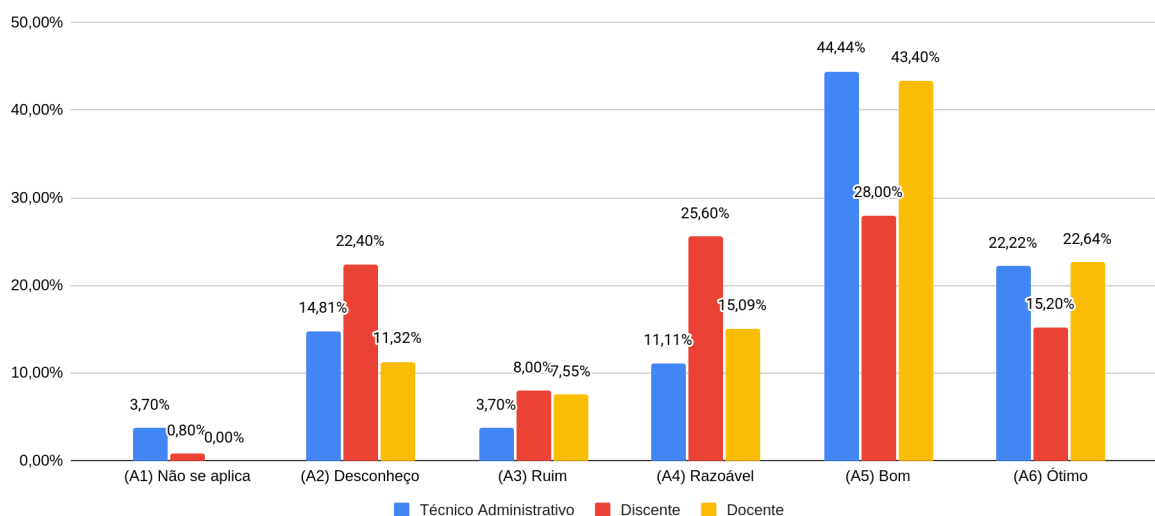


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.3 Estágio e extensão.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.3.A., os segmentos Técnico Administrativo e Docente avaliaram **satisfatoriamente** as atividades relacionadas ao estágio e extensão do campus. A maioria das respostas destes 2 grupos foi associada às classificações Bom e Ótimo, sob um percentual de 66% para ambos. O segmento Discente avaliou **negativamente** as ações de estágio e extensão, concentrando as suas respostas sob as classificações Bom e Ótimo em 43,20%.

Figura 4.3.A. Gráfico das respostas do indicador 4.3 Estágio e extensão (Segmentação: Setor).



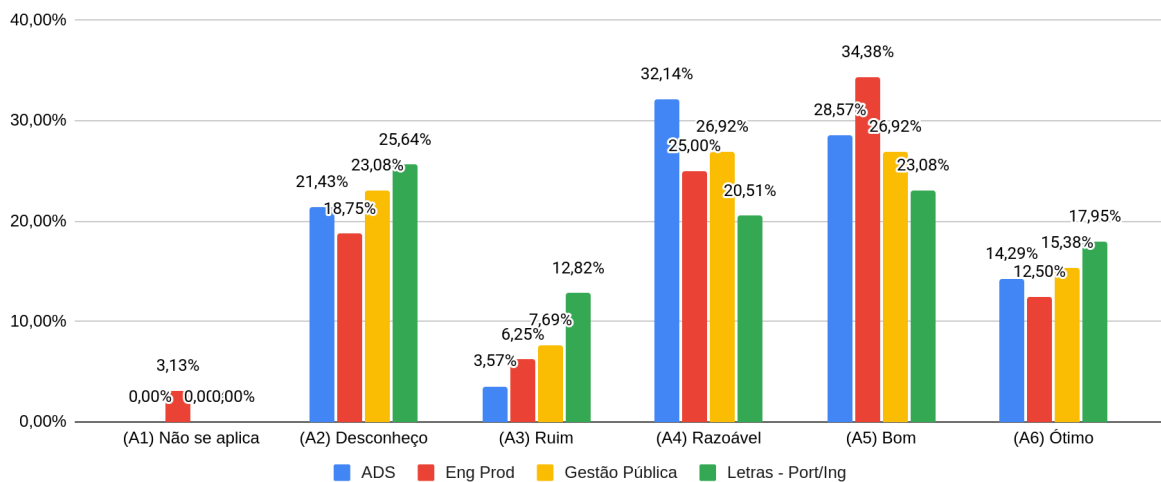
Fonte: elaboração própria

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.3.B., todos os cursos avaliaram **negativamente** as atividades de estágio e extensão, apresentando as respostas associadas às classificações Bom e Ótimo sob um percentual abaixo de 50%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.3.B. Gráfico das respostas do indicador 4.3 Estágio e extensão (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se que as Coordenadorias responsáveis pelas ações de estágio e extensão consultem as demandas não atendidas perante o segmento Discente.

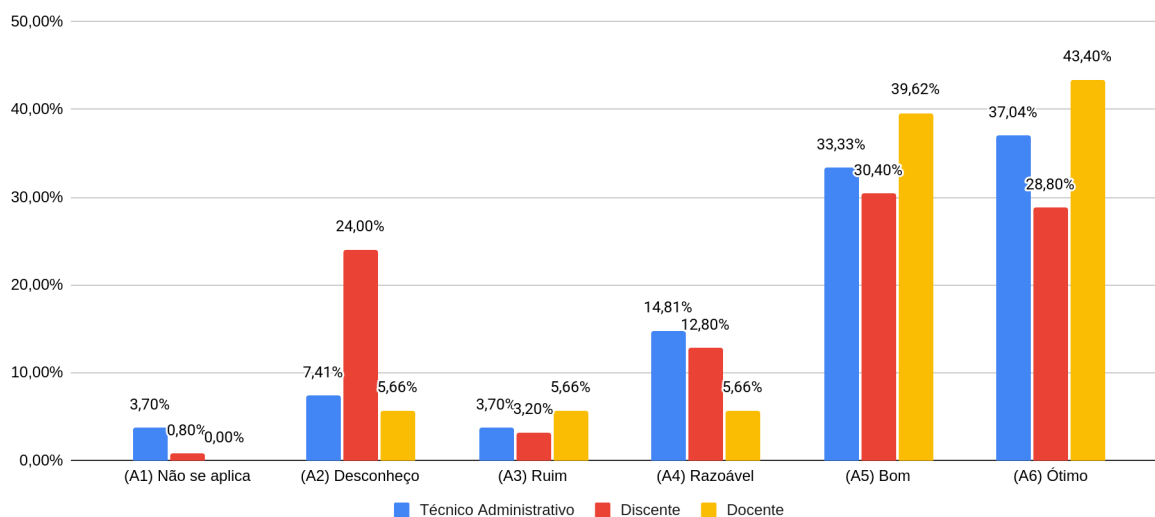


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.4 Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.4.A., o segmento Docente avaliou **positivamente** as ações realizadas pelo núcleo Sociopedagógico, tendo 83,02% das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo. Os segmentos Técnico Administrativo e Discente avaliaram **satisfatoriamente** o núcleo, apresentando apenas 70% e 59% , respectivamente, de respostas associadas às classificações Bom e Ótimo.

Figura 4.4.A. Gráfico das respostas do indicador 4.4 Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

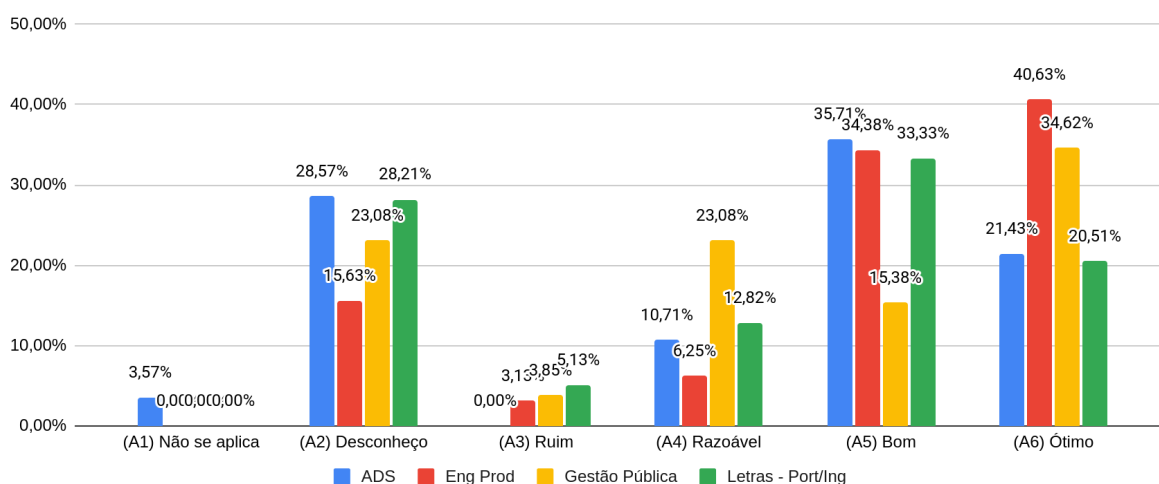
Ao observar o gráfico mostrado na Figura 4.4.B., constata-se que todos os cursos avaliaram **satisfatoriamente** as ações realizadas pelo núcleo Sociopedagógico, concentrando a soma das respostas associadas às classificações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Bom e Ótimo entre 50% e 57%, com exceção do curso de Engenharia de Produção, que avaliou **positivamente** as ações do núcleo, apresentando a soma das respostas sob as mesmas classificações igual a 75%.

Figura 4.4.B. Gráfico das respostas do indicador 4.4 Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se ao núcleo Sociopedagógico consultar os setores Técnico Administrativo e Discente para compreender as demandas não atendidas.

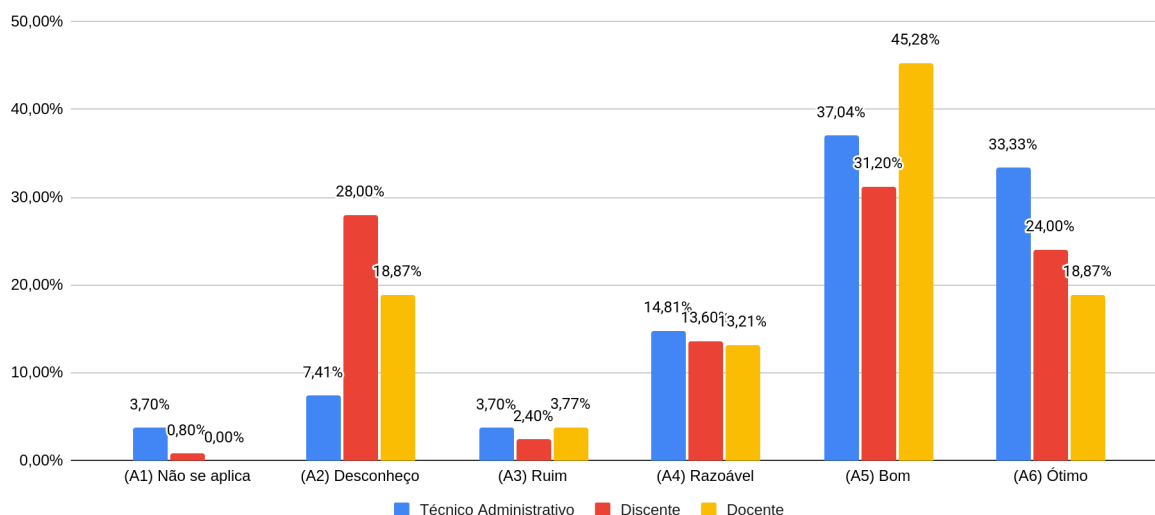


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.5 Assistência Estudantil.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.5.A., todos os setores avaliaram **satisfatoriamente** a Assistência Estudantil, concentrando a soma das respostas associadas às classificações Bom e Ótimo entre 55% e 70% do total.

Figura 4.5.A. Gráfico das respostas do indicador 4.5 Assistência Estudantil (Segmentação: Setor).



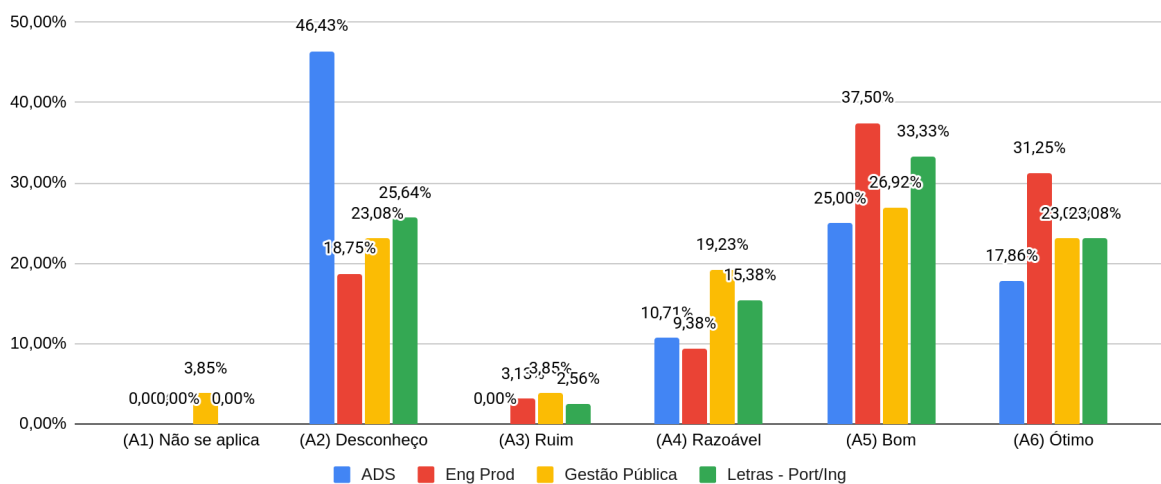
Fonte: elaboração própria

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas avaliou **negativamente** a Assistência estudantil (42% de respostas Bom e Ótimo), enquanto os outros cursos avaliaram **satisfatoriamente** o mesmo indicador (entre 50% e 68% de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.5.B. Gráfico das respostas do indicador 4.5 Assistência Estudantil (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se consultar os discentes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas a fim de compreender quais demandas não foram atendidas.

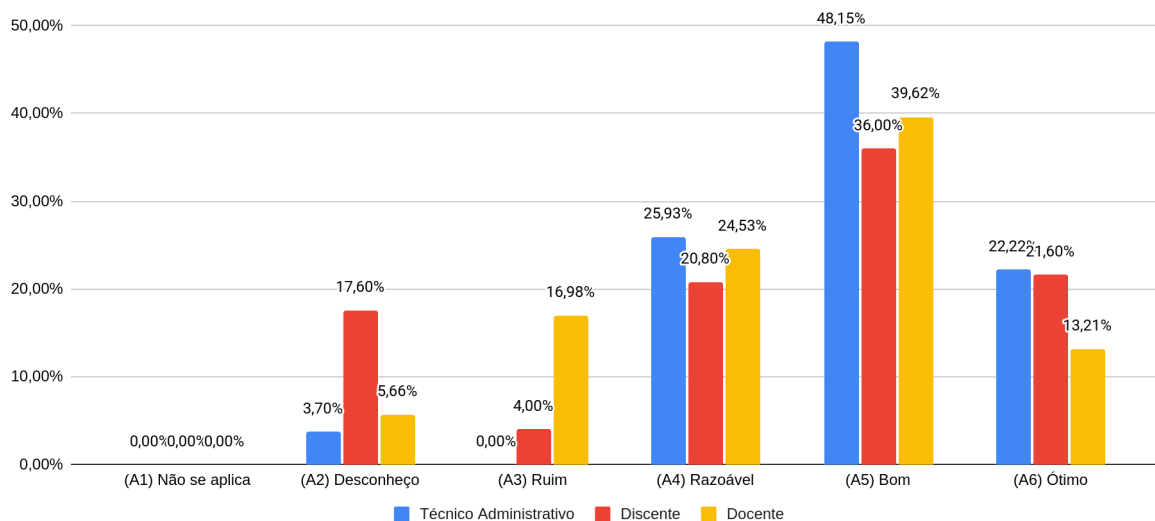


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.6 Tecnologia da Informação.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.6.A., todos os setores avaliaram **satisfatoriamente** os serviços prestados pela equipe de Tecnologia da Informação (entre 52% e 70% de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.6.A. Gráfico das respostas do indicador 4.6 Tecnologia da Informação (Segmentação: Setor).



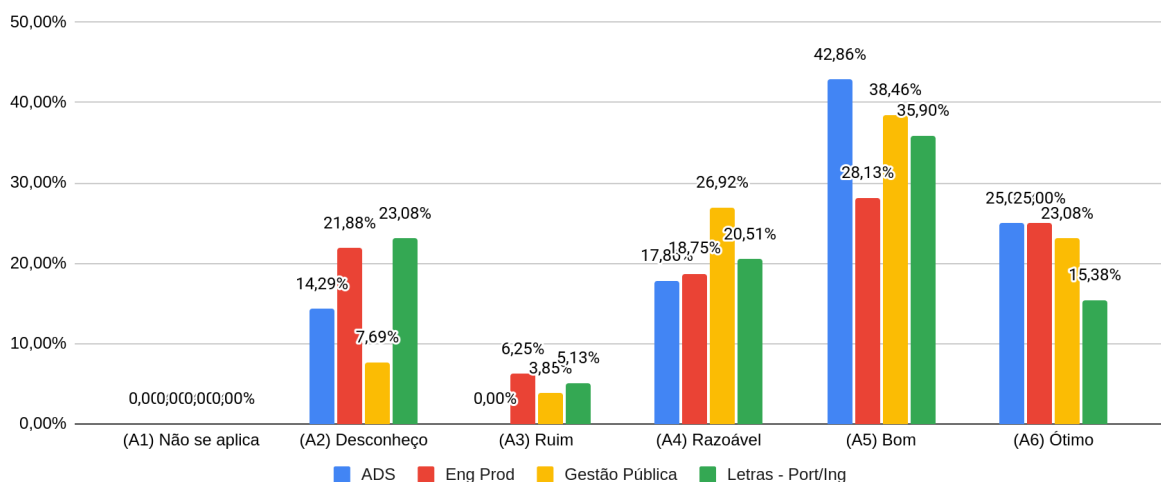
Fonte: elaboração própria

Todos os cursos classificaram como **satisfatórios** os serviços prestados pela equipe de Tecnologia da Informação (entre 51% e 67% de respostas Bom e Ótimo) (Figura 4.6.B.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.6.B. Gráfico das respostas do indicador 4.6 Tecnologia da Informação (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se ao setor de Tecnologia da Informação que as boas práticas adotadas pelo setor sejam mantidas.

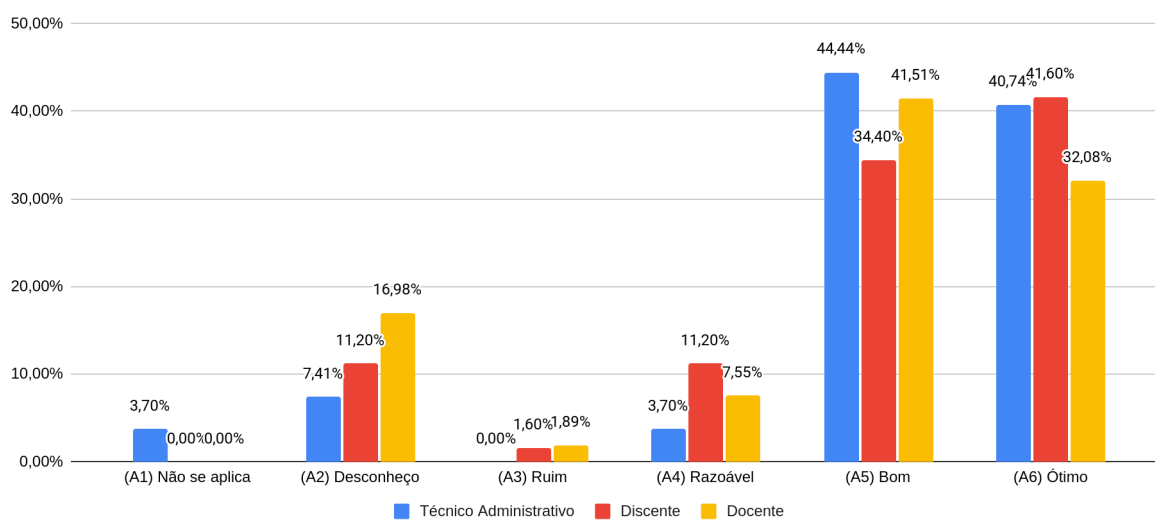
4.7 Biblioteca.

A análise das respostas evidencia que mais de 73% dos docentes, de 85% dos TAEs e de 73% dos discentes, avaliam a cordialidade, eficiência, eficácia e horário de atendimento da Biblioteca como Bom ou Ótimo (Figura 4.7.A.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.7.A. Gráfico das respostas do indicador 4.7 Biblioteca (Segmentação: Setor).



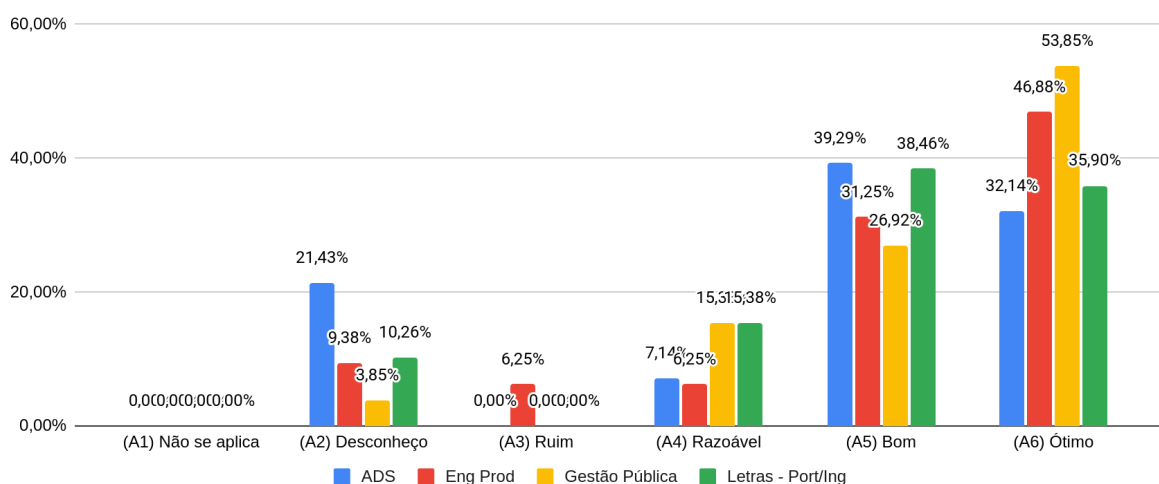
Fonte: elaboração própria

A análise das respostas evidencia que mais de 71% dos discentes de todos os cursos avaliam a cordialidade, eficiência, eficácia e horário de atendimento da Biblioteca como Bom ou Ótimo (Figura 4.7.B.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.7.B. Gráfico das respostas do indicador 4.7 Biblioteca (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Desta forma, sugere-se que as boas práticas adotadas nesta coordenadoria tenham continuidade.

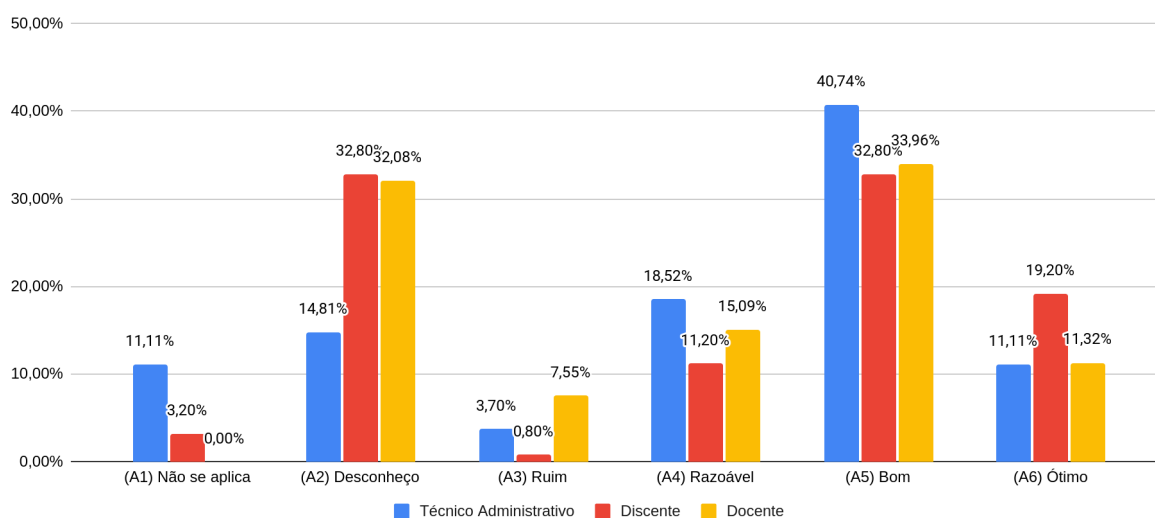
4.8 Laboratórios.

A análise das respostas evidencia que 51,85% dos técnicos administrativos e 52% dos discentes avaliam os laboratórios como **satisfatórios**, atribuindo-lhes a classificação de Bom ou Ótimo. Os docentes avaliam **negativamente** os laboratórios, concentrando apenas 45,28% das respostas como Bom ou Ótimo (Figura 4.8.A.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.8.A. Gráfico das respostas do indicador 4.8 Laboratórios (Segmentação: Setor).



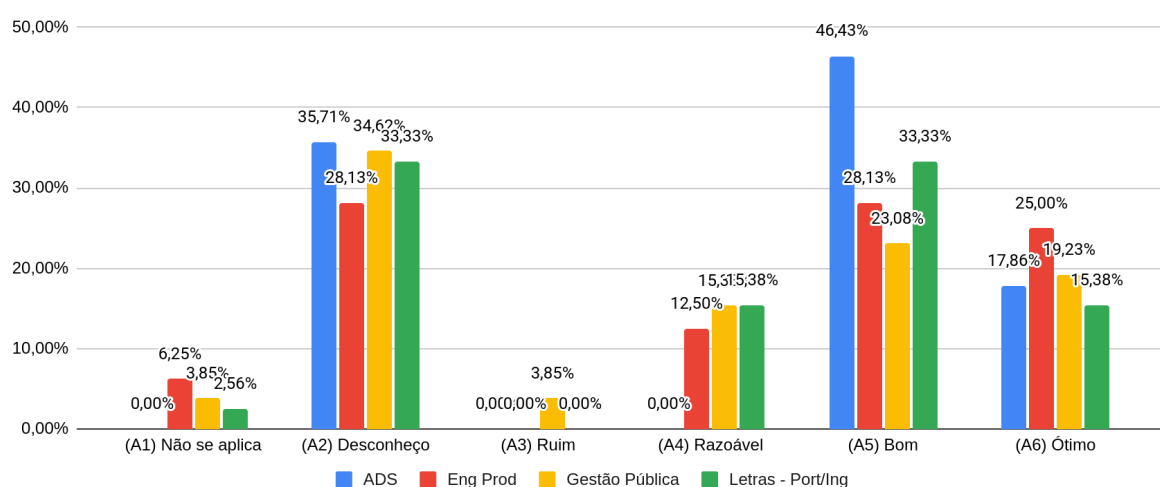
Fonte: elaboração própria

Os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia de Produção classificaram como **satisfatórios** a infraestrutura dos laboratórios (64% e 53%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo) (Figura 4.8.B.). Os cursos de Gestão Pública e Letras classificaram como **negativa** a infraestrutura dos laboratórios (42,31% e 48,72%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo) (Figura 4.8.B.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.8.B. Gráfico das respostas do indicador 4.8 Laboratórios (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se às Coordenações dos cursos de Gestão Pública e Letras realizar um estudo e identificar as necessidades de adequação ou criação de laboratórios para atender aos objetivos do PPC.

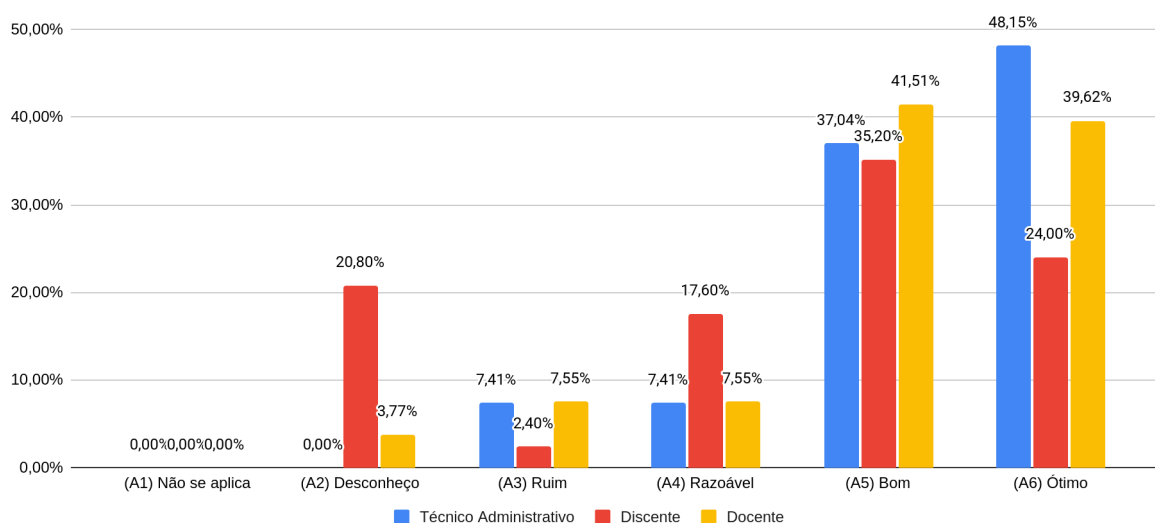
4.9 Direção Geral do Câmpus.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.9.A., os setores Técnico Administrativo e Docente avaliaram como **positiva** a Direção Geral do Câmpus (85,19% e 81,13%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). O setor Discente avaliou como **satisfatória** a Direção Geral do Câmpus (59,20% de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.9.A. Gráfico das respostas do indicador 4.9 Direção Geral do Câmpus (Segmentação: Setor).



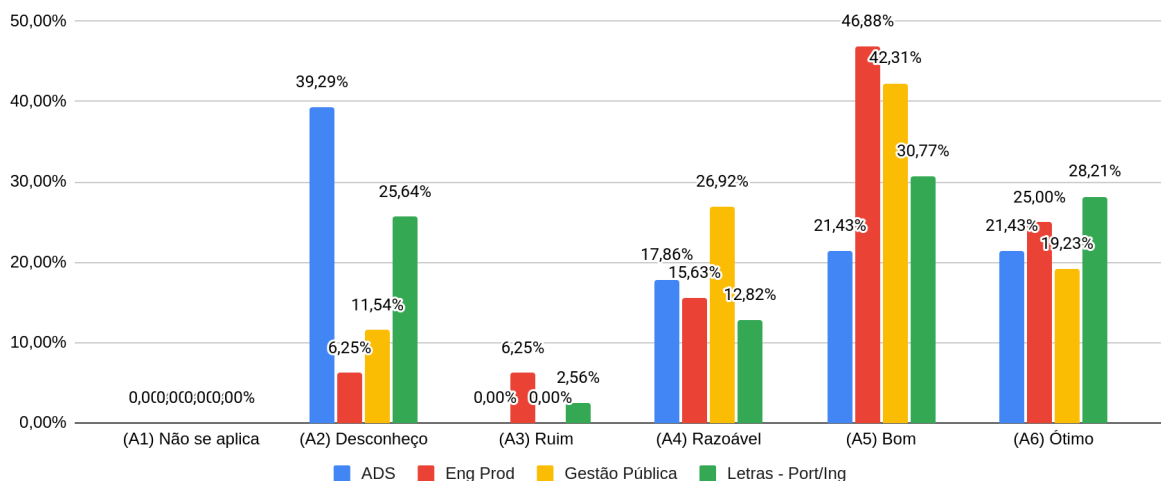
Fonte: elaboração própria

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.9.B., os cursos Engenharia de Produção, Gestão Pública e Letras avaliaram como **satisfatória** a Direção Geral do Câmpus (71,88%, 61,54% e 58,97%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas avaliou como **negativa** a Direção Geral do Câmpus (42,86% de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.9.B. Gráfico das respostas do indicador 4.9 Direção Geral do Câmpus (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à Direção Geral do Câmpus consultar os alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para compreender as deficiências da gestão.

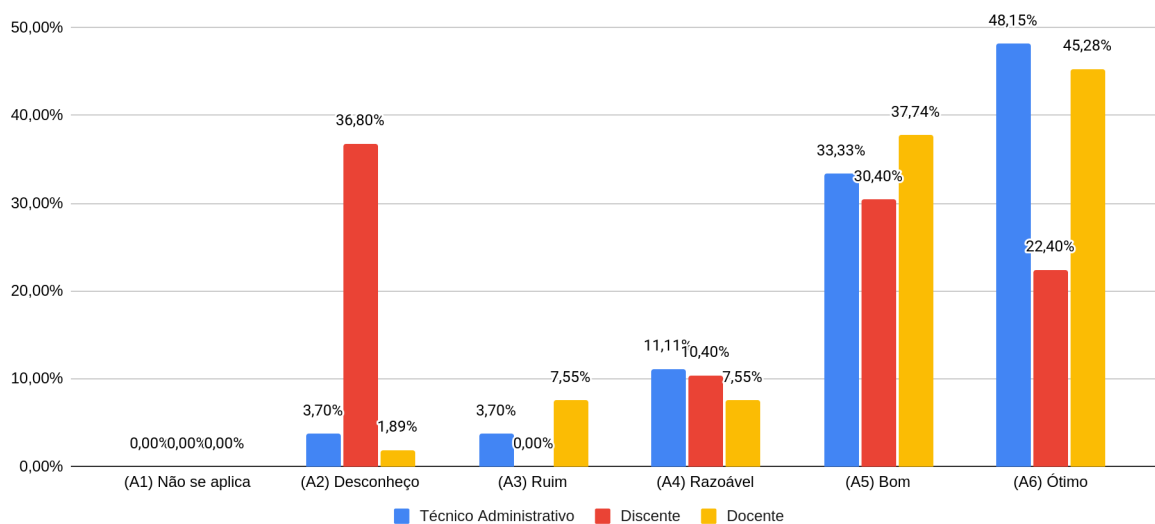
4.10 Diretoria Adjunta Educacional.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.10.A., os setores Técnico Administrativo e Docente avaliaram como **positiva** a Diretoria Adjunta Educacional (81,48% e 83,02, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). o setor Discente avaliou como **satisfatória** a Diretoria Adjunta Educacional (52,80% de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.10.A. Gráfico das respostas do indicador 4.10 Diretoria Adjunta Educacional (Segmentação: Setor).



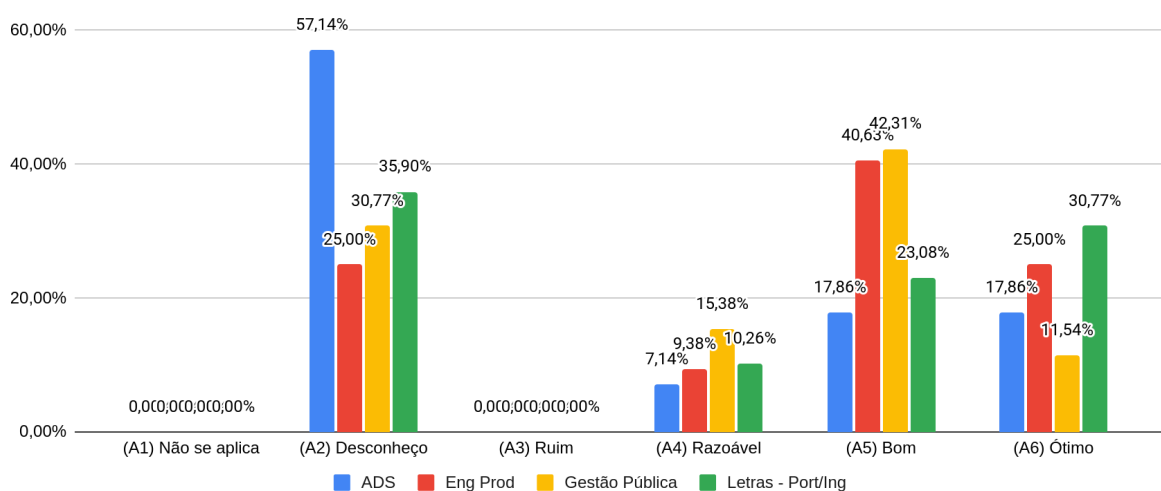
Fonte: elaboração própria

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.10.B., os cursos Engenharia de Produção, Gestão Pública e Letras avaliaram como **satisfatória** a Diretoria Adjunta Educacional (65,63%, 53,85% e 53,85%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas avaliou como **negativa** a Diretoria Adjunta Educacional (35,72% de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.10.B. Gráfico das respostas do indicador 4.10 Diretoria Adjunta Educacional (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à Diretoria Adjunta Educacional consultar os alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para compreender as deficiências da gestão. Vale destacar o percentual de 57,14% de discentes do curso de ADS que desconhecem as atividades desta diretoria. Sugere-se aprimorar os mecanismos de comunicação do órgão.

4.11 Diretoria Adjunta Administrativa.

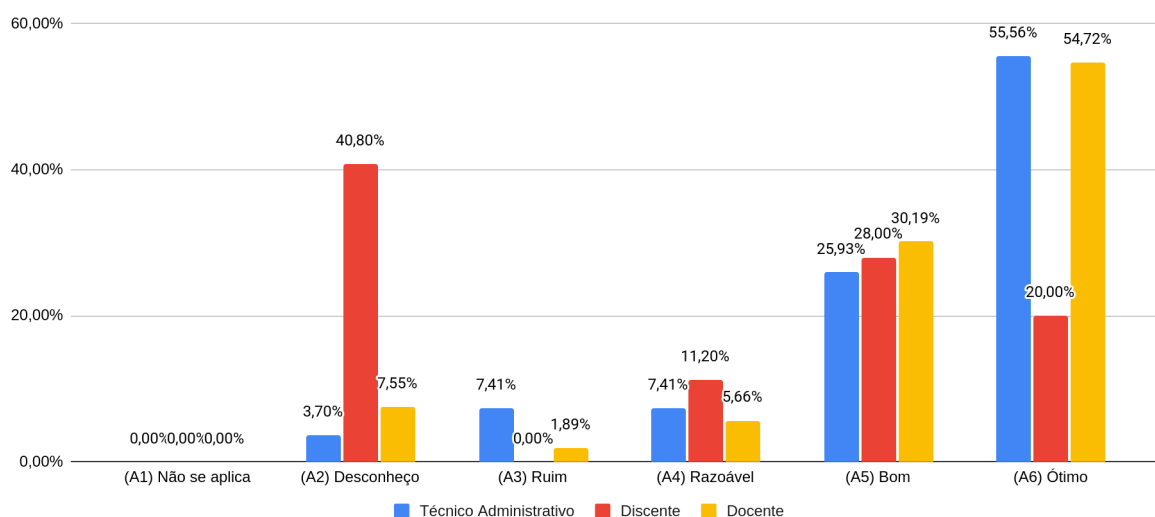
De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.11.A, os setores Técnico Administrativo e Docente avaliaram como **positiva** a Diretoria Adjunta Administrativa (81,48% e 84,91%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). O setor Discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

avaliou como **negativa** as atividades da Diretoria Adjunta Administrativa (48,00% de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.11.A. Gráfico das respostas do indicador 4.11 Diretoria Adjunta Administrativa (Segmentação: Setor).



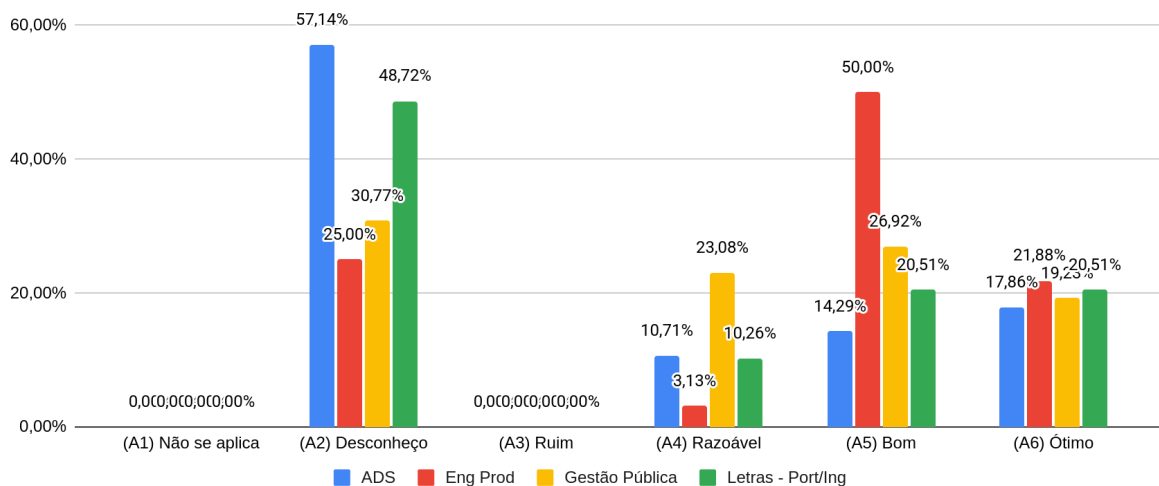
Fonte: elaboração própria

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.11.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras avaliaram como **negativa** as ações da Diretoria Adjunta Administrativa (32,15%, 46,15% e 41,03%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). o curso de Engenharia de Produção avaliou como **satisfatória** as ações da Diretoria Adjunta Administrativa (71,88% de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.11.B. Gráfico das respostas do indicador 4.11 Diretoria Adjunta Administrativa (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à Diretoria Adjunta Educacional consultar os discentes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras para compreender as deficiências da gestão. Vale destacar o percentual de acima de 30% de discentes destes cursos que desconhecem as atividades desta diretoria. Sugere-se aprimorar os mecanismos de comunicação do órgão.

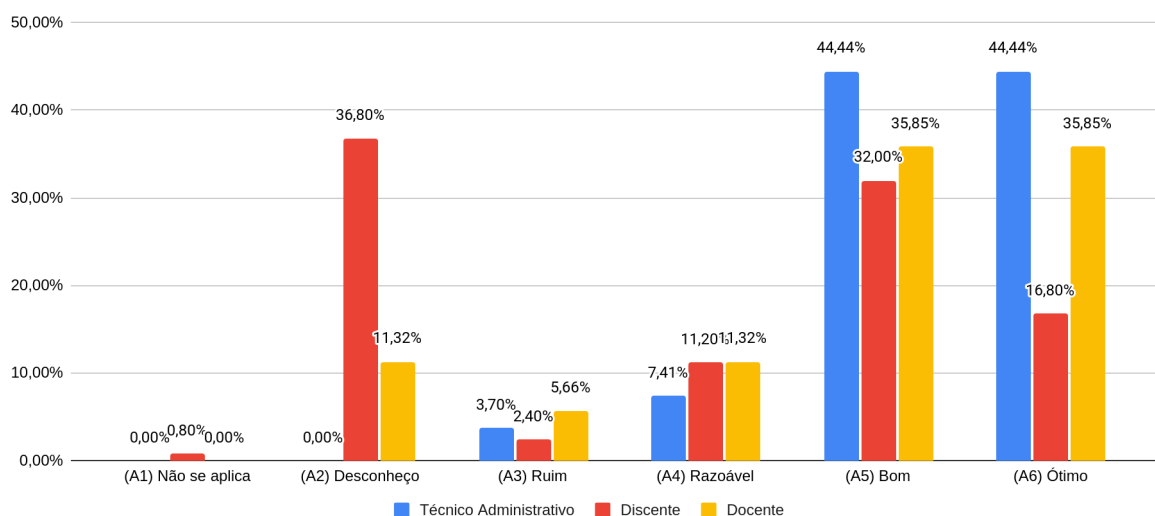


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.12 Gestão de pessoas.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.12.A., o setor Técnico Administrativo avaliou como **positiva** as atividades de Gestão de pessoas (88,89% de respostas Bom e Ótimo). O setor Docente avaliou como **satisfatória** as atividades de Gestão de pessoas (71,70% de respostas Bom e Ótimo), enquanto que o setor Discente avaliou como **negativa** as atividades de Gestão de pessoas (48,80% de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.12.A. Gráfico das respostas do indicador 4.12 Gestão de pessoas (Segmentação: Setor).



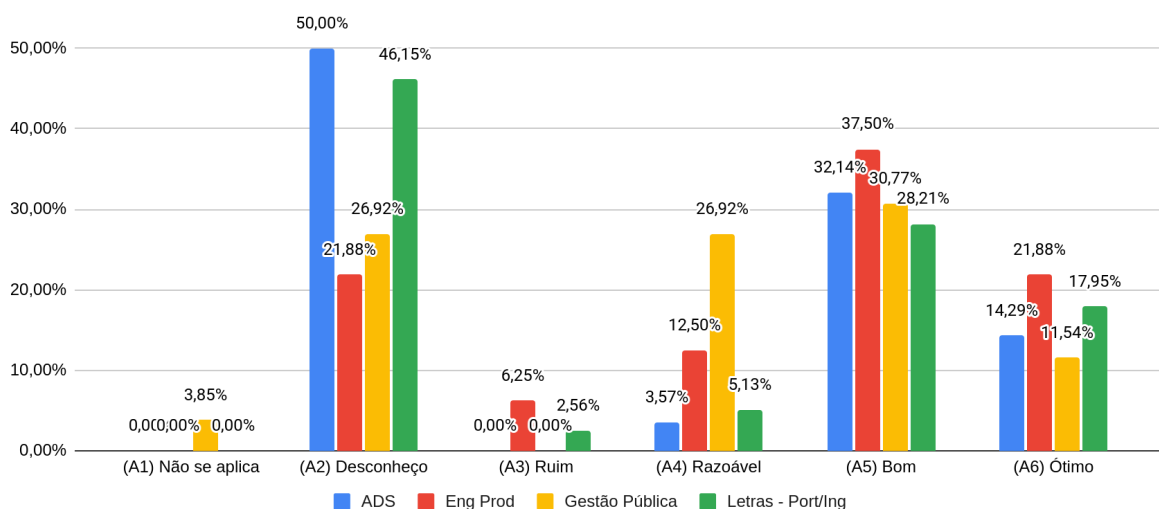
Fonte: elaboração própria

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.12.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras avaliaram como **negativa** as ações de Gestão de Pessoas (46,43%, 42,31% e 46,15%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). O curso de Engenharia de Produção avaliou como **satisfatória** as ações de Gestão de Pessoas (59,38% de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.12.B. Gráfico das respostas do indicador 4.12 Gestão de pessoas (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à equipe de Gestão de Pessoas consultar os discentes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras para compreender as deficiências da gestão. Vale destacar o percentual acima de 36% de discentes que desconhecem as atividades desta gestão. Sugere-se aprimorar os mecanismos de comunicação do órgão.

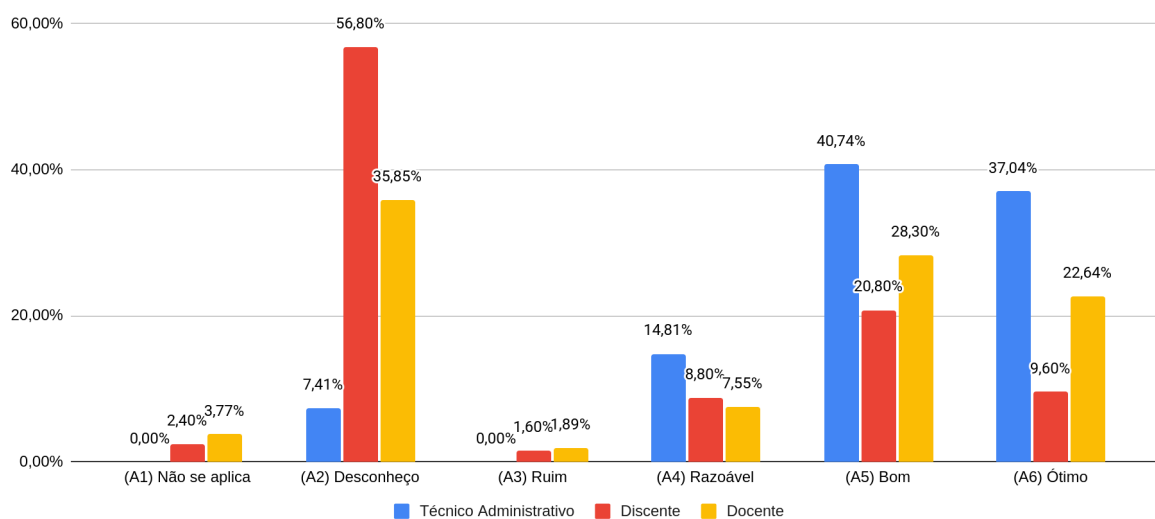


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.13 Licitações e contratos.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.13.A., os setores Técnico Administrativo e Docente avaliaram como **satisfatórias** as atividades de Licitações e contratos (77,78% e 50,94%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). O setor Discente avaliou como **negativa** as atividades de Licitações e contratos (30,40% de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.13.A. Gráfico das respostas do indicador 4.13 Licitações e contratos (Segmentação: Setor).



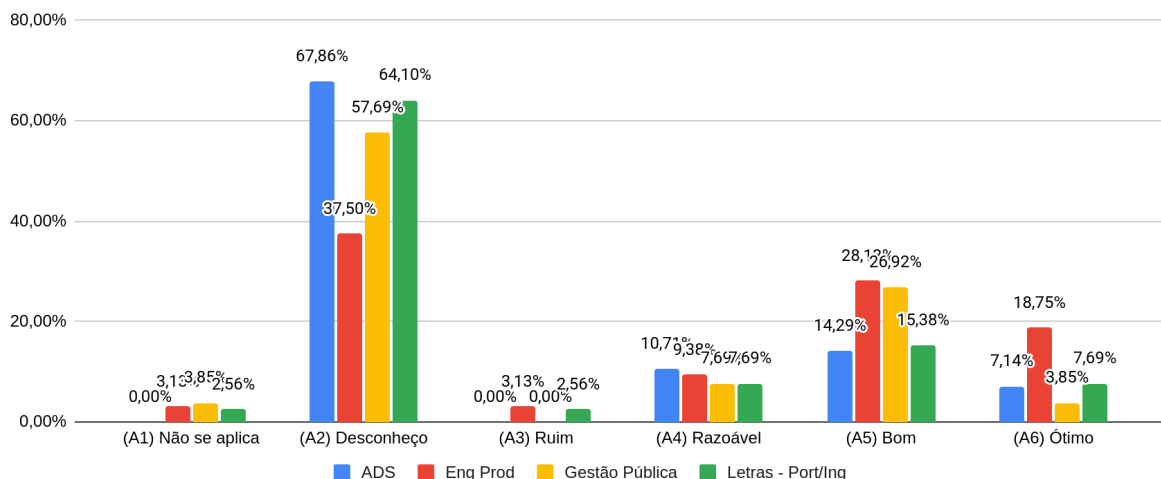
Fonte: elaboração própria

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.13.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Produção, Gestão Pública e Letras avaliaram como **negativa** as ações de Licitações e contratos (21,43%, 46,88%, 30,77% e 23,08%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.13.B. Gráfico das respostas do indicador 4.13 Licitações e contratos (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à equipe de Gestão de Pessoas consultar os discentes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Produção, Gestão Pública e Letras para compreender as deficiências da gestão. Vale destacar o percentual acima de 56% de discentes que desconhecem as atividades desta gestão. Sugere-se aprimorar os mecanismos de comunicação do órgão.

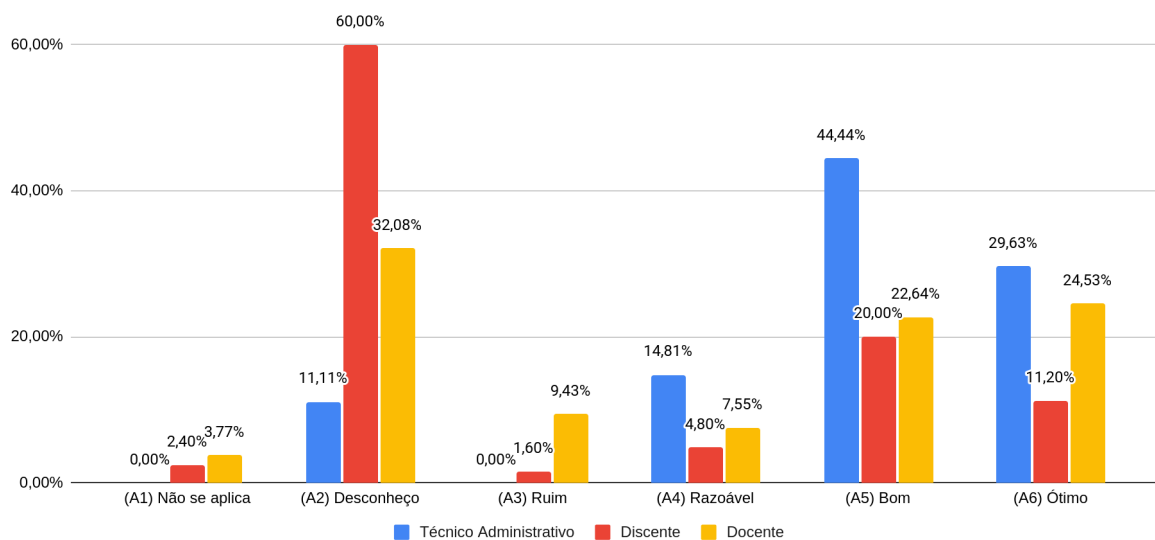
4.14 Contabilidade e Finanças.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.14.A., o setor Técnico Administrativo avaliou como **satisfatórias** as atividades de Contabilidade e Finanças (74,07% de respostas Bom e Ótimo). Os setores Discente e Docente avaliaram como **negativa** as atividades de Contabilidade e Finanças (31,20% e 47,17%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.14.A. Gráfico das respostas do indicador 4.14 Contabilidade e Finanças (Segmentação: Setor).



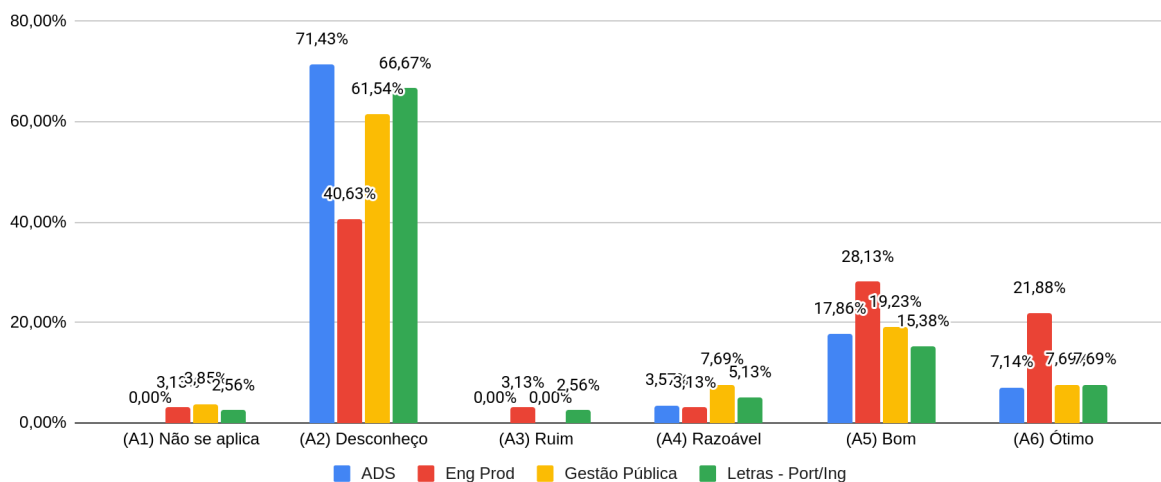
Fonte: elaboração própria

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.14.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras avaliaram como **negativa** as ações de Contabilidade e Finanças (25%, 26,92% e 23,08%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). O curso de Engenharia de Produção avaliou como **satisfatória** as ações de Contabilidade e Finanças (50,01% de respostas Bom e Ótimo).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.14.B. Gráfico das respostas do indicador 4.14 Contabilidade e Finanças (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à equipe de Contabilidade e Finanças consultar os discentes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras para compreender as deficiências da gestão, além dos Docentes do campus. Vale destacar o percentual acima de 60% de discentes que desconhecem as atividades desta gestão. Sugere-se aprimorar os mecanismos de comunicação do órgão.

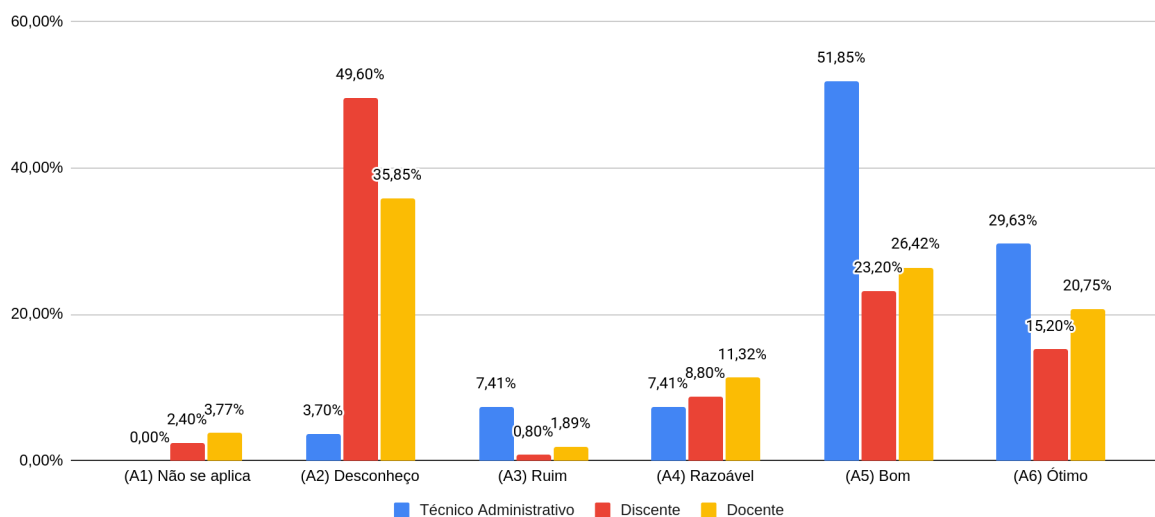


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.15 Almojarifado, Manutenção e Patrimônio.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.15.A., o setor Técnico Administrativo avaliou como **positiva** as atividades de Almojarifado, Manutenção e Patrimônio (81,48% de respostas Bom e Ótimo). Os setores Discente e Docente avaliaram como **negativa** as atividades de Almojarifado, Manutenção e Patrimônio (38,40% e 47,17%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.15.A. Gráfico das respostas do indicador 4.15 Almojarifado, Manutenção e Patrimônio (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

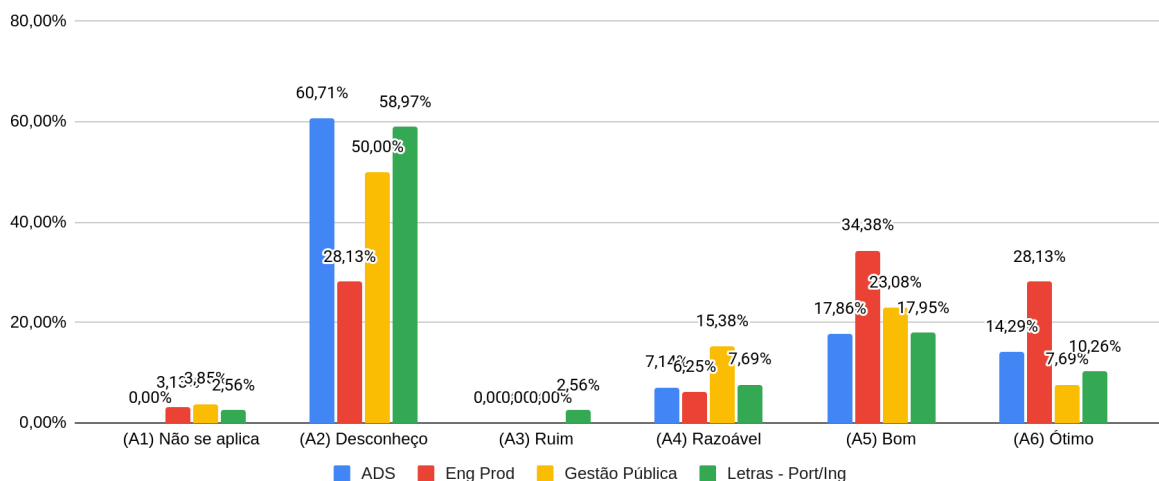
De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.15.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras avaliaram como **negativa** as ações de Almojarifado, Manutenção e Patrimônio (32,15%, 30,77% e 28,21%,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). O curso de Engenharia de Produção avaliou como **satisfatória** as ações de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio (62,51% de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.15.B. Gráfico das respostas do indicador 4.15 Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à equipe de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio consultar os discentes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Letras para compreender as deficiências da gestão, além dos Docentes do campus. Vale destacar o percentual acima de 49,60% de discentes que desconhecem as atividades desta gestão. Sugere-se aprimorar os mecanismos de comunicação do órgão.

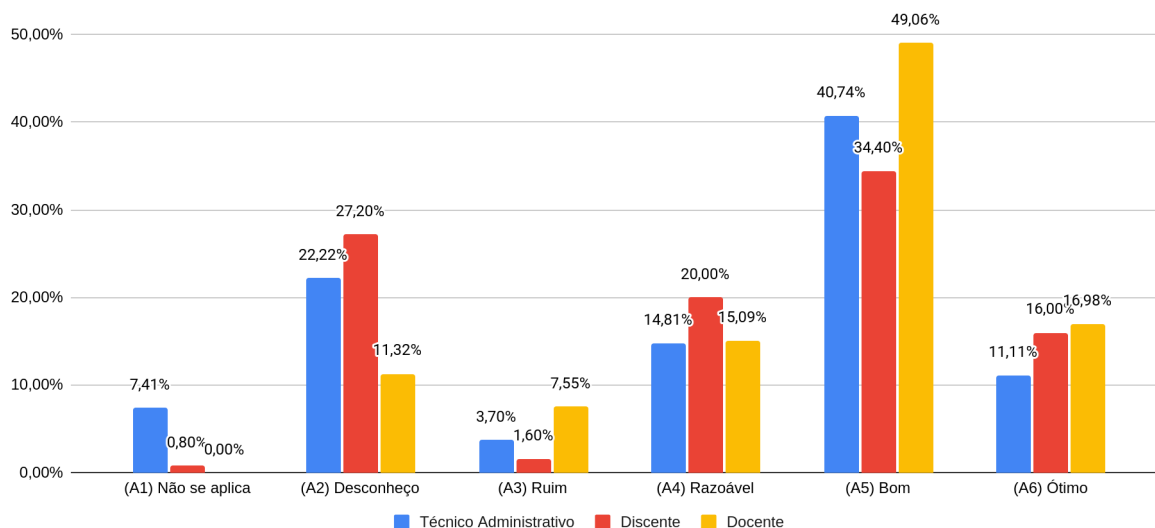


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.16.A., os setores Técnico Administrativo, Discente e Docente avaliaram como **satisfatória** as atividades dos órgãos de gestão e colegiados do Câmpus (51,85%, 50,40% e 66,04%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.16.A. Gráfico das respostas do indicador 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

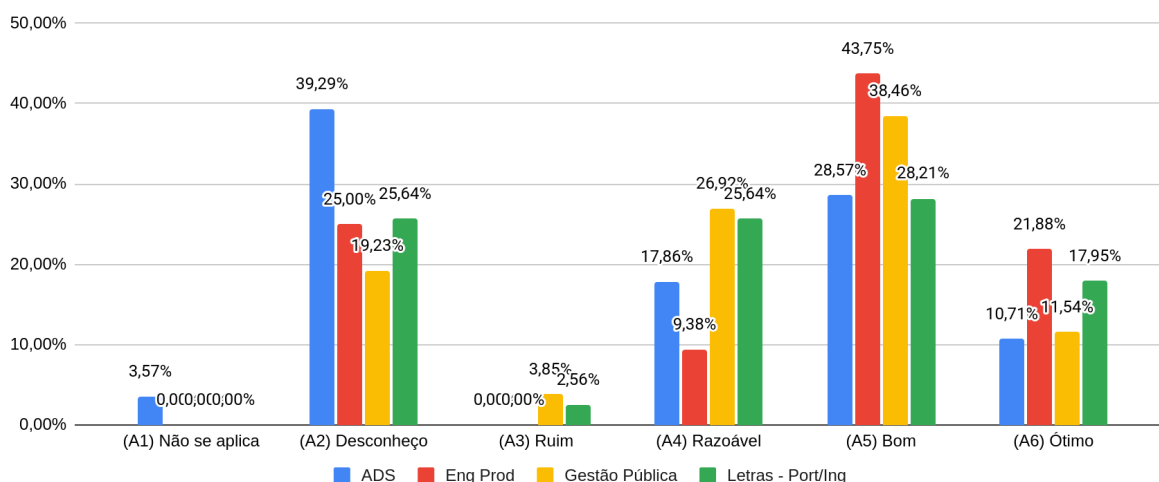
De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.16.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Letras avaliaram como **negativa** as ações dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

órgãos de gestão e colegiados do Câmpus (39,28% e 46,15%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). Os cursos de Engenharia de Produção e Gestão Pública avaliaram como **satisfatória** as ações dos órgãos de gestão e colegiados do Câmpus (65,63% e 50%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.16.B. Gráfico das respostas do indicador 4.16 Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Recomenda-se à equipe dos órgãos de gestão e colegiados do campus consultar os discentes dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Letras para compreender as deficiências da gestão.

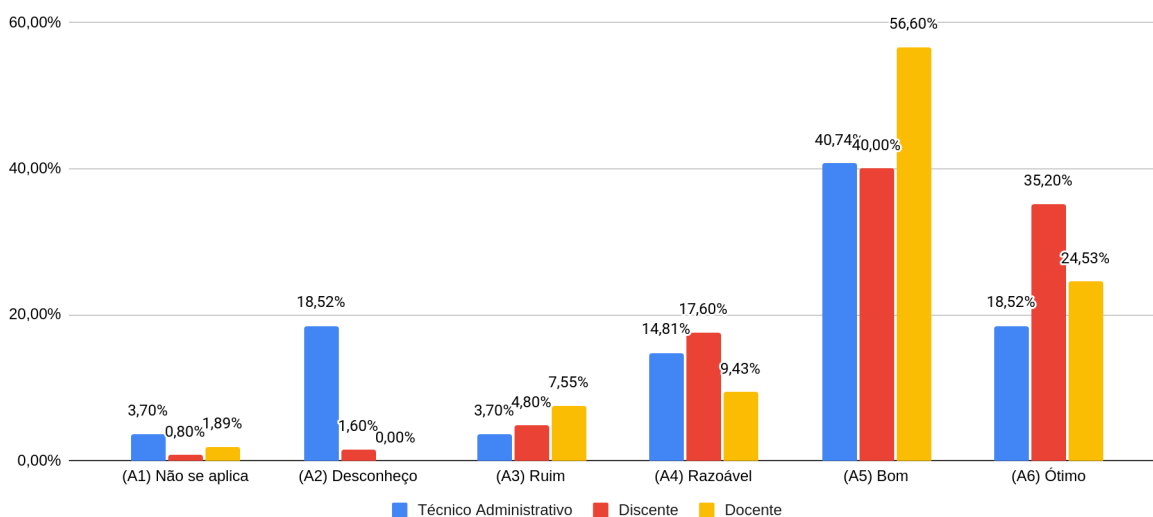


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.17 O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.17.A., os setores Discente e Docente avaliaram como **positiva** as atividades relacionadas ao sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas e divulgação de resultados utilizados no Câmpus (75,20% e 81,13%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). O setor Técnico Administrativo avaliou como **satisfatória** as mesmas atividades (59,26% de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.17.A. Gráfico das respostas do indicador 4.17 O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP (Segmentação: Setor).



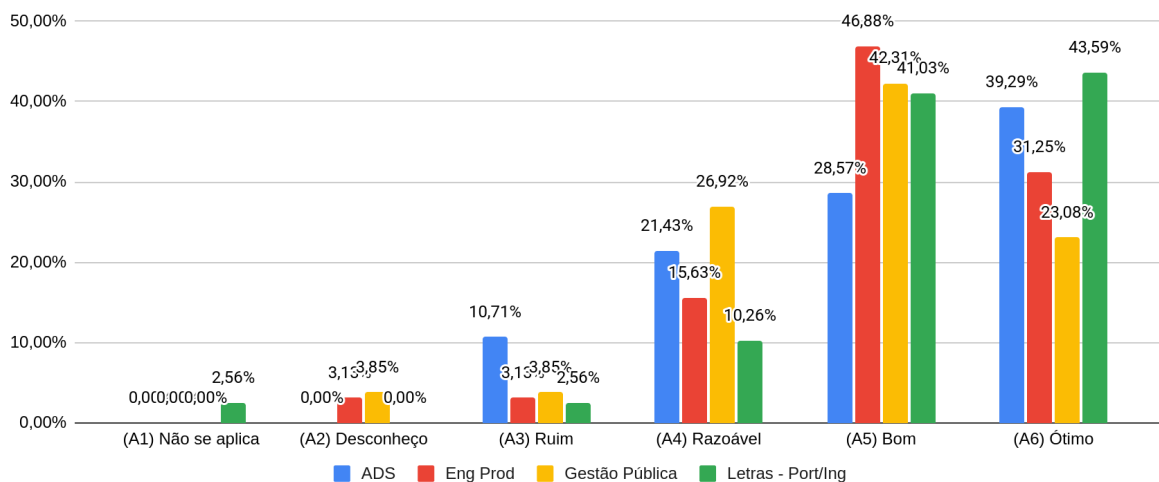
Fonte: elaboração própria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.17.B., os cursos de Engenharia de Produção e Letras avaliaram como **positiva** as atividades relacionadas ao sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas e divulgação de resultados utilizados no Câmpus (78,13% e 84,62%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). Os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública avaliaram como **satisfatória** as mesmas atividades (67,86% e 65,39%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.17.B. Gráfico das respostas do indicador 4.17 O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Desta forma, sugere-se que as boas práticas adotadas nesta coordenadoria tenham continuidade.

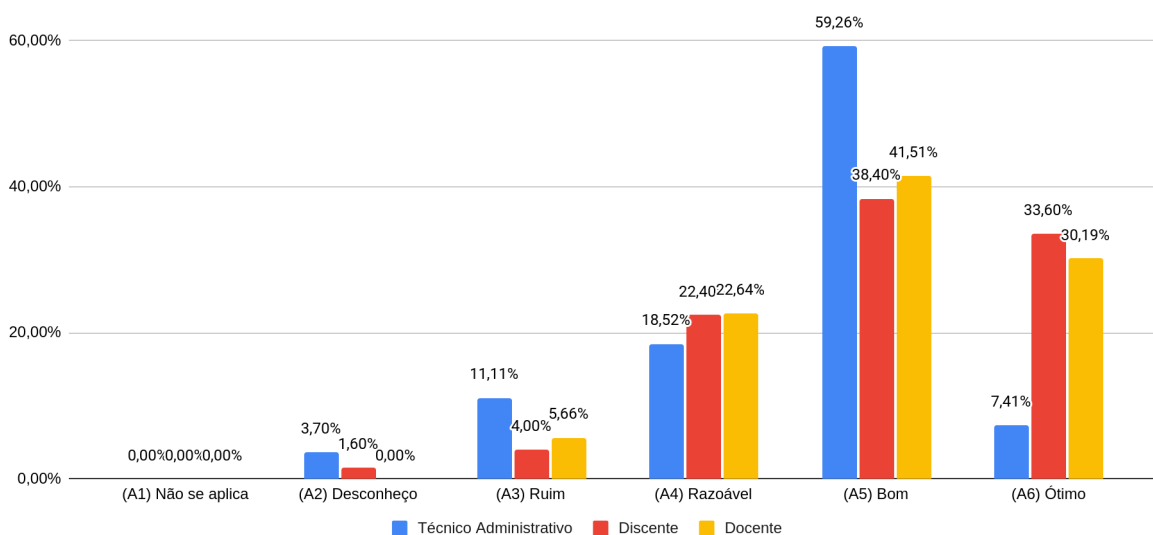


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.18 O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.18.A., os setores Técnico Administrativo, Discente e Docente avaliaram como **satisfatória** as atividades relacionadas ao SUAP (66,67%, 72% e 71,70%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.18.A. Gráfico das respostas do indicador 4.18 O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc (Segmentação: Setor).



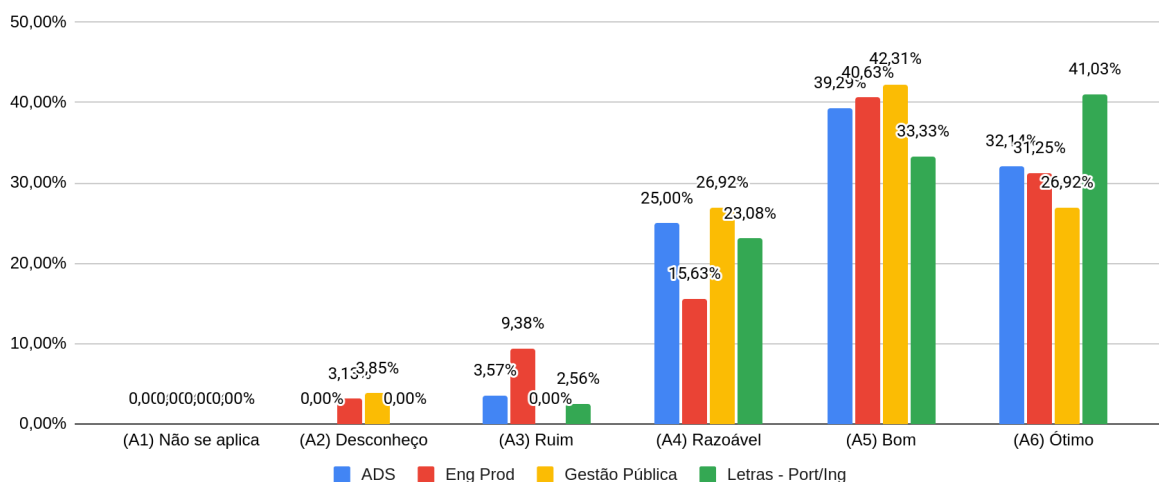
Fonte: elaboração própria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.18.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Produção, Gestão Pública e Letras avaliaram como **satisfatória** as atividades relacionadas ao SUAP (71,43%, 71,88%, 69,23% e 74,36%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.18.B. Gráfico das respostas do indicador 4.18 O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

Desta forma, sugere-se que as boas práticas adotadas nesta coordenadoria tenham continuidade.

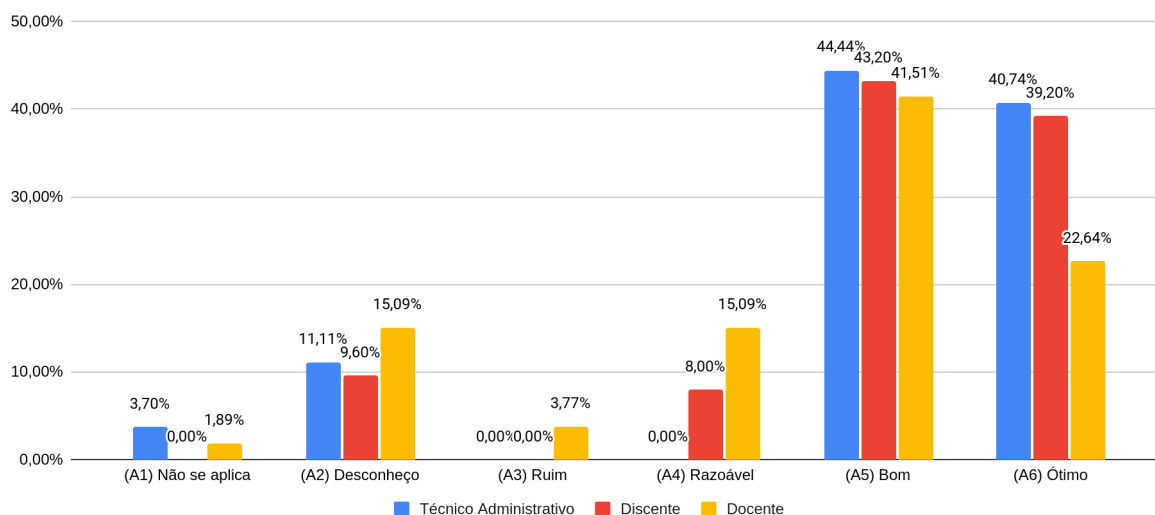


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.19 A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo.

De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.19.A., os setores Técnico Administrativo e Discente avaliaram como **positiva** as atividades relacionadas a Biblioteca (85,19% e 82,40%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo). O setor Docente avaliou como **satisfatória** as mesmas atividades (64,15% de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.19.A. Gráfico das respostas do indicador 4.19 A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo (Segmentação: Setor).



Fonte: elaboração própria

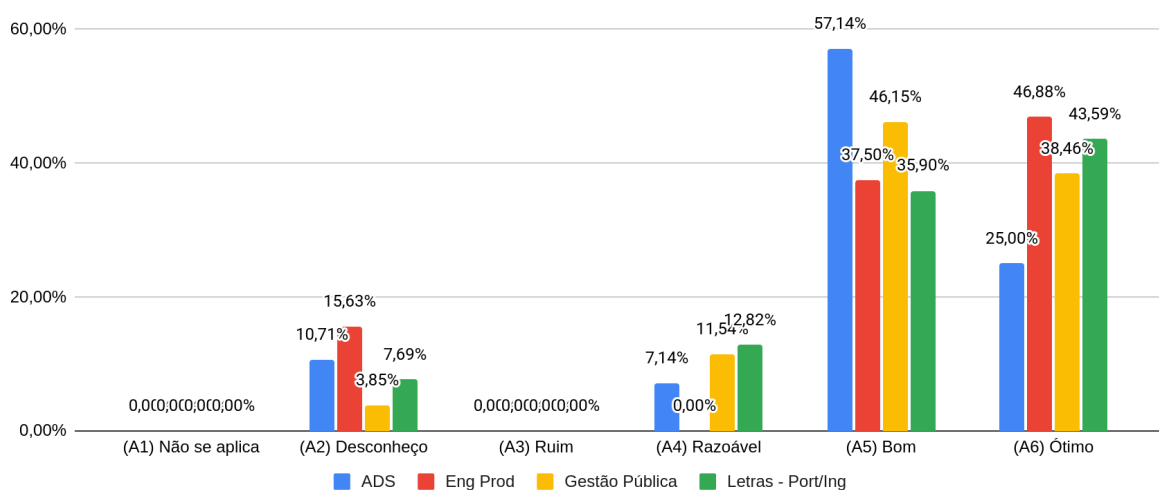
De acordo com o gráfico mostrado na Figura 4.19.B., os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Produção, Gestão Pública e Letras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

avaliaram como **positiva** as atividades relacionadas a Biblioteca (82,14%, 84,38%, 84,61% e 79,49%, respectivamente, de respostas Bom e Ótimo).

Figura 4.19.B. Gráfico das respostas do indicador 4.19 A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo (Segmentação: Curso).



Fonte: elaboração própria

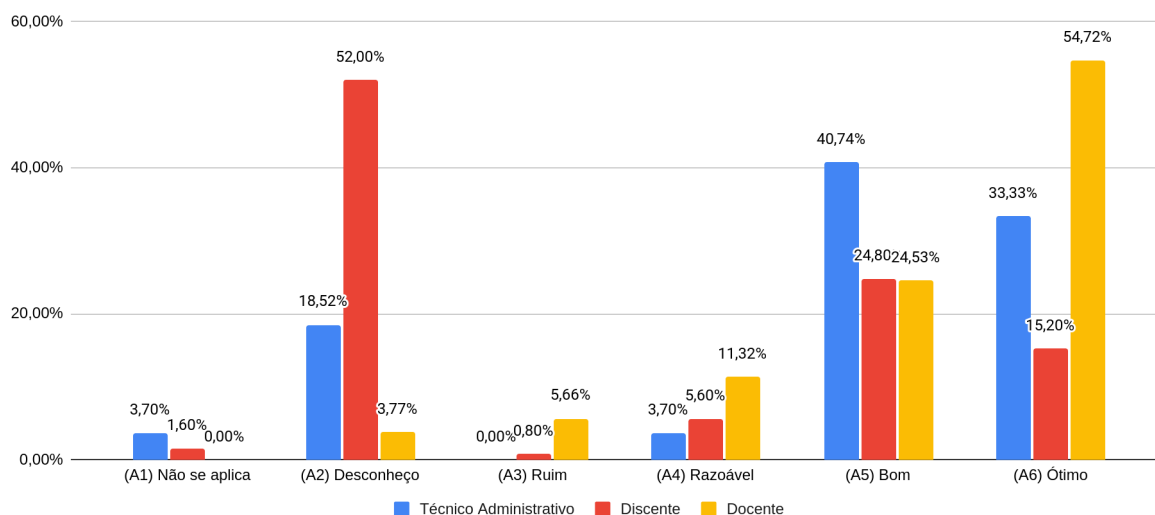
Desta forma, sugere-se que as boas práticas adotadas nesta coordenadoria tenham continuidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.20 O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.

Figura 4.20.A. Gráfico das respostas do indicador 4.20: atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE (por segmento)



Fonte: elaboração própria

Verifica-se que, entre os discentes, 40% consideram bom ou ótimo o atendimento do NAPNE. Importante destacar que 52% dos estudantes desconhecem a respeito do assunto, provavelmente por não necessitarem desse tipo de atendimento.

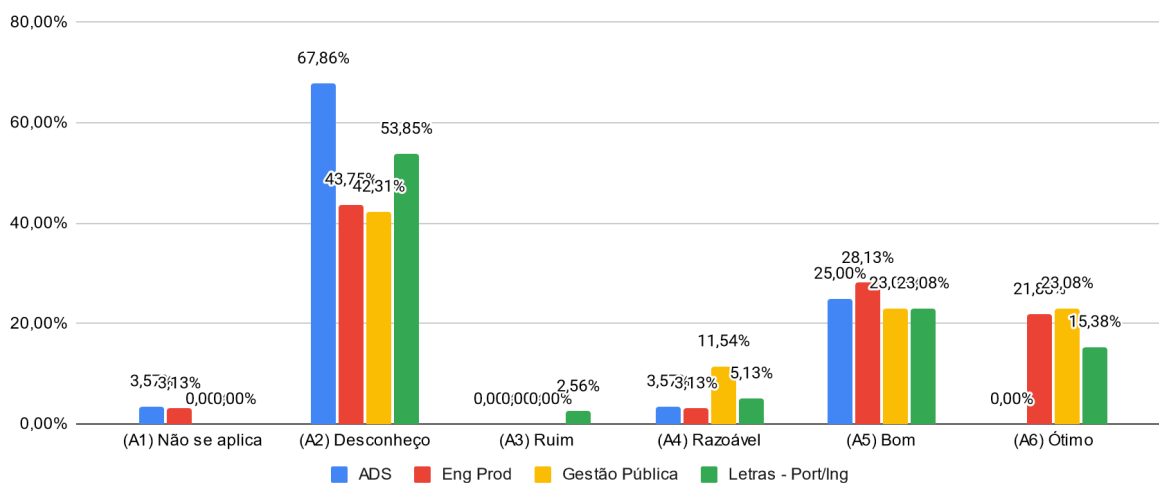
Entre os docentes, o percentual dos que consideram bom ou ótimo é de 79,25%. Para os TAEs o valor é de 74,07%. Portanto, para os estudantes respondentes, o atendimento prestado neste âmbito é **insatisfatório**, porém tal insatisfação parece ser decorrente do desconhecimento sobre as atividades do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

NAPNE. Sugere-se uma revisão do processo de divulgação dessas atividades, com vistas a promover as ações deste grupo ante os estudantes.

Figura 4.20.B. Gráfico das respostas do indicador 4.20: atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE (por curso)



Fonte: elaboração própria

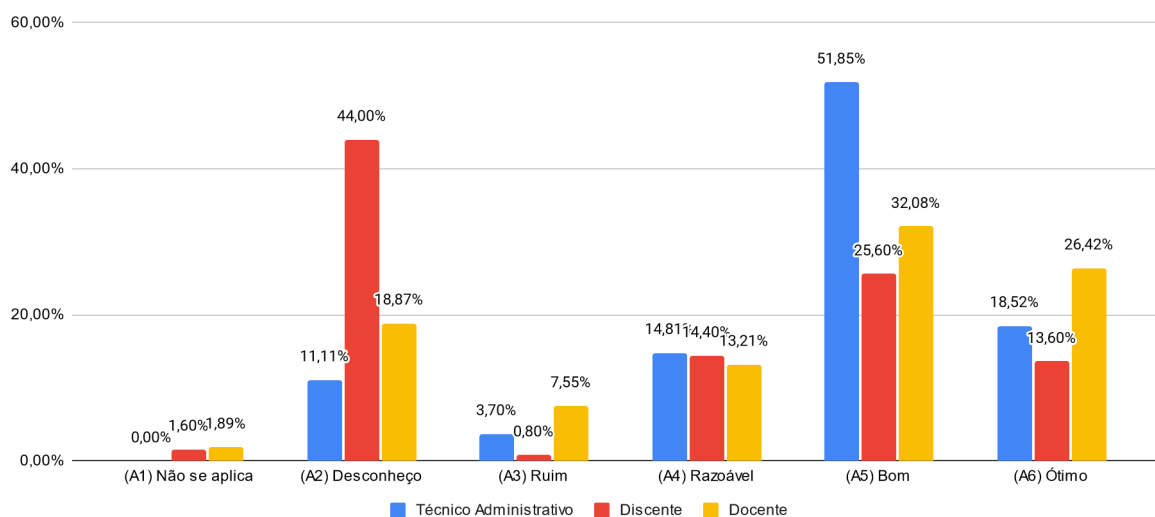
Por curso, o percentual de avaliações boas ou ótimas é 25% para ADS, aproximadamente 50% para Engenharia de Produção, maior que 46% para Gestão Pública e maior que 38% para Letras. Novamente, ressalte-se que as taxas de desconhecimento são altas, como mostra o gráfico da figura 4.20.B.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.21 A execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus.

Figura 4.21.A. Gráfico das respostas do indicador 4.21: execução financeira do IFSP (por segmento)



Fonte: elaboração própria

Vê-se que 39,20% dos discentes consideram boa ou ótima a execução financeira quanto à relação entre as aquisições e serviços contratados e as necessidades do câmpus.

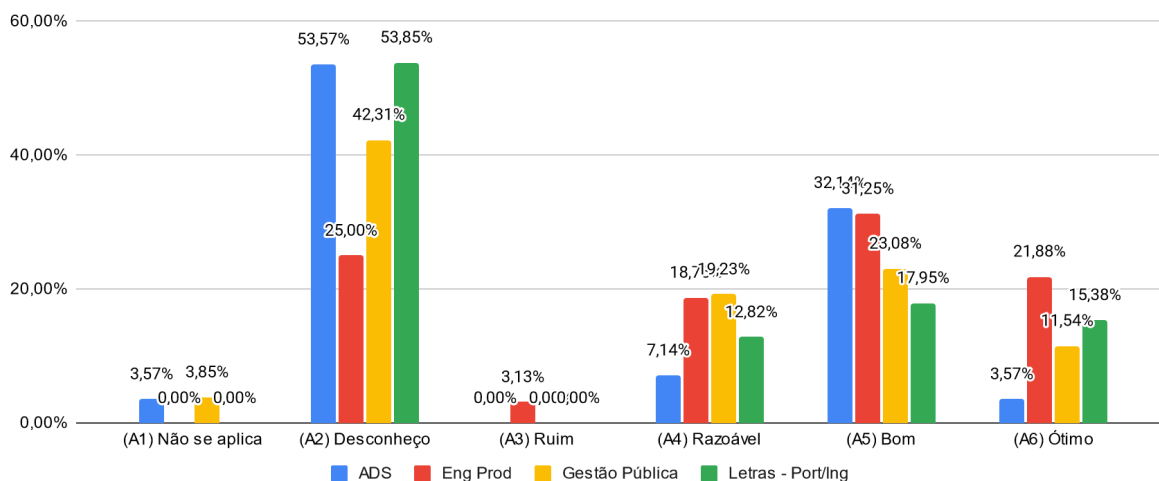
Essa porcentagem é de 58,50% para os docentes e de 70,37% para os TAEs. Portanto, para docentes e TAEs este é um assunto que exige atenção. Para os discentes, há **insatisfação** neste aspecto, contudo, essa constatação decorre da alta taxa de desconhecimento dos estudantes em relação ao assunto.

Sugere-se ao departamento administrativo ações de divulgação específicas voltadas para os estudantes, mostrando-lhes como os recursos financeiros estão vinculados às aquisições de bens e serviços pelo câmpus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.21.B. Gráfico das respostas do indicador 4.21: execução financeira do IFSP (por curso)



Fonte: elaboração própria

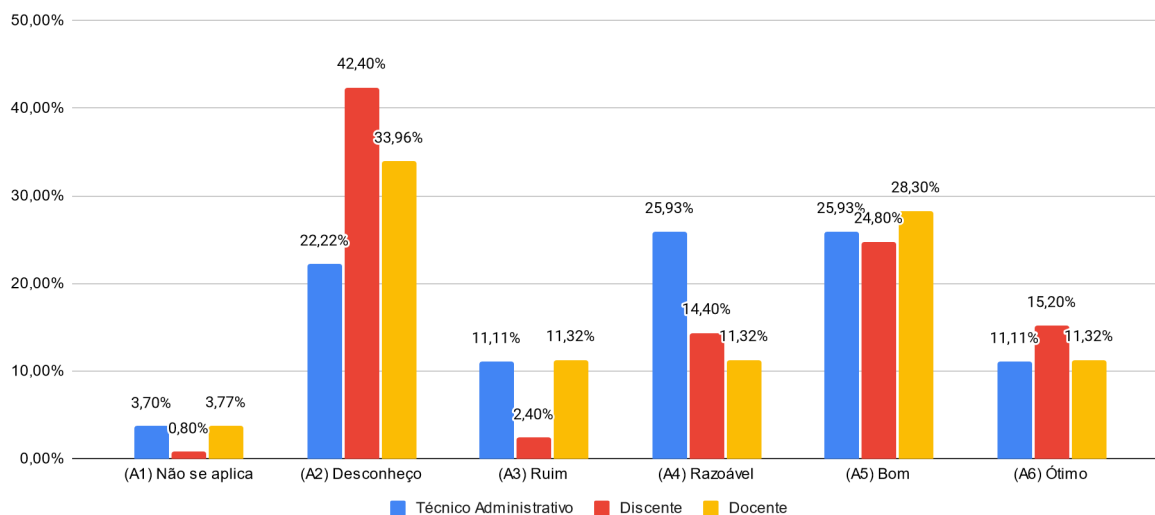
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são maior que 35% para ADS, maior que 53% para Engenharia de Produção, maior que 34% para Gestão Pública e maior que 33% para Letras. Mais uma vez, também aqui revelam-se altas porcentagens de desconhecimento em relação ao assunto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.22 O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

Figura 4.22.A. Gráfico das respostas do indicador 4.22: conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional (por segmento)



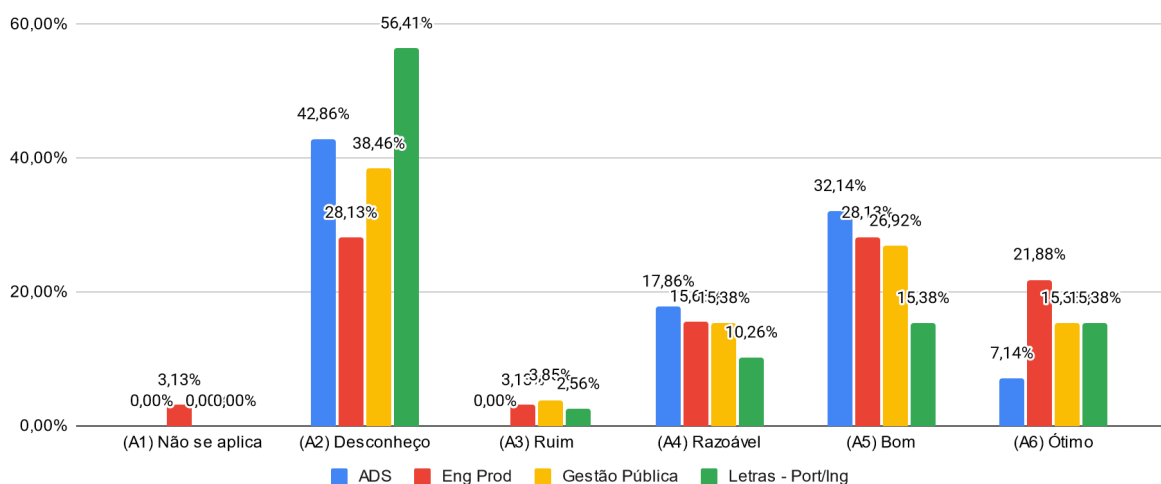
Fonte: elaboração própria

Constata-se que 40,00% dos discentes consideram boa ou ótima a facilidade de acesso à ouvidoria e à obtenção de dados sobre a transparência institucional. Para os docentes, esse percentual é de 39,62%. Para os TAES, 37,04%. Portanto, para todos os segmentos, constata-se, pelo critério adotado, **insatisfação** quanto a esta questão. Todavia, principalmente discentes e docentes revelam altos índices de desconhecimento em relação ao item avaliado. A sugestão aqui é a mesma para quando se detecta insatisfação decorrente de desconhecimento: melhorar a comunicação/divulgação do instituto em relação ao objeto avaliado (no caso, a ouvidoria), de modo a melhor promovê-lo ante a comunidade acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.22.B. Gráfico das respostas do indicador 4.22: conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados da transparência institucional (por curso)



Fonte: elaboração própria

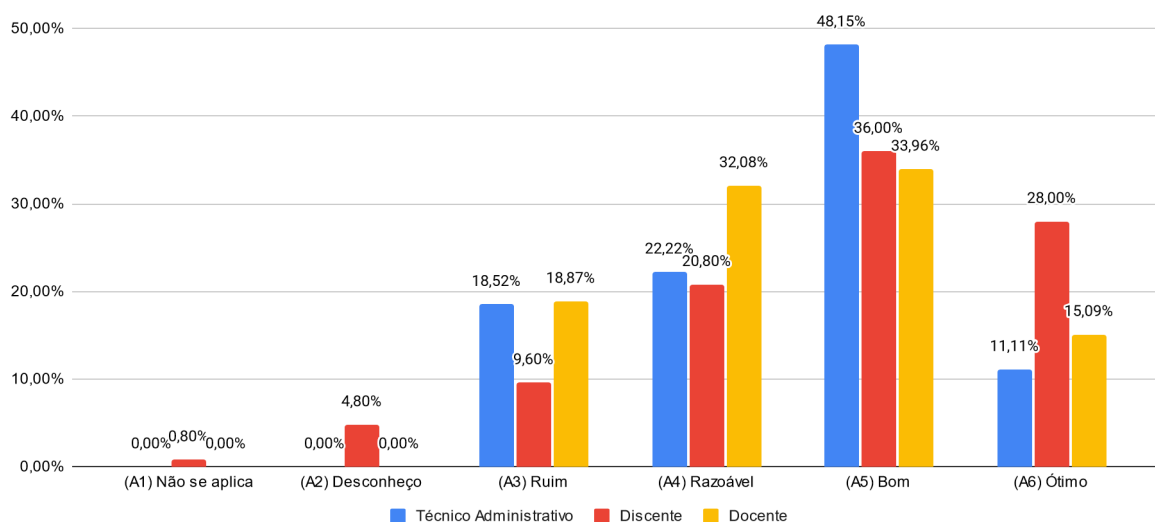
Por curso, essas porcentagens de avaliações boas ou ótimas são de 50,01% para Engenharia de Produção, 30,76% para Letras, 39,28% para ADS e 42,30% para TGP. Portanto, persiste também aqui a **insatisfação**, decorrente de desconhecimento, quanto ao item avaliado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.23 Sua satisfação com a comunicação institucional.

Figura 4.23.A. Gráfico das respostas do indicador 4.23: satisfação com a comunicação institucional (por segmento)



Fonte: elaboração própria

Percebe-se que 64,00% dos discentes consideram boa ou ótima a comunicação institucional. Tal porcentagem é de 49,05% para os docentes e de 59,26% para os TAEs. Pode-se concluir que o quesito avaliado exige atenção por parte da gestão, embora os docentes expressem, conforme o critério definido, uma **insatisfação** legítima.

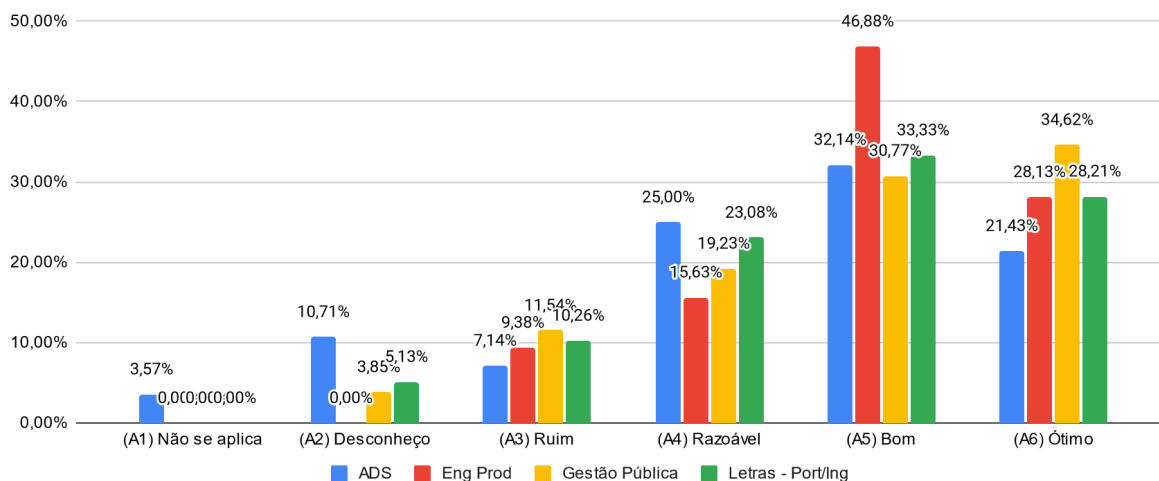
Sugere-se aqui, quanto a este importante assunto, uma mudança de estratégias, se as atuais não estiverem dando resultados efetivos, no sentido de melhor divulgar as informações, políticas, programas e ações do Instituto. Recomenda-se direcionar especial atenção aos assuntos para os quais os relatórios da CPA revelam altos índices de desconhecimento por parte da comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Recomenda-se, ainda, incentivar os discentes a usarem o e-mail institucional, pois verificou-se, durante o processo de autoavaliação institucional, que muitos não o fazem e que há, inclusive, uma parcela deles que sequer têm e-mail institucional.

Figura 4.23.B. Gráfico das respostas do indicador 4.23: satisfação com a comunicação institucional (por curso)



Fonte: elaboração própria

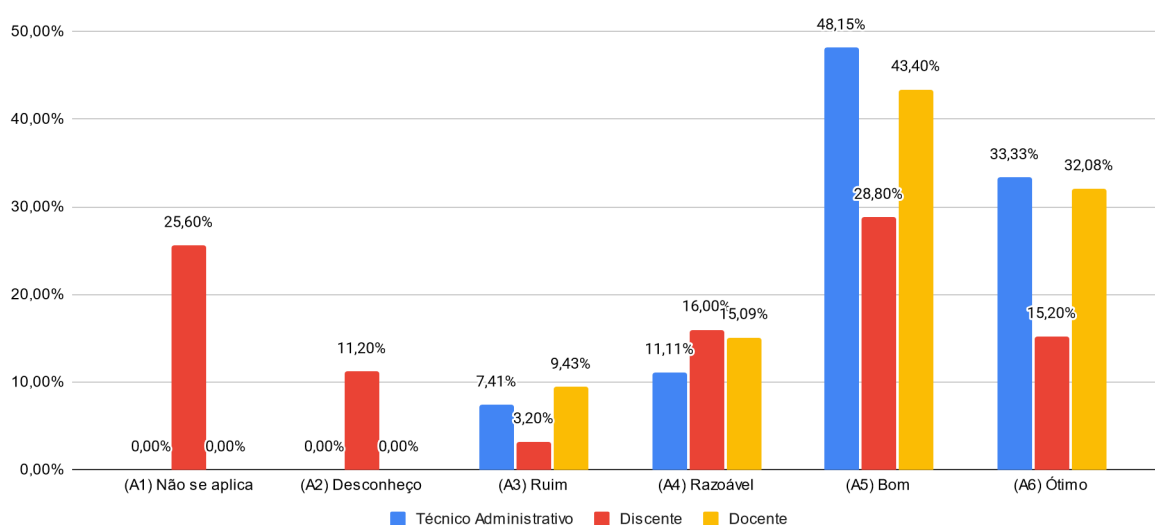
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: maior que 53% para ADS, maior que 74% para Engenharia de Produção, maior que 64% para TGP e maior que 61% para Letras. Portanto, para todos os cursos, o item avaliado exige atenção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.24 Sua satisfação no trabalho.

Figura 4.24.A. Gráfico das respostas do indicador 4.24: satisfação no trabalho (por segmento)



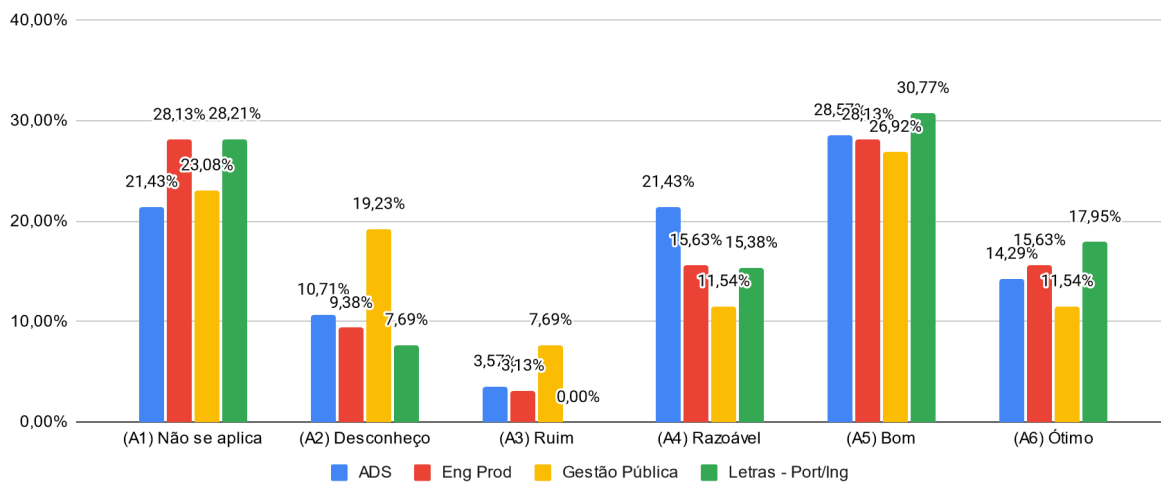
Fonte: elaboração própria

Considera-se que a avaliação deste item é aplicável apenas aos docentes e TAEs. Assim, observa-se que 75,48% dos docentes consideram bom ou ótimo seu nível de satisfação com o trabalho. O percentual é de 81,48% para os TAEs. Portanto, os referidos servidores parecem estar minimamente satisfeitos com suas condições de trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.24.B. Gráfico das respostas do indicador 4.24: satisfação no trabalho (por curso)



Fonte: elaboração própria

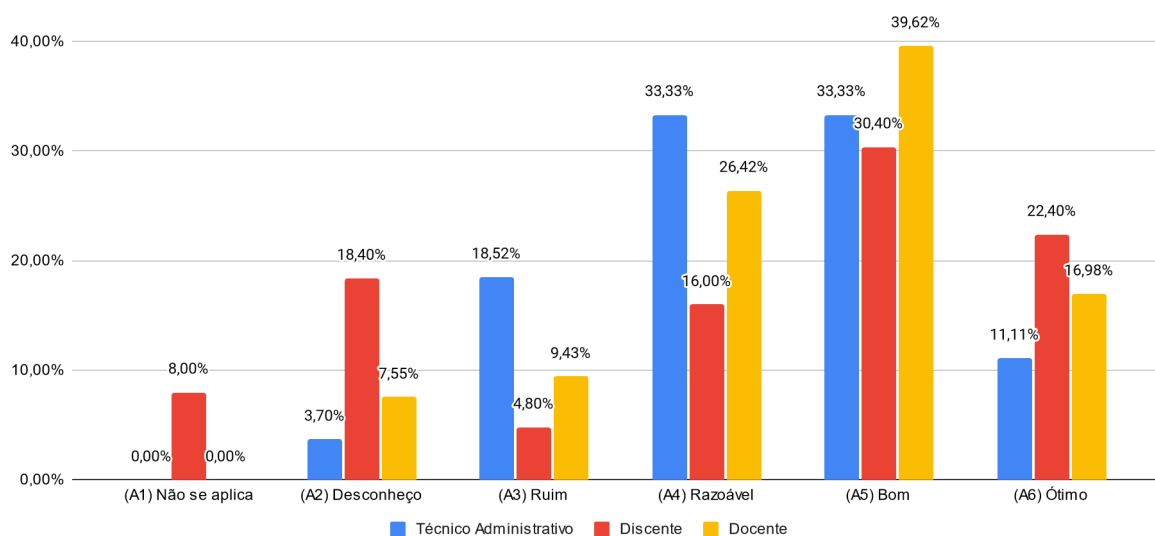
Embora tenha havido respostas dos discentes quanto a este assunto, ele não se aplica a estudantes. Portanto, o gráfico da figura 4.24.B não será analisado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.25 A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional.

Figura 4.25.A. Gráfico das respostas do indicador 4.25: política de capacitação do IFSP para sua categoria profissional (por segmento)



Fonte: elaboração própria

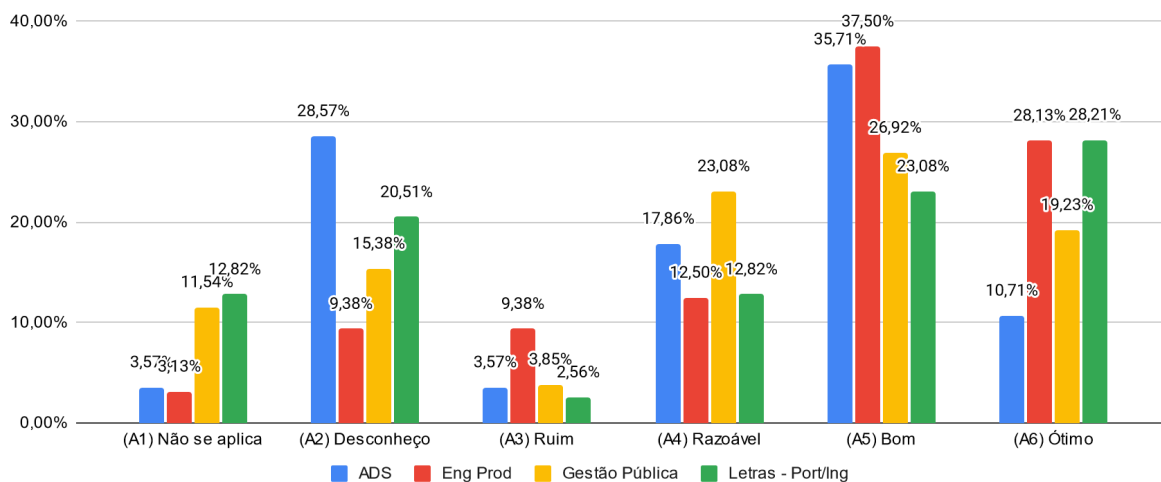
Também aqui a avaliação deste item não é aplicável aos discentes. Assim, para os docentes, é de 56,60% o percentual dos que consideram boa ou ótima a política de capacitação profissional que o IFSP oferece às categorias. Para os TAEs, o valor é de 44,44%. Portanto, para estes, registra-se **insatisfação**. Para aqueles, o item avaliado exige atenção.

Sugere-se que a política de capacitação profissional seja melhorada por meio, por exemplo, de maior oferta de cursos e maior diversificação. Pode-se, ainda, consultar os servidores em relação a quais habilidades desejam adquirir ou aprimorar para melhorar o desempenho de seu trabalho e oferecer cursos que venham ao encontro dessas demandas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.25.B. Gráfico das respostas do indicador 4.25: política de capacitação do IFSP para sua categoria profissional (por curso)



Fonte: elaboração própria

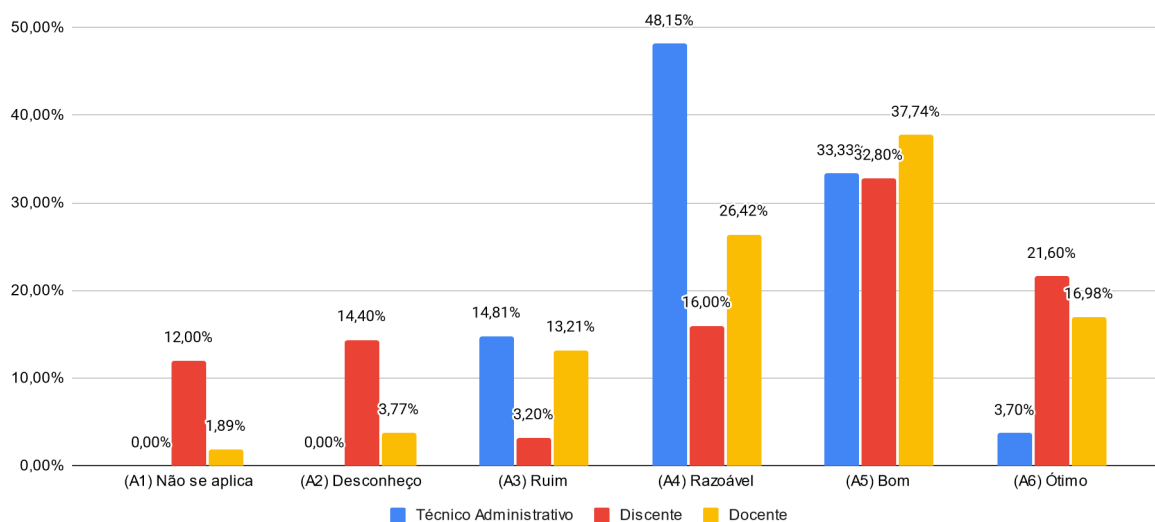
Embora tenha havido respostas dos discentes quanto a este assunto, ele não se aplica a estudantes. Portanto, o gráfico da figura 4.25.B não será analisado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.26 O plano de carreira da sua categoria profissional.

Figura 4.26.A. Gráfico das respostas do indicador 4.26: plano de carreira da sua categoria profissional (por segmento)



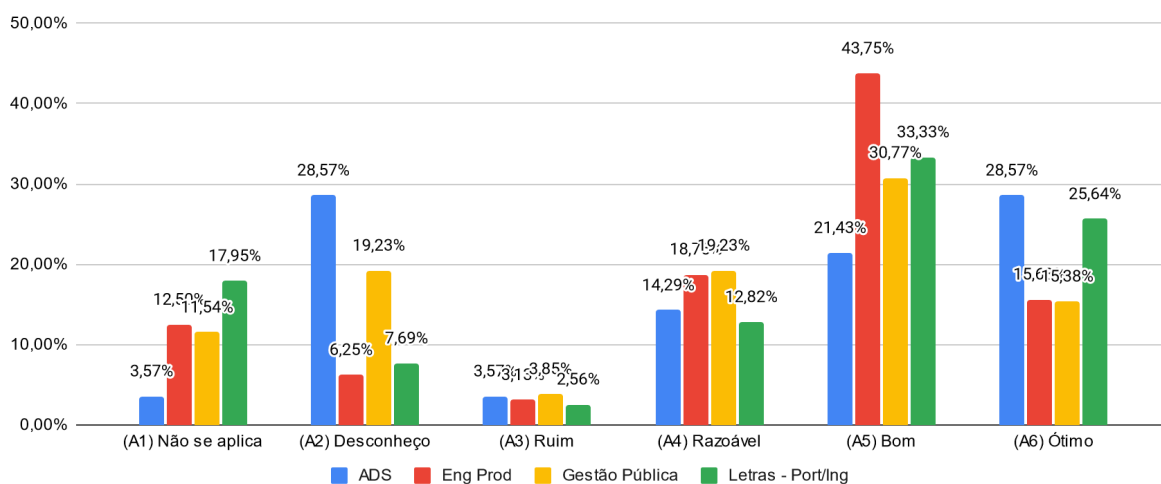
Fonte: elaboração própria

Novamente, o item avaliado não é aplicável aos discentes. Assim, para os docentes, 54,72% consideram bom ou ótimo o plano de carreira de sua categoria profissional. Para os TAEs, o percentual é de 37,04%. Portanto, para estes, constata-se **insatisfação** e, para aqueles, o quesito exige atenção ou melhoria. Sugere-se consulta junto aos servidores, para conhecer as demandas e as propostas que têm quanto a seus respectivos planos de carreira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 4.26.B. Gráfico das respostas do indicador 4.26: plano de carreira da sua categoria profissional (por curso)



Fonte: elaboração própria

Embora tenha havido respostas dos discentes quanto a este assunto, ele não se aplica a estudantes. Portanto, o gráfico da figura 4.26.B não será analisado.

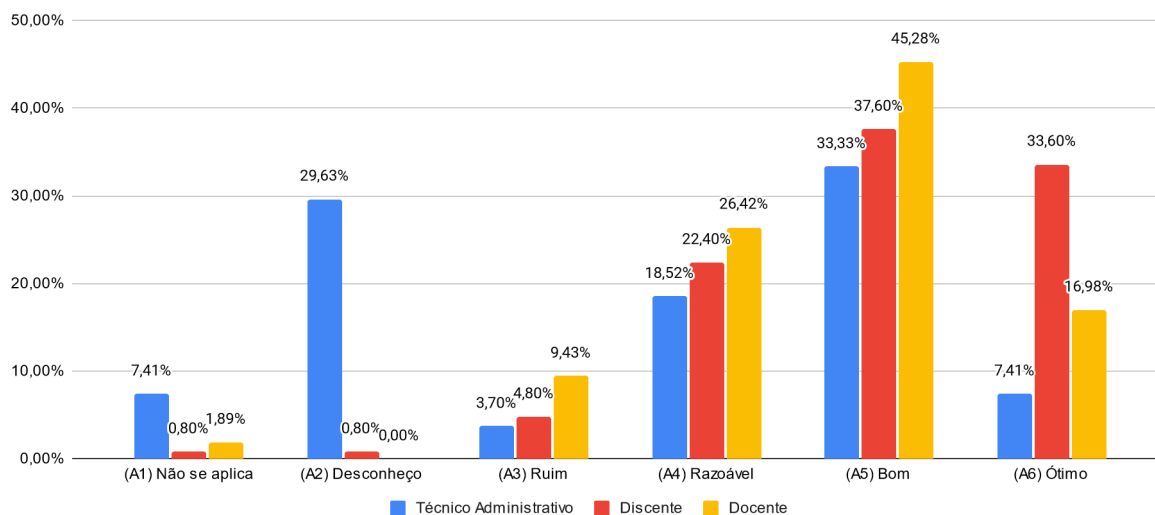


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.5 Eixo 5 – INFRAESTRUTURA

5.1 Facilidade de uso do Moodle/AVA

Figura 5.1.A. Gráfico das respostas do indicador 5.1: facilidade de uso do Moodle/AVA (por segmento)



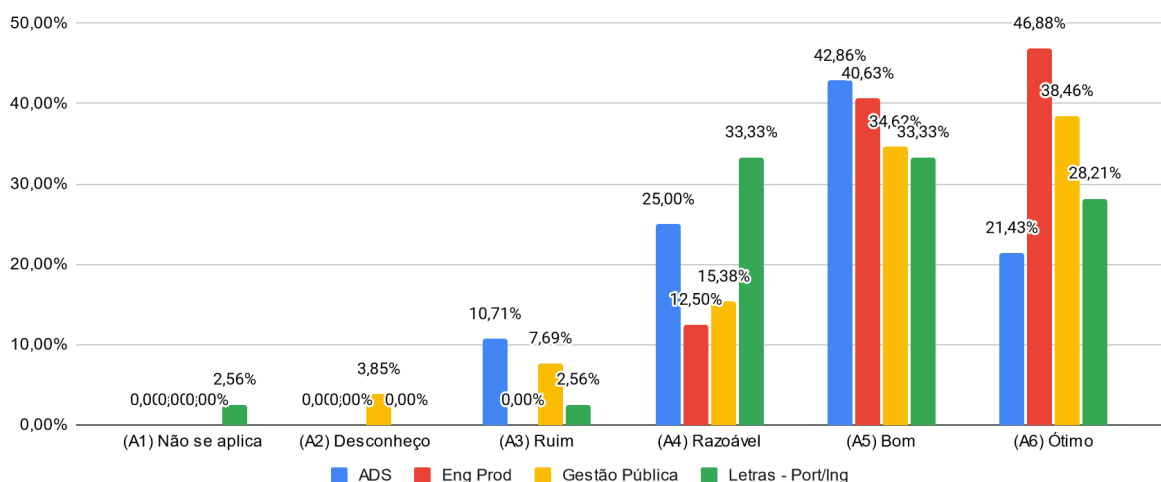
Fonte: elaboração própria

Constata-se que 71,20% dos discentes avaliam como boa ou ótima a facilidade de uso do Moodle/AVA. Para os docentes, tal porcentagem é de 62,26% e para os TAEs, 40,74%. Portanto, verifica-se que o item exige atenção na opinião dos discentes e docentes, ao passo que para os TAEs há **insatisfação** com a ferramenta. Porém, tal constatação se dá porque, o gráfico da figura 5.1.A, há elevada taxa de desconhecimento desta ferramenta para a referida categoria de servidores. Muito provavelmente eles não a utilizam em suas atividades diárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.1.B. Gráfico das respostas do indicador 5.1: facilidade de uso do Moodle/AVA (por curso)



Fonte: elaboração própria

Quanto aos cursos, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: maior que 64% para ADS, maior que 81% para Engenharia de Produção, maior que 73% para TGP e maior que 61% para Letras. Portanto, os discentes do curso de Engenharia de Produção estão razoavelmente satisfeitos com o Moodle enquanto os dos demais cursos o consideram menos fácil de usar. Para estes a usabilidade da ferramenta exige atenção ou deve ser melhorada.

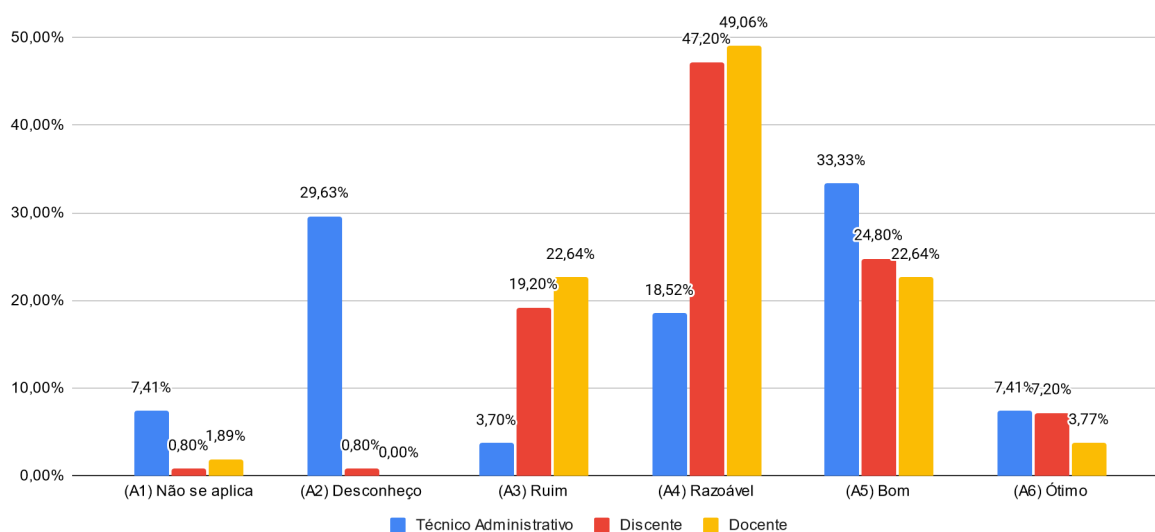
Posto que a ferramenta é um dos recursos fundamentais nas atividades de ensino remoto, sugere-se que seja melhorada através de consulta a docentes e discentes quanto aos pontos fracos a serem resolvidos e posterior submissão dos resultados à equipe de TI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.2 Estabilidade durante o uso do Moodle/AVA

Figura 5.2.A. Gráfico das respostas do indicador 5.2: estabilidade de uso do Moodle/AVA (por segmento)



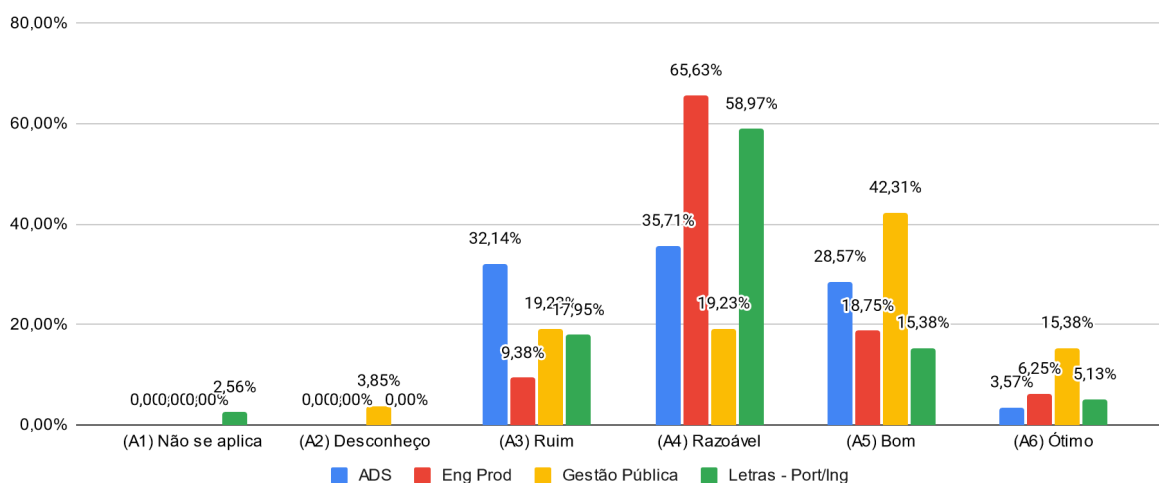
Fonte: elaboração própria

Observa-se que 32,00% dos discentes avaliam como boa ou ótima a estabilidade do Moodle. Para os docentes, tal porcentagem é de 26,41% e para os TAEs, de 40,74%. Portanto, os três segmentos mostram **insatisfação** com a estabilidade do Moodle. Ressalte-se que os TAEs, como revelam alta taxa de desconhecimento, muito provavelmente não a utilizam em suas atividades cotidianas. Logo, a insatisfação constatada para este segmento é decorrente do desconhecimento ou inaplicabilidade da ferramenta às suas atividades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.2.B. Gráfico das respostas do indicador 5.2: estabilidade de uso do Moodle/AVA (por curso)



Fonte: elaboração própria

Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas também mostram **insatisfação**, exceto para o curso de TGP, em que mais de 57% dos discentes avaliam o item como bom ou ótimo.

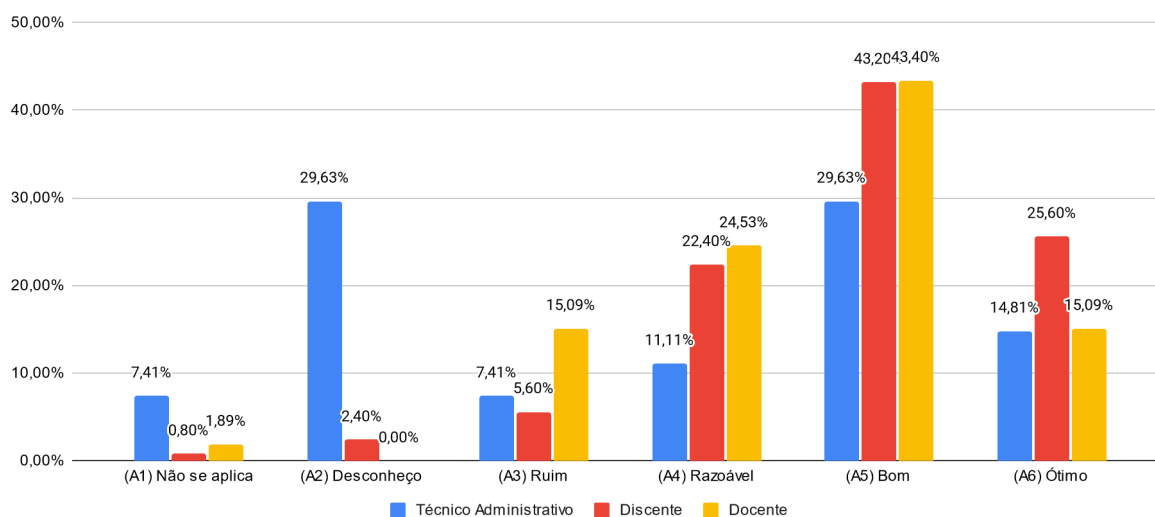
Diante dos resultados expostos, sugere-se levar o problema para a equipe de TI, para que uma solução seja contemplada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.3 Adequação do Moodle/AVA às atividades acadêmicas/administrativas

Figura 5.3.A. Gráfico das respostas do indicador 5.3: adequação do Moodle/AVA às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento)



Fonte: elaboração própria

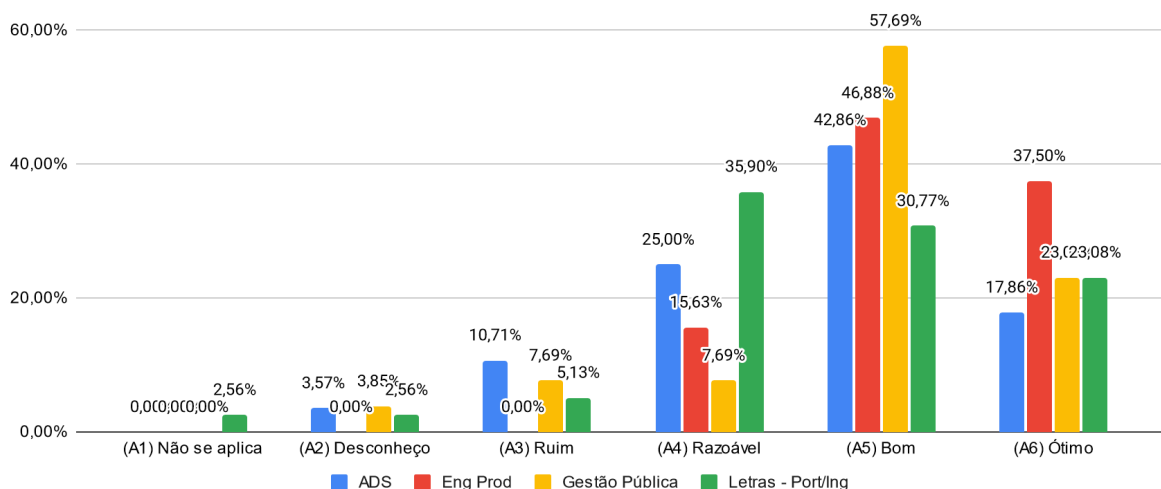
Percebe-se que 68,80% dos discentes consideram boa ou ótima a adequação da ferramenta às atividades acadêmicas/administrativas. Para os docentes, o percentual é de 58,49%. Para os TAEs, de 44,44%. Portanto, em relação à adequação da ferramenta às atividades, constata-se, para os TAEs, **insatisfação**. Porém, isso decorre, como já analisado, do desconhecimento ou inaplicabilidade da ferramenta no que concerne às suas atividades diárias.

No caso da adequação, sugere-se fazer uma consulta junto aos interessados, com o intuito de conhecer o que propõem como mais adequado à realização de seu trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.3.B. Gráfico das respostas do indicador 5.3: adequação do Moodle/AVA às atividades acadêmicas/administrativas (por curso)



Fonte: elaboração própria

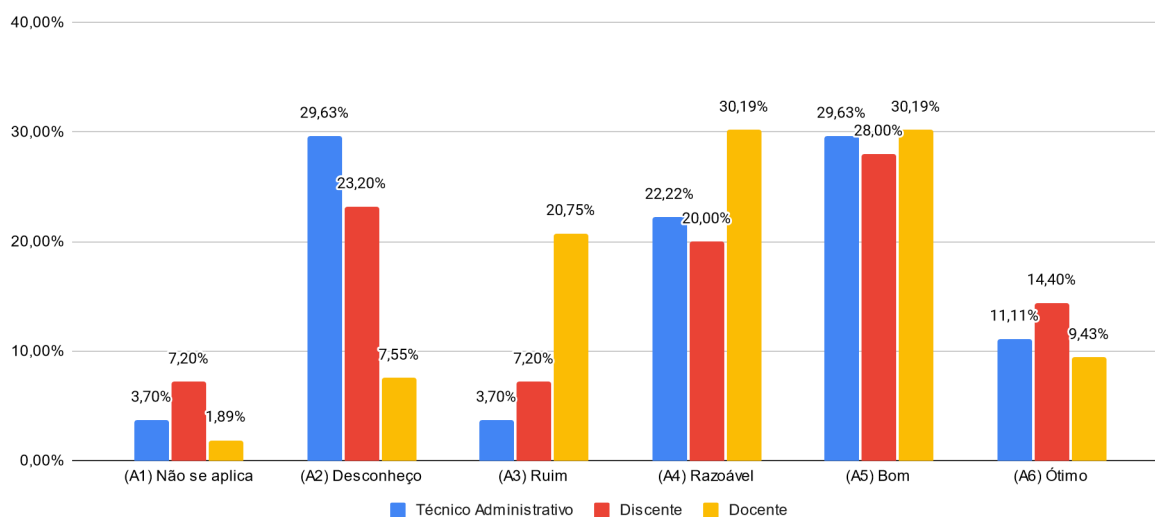
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: maior que 60% para ADS, maior que 84% para Engenharia de Produção, aproximadamente 80% para Gestão Pública e aproximadamente 53% para Letras. Portanto, os discentes de Engenharia de Produção e os de Gestão Pública mostram-se razoavelmente satisfeitos com a adequação da ferramenta. Já os de ADS e de Letras a consideram menos adequada. Para estes, tal adequação exige atenção e pode ser melhorada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.4 Facilidade de uso do RNP Conferência

Figura 5.4.A. Gráfico das respostas do indicador 5.4: facilidade de uso do RNP Conferência (por segmento)



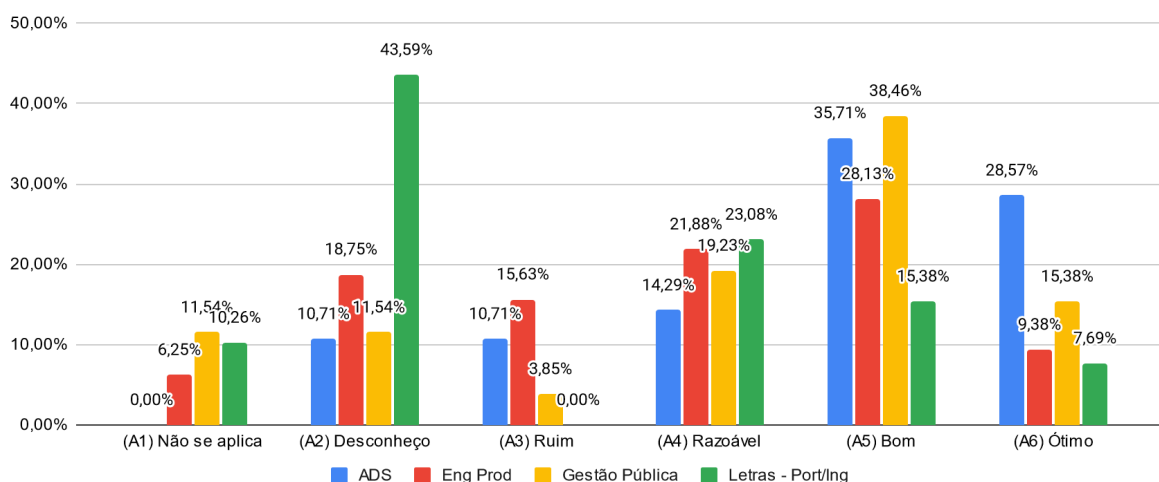
Fonte: elaboração própria

Constata-se que, entre os discentes, 42,40% consideram boa ou ótima a facilidade de uso da ferramenta. O percentual é de 39,62% para os docentes e de 40,74% para os TAEs. Portanto, verifica-se **insatisfação** para todos os segmentos, sendo que para TAEs e discentes, constata-se alto índice de desconhecimento, o que se dá por provavelmente não (ou pouco) usarem a ferramenta em suas atividades cotidianas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.4.B. Gráfico das respostas do indicador 5.4: facilidade de uso do RNP Conferência (por curso)



Fonte: elaboração própria

Por cursos, o percentual de avaliações boas ou ótimas é de 64,28% para ADS; 37,51% para Engenharia de Produção; 53,84% para TGP e de 23,07% para Letras.

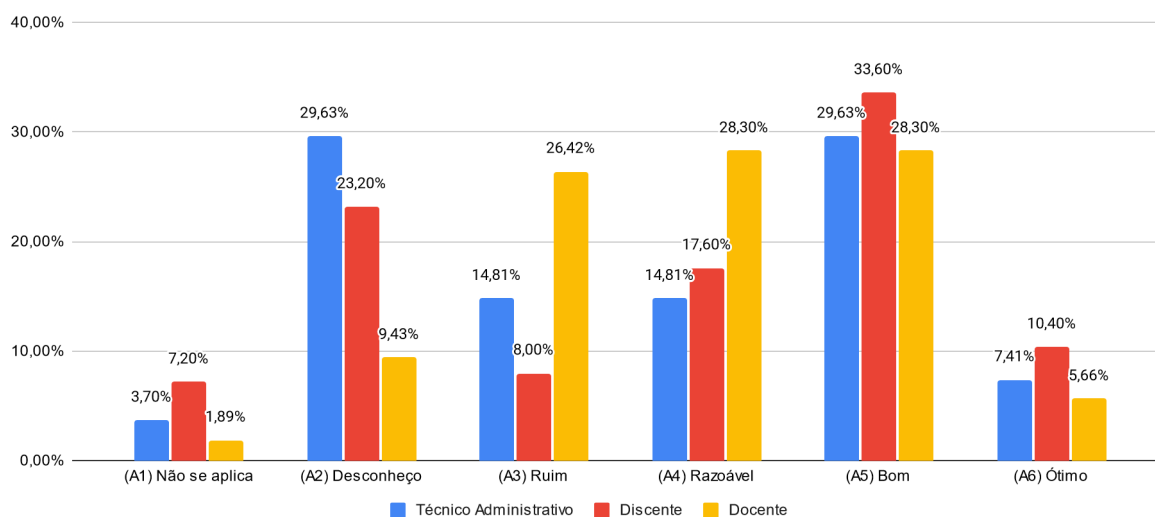
Assim, a ferramenta em análise não se mostra fácil, quanto ao uso, para os discentes dos cursos de Engenharia de Produção. Para os de Letras, há alto índice de desconhecimento, o que revela que provavelmente não usam o RNP Conferência. Para os de ADS e TGP, a usabilidade é melhor avaliada, mas continua a exigir atenção e melhoria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.5 Estabilidade durante o uso do RNP Conferência

Figura 5.5.A. Gráfico das respostas do indicador 5.5: estabilidade de uso do RNP Conferência (por segmento)



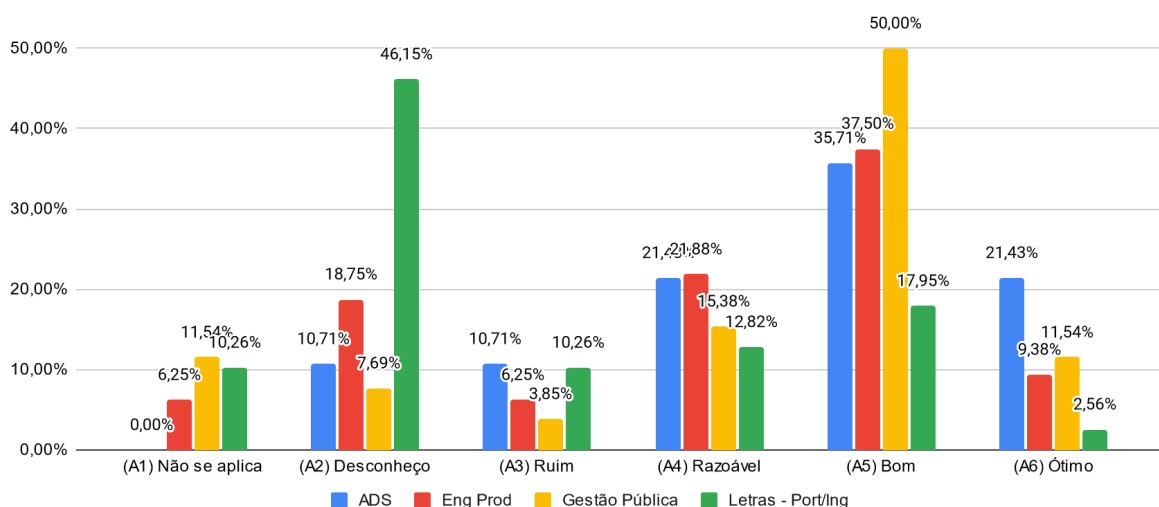
Fonte: elaboração própria

Verifica-se que 44% dos discentes avaliam como boa ou ótima a estabilidade da ferramenta sob análise. Tal porcentagem é de 33,96% para os docentes e de 37,04% para os TAEs. Portanto, os três segmentos revelam **insatisfação** com a estabilidade da ferramenta. Ressalte-se, novamente, que para TAEs e discentes constata-se alta taxa de desconhecimento em relação à ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.5.B. Gráfico das respostas do indicador 5.5: estabilidade de uso do RNP Conferência (por curso)



Fonte: elaboração própria

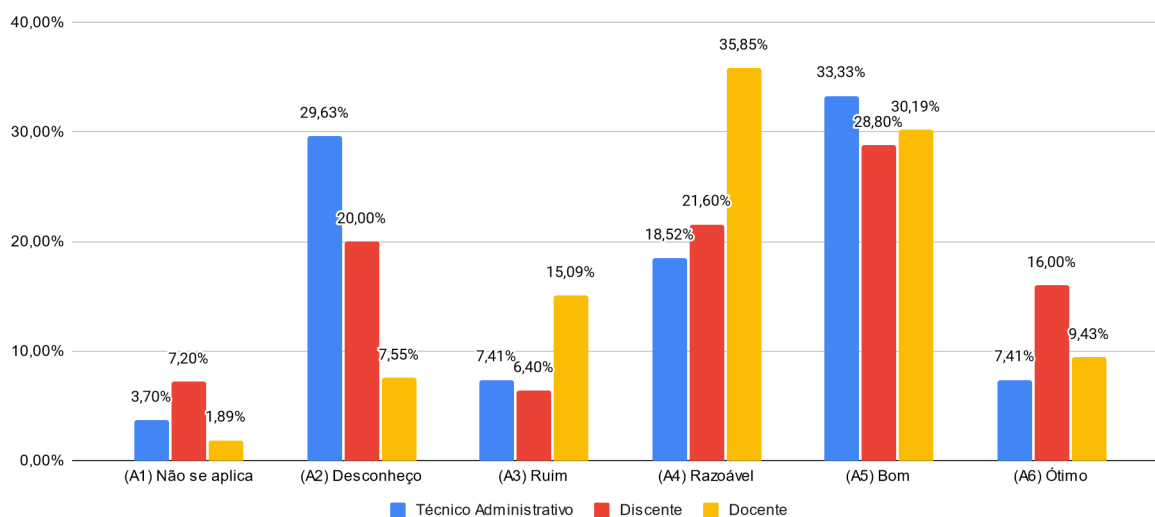
Por cursos, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 57,14% para ADS; 46,88% para Engenharia de Produção; 61,64% para TGP e 20,51% para Letras. Portanto, novamente, para Engenharia de Produção, a ferramenta mostra-se menos estável. Para Letras, destaque-se a alta taxa de desconhecimento. Para os demais cursos, a estabilidade exige atenção e pode ser melhorada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.6 Adequação do RNP às atividades acadêmicas/administrativas

Figura 5.6.A. Gráfico das respostas do indicador 5.6: adequação do RNP Conferência às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento)



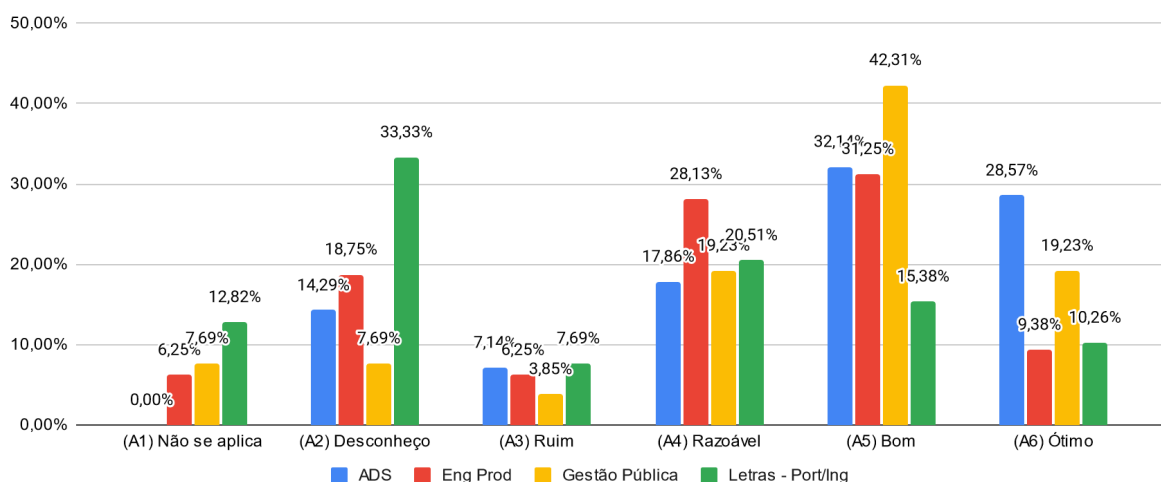
Fonte: elaboração própria

Observa-se que 44,80% dos discentes consideram boa ou ótima a adequação da ferramenta às suas atividades. Tal percentual é de 39,62% para os docentes e de 40,74% para os TAEs. Portanto, evidencia-se **insatisfação** com a adequação da ferramenta, com os TAEs revelando alta taxa de desconhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.6.B. Gráfico das respostas do indicador 5.6: adequação do RNP Conferência às atividades acadêmicas/administrativas (por curso)



Fonte: elaboração própria

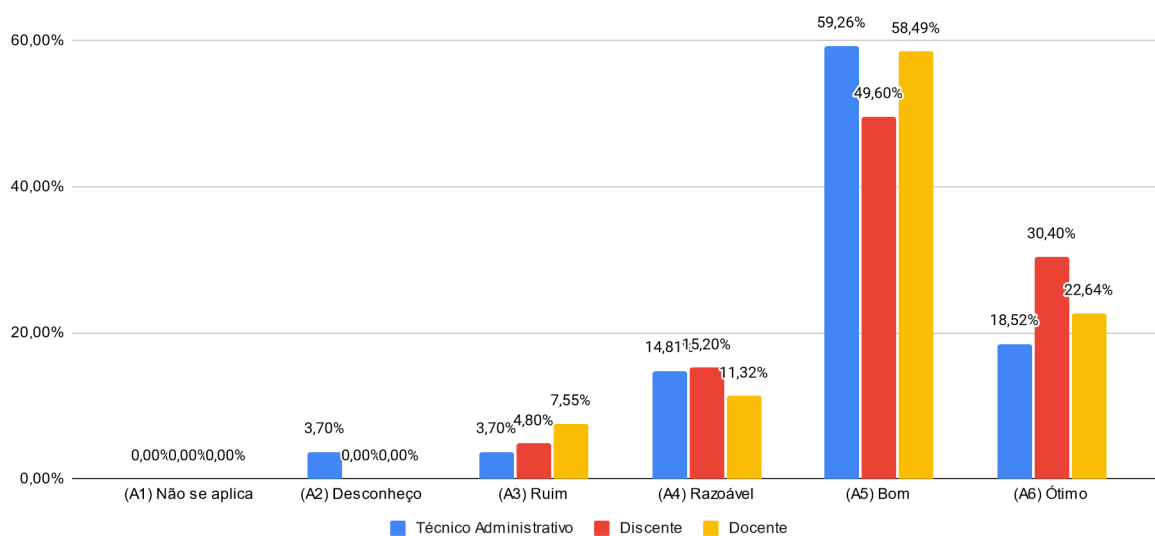
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 60,71% para ADS; 40,63% para Engenharia de Produção; 61,54% para TGP e 25,64% para Letras. As tendências aqui são similares às apresentadas para as análises de facilidade de uso e estabilidade relativas a esta ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.7 Facilidade de uso do SUAP

Figura 5.7.A. Gráfico das respostas do indicador 5.7: facilidade de uso do SUAP (por segmento)



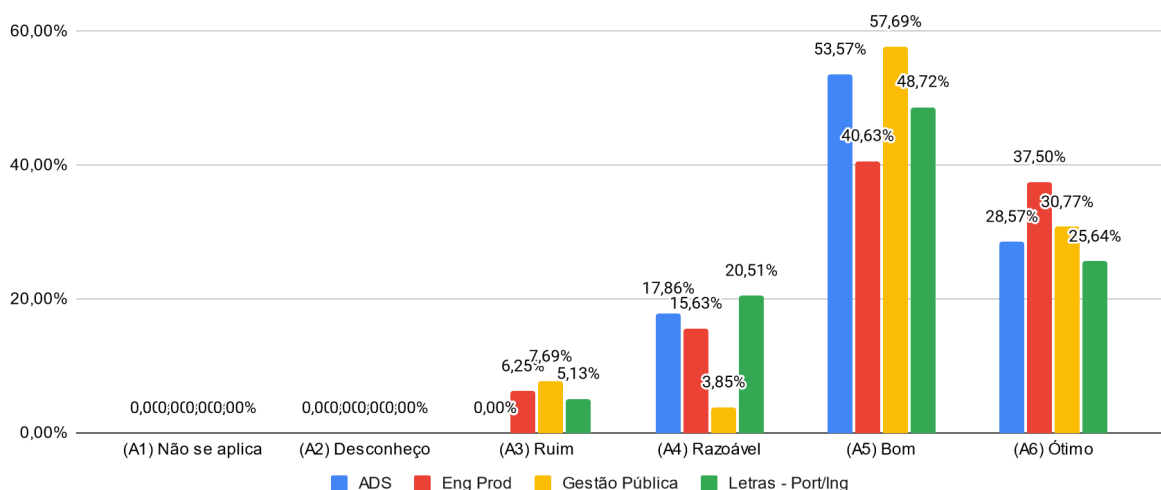
Fonte: elaboração própria

Percebe-se que, entre os discentes, 80% avaliam a facilidade de uso da ferramenta como boa ou ótima. Essa porcentagem é de 81,13% para os docentes e de 77,78% para os TAEs. Portanto, os três segmentos mostram razoável satisfação com a facilidade de uso da ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.7.B. Gráfico das respostas do indicador 5.7: facilidade de uso do SUAP (por curso)



Fonte: elaboração própria

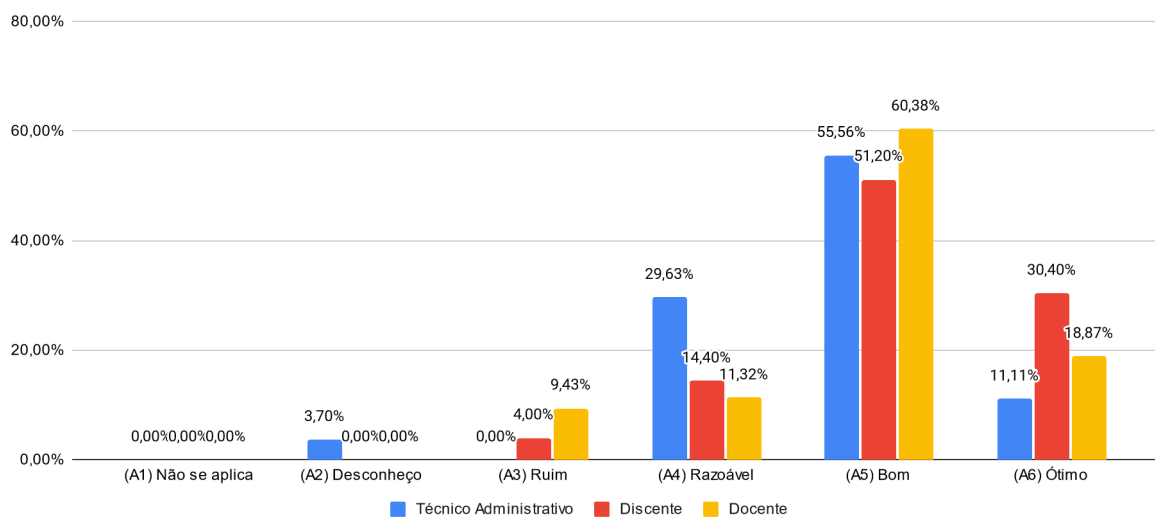
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 82,14% para ADS; 78,13% para Engenharia de Produção; 88,46% para TGP e 74,36% para Letras. Portanto, para ADS e TGP, há satisfação quanto ao uso do SUAP. Para Engenharia de Produção e Letras, a ferramenta exige atenção e pode ser melhorada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.8 Estabilidade durante o uso do SUAP

Figura 5.8.A. Gráfico das respostas do indicador 5.8: estabilidade do uso do SUAP (por segmento)



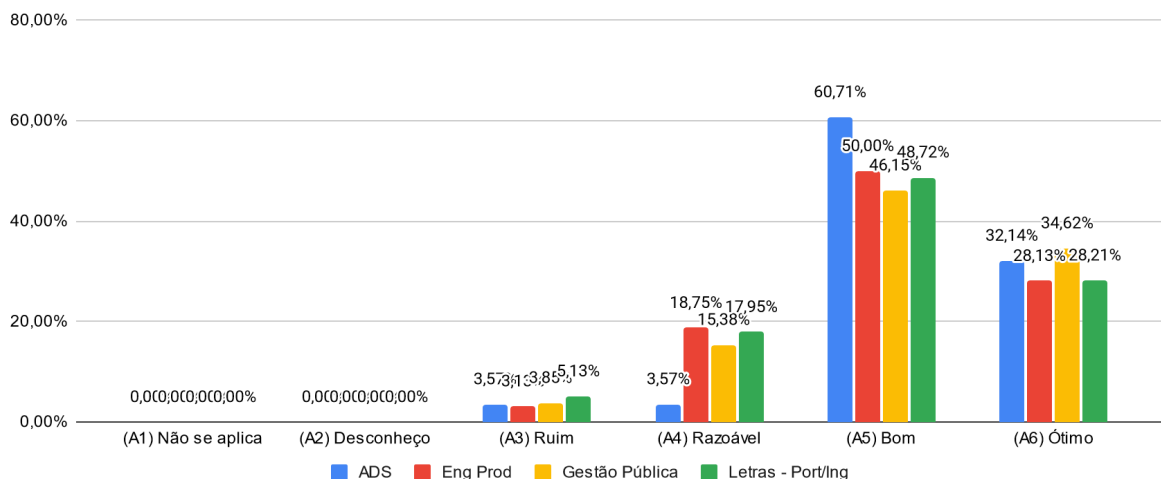
Fonte: elaboração própria

Entre os discentes, 81,60% consideram boa ou ótima a estabilidade da ferramenta. Essa porcentagem é de 79,25% para os docentes e de 66,67% para os TAEs. Portanto, para discentes e docentes há razoável satisfação com a estabilidade da ferramenta; já os TAEs a consideram menos satisfatória.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.8.B. Gráfico das respostas do indicador 5.8: estabilidade de uso do SUAP (por curso)



Fonte: elaboração própria

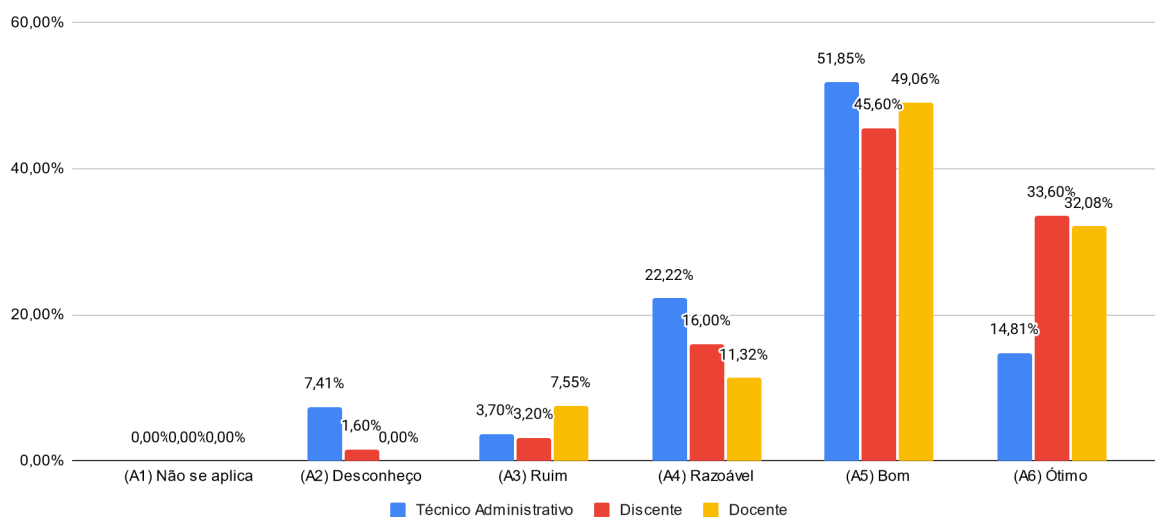
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 92,85% para ADS; 78,13% para Engenharia de Produção; 80,77% para TGP e 76,93% para Letras. Portanto, todos os cursos mostram-se satisfeitos com a estabilidade da ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.9 Adequação do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas

Figura 5.9.A. Gráfico das respostas do indicador 5.9: adequação do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento)



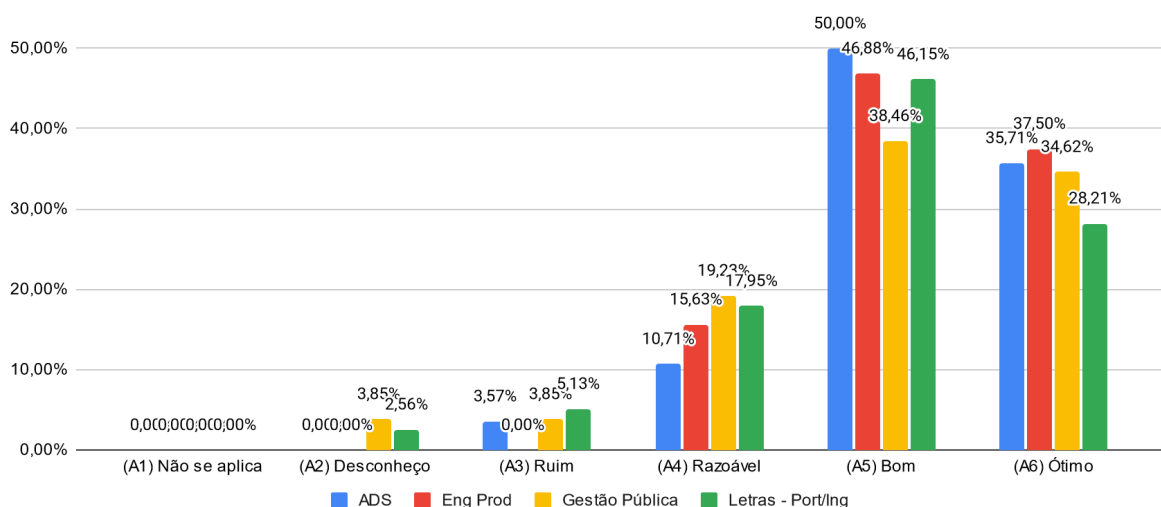
Fonte: elaboração própria

Entre os discentes, 79,20% consideram boa ou ótima a adequação da ferramenta às suas atividades. Tal porcentagem é de 81,14% para os docentes e de 66,66% para os TAEs. Portanto, para discentes e docentes há razoável satisfação com a adequação da ferramenta; para os TAEs essa adequação é mediana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.9.B. Gráfico das respostas do indicador 5.9: adequação do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas (por curso)



Fonte: elaboração própria

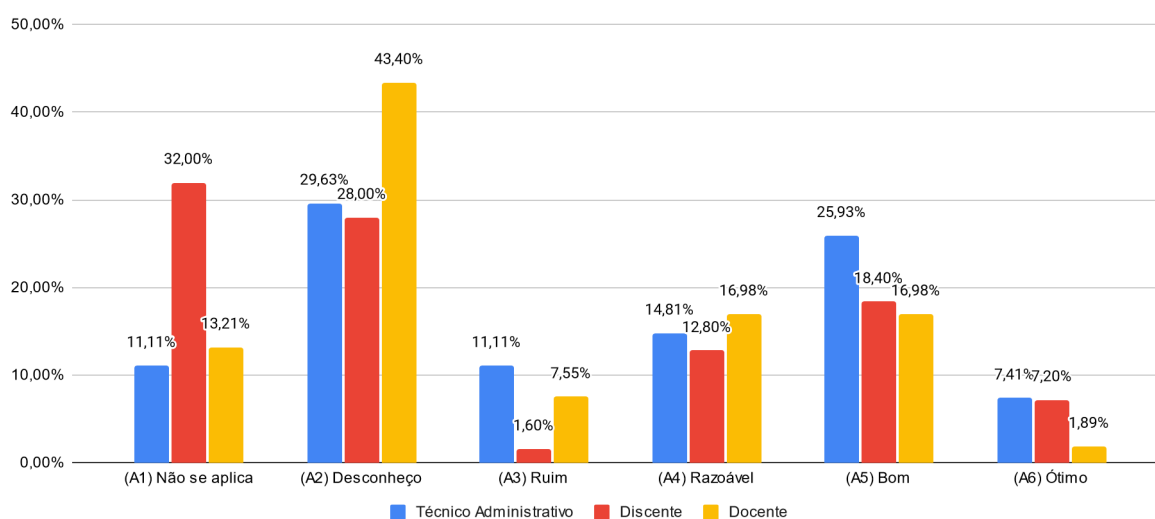
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 85,71% para ADS; 84,38% para Engenharia de Produção; 71,08% para TGP e 74,36% para Letras. Portanto, para ADS e Engenharia de Produção, há satisfação com a adequação da ferramenta. Já os cursos de TGP e Letras mostram-se menos satisfeitos com ela.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.10 Facilidade de uso do Microsoft Teams

Figura 5.10.A. Gráfico das respostas do indicador 5.10: facilidade de uso do Microsoft Teams (por segmento)



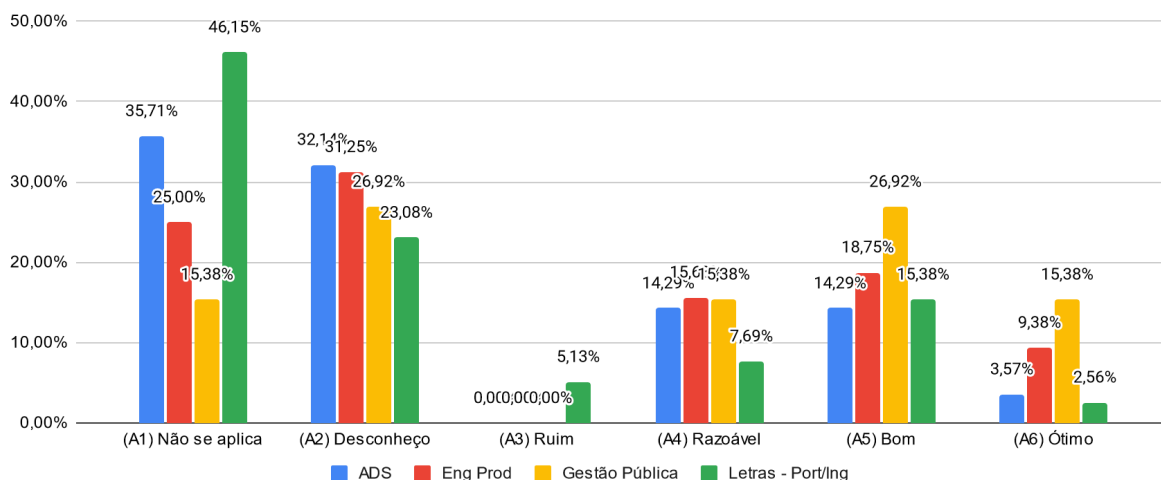
Fonte: elaboração própria

Constata-se que, entre os discentes, 25,60% consideram boa ou ótima a facilidade de uso da ferramenta em análise. Para os docentes, esse percentual é de 18,87%. Para os TAEs, de 33,34%. Portanto, revela-se, para os três segmentos, **insatisfação** com a facilidade de uso da ferramenta. Destaquem-se os altos índices de desconhecimento/inaplicabilidade para os três segmentos, o que evidencia o baixo uso deste recurso nas atividades diárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.10.B. Gráfico das respostas do indicador 5.10: facilidade de uso do Microsoft Teams (por curso)



Fonte: elaboração própria

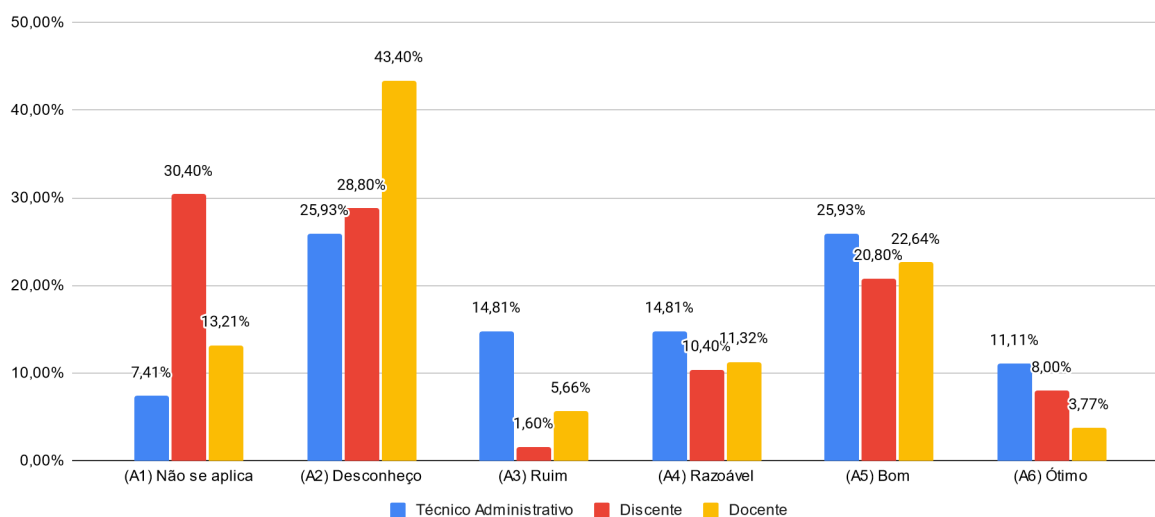
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 17,86% para ADS; 28,13% para Engenharia de Produção; 42,30% para TGP e 17,94% para Letras. Portanto, aqui também revela-se **insatisfação** com a facilidade de uso da ferramenta. Ressalte-se, porém, as altas taxas de desconhecimento ou inaplicabilidade do recurso às atividades diárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.11 Estabilidade durante o uso do Microsoft Teams

Figura 5.11.A. Gráfico das respostas do indicador 5.11: estabilidade de uso do Microsoft Teams (por segmento)



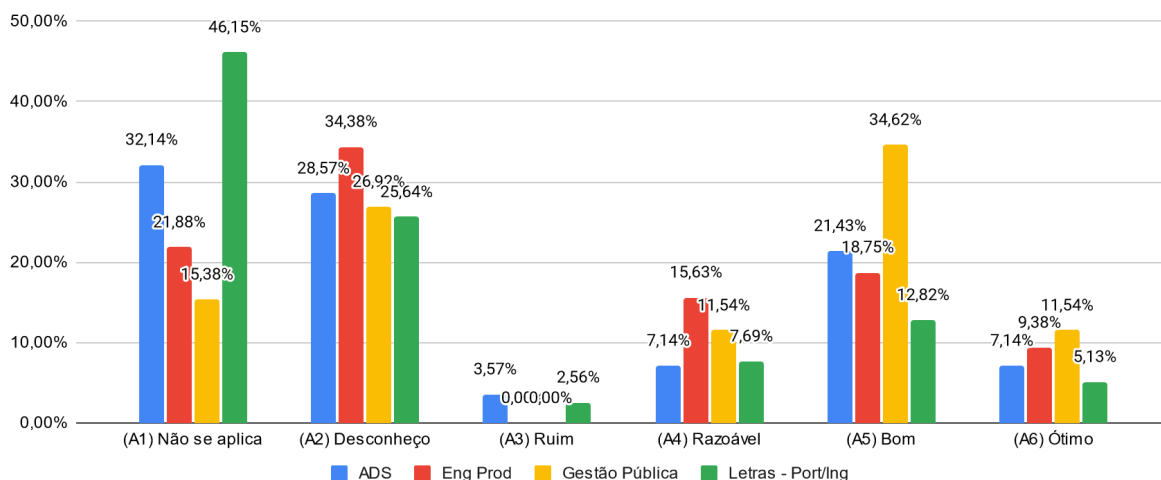
Fonte: elaboração própria

Observa-se, entre os discentes, que 28,80% consideram boa ou ótima a estabilidade da ferramenta. Para os docentes tal porcentagem é de 26,41%. Para os TAEs, de 37,04%. Portanto, para os três segmentos, revela-se **insatisfação** com a estabilidade da ferramenta. Entretanto, leve-se em consideração as altas taxas de desconhecimento ou inaplicabilidade em relação à ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.11.B. Gráfico das respostas do indicador 5.11: estabilidade de uso do Microsoft Teams (por curso)



Fonte: elaboração própria

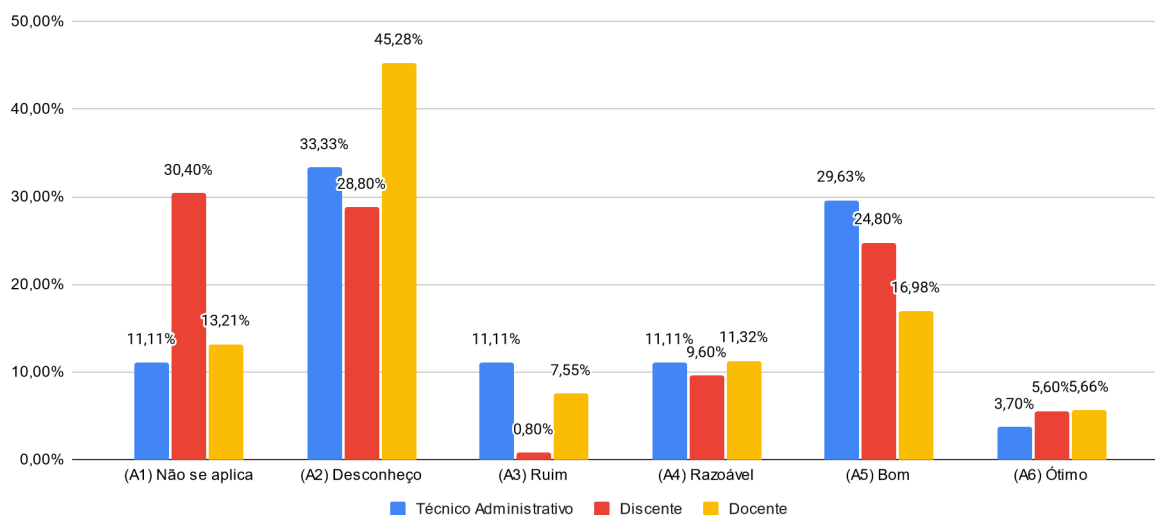
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 28,57% para ADS; 28,13% para Engenharia de Produção; 46,16% para TGP e 17,95% para Letras. Portanto, evidencia-se **insatisfação** para todos os cursos. E, novamente, tal insatisfação está, na verdade, vinculada às altas taxas de desconhecimento ou inaplicabilidade da ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.12 Adequação do Microsoft Teams às atividades acadêmicas/administrativas

Figura 5.12.A. Gráfico das respostas do indicador 5.12: adequação do Microsoft Teams às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento)



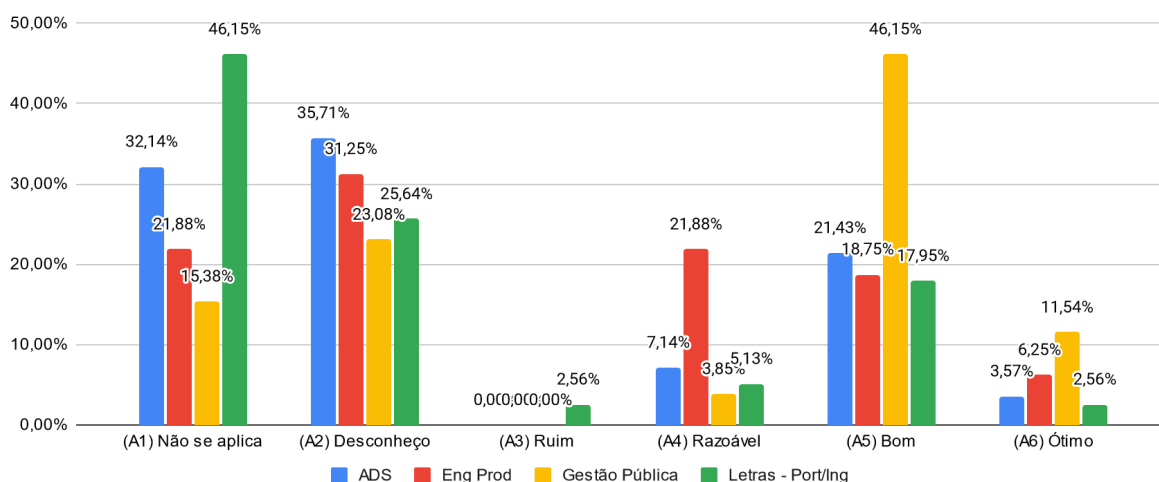
Fonte: elaboração própria

Verifica-se, entre os discentes, que 30,40% consideram boa ou ótima a adequação da ferramenta às suas atividades. Para os docentes, tal porcentagem é de 22,64%. Para os TAEs, de 33,33%. Portanto, há **insatisfação**, para os três segmentos, com a adequação da ferramenta às atividades acadêmicas ou administrativas. Destaquem-se as altas taxas de desconhecimento ou inaplicabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.12.B. Gráfico das respostas do indicador 5.12: adequação do Microsoft Teams às atividades acadêmicas/administrativas (por curso)



Fonte: elaboração própria

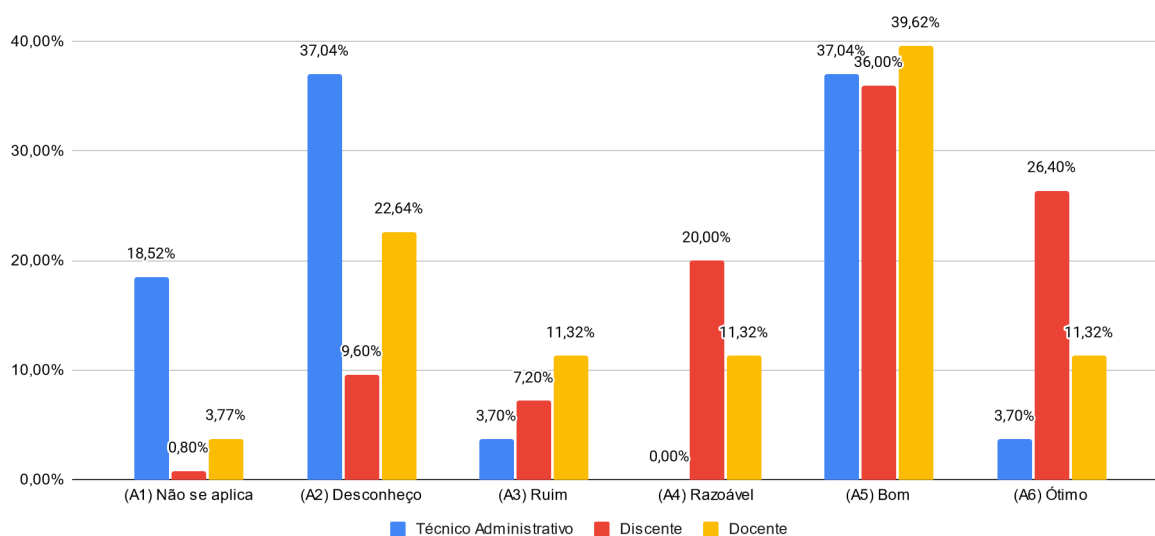
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 25,00% para ADS; 25,00% para Engenharia de Produção; 57,69% para TGP e 20,51% para Letras. Portanto, para TGP, a estabilidade da ferramenta é situada num nível de avaliação mediana. Para os demais cursos, constata-se **insatisfação**. Destaquem-se, todavia, as altas taxas de desconhecimento ou inaplicabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.13 Facilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson

Figura 5.13.A. Gráfico das respostas do indicador 5.13: facilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson (por segmento)



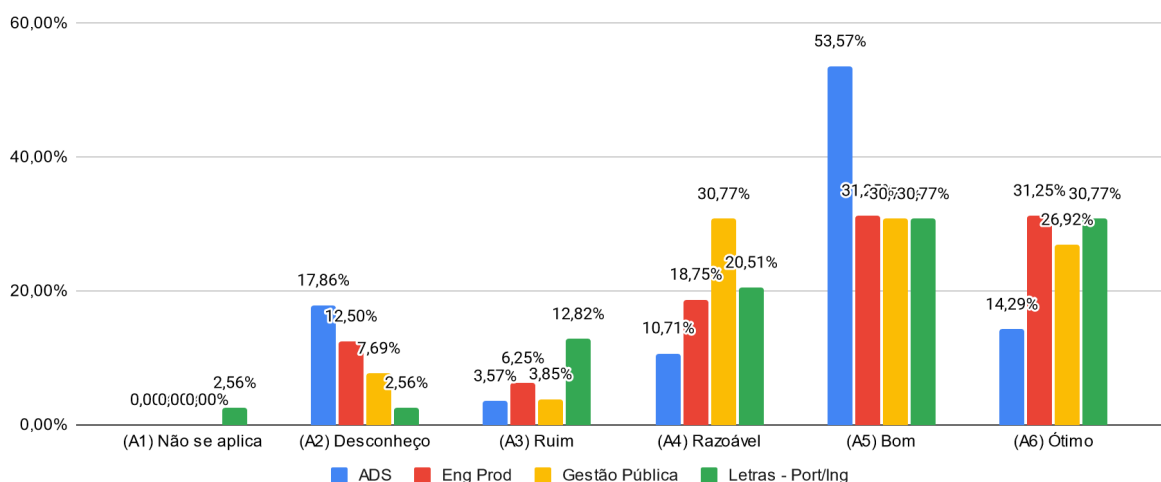
Fonte: elaboração própria

Percebe-se que, entre os discentes, 62,40% consideram boa ou ótima a facilidade de uso da biblioteca Pearson. Essa porcentagem é de 50,94% para os docentes e de 40,74% para os TAEs. Portanto, discentes e docentes consideram razoável ou mediana a facilidade de uso da referida biblioteca. Todavia, os TAEs revelam **insatisfação** neste aspecto. Porém, também mostram alto índice de desconhecimento sobre a ferramenta, o que evidencia que muitos provavelmente não a utilizam.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.13.B. Gráfico das respostas do indicador 5.13: facilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson (por curso)



Fonte: elaboração própria

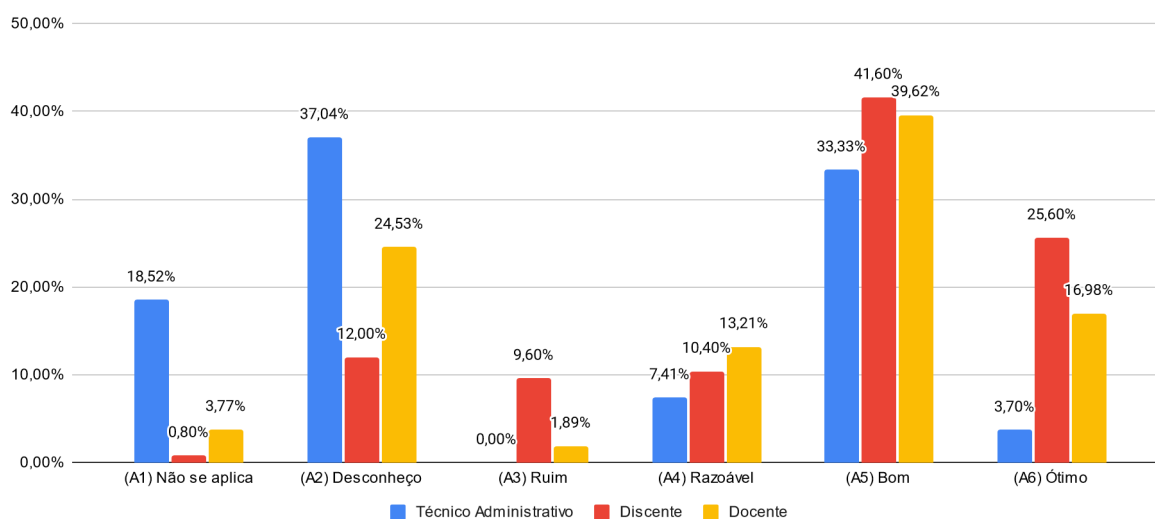
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 67,86% para ADS; 62,50% para Engenharia de Produção; 57,69% para TGP e 61,54% para Letras. Portanto, há uma avaliação mediana para a ferramenta, o que evidencia que ela exige atenção e pode ser melhorada, quanto à facilidade de uso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.14 Estabilidade durante o uso da Biblioteca Virtual Pearson

Figura 5.14.A. Gráfico das respostas do indicador 5.14: estabilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson (por segmento)



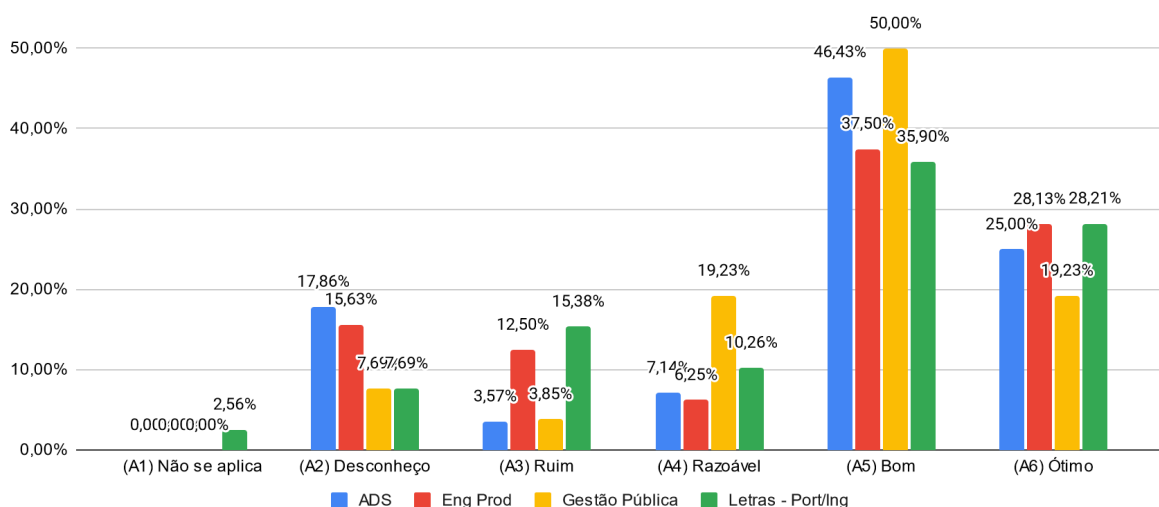
Fonte: elaboração própria

Observa-se que, entre os discentes, 67,20% consideram boa ou ótima a estabilidade da ferramenta. Essa porcentagem é de 56,60% para os docentes e de 37,03% para os TAEs. Portanto, para discentes e docentes, a estabilidade da ferramenta é razoável ou mediana. Para os TAEs, contudo, há **insatisfação** neste ponto. Tal insatisfação decorre, contudo, da alta taxa de desconhecimento ou inaplicabilidade da ferramenta em relação às atividades diárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.14.B. Gráfico das respostas do indicador 5.14: estabilidade de uso da Biblioteca Virtual Pearson (por curso)



Fonte: elaboração própria

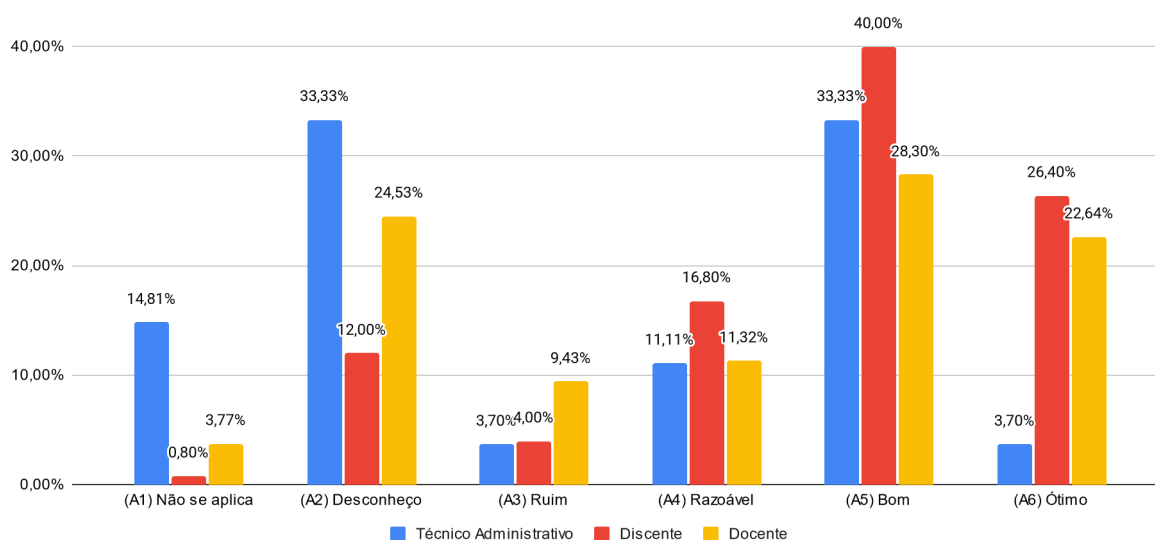
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 71,43% para ADS; 65,63% para Engenharia de Produção; 69,23% para TGP e 64,11% para Letras. Portanto, há uma avaliação mediana por parte de todos os cursos para estabilidade da ferramenta em questão, que, assim, exige atenção e pode ser melhorada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.15 Adequação da Biblioteca Virtual Pearson
às atividades acadêmicas/administrativas

Figura 5.15.A. Gráfico das respostas do indicador 5.15: adequação da Biblioteca Virtual Pearson às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento)



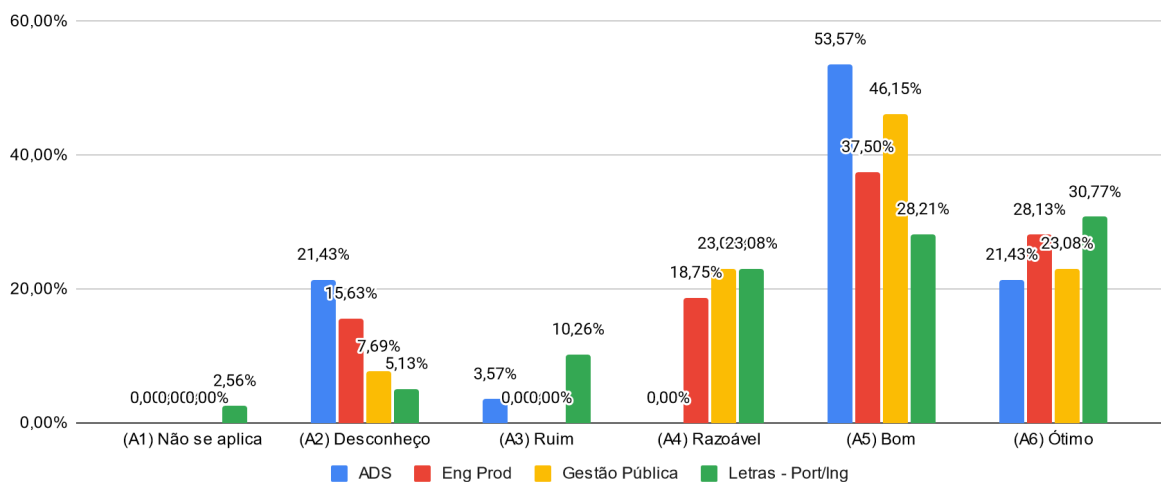
Fonte: elaboração própria

Constata-se, entre os discentes, que 66,40% consideram boa ou ótima a adequação da ferramenta às suas atividades. Tal porcentagem é de 50,94% para os docentes e de 37,03% para os TAEs. Portanto, discentes e docentes consideram razoável a adequação da ferramenta. Os TAEs, contudo, mostram **insatisfação** com este ponto. Contudo, tal insatisfação está atrelada à alta taxa de desconhecimento ou inaplicabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.15.B. Gráfico das respostas do indicador 5.15: adequação da Biblioteca Virtual Pearson às atividades acadêmicas/administrativas (por curso)



Fonte: elaboração própria

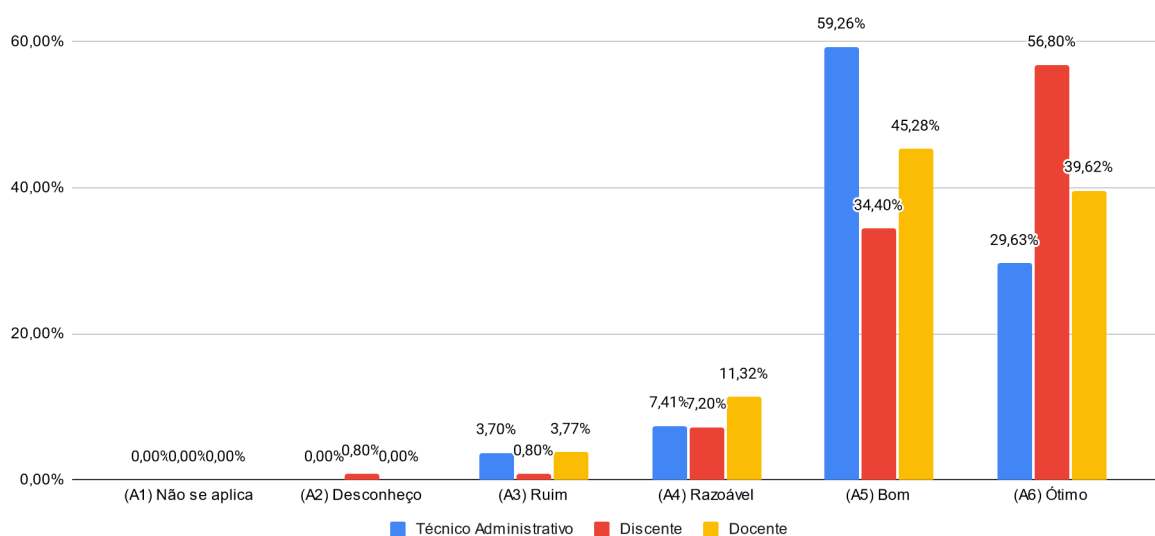
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 75,00% para ADS; 65,63% para Engenharia de Produção; 69,23% para TGP e 58,98% para Letras. Portanto, todos os cursos revelam uma avaliação mediana quanto à referida ferramenta, que exige atenção e pode ser melhorada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.16 Facilidade de uso do e-mail institucional do IFSP

Figura 5.16.A. Gráfico das respostas do indicador 5.16: facilidade de uso do e-mail institucional do IFSP (por segmento)



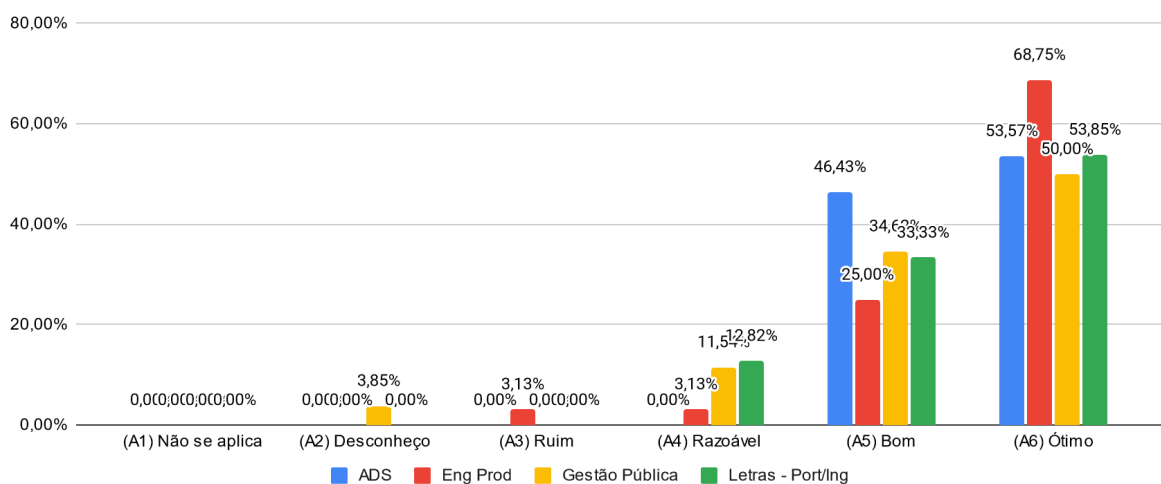
Fonte: elaboração própria

Verifica-se, entre os discentes, que 91,20% consideram boa ou ótima a facilidade de uso do e-mail institucional. Tal percentual é de 84,90% para os docentes e de 88,89% para os TAEs. Portanto, os três segmentos mostram satisfação com a facilidade de uso da ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.16.B. Gráfico das respostas do indicador 5.16: facilidade de uso do e-mail institucional do IFSP (por curso)



Fonte: elaboração própria

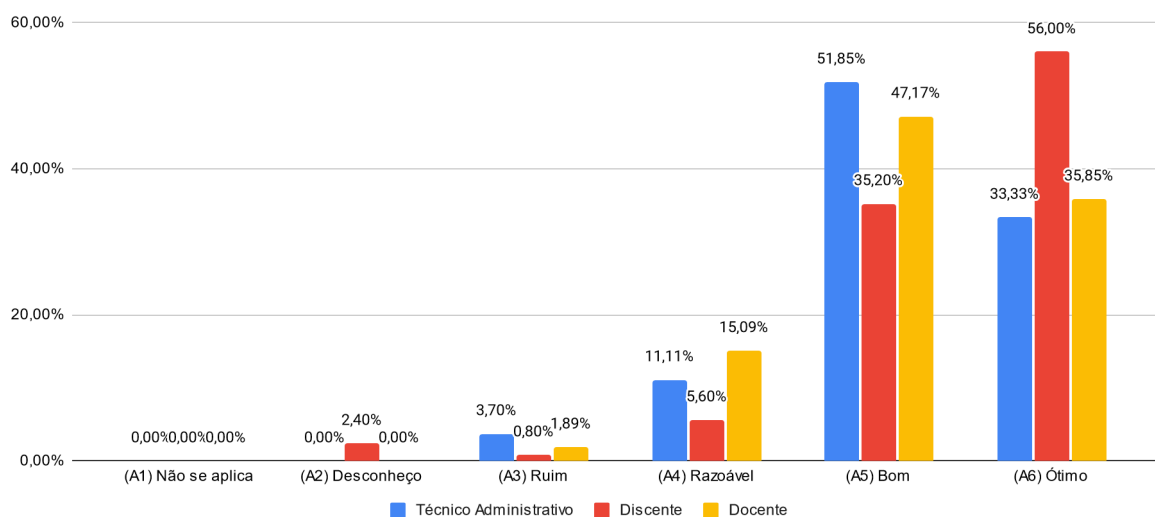
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 100% para ADS; 93,75% para Engenharia de Produção; 84,63% para TGP e 87,18% para Letras. Portanto, todos os cursos demonstram satisfação em relação à ferramenta em questão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.17 Estabilidade durante o uso do e-mail institucional do IFSP

Figura 5.17.A. Gráfico das respostas do indicador 5.17: estabilidade durante o uso do e-mail institucional do IFSP (por segmento)



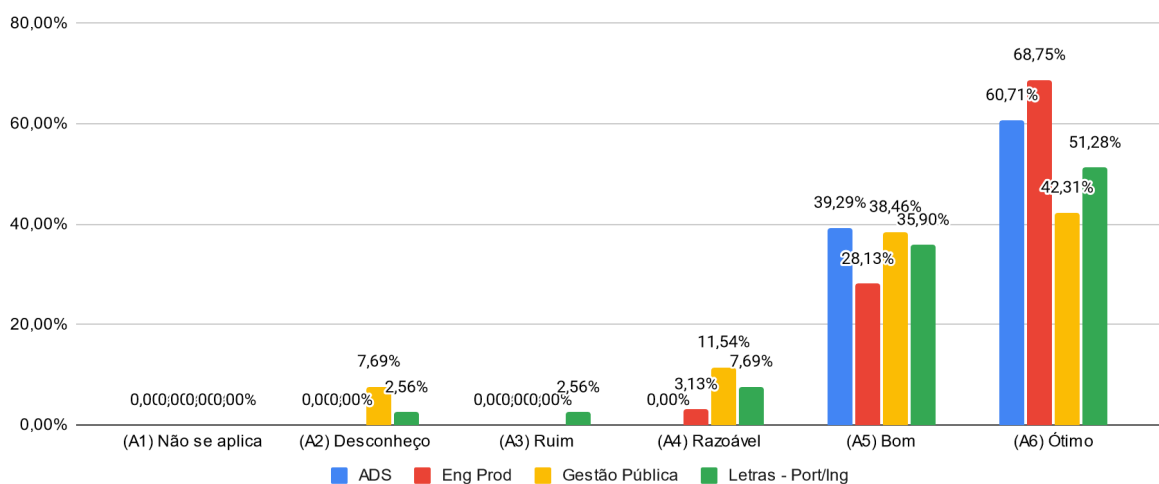
Fonte: elaboração própria

Constata-se, entre os discentes, que 91,20% consideram boa ou ótima a estabilidade da ferramenta. Essa porcentagem é de 83,02% para os docentes e de 85,18% para os TAEs. Portanto, há satisfação dos três segmentos quanto à estabilidade da ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.17.B. Gráfico das respostas do indicador 5.17: estabilidade durante o uso do e-mail institucional do IFSP (por curso)



Fonte: elaboração própria

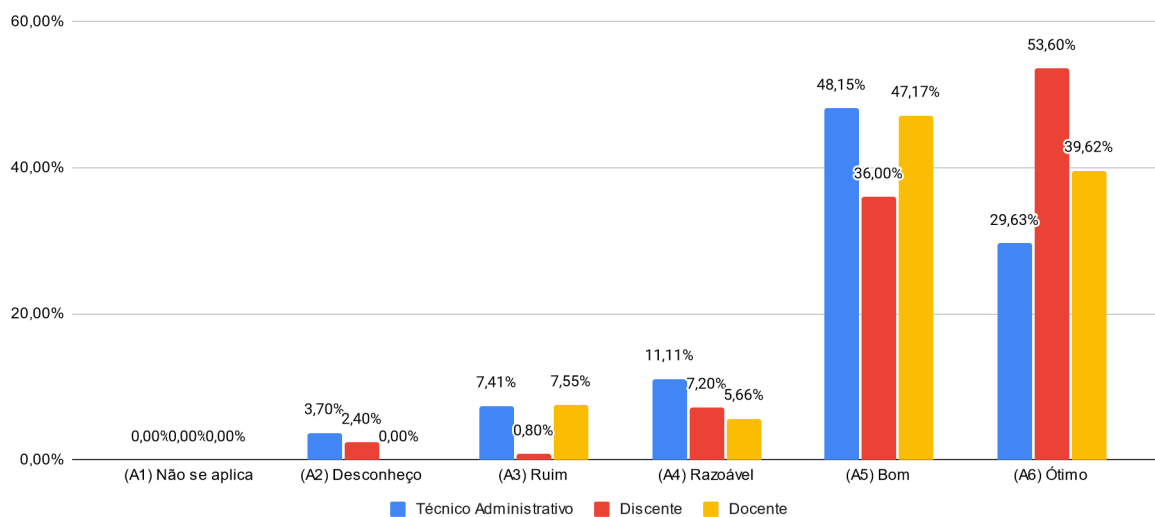
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 100% para ADS; 96,88% para Engenharia de Produção; 80,77% para TGP e 87,18% para Letras. Portanto, também nos cursos há satisfação com a ferramenta em questão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.18 Adequação do e-mail institucional do IFSP às atividades acadêmicas/administrativas

Figura 5.18.A. Gráfico das respostas do indicador 5.18: adequação do e-mail institucional do IFSP às atividades acadêmicas/administrativas (por segmento)



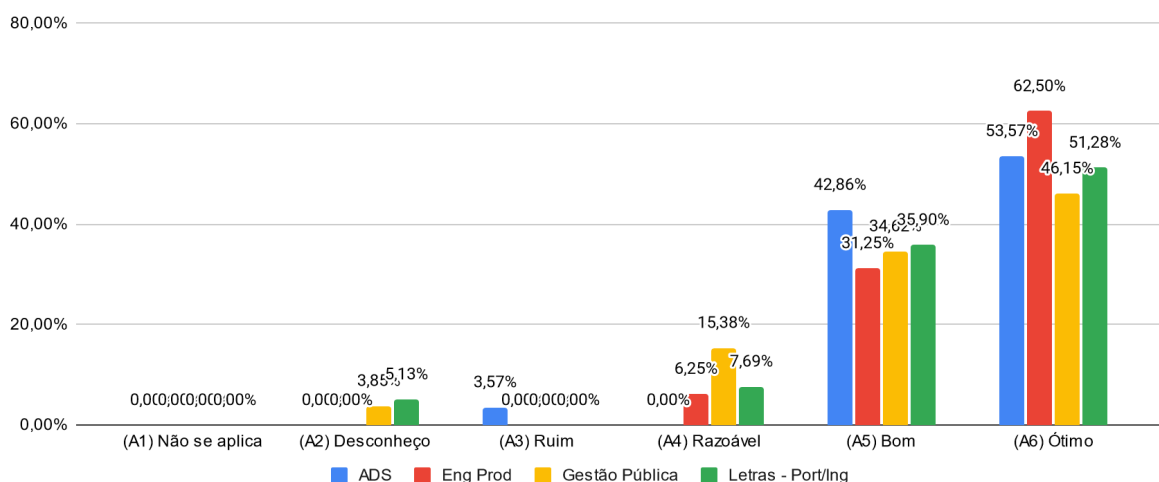
Fonte: elaboração própria

Observa-se, entre os discentes, que 89,60% consideram boa ou ótima a adequação da ferramenta às suas atividades. Para os docentes tal percentual é de 86,79%. Para os TAEs, de 77,78%. Portanto, os três segmentos mostram satisfação com a adequação da ferramenta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 5.18.B. Gráfico das respostas do indicador 5.18: adequação do e-mail institucional às atividades acadêmicas/administrativas (por curso)



Fonte: elaboração própria

Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 96,43% para ADS; 93,75% para Engenharia de Produção; 80,77% para TGP e 87,18% para Letras. Portanto, também os cursos mostram satisfação com o recurso em questão.

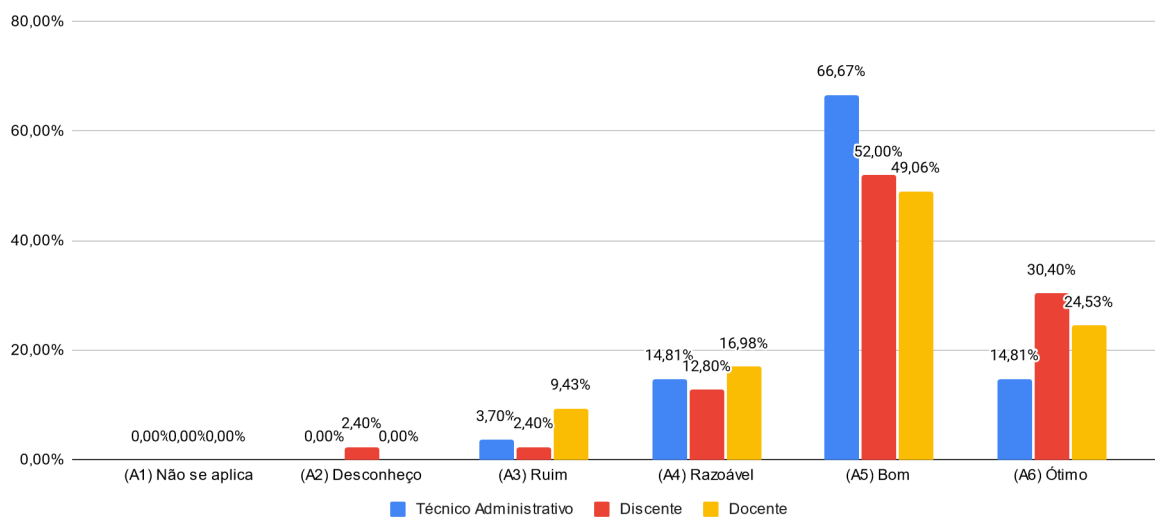


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.6 META-AVALIAÇÃO

6.1 Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?

Figura 6.1.A. Gráfico das respostas do indicador 6.1: como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional? (por segmento)



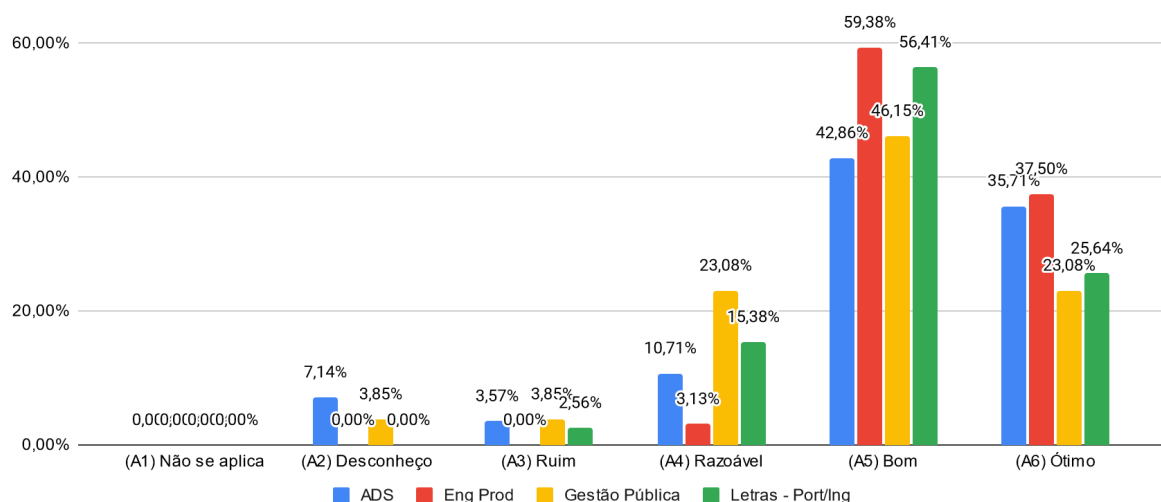
Fonte: elaboração própria

Observa-se que, entre os discentes, 82,40% consideram boa ou ótima a abrangência do questionário de autoavaliação institucional. Essa porcentagem é de 73,59% para os docentes e de 81,48% para os TAEs. Portanto, discentes e TAEs revelam-se satisfeitos com a abrangência do questionário. Para os docentes, o item em questão ainda situa-se num nível de avaliação mediana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 6.1.B. Gráfico das respostas do indicador 6.1: como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional? (por curso)



Fonte: elaboração própria

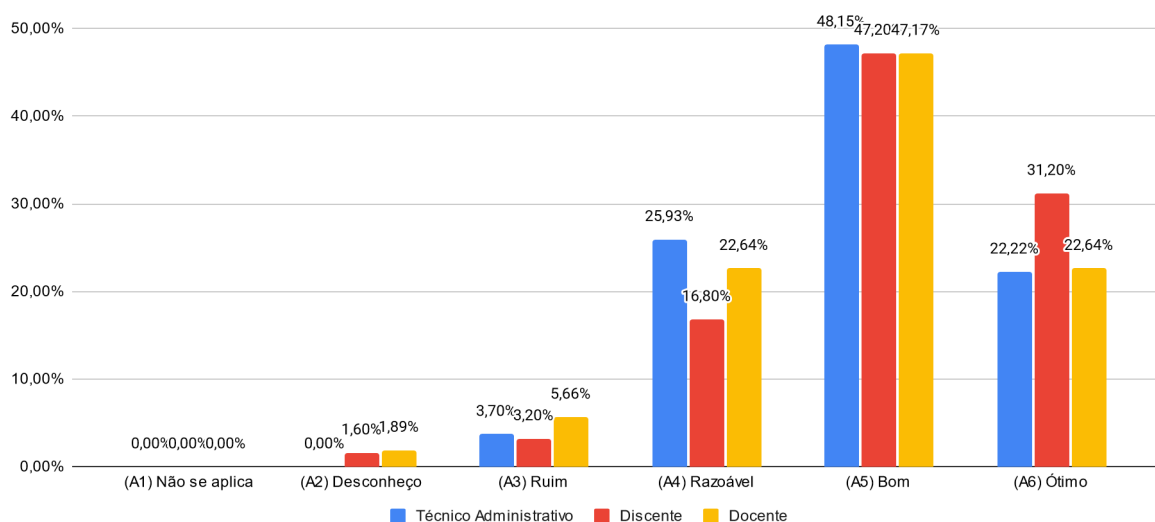
Por curso, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 78,57% para ADS; 96,88% para Engenharia de Produção; 69,23% para TGP e 82,05% para Letras. Portanto, para o curso de TGP a avaliação é mediana, quanto à abrangência do questionário. Para os demais cursos, verifica-se satisfação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

6.2 Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?

Figura 6.2.A. Gráfico das respostas do indicador 6.2: como você avalia as orientações das perguntas que compuseram o questionário? (por segmento)



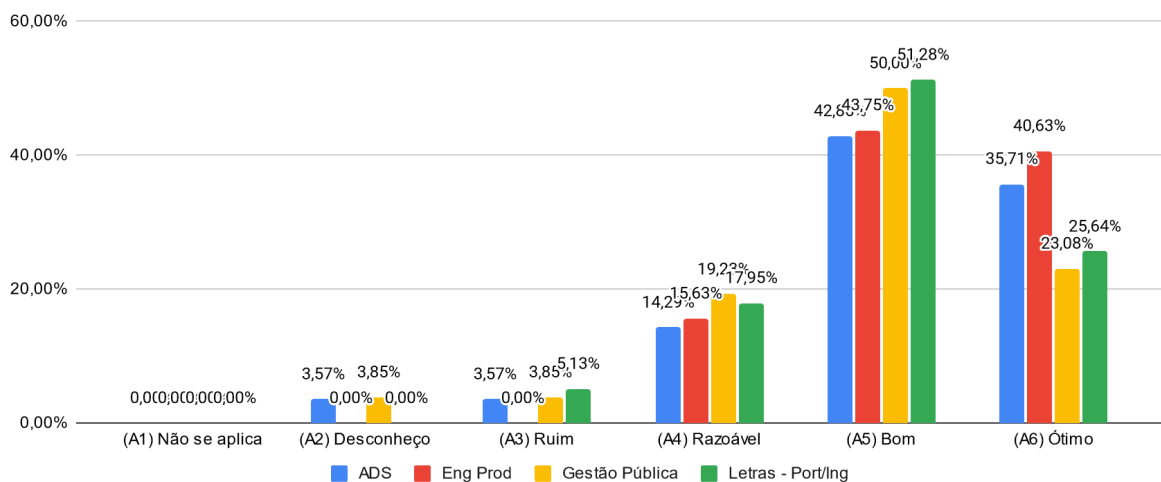
Fonte: elaboração própria

Constata-se, entre os discentes, que 78,40% consideram boas ou ótimas as orientações das perguntas do questionário. Esse percentual é de 69,81% para os docentes e de 70,37% para os TAEs. Portanto, para os discentes, há satisfação com as orientações das perguntas do questionário. Para docentes e TAEs, entretanto, a avaliação quanto a este item é mediana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Figura 6.2.B. Gráfico das respostas do indicador 6.2: como você avalia as orientações das perguntas que compuseram o questionário? (por curso)



Fonte: elaboração própria

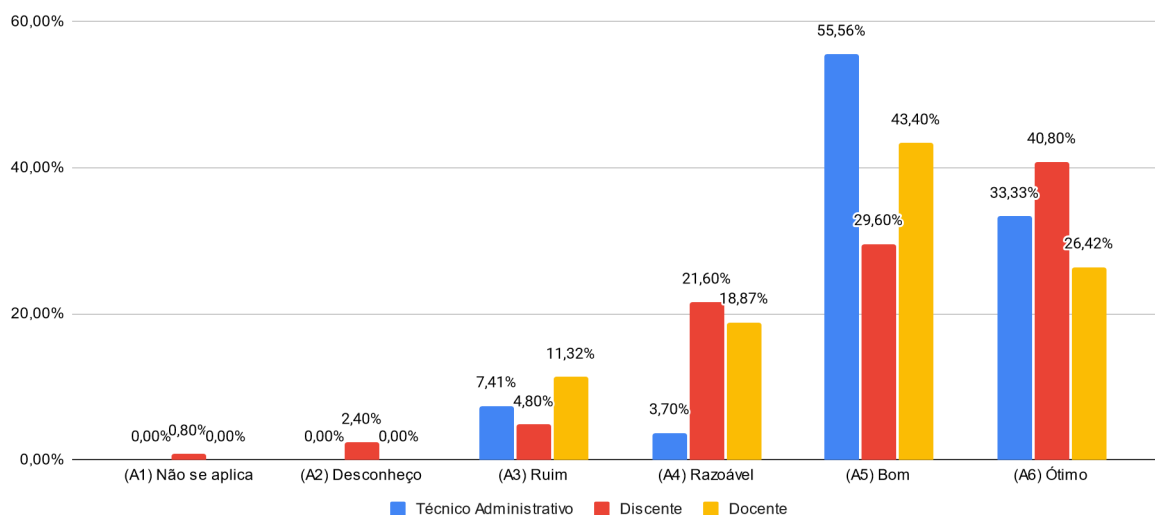
Por cursos, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 78,51% para ADS; 84,38% para Engenharia de Produção; 73,08% para TGP e 76,92% para Letras. Portanto, para TGP a avaliação quanto a este item é mediana. Para os demais cursos, há satisfação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

6.3 Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário?

Figura 6.3.A. Gráfico das respostas do indicador 6.3: como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário? (por segmento)



Fonte: elaboração própria

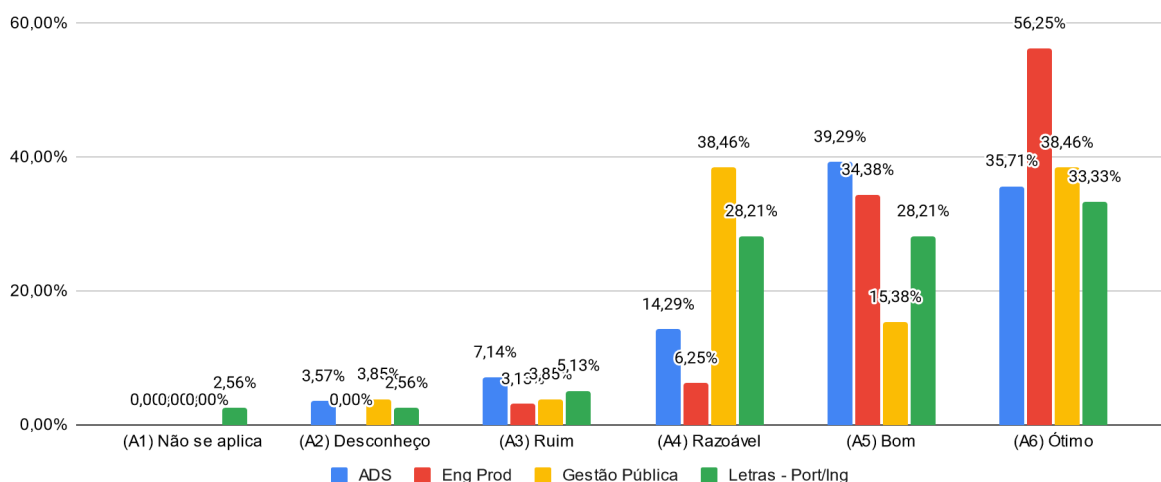
Observa-se que, entre os discentes, 70,40% consideram bom ou ótimo o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário. Essa porcentagem é de 69,82% para os docentes e de 88,89% para os TAEs. Portanto, para os TAEs, há satisfação em relação a este ponto. Discentes e docentes, contudo, mostram uma avaliação mediana e que melhorias precisam ser efetuadas para que se atinja o nível mínimo de satisfação (75%), conforme critério estabelecido pela CPA local. É importante ressaltar que, no contexto das atividades remotas, procurou-se realizar a divulgação da autoavaliação por diversos meios virtuais (site do câmpus, comunicador do SUAP, redes sociais de alunos e servidores, SUAP). O auxílio dos professores e professoras também foi solicitado, para que informassem a seus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

estudantes a respeito da CPA e da autoavaliação. Entretanto, muitos problemas ocorreram em relação a pessoas que não encontraram a mensagem da CPA ou casos de mensagem que foram para a caixa de spam. As mensagens com o link para o questionário foram novamente enviadas aos que relataram tais problemas.

Figura 6.3.B. Gráfico das respostas do indicador 6.3: como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário? (por curso)



Fonte: elaboração própria

Por cursos, as porcentagens de avaliações boas ou ótimas são: 75% para ADS; 90,63% para Engenharia de Produção; 53,84% para TGP e 61,54% para Letras. Neste caso, as porcentagens mais altas para ADS e Engenharia de Produção podem ser devidas ao fato de que dois professores da CPA local atuam nesses cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4. Respostas/ações dos gestores quanto aos pontos negativos ou insatisfações identificadas no relatório anterior

O quadro 03 abaixo contém as respostas dadas pela Diretoria Geral e as Diretorias Adjuntas de Administração e Ensino (do câmpus São Paulo, Pirituba) aos pontos críticos identificados no último relatório de autoavaliação.

Quadro 03: respostas dos gestores/as aos pontos críticos levantados no último relatório de avaliação institucional

Ponto crítico/negativo ou insatisfação	Resposta dos gestores/as
Nível de conhecimento sobre a CPA	Propostas de ações contínuas a serem realizadas desde o início do período letivo, e anteriormente ao novo processo de avaliação, a partir da divulgação dos propósitos da CPA, de seus relatórios e das ações realizadas a partir dos trabalhos realizados pela CPA. Essas ações foram dificultadas por conta do contexto da pandemia de Covid-19 no início do ano de 2020.
Apresentação e discussão dos relatórios com a comunidade	Proposta de desenvolvimento de reuniões com a comunidade interna e externa do câmpus visando à apresentação do relatório produzido pela comissão, ressaltando os principais resultados quantitativos e, principalmente, indicando as propostas de ações a serem realizadas pela gestão. Essas ações foram dificultadas por conta do contexto da pandemia de Covid-19 no início do ano de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Relatórios de autoavaliação e externo fornecem ao planejamento de decisões	Os relatórios de autoavaliação e avaliação externa são documentos fundamentais para nortear as ações da gestão e fornecer subsídios para, conforme condições orçamentárias e discussão em instância deliberativa do câmpus, melhorar progressivamente os aspectos que visam a melhora da oferta de ensino pela instituição.
Coerência entre o PDI e as práticas de extensão	Propostas de articulação entre o PDI e as práticas de extensão a partir dos trabalhos desenvolvidos pela comissão local do PDI e diálogo constante com os demais setores/coordenadorias do câmpus, em especial a Coordenadoria de Extensão (CEX).
Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa	Propostas de articulação entre o PDI e as práticas de extensão a partir dos trabalhos desenvolvidos pela comissão local do PDI e diálogo constante com os demais setores/coordenadorias do câmpus, em especial a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI);
Divulgação dos cursos oferecidos	Formação de uma comissão local do processo seletivo, formada por 3 (três) servidores com o intuito de articular as discussões e ações junto à Reitoria do IFSP com o câmpus e, principalmente, com as ações voltadas para a comunidade externa do câmpus para divulgação dos cursos ofertados pela instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

<p>Conhecimento a respeito da missão do IFSP (insatisfação manifestada pelos TAEs)</p>	<p>Ações enfatizando ao longo das convocações e reuniões com o segmento realizadas durante o ano a missão, visão e valores do IFSP e a importância do trabalho do segmento TAE para a consolidação dos mesmos.</p>
<p>Conhecimento a respeito do PDI (insatisfação manifestada pelos TAEs)</p>	<p>Com a chegada do processo de revisão do PDI relativo ao quadriênio 2019-2023, previsto para o ano de 2020 mas realizado ao longo de 2021, foi possível realizar, por parte da comissão local do PDI, a divulgação e discussão de forma mais efetiva do documento do PDI, assim como envolver toda a comunidade do câmpus, tanto interna como externa, na discussão desse documento a partir da realização de audiências e consultas públicas.</p>
<p>Ações do IFSP que têm como propósito o desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura urbana/local, a melhoria das condições de vida da população e a inovação social</p>	<p>Desenvolvimento de projetos e/ou cursos de extensão voltados especificamente para um público de menor condição social no sentido de buscar qualificação profissional para ingresso no mercado de trabalho; desenvolvimento de projetos de pesquisa articulados com os arranjos produtivos locais; ações desenvolvidas pelos agentes de prospecção e inovação do câmpus; realização de eventos científicos e tecnológicos contando com a participação da comunidade interna e externa do câmpus; projetos de pesquisa desenvolvidos de forma articulada junto a outros câmpus do IFSP</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Estágio	Realocação de servidores para a Coordenadoria de Extensão do câmpus visando auxiliar nos processos relativos à documentação de estágio; articulação junto à Pró-reitoria de Extensão na busca de orientações e informações para estruturação dos procedimentos no câmpus; criação de procedimentos no Suap com distribuição de responsabilidades entre direção-geral, coordenadoria de extensão, coordenadores de curso, orientadores de estágio e estagiários, visando celeridade no envio e assinatura de documentos relativos aos estágios e o acompanhamento de todo o processo por parte do estudante; disponibilização de informações aos estudantes e servidores sobre procedimentos para realização de estágio na página da coordenadoria de extensão.
Tecnologia da Informação - atendimento pelos servidores	Reestruturação do setor responsável pelos serviços de tecnologia da informação do câmpus e das funções de técnico do TI e técnico de laboratório; incentivos à participação em programas de capacitação propiciados pela Reitoria ou de própria escolha do servidor; discussões, realinhamentos e propostas realizadas pela gestão com o setor para propiciar o atendimento às demandas de TI do câmpus solicitadas pela comunidade interna durante o maior tempo possível de desenvolvimento das atividades acadêmicas do câmpus.
Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização	Incentivo e fomento à participação por parte dos estudantes em projetos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias	iniciação científica/projetos de pesquisa, ensino e extensão com ou sem a oferta de bolsas (remuneração). Divulgação constante por parte da Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI) do câmpus e da Coordenadoria de Extensão (CEX).
Relação do câmpus ou do IFSP, e do seus egressos, com entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados	Orientações realizadas junto a Coordenadoria de Extensão (CEX) do câmpus para registro e acompanhamento dos egressos, assim como pela Comissão Interna de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIPEE), fator ainda incipiente no período de 2019 visto que o câmpus iniciou suas turmas dos cursos regulares no ano de 2017.
Acompanhamento dos egressos	Orientações realizadas junto a Coordenadoria de Extensão (CEX) do câmpus para registro e acompanhamento dos egressos, assim como pela Comissão Interna de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIPEE), fator ainda incipiente no período de 2019 visto que o câmpus iniciou suas turmas dos cursos regulares no ano de 2017.
Programas de monitoria	Incentivo e formulação de propostas aos coordenadores de cursos/docentes para submissão de propostas/projetos de monitoria junto aos estudantes do câmpus. Articulação conjunta com a Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e Diretoria Adjunta Educacional (DAE) no intuito de levantar as demandas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

	monitoria existentes entre os estudantes.
Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes	Incentivo à participação por parte dos estudantes em projetos de iniciação científica/projetos de pesquisa, ensino e extensão com ou sem a oferta de bolsas (remuneração). Realização de feiras culturais e exposições, realizadas no próprio espaço do câmpus e com datas previamente definidas em calendário acadêmico, dos trabalhos dos estudantes de disciplinas de projetos integradores. Incentivo e participação dos estudantes nas semanas promovidas pelos cursos e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do câmpus, momento no qual os estudantes de diversos cursos podem apresentar suas produções científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas.
Desenvolvimento da iniciação científica	Aumento do orçamento destinado a bolsas de pesquisa como forma de incentivo à participação dos estudantes; fortalecimento dos grupos de pesquisa no câmpus e valorização dos eventos científicos e tecnológicos desenvolvidos pelos servidores.
Representatividade nos NDEs (insatisfação manifestada pelos TAEs)	Incentivo e chamadas/convites para participação do segmento TAE nos NDEs e acompanhamento por parte da DAE da participação efetiva do segmento TAE em todos os NDEs constituídos pelo câmpus, com acompanhamento e diálogo constante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

	por parte do segmento com a DAE sobre as discussões realizadas
Representatividade nos colegiados de cursos (insatisfação manifestada pelos TAEs)	Incentivo e chamadas/convites para participação do segmento TAE nos Colegiados e acompanhamento por parte da DAE da participação efetiva do segmento TAE em todos os Colegiados constituídos pelo câmpus, com acompanhamento e diálogo constante por parte do segmento com a DAE sobre as discussões realizadas
Secretaria acadêmica (insatisfação manifestada pelos TAEs)	Ampliação do quadro de servidores para atendimento da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) a partir da realocação de servidores e/ou chegada de novos servidores devido ao quadro insuficiente de servidores TAEs no câmpus e ciência dessa situação por parte da Reitoria; incentivo à participação em programa de capacitação do setor para melhor desenvolvimento dos trabalhos; solicitações realizadas pelos servidores do setor junto à PRE para informatização de diversos procedimentos realizados pelo setor
Assistência aos alunos e professores (controle de horários, controle da disciplina/distribuição das aulas/informações sobre a ausência de professores (insatisfação manifestada pelos TAEs)	Ampliação do quadro de servidores para atendimento da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) a partir da realocação de servidores e/ou chegada de novos servidores devido ao quadro insuficiente de servidores TAEs no câmpus e ciência dessa situação por parte da Reitoria; incentivo à participação em programa de capacitação do setor para melhor desenvolvimento dos trabalhos; maior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

	divulgação no meio físico e virtual dos controles dos horários e ocupação dos espaços para desenvolvimento das atividades acadêmicas.
Atualização dos currículos dos cursos, proposição ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, etc.	Organização de reuniões por parte da DAE junto aos coordenadores de cursos para propiciar momentos específicos ao longo das reuniões dos cursos ocorridas para discussão de propostas de reformulação dos PPCs dos cursos, aliadas às ações da equipe de formação continuada, propiciando o acesso e a discussão sobre temáticas e conteúdos a serem considerados nessas reformulações.
Uso de AVA	Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle - pelos cursos com carga horária em EAD prevista em seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC)
Órgãos de gestão e colegiados do IFSP e do câmpus (composição, agilidade, coerência e transparência dos atos)	Divulgação e incentivo à participação nos órgãos colegiados e de gestão do câmpus e IFSP, desde a formação das comissões eleitorais, divulgação do processo eleitoral e incentivo constante à inscrição dos membros. Informações e transparência dos atos divulgados via e-mail institucional e publicadas na página oficial do câmpus, assim como divulgação via mídias sociais. Convite para participação em reuniões, abertas ao público em geral, com posterior publicação das atas e das ações realizadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Atendimento educacional especializado no câmpus	Fortalecimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) a partir de sua constituição com seus membros natos e contando com a participação dos denominados “agentes inclusivos”, quer seja, servidores responsáveis pelo acompanhamento de determinados estudantes atendidos pelo Núcleo. Disponibilização de um espaço físico (sala) para uso exclusivo dos membros do Núcleo. Aquisição de materiais solicitados pelo Núcleo para melhor oferta do trabalho realizado junto ao grupo de estudantes atendidos pelo Núcleo.
Execução financeira do IFSP (relação das aquisições e serviços contratados e as necessidades do câmpus)	Desde o ano de 2019, todos os serviços continuados foram revistos, novas contratações foram feitas, de modo a se otimizar o orçamento do câmpus e viabilizar a aquisição de materiais requisitados pelas áreas educacionais e melhorias para o câmpus como um todo.
Recursos de tecnologia da informação e comunicação	Foram adquiridos servidores, racks, switches, projetores multimídias os quais encontram-se devidamente instalados nas salas de aula, além de novos computadores e monitores.
Salas de aula	As salas de aula passaram por um processo de melhoria, que incluiu: adesivação das janelas com película bloqueadora de luz ultravioleta, fixação de projetor multimídia no teto, instalação de tela de projeção retrátil, além da instalação de aparelhos de ar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

	<p>condicionado em cada sala de aula e também a passagem de infraestrutura de dados para internet e disponibilização de um computador em cada sala, para uso docente. Além disso, foram construídas 6 novas salas de aula, sendo uma delas de uso para laboratório. Estes ambientes encontram-se devidamente equipados com lousas e mobiliário novos e adequados, película nas janelas. Para estas salas, projetores, telas de projeção retrátil já foram adquiridos e estão em processo de instalação.</p>
Laboratórios	<p>Os laboratórios passaram por processo de melhoria semelhante ao exposto para as salas de aula e possuem película, ar condicionado, projetor multimídia fixo no teto, além de ter havido a complementação do número de computadores instalados, de 32 máquinas para os laboratórios C13, C15 e C16, sendo o laboratório C14 destinado para aulas de hardware.</p>
Espaços destinados a refeição e convivência	<p>Foram adquiridas novas mesas para refeitório, de modo que os espaços para refeição foram aumentados para 170 lugares, disponibilizados na área de convivência entre os blocos B e C. Ressalta-se que há mobiliário adaptado ao PCD, não incluso nesse quantitativo, constituído de 2 mesas. Foram disponibilizados 3 espaços para convivência discente, constituindo-se de 3 tendas piramidais, uma de 6x6 metros e duas de 3x3 metros, situadas na área</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

	<p>ajardinada do câmpus. Estas áreas possuem bancos de madeira, apropriados para jardim, e constituem um espaço no qual a comunidade pode interagir. Quanto à questão de espaços para refeição, acrescenta-se que o Restaurante Estudantil está em fase inicial de construção.</p>
Sala dos professores	<p>Houve otimização do espaço na sala dos professores a partir da troca de duas mesas grandes por oito mesas de tamanho mais adequado ao trabalho, sendo 4 delas para trabalho individual. Além disso, o espaço foi climatizado e houve a criação de um ambiente de descanso, com sofá e televisão.</p>
Climatização	<p>Todas as salas de aula do Bloco B, todos os laboratórios de informática, o laboratório de Ciências (Bloco C), laboratório FAB LAB (ginásio), sala de iniciação científica (ginásio), o auditório, as salas da CAE, CRA, CSP e sala dos professores foram climatizados. Além disso, já foram adquiridos e recebidos aparelhos de ar condicionado para todos os ambientes administrativos, a nomear-se: Sala de reuniões, salas da DRG, DAA/CDI, DAE, CGP, CLT/CAP, CCF, CEX, CPI, sala de atendimento, sala dos coordenadores dos cursos superiores, sala de coordenadores da educação básica e pós-graduação, além da sala dos técnicos de laboratório do bloco C e o laboratório D3. Estes últimos 14 aparelhos estão em processo de instalação, através da</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

	empresa já contratada para serviços de manutenção predial: CMMS.
Sinalização	<p>Houve a instalação de fachadas com os logotipos do IFSP na portaria e na entrada do bloco C, promovendo identificação visual do câmpus. Foram instalados pisos táteis tanto na área cimentada quanto na área interna dos blocos A, B e C, e no caminho entre os blocos A, B, C e D. Já foi também adquirida e está em processo de instalação a complementação dos pisos táteis para contemplar toda a extensão de salas de aula, porta a porta, onde já estão instalados pisos táteis do tipo alerta. Também foi adquirido piso tátil para os blocos da administração e ginásio. Além disso, foram adquiridos mapas táteis para a portaria, hall entre blocos B e C, e prédio da administração. Também foi adquirido tótem para a sinalização e direcionamento aos blocos do câmpus:. Além disso, já foram adquiridos e estão em processo de confecção placas de sinalização a serem fixadas no teto para cada bloco. Foram instaladas placas de identificação visual e braille em nos ambientes principais câmpus, de acesso da comunidade discente. E já foram adquiridas as placas de identificação visual e braille para serem instaladas em todas as salas e ambientes do câmpus, permitindo o correto direcionamento de indivíduos aos seus locais de interesse.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

<p>Nível de segurança</p>	<p>O contrato de vigilância patrimonial vigente à época que constava de 8 postos de vigilante jornada 12x36 foi substituído por um modelo no qual houve a contratação de diferentes serviços: portaria, sendo 2 postos de jornada 44h/semana, cobrindo o período das 6:30 às 22:40, vigilância das 18:30 às 6:30, constituindo de 2 postos de jornada 12x36, instalação de câmeras e sensores e serviço de monitoramento remoto 24h/dia, além da contratação de seguro patrimonial. Todos estes serviços somados são aproximadamente R\$ 200.000,00 mais baratos do que o contrato mencionado no início.</p>
<p>Mobiliário instalado (conforto físico e adequação às necessidades dos usuários)</p>	<p>Foram adquiridos mobiliários novos para salas de aula, mesas adequadas para os laboratórios e mobiliário para refeição. Além disso, também foi adquirido mobiliário adequado para os ambientes administrativos.</p>
<p>Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e/ou projetos de pesquisa</p>	<p>Foram adquiridos mais computadores para os laboratórios. Foram criados laboratórios para práticas experimentais de componentes curriculares diversos e desenvolvimento de projetos de pesquisa: laboratório de ciências (Química e Biologia), laboratório multiuso para Física, Eletrotécnica, Metrologia e Materiais, além de laboratório FABLAB para fabricação e prototipação de peças.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

<p>Atualização dos equipamentos de laboratório frente às exigências atuais da área profissional</p>	<p>Os laboratórios mencionados nos itens anteriores estão equipados com diversos aparelhos e equipamentos apropriados às suas finalidades.</p> <p>Exemplos (Laboratório Multiuso) :</p> <ul style="list-style-type: none">- Máquina universal de Ensaios Mecânicos, capacidade 100 kN autoportante, com acessórios: Célula de carga adicional de 5 kN, extensômetro, garras para ensaio de tração, pratos para ensaios de compressão, dispositivo para ensaio de flexão, jogo de mordentes para corpo de prova cilíndrico e plano, etc). <p>Laboratório FABLAB:</p> <ul style="list-style-type: none">● 01 Impressora 3D;● 01 Máquina de Corte e Gravação a Laser - 100w - Modelo 9060/100;● 01 Fresadora Universal Industrial CNC Router 1000x800 lcv Precision Tech.
<p>Possibilidade de alunos participarem de eventos como congressos, seminários e palestras e realizarem viagens de estudo e visitas técnicas</p>	<p>A partir da otimização do recurso orçamentário, há destinação de recursos para a participação discente e docente em eventos. Basta que os docentes conheçam e se apropriem das Resoluções citadas abaixo, além, é claro, do hábito de formalizar solicitações através dos meios oficiais de comunicação e tramitação.</p> <p>Resolução N° 97/2014 - Aprova o Regulamento do Programa Institucional de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos (PIPDE).</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

	Resolução N° 41/2014 - Aprova o programa de incentivo à participação em eventos científicos e tecnológicos para servidores do IFSP
Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/o extensão aos discentes	O orçamento para bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes foi aumentado em 30 (trinta) vezes, quando comparado o ano de 2018 aos anos de 2021, que foi mantido para 2022. Ressalta-se, que já em 2019 houve aumento do recurso orçamentário alocado para esta finalidade, o qual vem aumentando desde então. Em 2022 o valor disponibilizado é de R\$ 108.000,00. No entanto é necessário engajamento docente para a elaboração de projetos, captação de alunos e participação nos editais próprios do câmpus.
Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos	A partir da otimização do recurso orçamentário, há destinação de recursos para a participação discente e docente em eventos. Basta que os docentes conheçam e se apropriem das Resoluções citadas abaixo, além, é claro, do hábito de formalizar solicitações através dos meios oficiais de comunicação e tramitação. Resolução N° 97/2014 - Aprova o Regulamento do Programa Institucional de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos (PIPDE). Resolução N° 41/2014 - Aprova o programa de incentivo à participação em eventos científicos e tecnológicos para servidores do IFSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

Política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional (insatisfação manifestada pelos TAEs)	O câmpus, em articulação com a reitoria, pôde fornecer capacitações aos servidores com certificação para as áreas de Licitação e Contratos, capacitação para Almoxarifado e Patrimônio, além de diversas capacitações internas no âmbito da Gestão de Pessoas, Contabilidade e Finanças. É importante destacar as ações da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, para o Desenvolvimento e Formação de Pessoal, e Programas para melhoria da qualidade de vida do servidor, a citar-se, o Projeto Amplifica, no qual são oferecidas palestras com o objetivo de identificar e debater temas que problematizam as questões relacionadas com saúde, qualidade de vida, cultura e sociedade, na perspectiva de emancipar a comunidade do IFSP.
Assistência estudantil (assistentes sociais, técnicos em assuntos educacionais) (insatisfação manifestada pelos TAEs)	Com relação ao quadro de servidores, foi possível compor a força de trabalho do câmpus com Assistente Social, vinda através do processo de movimentação de servidores, nos termos da Portaria Nº 282/2020 do Ministério da Economia, Pedagogas, e três Técnicos em Assuntos Educacionais. Com relação ao recurso da assistência estudantil, assim como o recurso do câmpus, é dependente da Matriz CONIF e da Lei Orçamentária Anual. Desta forma, é diretamente proporcional à quantidade de estudantes matriculados no câmpus,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

	<p>de modo que quanto maior a quantidade de alunos, maior o orçamento, levando-se em conta o que foi votado no congresso, senado e sancionado pela presidência. Observa-se que no decorrer dos anos, houve aumento no recurso destinado à assistência estudantil, havendo também, complementação com recursos do câmpus ou recursos extraorçamentários para a aquisição e fornecimento de alimentação pronta para os estudantes da educação básica.</p>
--	---

Fonte: elaboração própria

5. Insatisfações ou pontos negativos referentes à autoavaliação de 2021

No quadro 04, abaixo, foram reunidos os pontos críticos ou insatisfações levantados na autoavaliação de 2021. O critério usado para a elaboração desta lista foi exposto na subseção 2.3 deste relatório. A maior parte dessas insatisfações decorre não do desconhecimento da comunidade em relação ao indicador avaliado, mas da predominância de respostas com avaliação desfavorável ou indesejável. Recomenda-se que os gestores considerem tais pontos como primordiais na elaboração de suas políticas, programas e na tomada de ações com vistas à melhoria do ensino superior no câmpus. Também foram colocados na lista do quadro 04 políticas ou programas em que a comunidade, ou a parte interessada dela, revela relevante desconhecimento. Por exemplo, quanto ao programa de monitoria, que é do interesse dos discentes, os próprios estudantes demonstram considerável desconhecimento. Situações como essa evidenciam a necessidade de aprimorar o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

processo de comunicação e divulgação por parte da instituição. Lembrando que a comunicação institucional também está na lista de pontos críticos, constituindo um ponto de insatisfação para os docentes.

Insatisfações obtidas conforme o critério adotado mas não consideradas pertinentes não foram postas no quadro 04. Por exemplo, o critério aponta automaticamente uma insatisfação discente relativa à contabilidade da instituição, mas é natural que os estudantes desconheçam sobre este indicador e não faz sentido pedir à instituição que explique sua contabilidade aos discentes de maneira geral. Nem todos os aspectos sobre o funcionamento institucional precisam ser dominados pelos estudantes.

Pode ser necessária, em certos casos, a realização de uma pesquisa voltada a identificar quais são especificamente as demandas da comunidade, ou de um setor dela, em relação a determinado indicador mal avaliado. A CPA poderá auxiliar neste processo.

Quadro 04: insatisfações ou pontos críticos levantados na autoavaliação institucional de 2021

Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus?
Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA? (Obs.: TAEs e discentes revelam amplo desconhecimento)
Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus? (Amplo desconhecimento)
Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP?
Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.
Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

empreendedora, inovação e transferência tecnológica.
Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.
Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. (Discentes revelam significativo desconhecimento quanto a esta política)
Programas de monitoria (Significativo desconhecimento para TAEs e discentes)
Desenvolvimento da Iniciação Científica. (Insatisfação manifestada por TAEs)
Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.
Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.
Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.
Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. (Discentes revelam significativo desconhecimento)
Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.
Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.
Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.
Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). (TAEs e discentes revelam significativo desconhecimento)
Representatividade dos Colegiados de Curso. (Significativo desconhecimento para TAEs e discentes)
Estágio e extensão.
A execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus. (Obs.: sugere-se ampliar a divulgação e as explicações sobre como funciona essa área, pois os discentes revelam elevado desconhecimento sobre o assunto)
O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional. (Obs. sugere-se divulgar aos discentes e docentes sobre o acesso à ouvidoria, pois estes dois segmentos revelaram alto desconhecimento sobre o assunto)
Sua satisfação com a comunicação institucional.
A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional. (Obs.: uma insatisfação dos TAEs)
O plano de carreira da sua categoria profissional. (Obs.: uma insatisfação dos TAEs)
Facilidade/estabilidade/uso do RNP Conferências. (Obs.: TAEs e discentes revelam alto desconhecimento sobre o assunto)
Facilidade/estabilidade/uso do Microsoft Teams. (Obs.: os três segmentos revelam alto desconhecimento sobre a ferramenta ou relatam que ela não se aplica)

Fonte: elaboração própria

6. Considerações finais

A CPA do câmpus São Paulo, Pirituba, vivenciou, pela primeira vez, um processo de autoavaliação institucional remoto. Em adição a isso, os membros da comissão foram renovados em meados de 2021 e precisaram aprimorar seus conhecimentos em relação ao funcionamento da comissão, para que os trabalhos pudessem ser conduzidos em acordo com as exigências normativas. Deste modo, não faltaram desafios e obstáculos durante a fase de sensibilização da comunidade acadêmica e a de aplicação dos questionários.

Houve problemas técnicos como o fato de os links para o questionário, enviados pela CPA central, terem, no caso de algumas pessoas, ido parar na caixa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

de spam. Deparou-se com o inconveniente de que alunos(as) do câmpus não costumam consultar seu e-mail institucional ou não sabem acessá-lo e percebeu-se que alguns sequer possuem esse tipo de e-mail. A CPA local procurou colocar, em sua página na internet, o endereço de um tutorial que indica como criar um e-mail do IFSP, sem o qual não seria possível ao discente participar da autoavaliação. Diante disso, verifica-se que é preciso fomentar o uso do e-mail institucional junto aos estudantes e garantir, primariamente, que todos(as) eles(as) disponham dessa ferramenta de comunicação.

A CPA local utilizou de todos os meios ao seu alcance na fase de sensibilização da comunidade acadêmica, especialmente dos estudantes. As redes sociais foram usadas para enviar mensagens convidando os discentes à participação, um vídeo feito por uma aluna integrante da comissão foi posto no Youtube oficial do câmpus, com o mesmo propósito. O comunicador do SUAP também foi utilizado. E até uma live foi feita, para explicar sobre a CPA e a autoavaliação e convidar a comunidade a participar do processo. A intervenção dos professores e professoras também foi solicitada. Assim, todos os esforços possíveis foram feitos para conseguir a adesão de todos e todas que integram o câmpus.

Além daquilo que foi bem ou medianamente avaliado, os resultados revelam os pontos críticos/negativos ou insatisfações obtidas da análise das respostas dadas ao questionário. Em relação a certos temas, a comunidade demonstra insatisfação legítima (não porque desconhece o tema, mas porque lhe atribui, predominantemente, conceitos como “ruim” ou “razoável”), no que concerne a outros, há significativo desconhecimento por parte dos avaliadores(as), o que expõe, neste caso, uma falha de comunicação ou de divulgação quanto às políticas, programas e ações da instituição. Disso resulta que é preciso mudar as estratégias de comunicação institucional no que se refere a esses temas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

A CPA local solicitou aos gestores(as) que respondessem a pontos negativos levantados no relatório anterior. Suas respostas foram colocadas literalmente no Quadro 03 da seção 4 deste relatório. A comissão procurará tornar explícitas à comunidade essas respostas e recomenda que as diretorias também incentivem essa divulgação, especialmente junto aos discentes. Já que interessa aos gestores(as) mostrar a eficiência de sua gestão e interessa à comunidade saber que suas demandas e insatisfações estão recebendo a devida atenção e sendo resolvidas. As demandas levantadas da autoavaliação de 2021 foram reunidas no Quadro 04. O processo interativo entre a comunidade e os gestores é a finalidade própria da autoavaliação institucional. E o fim último é a melhoria do ensino superior no país.

7. Anexo

Questionário de autoavaliação aplicado em 2021 para discentes, docentes e técnicos administrativos em educação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) solicita a vossa participação na Autoavaliação Institucional, direcionada aos alunos, professores e técnicos-administrativos para a obtenção de informações e a preparação do relatório que é enviado ao Ministério da Educação e para subsidiar a gestão institucional e os processos de avaliação externa. As questões que compõem o questionário contemplam cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.	
Como indicador de sua avaliação serão utilizados os seguintes conceitos:	
0	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

1	Desconheço						
2	Ruim						
3	Razoável						
4	Bom						
5	Ótimo						
QUES TÃO	DESCRIÇÃO DA QUESTÃO	AVALIAÇÃO					
	Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						
1.1	Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu Câmpus?	0	1	2	3	4	5
1.2	Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?	0	1	2	3	4	5
1.3	Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Câmpus?	0	1	2	3	4	5
	Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
2.1	Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão do IFSP?	0	1	2	3	4	5
2.2	Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP?	0	1	2	3	4	5
	Como você avalia as ações desenvolvidas pelo IFSP a fim de:	0					
2.3	Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.	0	1	2	3	4	5
2.4	Realizar parcerias com atores sociais, aliados na defesa do IFSP.	0	1	2	3	4	5
2.5	Desenvolver uma formação inclusiva, baseada na educação integral do cidadão.	0	1	2	3	4	5
2.6	Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho.	0	1	2	3	4	5
2.7	Contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões.	0	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

2.8	Consolidar a imagem do IFSP como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.	0	1	2	3	4	5
2.9	Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.	0	1	2	3	4	5
2.10	Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.	0	1	2	3	4	5
2.11	Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.	0	1	2	3	4	5
2.12	Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.	0	1	2	3	4	5
2.13	Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos câmpus do IFSP.	0	1	2	3	4	5
2.14	Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável.	0	1	2	3	4	5
2.15	Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.	0	1	2	3	4	5
Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS							
Nas questões a seguir você deverá avaliar o seu conhecimento e o resultado apresentado pelo seu Câmpus nas ações indicadas em cada uma delas:							
3.1	Divulgação dos cursos oferecidos.	0	1	2	3	4	5
3.2	Acolhimento aos alunos ingressantes.	0	1	2	3	4	5
3.3	Apoio psicopedagógico e social.	0	1	2	3	4	5
3.4	Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.	0	1	2	3	4	5
3.5	Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.	0	1	2	3	4	5
3.6	Programas de monitoria.	0	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.7	Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.	0	1	2	3	4	5
3.8	Desenvolvimento da Iniciação Científica.	0	1	2	3	4	5
3.9	Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias.	0	1	2	3	4	5
3.10	Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.	0	1	2	3	4	5
3.11	Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.	0	1	2	3	4	5
3.12	Realização pelo Câmpus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.	0	1	2	3	4	5
3.13	Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.	0	1	2	3	4	5
3.14	Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.	0	1	2	3	4	5
3.15	Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.	0	1	2	3	4	5
3.16	Relação do Câmpus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.	0	1	2	3	4	5
3.17	Ações desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).	0	1	2	3	4	5
3.18	Representatividade dos Colegiados de Curso.	0	1	2	3	4	5
3.19	Atualização dos currículos dos cursos. Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, bibliografias atualizadas, etc.	0	1	2	3	4	5
3.20	Horário de funcionamento do curso.	0	1	2	3	4	5
3.21	Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.	0	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

3.22	Seu preparo para a atuação profissional.	0	1	2	3	4	5
Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO							
Nas questões a seguir avalie a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados:							
4.1	Secretaria Acadêmica.	0	1	2	3	4	5
4.2	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores).	0	1	2	3	4	5
4.3	Estágio e extensão.	0	1	2	3	4	5
4.4	Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).	0	1	2	3	4	5
4.5	Assistência Estudantil.	0	1	2	3	4	5
4.6	Tecnologia da Informação.	0	1	2	3	4	5
4.7	Biblioteca.	0	1	2	3	4	5
4.8	Laboratórios.	0	1	2	3	4	5
4.9	Direção Geral do Câmpus.	0	1	2	3	4	5
4.10	Diretoria Adjunta Educacional.	0	1	2	3	4	5
4.11	Diretoria Adjunta Administrativa.	0	1	2	3	4	5
4.12	Gestão de pessoas.	0	1	2	3	4	5
4.13	Licitações e contratos.	0	1	2	3	4	5
4.14	Contabilidade e Finanças.	0	1	2	3	4	5
4.15	Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.	0	1	2	3	4	5
Nas questões a seguir avalie a qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados:							
4.16	Os órgãos de gestão e colegiados do seu Câmpus, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.	0	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

4.17	O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP.	0	1	2	3	4	5
4.18	O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.	0	1	2	3	4	5
4.19	A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo.	0	1	2	3	4	5
4.20	O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.	0	1	2	3	4	5
4.21	A execução financeira do IFSP, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Câmpus.	0	1	2	3	4	5
4.22	O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.	0	1	2	3	4	5
4.23	Sua satisfação com a comunicação institucional.	0	1	2	3	4	5
4.24	Sua satisfação no trabalho.	0	1	2	3	4	5
4.25	A política de capacitação do IFSP para a sua categoria profissional.	0	1	2	3	4	5
4.26	O plano de carreira da sua categoria profissional.	0	1	2	3	4	5
Eixo 5 – INFRAESTRUTURA							
Nas questões a seguir, você deve avaliar as condições de infraestrutura em Tecnologia da Informação oferecidas pelo IFSP durante o período de ensino remoto emergencial, considerando a seguinte relação de itens:							
	Moodle/ Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

5.1	Facilidade de uso	0	1	2	3	4	5
5.2	Estabilidade durante o uso	0	1	2	3	4	5
5.3	Adequação da ferramenta às atividades acadêmicas/administrativas	0	1	2	3	4	5
	RNP Conferência						
5.4	Facilidade de uso	0	1	2	3	4	5
5.5	Estabilidade durante o uso	0	1	2	3	4	5
5.6	Adequação da ferramenta às atividades acadêmicas/administrativas	0	1	2	3	4	5
	SUAP						
5.7	Facilidade de uso	0	1	2	3	4	5
5.8	Estabilidade durante o uso	0	1	2	3	4	5
5.9	Adequação da ferramenta às atividades acadêmicas/administrativas	0	1	2	3	4	5
	Microsoft Teams						
5.10	Facilidade de uso	0	1	2	3	4	5
5.11	Estabilidade durante o uso	0	1	2	3	4	5
5.12	Adequação da ferramenta às atividades acadêmicas/administrativas	0	1	2	3	4	5
	Biblioteca Virtual Pearson						
5.13	Facilidade de uso	0	1	2	3	4	5
5.14	Estabilidade durante o uso	0	1	2	3	4	5
5.15	Adequação da ferramenta às atividades acadêmicas/administrativas	0	1	2	3	4	5
	E-mail institucional do IFSP						
5.16	Facilidade de uso	0	1	2	3	4	5
5.17	Estabilidade durante o uso	0	1	2	3	4	5
5.18	Adequação das ferramentas às atividades acadêmicas/administrativas	0	1	2	3	4	5
	6. META-AVALIAÇÃO						
6.1	Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?	0	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS SÃO PAULO, PIRITUBA

6.2	Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?	0	1	2	3	4	5
6.3	Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário.	0	1	2	3	4	5